Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9652 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 11 DE MARÇO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

O PROFESSOR PEREIRA

Nenhum assumpto era capaz de interessar tão vivamente a Alvaro Assis Pereira, de despertar-lhe tantos enthusiasmos, tantas attenções e tanto empenho, como a reforma da instrucção.

Sempre, pela manhã, ao ler os seus jornaes, ainda em chinellos, elle, de preferencia, procurava, aqui e ali, entre os artigos, as noticias e, por vezes, entre os proprios editaes e outras publicações das secções livres, tudo quanto se pudesse, de qualquer maneira, relacionar com as questões de ensino e educação. E, se um artigo grave e veneravel, posto logo na primeira pagina, em letras grandes, com epigraphes de escandalo, mostrava o descalabro a que chegara o ensino em nossa terra", a "bandalheira dos exames", elle o relia regaladamente varias vezes, antes mesmo de ingerir o ultimo gole de café quente e reconfortante.

Tinha signaes de viva approvação e commentava, pelo dia afóra, ás vezes a semana inteira, em toda a parte, a todo o instante, acaloradamente, "essas verdades duras, que era necessario haver quem corajosamente as externasse".

Achava o artigo luminosamente benemerito. Guardava-o com solicitude e com carinho, em uma vasta caixa de "papeis de ensino".

Algumas vezes lá mandava ao redactor o seu cartão com muitas felicitações pelo brilhante e magistral ataque ao "descalabro da instrucção em nossa terra".

Era, sem duvida, o maior desgosto que affligia a Alvaro Assis Pereira vêr o Brazil, em coisas de instrucção, assemelhado ao Congo, á Cochinchina, ás tribus da Africa.

Com 40 annos, alto, ainda robusto, com uma certa linha, affavel, bem falante e intelligente, tanto quanto é necessario para atravessar a vida cortejado (porque o talento é sempre uma pesada carga para o seu possuidor e é perigoso para os outros...) elle não tinha outras razões de tedios e aborrecimentos.

As "vergonhosas condições do nosso ensino" eram sómente o seu desgosto, a sua desventura e a sua obsessão.

Amando seu paiz sincera e devotadamente, convencido de que um povo analphabeto é um povo pulha ou mentecapto, não se podia conformar em ver as administrações e os homens que legislam não ligarem o devido e justo apreço a uma questão, como essa, "de alta magnitude." Assim falava sempre, em toda a parte, a toda a gente. Tinha a paixão do assumpto. Era, por bem dizer, uma monomania. Chegara mesmo a publicar a esse respeito alguns escriptos que considerava (por modestia) "simples subsidios para a solução do magno problema." Sempre que alguem, ligeiramente mesmo, lhe falava em coisas dessa natureza, sempre que algum projecto entrava em discussão, que se voltava nos jornaes a discutir, com os mesmos argumentos e as mesmissimas razões, massantemente repetidas, a "urgencia de dotar nossa instrucção de uma organização capaz", Alvaro Assis Pereira como que sentia um incentivo novo, uma provocação, um forte estimulo. E era de ver a febre, a exaltação, o verdadeiro enthusiasmo com que discorria, horas a fio a esse proposito.

* * *

Com taes inclinações, com taes pendores, Alvaro Assis Pereira entrara dentro em pouco para o magisterio publico. Era o seu sonho, ha annos. Era uma velha aspiração que, emfim, via em realidade. Nenhuma profissão, jamais, o seduzira tanto como a profissão de professor. Não a considerava um simples ganha-pão, um simples meio de ganhar honestamente a vida, mas um nobre e honroso sacerdocio. Lembrava-se frequentemente que em Sparta o professor era considerado um ministro de educação. Tinha orgulho de ensinar. Era um factor da civilização. Formava intelligencias e caracteres. Era o mentor das gerações futuras. Como o agricultor que vê nascer uma arvore, dar frondes e dar frutos; como o jardineiro intelligente que se rejubila e se embevece em ver a flor ainda em rebento, ainda em botão, desabrochar, emfim, macia e redolente, ter polychromias, ter aromas, trescalante, elle sentia uma alegria immensa em ver um cerebro ainda virgem ir se enriquecendo pouco a pouco, em perceber a confusão de idéas, a principio, a ordem depois, a formação de idéas novas, de reminiscencias, de raciocinios e, por complemento, o fruto inteiramente sazonado.

E, assim, ás vezes, no seu quarto, em fraldas de camisa ou de ceroulas, a barbear-se em frente ao largo e alto espelho do seu guarda-casacas, mais de uma vez, em soliloquio, se felicitara por haver a Providencia permittido que pudesse, um dia, ver em factos, positiva e formalmente, aquillo que durante muito tempo apenas entrevira em sonhos, em divagações, em pesadelos.

* * *

Quem desejasse ouvir o professor Pereira, não lhe falasse em outro assumpto. Para arrancar-lhe abraços, manifestações de assentimento, applausos e louvores; para que alguem pudesse merecer-lhe a sympathia e (por que não dizer?) a estima, mesmo, era bastante verberar o "cháos em que se encontra o nosso ensino, a chinfrineira da instrucção nacional, essa vileza, essa miseria, essa vergonha, essa patifaria!"

Elle exultava. Era capaz de discutir a noite inteira e vêr romper o dia, discutindo sempre, interminavelmente, inesgotavelmente. E, então, citava factos, observações pessoaes, leituras de revistas e livros de pedagogia, opiniões de innumeros philosophos, um grande numero de conferencias feitas na Inglaterra e na Allemanha, dados estatisticos eloquentissimos, programmas excellentes, excellentes methodos de ensino, bons regulamentos, todo o mecanismo, em summa, da organização do ensino entre as "nações civilizadas".

Não havia quem, como elle, conhecesse essas questões, tão sabiamente, tão profundamente. Sua palavra era infallivel. Acreditava-se o evangelho, a biblia dos christãos, o alcorão dos musulmanos. Tinha planos fulgurantes. Permittissem que elle os fosse executar, com carta branca, livremente, sem intervenções maleficas, e dotaria o seu paiz com a organização de ensino mais racional, mais logico, mais pratico — do mundo! Tinha uma erudição profunda na especialidade. E quando assim falava, punha-se a esfregar a mão na testa, a alisar a farta cabelleira crespa, a se sentir superior, como que a entrever a gloria universal e eterna — o professor Pereira, uma celebridade mundial, citado na Sorbonne, em Leipzig, no Japão, na China, em todos os recantos do universo, poderia mesmo, se quizessem, escrever sobre a materia, uma obra vasta, solida, compacta, com as mesmas proporções da Grande Encyclopedia ou, pelo menos do Larouse, o velho, o primitivo. Nella se estenderia largamente sobre a verdadeira escola e os methodos de ensino mais racionaes, mais efficazes, desde os do paraiso até aos que presentemente adoptam a Allemanha e a America do Norte, a feição pratica que é necessario impor, ainda a alguns, os processos de adaptação ao nosso meio, as qualidades que se devem sempre procurar nos professores, para a bôa execução de qualquer um dos ditos methodos, as condições do mobilario, da ventilação, da aeração das salas de aulas e toda essa longa serie de detalhes e de aspectos do ensino, actualmente, "nos paizes que caminham na vanguarda do progresso."

Nesse transporte, nessa embriaguez, a permutar idéas, a trocar conceitos, a agitar pontos omissos, reclamando sempre, protestando sempre, verberando sempre, sempre rebellado, sempre contra "a crise extremamente deploravel que atravessa o nosso ensino" e demonstrando quanto "é imperiosa uma reforma radical e urgente" — era commum o professor Pereira se entreter, ficar tão esquecido e fascinado, a discutir apaixonadamente "essa necessidade palpitante", esse "acto de benemerencia e de patriotismo", que os seus alumnos lá ficavam, a esperal-o.

Por fim, a hora se esgotava inteira, uma sineta badalava, annunciando a retirada, e os rapazes vinham encontral-o ainda a discutir, no corredor, muito inflammado, o *pince-nez* a lhe saltar, de quando em vez, do cavallete do nariz. E era sómente então que elle reconhecia, como que voltando a si daquella lethargia, não ter dado a aula de que estava encarregado, na "organização defeituosa do actual ensino". Convencido, todavia, de que estava entregue a um verdadeiro apostolado, a uma cruzada nobre e que, portanto, era somenos não dar aula aos seus alumnos, mas fazer a propaganda em prol da "causa santa da instrucção", o professor Pereira, imperturbavelmente, ia continuando a discutir o "momentoso assumpto", a reclamar uma organização de ensino mais perfeita, mais intelligente, mais severa, mais proficua, mais methodica, mais util, menos cheia de palavras, menos illusoria, mais frutifera, mais pratica e onde, sobretudo "por penalidades rigorosas, os professores fossem obrigados a cumprir melhor com os seus deveres" — ponto capital do vasto, do fecundo, do extraordinario plano do notavel pedagogo, do eminente professor Pereira...

Franco Vaz.

TROPELIAS NO AMAZONAS

Está dando que falar de si novamente a extravagante e incorrigivel politica do Amazonas. O coronel Bittencourt, depois de ter obtido que os membros do Congresso contrarios á sua permanencia no cargo, pela incompatibilidade das funcções do executivo com o seu interesse numa associação commercial, repudiassem esse modo de ver, assegurando-lhe a continuidade da sua magistratura, entendeu dever privar do cargo de vice-governador o Dr. Sá Peixoto, em quem via um adversario intransigente e valoroso. Como o seu substituto legal, sob a pressão das prepotencias e das ameaças governistas, resolvesse aproveitar-se de uma licença concedida pela Assembléa dos Representantes para se ausentar do Estado, determinou á sua gente, empenhada em dar-lhe as provas mais calorosas de submissão, que o condemnasse á perda do cargo por abandono do seu posto. O Congresso obedeceu solicito á exigencia governamental, fulminando o Dr. Sá Peixoto com a pena de destituição.

Como era preciso fundamentar, de algum modo, a iniqua decisão, allegou-se que elle saira do Amazonas sem a necessaria autorização do poder legislativo. O Dr. Sá Peixoto pedira á Assembléa, em fins de fevereiro de 1910, uma licença de seis mezes para tratamento de saude, dentro ou fóra do territorio do Estado. Só em março saiu publicado o acto na folha official, cumprindo notar que nelle não se fixava o prazo para a sua utilização. Em novembro do mesmo anno, diante do tripudio da malta provocadora que em vivorios á legalidade procurava desacatar os membros mais em destaque da opposição, aproveitou-se daquella autorização legislativa e embarcou para o Rio.

Essa lei, proclamam os apaniguados do Sr. Bittencourt, não estava em vigor. E', dizem elles, principio inviolavel na legislação do Estado, que a licença fica sem effeito, caso o funccionario, em cujo favor foi decretada, não entre no respectivo gozo dentro do prazo de trinta dias na capital e de 60 no interior. Expedida em 4 de março, os seus effeitos cessaram em 4 de abril, visto o Dr. Sá Peixoto ter residencia em Manáos. Retirando-se para fóra do Amazonas em novembro, perdeu o cargo, em face da disposição constitucional, que sujeita a essa penalidade o governador e vice-governador que sairem do Estado sem a permissão da Assembléa dos Representantes. Tal é a justificação da medida decretada contra o Dr. Sá Peixoto, que o bando governamental acredita já despojado definitivamente do poder, inutilizado para a successão.

O illustre amazonense não se conformou com a espoliação e acaba de appellar para o governo federal, scientificando-o do ignobil manejo dos seus inimigos e pedindo-lhe para considerar illegaes e nullos os actos decorrentes daquella decisão, tão abusiva como insensata. Em apoio da sua reclamação, o Dr. Sá Peixoto apresenta ao criterio do governo os pareceres de tres eminentes jurisconsultos, os Drs. Candido de Oliveira, Clovis Bevilacqua e Ruy Barbosa. Os tres prestigiosos mestres opinam pela inconstitucionalidade dessa resolução com uma basta somma de argumentos notaveis pela clareza e pela intensidade persuasiva.

Antes de tudo deve-se ponderar que no Estado as licenças dadas aos representantes do executivo, sem prazo fixado, não incorrem na disposição commum, limitando a um certo numero de dias o periodo para a utilização do favor. Os precedentes na especie elucidam a questão. Foi assim que o coronel Bittencourt, tendo obtido uma licença em 9 de outubro de 1906, só se serviu della em 13 de março de 1907. O mesmo criterio deve ser applicado á analyse dos dois factos, identicos na sua natureza, ambos em desaccordo com a tal determinação legislativa, destinada aos empregados da administração e não aos representantes do executivo.

De certo, o Congresso póde em dada occasião entender que é prejudicial aos interesses do Estado o afastamento do governador ou do seu substituto legal, autorizado por uma lei em vigor. O que lhe cabe nessas circumstancias fazer é simplesmente revogar a autorização concedida noutra época. Nenhuma autoridade se póde sobrepôr á sua no uso desse poder annullatorio. Soberano no acto de permittir a ausencia desse mandatario do povo é-o tambem no acto da inutilização de tal decreto. Estava de pé a lei que permittia ao Dr. Sá Peixoto retirar-se por seis mezes do territorio do Amazonas, sem a determinação da data em que ella devia ser aproveitada. Não convinha á Assembléa que o vice-governador se retirasse depois dos acontecimentos de novembro? Era simples a providencia a tomar. Abrogasse a lei, considerasse-a sem valor. Dessa data em diante, como magistralmente accentua o Dr. Ruy Barbosa, o vice-governador tinha de se curvar á deliberação soberana do Congresso.

Não se deu, porém, essa revogação. O Dr. Sá Peixoto, no parecer dos egregios jurisconsultos consultados, estava no seu plenissimo direito servindo-se dessa concessão legislativa na hora em que se lhe tornava desagradavel a permanencia em Manáos, pelas provocações da patuléa desaçaimada. Ao Congresso não cabia, de resto, applicar-lhe penalidade que, na sua exaltação partidaria, levianamente decretou. Excedeu-se no emprego das suas attribuições, arrogou-se uma autoridade abusiva e irritante.

Pela Constituição em vigor cabe á Camara proclamar a procedencia da denuncia do vice-governador e ao Senado o dever de o processar e julgar. Só em outubro deste anno se elegerá essa alta corporação e assim, no caso de occorrer qualquer processo desta ordem, deve-se pôr em pratica o systema estatuido pela Constituição anterior, isto é, a composição de um tribunal mixto, formado por membros da Camara e do Tribunal de Justiça, para o julgamento do denunciado. Não foi isto o que se fez. A mesma casa legislativa, contra o espirito previdente, liberal e recto, que dividia por duas assembléas o trabalho do exame da accusação e do processo e condemnação do delicto, concentrou em si, como um unico tribunal, o encargo de pronunciar e a missão do julgamento. O extravagante é que, na sua maioria, os homens que assim procederam, tinham contestado, em telegramma ao presidente da Republica, a competencia do Congresso para declarar vago o cargo de governador sem a formação do tal tribunal mixto do estatuto de 1895.

O attentado ao direito não póde ser mais flagrante e o governo federal ha de, por certo, julgar completamente irritos e nullos os actos politicos resultantes dessa insolita usurpação de direitos. Queremos crer que, para o illustre marechal Hermes, o vice-presidente do Amazonas será, até a terminação do seu mandato constitucional, o digno Sr. Dr. Sá Peixoto. O Congresso do Amazonas seria soberano na especie se agisse dentro da lei. Violando-a, insolentemente, como fez, ha de se conformar com a acção reparadora de um poder mais alto, incumbido de zelar pela integridade do codigo fundamental, pela ordem e decoro da Federação.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Ainda pela manhã de hontem houve ameaças de chuva: o céo appareceu encoberto por uma extensa camada de feias nuvens, de tom acinzentado.

Mas, desde logo esses receios foram dissipados, o sol surgiu no horizonte, dominador e poderoso, inundando a cidade toda com os seus raios vivificantes. E as nuvens desappareceram e o céo tornou-se lindo, de um claro e suave azul.

A temperatura foi agradavel; 25°,5 foi a maxima do dia, verificada pelo Observatorio ás 3,20 da tarde; não descendo a minima a menos de 19°,7, como se observou ás 3,30, tambem da tarde.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Ao Sr. presidente da Republica diversos lavradores, industriaes e commerciantes moradores nos municipios de Rezende, Estado do Rio, e Bananal, S. José dos Barreiros e Areias, S. Paulo, dirigiram um memorial pedindo a incorporação da Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina á Estrada de Ferro Central do Brazil.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra, da fazenda, da justiça e da agricultura, prefeito municipal e chefe de policia.

Uma commissão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro procurou hontem o Sr. presidente da Republica, a quem solicitou auxilios para a util instituição.

Foi hontem despedir-se do Sr. presidente da Republica monsenhor Bavona, que parte para Vienna da Austria, para onde foi transferido como nuncio apostolico.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ás 2 horas, o Dr. Nilo Peçanha, que foi despedir-se de S. Ex. por ter de partir amanhã para a Europa.

Foi hontem recebido pelo Sr. presidente da Republica o barão Reille, parlamentar francez e vice-presidente do Credit Foncier, e que se acha nesta capital em negociações sobre a viação bahiana.

O Sr. presidente da Republica desceu de sua residencia do Sylvestre, hontem, ao meio-dia, e conservou-se no palacio do Cattete até as 5 horas da tarde.

Chegou hontem ao palacio do governo um telegramma de Nice ao Sr. presidente da Republica, communicando a morte, pelo suicidio, do banqueiro Crosso, consul do Brazil naquella cidade.

O Sr. ministro do interior deu provimento ao recurso interposto pelo alumno do Lyceu Goyano André de Faro Fleury Curado, do acto pelo qual foi reprovado nos exames de desenho do 2° anno gymnasial.

Essa decisão de S. Ex. foi baseada nos arts. 183 e 184 do codigo de ensino e nas doutrinas firmadas pelos avisos de 17 de janeiro de 1907 e 30 de abril de 1909.

Em vista da resolução do Sr. ministro, o recorrente ficou considerado approvado simplesmente no referido exame, por ter obtido na unica prova do mesmo exame a nota soffrivel, grão 1, e por ser a sua média soffrivel, grão 3.

Por acto de hontem, o Sr. ministro do interior nomeou o bacharel Oscar Lopes, seu official de gabinete, para o logar de 3° official da secretaria da justiça, na vaga recentemente aberta com o fallecimento do funccionario João de Deus Mello e Souza.

A nomeação do Dr. Oscar Lopes foi feita de accordo com o art. 8° do regulamento da secretaria de Estado, o qual dispensa o concurso para os bachareis em direito.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Augusto de Vasconcellos e Araujo Góes, deputados Paula Ramos, Pedro Lago, Francisco Portella, Alpheu Monjardim e Aurelio Amorim, Drs. Belisario Tavora, Oscar Rodrigues Alves, Oswaldo Cruz, Olyntho Braga e Mello Mattos e coroneis Souza Aguiar e Zoroastro Cunha.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Job Garcia da Rosa Ferro, capitão da guarda nacional de Minas Geraes, pedindo guia de mudança — Exhiba sua patente nesta directoria;

Nemesio Gay Junior, nomeado tenente da guarda nacional do Rio Grande do Sul, pedindo prorogação de prazo para pagar o sello de sua patente — Indeferido;

Augusto Duarte da Cunha, anspeçada da força policial, pedindo baixa — Indeferido.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao Dr. Miguel da Silva Pereira, lente da 1ª cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina desta capital, e ao Dr. Henrique Rodolpho Baptista, assistente da 2ª cadeira de clinica cirurgica da mesma faculdade, e de dois mezes, ao Dr. Cypriano de Souza Freitas, lente de anatomia e physiologia pathologica da mesma faculdade.

Foi exonerado, a seu pedido, do serviço da armada, o sub-machinista Haroldo Duarte de Albuquerque Figueiredo.

O contra-almirante graduado João de Andrade Leite foi exonerado do cargo de director das escolas profissionaes da armada.

O 1° tenente Francisco Xavier da Costa foi exonerado do logar de immediato da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.

Para substituil-o foi nomeado o official de igual patente Odenato de Moura.

Devia ter partido hontem de Paranaguá, onde foi receber a bandeira nacional offerecida pelas senhoras paranaense, o contra-torpedeiro *Paraná*.

O contra-torpedeiro *Parahyba*, que se destina a Assumpção, partiu hontem de Florianopolis.

O "scout" *Rio Grande do Sul*, do commando do capitão de fragata Pedro Max Fernando Frontin, deixou hontem, á noite, o porto desta capital com destino a Montevidéo.

Partiu hontem para Assumpção o cruzador *Tiradentes*, do commando do capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz.

O *Tiradentes*, do mesmo modo que o *Rio Grande do Sul*, zarpou á meia noite deste porto.

Duas vezes por dia uma lancha da intendencia da guerra vai á fortaleza de Santa Cruz, uma das mais importantes e a maior das que defendem o porto do Rio de Janeiro.

Nessas duas viagens a lancha sempre transporta muitas pessoas, as familias dos officiaes que compõem a guarnição da fortaleza e que, por esse facto, são obrigadas a residir nella.

Santa Cruz, extensissima, possue largas ruas bem calçadas e arvores e flores suavizam o seu aspero interior de praça de guerra. A' noite, a luz electrica illumina-a profusamente.

Pois, apesar de ter attingido a esse grão de adiantamento, Santa Cruz, quasi inaccessivel do lado do mar, ainda não tem desembarcadouro. A lancha não póde se aproximar da grande escadaria de pedra que á fortaleza dá accesso. Os passageiros, entre os quaes sempre ha mulheres e crianças, passam da lancha para um minusculo bote e só depois de atravessarem uma prancha posta á borda deste, que tremendamente oscilla, é que chegam a terra firme.

Essa estreita tabua lançada sobre pedras e aguas revoltas, é mantida por cabos que dois marinheiros ou dois presos forcejam por não largar.

Não póde haver desembarque ou embarque mais complicado nem mais perigoso.

E isso se faz ha muitos annos. E o numero de pessoas que diariamente procura a fortaleza de Santa Cruz é cada vez maior e ninguem pensa em remover tão grandes inconvenientes.

Por que não se faz um desembarcadouro, uma ponte a que a lancha da intendencia da guerra possa atracar?

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, mandou considerar addidos ao departamento da guerra, a contar do dia 1 do corrente mez, os generaes de brigada Vicente Ozorio de Paiva e Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, que foram chamados a esta capital em objecto de serviço.

O general José Christino, chefe do departamento da guerra, entregou hontem ao general Dantas Barreto, ministro da guerra, o seu relatorio relativo ao movimento administrativo e occurrencias havidas na repartição que dirige, durante o anno findo.

Affirma-se em rodas militares que a abertura do Collegio Militar na cidade de Porto Alegre terá logar no começo do anno vindouro.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 13 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 1:000$ cada uma.

A REPUBLICA EM PORTUGAL E A REPERCUSSÃO NO BRAZIL

II

Ainda hoje me recordo com emoção do enthusiasmo com que foram recebidas pelos republicanos brazileiros as primeiras noticias da revolução que rebentou em Lisboa, na noite de 4 de outubro do anno passado.

Foi um verdadeiro delirio. A's portas das redacções dos jornaes, grupos enormes de cidadãos de todas as classes sociaes, aguardavam com impaciencia novas noticias que assegurassem a victoria definitiva das novas instituições.

Era profunda e sincera a anciedade. Uma tradição monarchica de cerca de nove seculos, parecia crear uma barreira insuperavel ao advento do regimen republicano em Portugal.

Por outro lado, os brazileiros conhecem bem a fundo o caracter do povo portuguez, a sua feição conservadora, paciente, soffredora, pacata, adversa a innovações e a aventuras.

Tudo isso fazia com que no coração dos republicanos brazileiros perdurasse até ao ultimo momento o receio do insuccesso, do fracasso do movimento regenerador, que, na hypothese de ser suffocado, viria retardar por alguns annos a victoria dos idéaes democraticos no velho reino.

A verdade é que aqui se desconhecia o grão de desprestigio e de aviltamento a que tinham chegado as tradicionaes instituições monarchicas, representadas pela pesada corôa, que mal se equilibrava na juvenil cabeça desse sympathico mancebo, que hoje se considera um dos rapazes mais felizes da actualidade, livre das responsabilidades dynasticas, sem as peias que lhe impunham as convenções e os deveres da sua real funcção, podendo agora gozar a vida, aproveitar, á larga, a sua invejavel juventude, amparada por uma boa renda annual e pela seducção que lhe advem da sua privilegiada situação de *jeune roi, dethroné et en exil*...

Tampouco era conhecida da opinião brazileira a pujança do partido republicano portuguez, a sua admiravel organização, a força que lhe advinha da sua disciplina e da céga confiança que depositava nos seus chefes e corpos directores, o alastramento dos idéaes democraticos em toda a provincia, após um constante e methodico trabalho de catechese e de propaganda intelligente e pertinaz, auxiliada efficazmente pelo descalabro da impopular administração monarchica.

Nas vesperas da minha vinda para o Brazil, Fialho de Almeida, o scintillante escriptor ha dias fallecido, que a especulação mercantil da imprensa fluminense transformou irreverentemente em gato morto, para nos atirar á cara dos republicanos portuguezes, descrevia em outubro de 1890 a situação politica da minha terra; em termos alarmantes e que não podem deixar de ser aqui transcriptos.

Dizia o immortal pamphletista dos *Gatos*:

> "A' hora de tomar a penna para a chronica da semana que principia, duas coisas especialmente surprezam o meu animo, e vem a ser: o desamparo em que a monarchia tomba, mezes depois de aventada nos partidos a idéa de uma concentração monarchica; e a attitude ultra-pacifica do povo, perante as facilidades demagogicas de uma situação como a actual, em que seria facilimo a trinta vontades resolutas o mudar em um minuto a face ás instituições. Estes dois factos, que em outro paiz seriam antagonicos, em Portugal affrontam-se e toleram-se, porque a monarchia caduca, quando a bem dizer o partido republicano ainda não tem mobilização nem regimento.
>
> Os ultimos vinte e cinco dias são proficuos em lição para todos, e nem ao maior optimista já colhe affirmar que o que estamos vendo não seja evidentemente o principio do fim. Chega o tempo de espiar as debocheiras em que os partidos da coroa transformaram a politica e a administração, e preparemo-nos para assistir ao epilogo da mais banal e da mais repulsante dynastia que tem atravessado a historia dos paizes meridionaes.
>
> Ha quatro semanas que os servidores do rei, chamados para resolver a crise politica que nos cinge, se acercam do throno com manifesta má vontade, e debruçados um instante para a caverna de bandidos de que esse throno é cupola e coroamento — depois de haverem medido a profundeza da crapula que lá ferve — se declaram impotentes para reintegrar o paiz na ordem e na paz de que elle ha mister.
>
> ....
>
> Mas, perguntará alguem: uma vez que a monarchia resvala, abandonada dos seus proprios coveiros, por que resumbra tão pouco a acção republicana no paiz?
>
> O partido republicano que se conta por quasi toda a classe popular e pelo alto commercio de Lisboa, e que tão populoso é no norte e no meio dia, acaso hesita no momento de realizar a sua aspiração? Não sentirá elle ainda a espinha dorsal bastante forte para se apoderar da chefia politica? Não conta elle acquisições de sobejo valiosas para viabilizar em um programma de governo os idéaes por que vem luctando ha tanto tempo? Redargue-se a estas interrogações nos seguintes termos: os republicanos têm tanta confiança nos seus chefes, como os monarchicos no seu rei. Um respeito pela velhice tolhe a propaganda viril que neste instante devera ser iniciada, e por causa delle o general da Bemposta (Latino Coelho), que preside aos destinos da democracia, na rua dos Mouros, lá continúa aconselhando prudencia aos que estão fartos della, e semicupios de alfavaca aos que julgam este cacharolête anal antagonico da revolução.
>
> ....
>
> A monarchia está como os figos de pé torcido, e a cair de podre da arvore, para o alambique do aguardenteiro.
>
> Ora, não hão de ser veteranos nem paralyticos, os cidadãos que o partido, sob pena de morte, deve investir desse trabalho, mas homens robustos, intelligencias ineditas, organizações de *élite* e seducção. Para communicar a fé nada ha semelhante a abusar della, e o directorio republicano é uma patrulha de mortos e de tontos."

Fialho de Almeida, realmente, photographava nestas vigorosas paginas a situação da politica portugueza e a impaciencia dos elementos republicanos, revoltados contra a demasiada prudencia dos medalhões que constituiam o directorio central do partido, vivamente solicitado para dar o seu assentimento á acção revolucionaria, preparada então com formidaveis elementos.

Com a resistencia do directorio de Lisboa, não se conformaram os republicanos portuenses, que tentaram forçar a mão, pondo victoriosamente a *procissão na rua*, na madrugada de 31 de janeiro de 91, certos de que, depois desse movimento inicial, os marechaes do partido secundariam a sua audaciosa decisão e tomariam a responsabilidade da revolução.

Infelizmente, isso não se deu; o movimento não teve repercussão fóra do Porto, sendo facilmente suffocado pela guarda municipal, que se conservou em attitude sympathica com os revolucionarios, até se convencer de que a tentativa estava gorada, desde que se limitava á segunda cidade do reino.

Essa lição foi muito cruel para o partido, mas teve a sua utilidade, porque deu origem á sua reorganização, em moldes praticos e intelligentemente disciplinados.

Apesar de successivas modificações, o directorio composto de figuras de alta representação politica e social, sempre se resentiu de falta de iniciativa e de um certo temor em pôr em execução qualquer plano de revolução, o que desesperava os correligionarios mais audaciosos e exaltados do partido, que não se conformavam com a inercia dos chefes, em presença de tão valiosos elementos e de adhesões tão importantes como as que se lhes offereciam dia a dia.

As coisas foram-se mantendo mais ou menos nesta situação, até que no Congresso Republicano de Setubal, de 1908, João Chagas propoz e obteve a creação de um organismo incumbido de, junto ao directorio do partido, proceder aos trabalhos de preparação revolucionaria, cabendo essa tarefa a esse vigoroso jornalista, ao mallogrado Candido dos Reis e ao actual ministro do governo provisorio, Dr. Affonso Costa.

Foi esse *comité* que preparou todo o plano que teve execução a 4 de outubro, com a responsabilidade effectiva do directorio, então plenamente confiante no exito da tentativa.

A confirmação da victoria da causa republicana foi recebida com delirio em todos os circulos democraticos do Brazil.

No Senado, o meu querido amigo e venerando mestre Quintino Bocayuva, o patriarcha consagrado dos idéaes democraticos nesta Republica, abandonava a curul presidencial daquella respeitavel corporação e do seu logar de representante do Estado do Rio de Janeiro fazia a primeira saudação á Republica que nascia do outro lado do Atlantico, congratulando-se com os denodados patriotas que com a maior abnegação arrancavam o glorioso paiz de que o Brazil descende, do estado comatoso em que asphyxiava, sob a pressão de um regimen dentro do qual não havia salvação possivel para a patria portugueza.

Na Camara, Barbosa Lima e outros illustres representantes da Nação secundavam o nobre gesto de Quintino Bocayuva, e o presidente Nilo Peçanha verificava que os seus sentimentos de sympathia pelas novas instituições proclamadas em Portugal eram o reflexo dos sentimentos dos republicanos brazileiros, externados pelos seus mais prestigiosos orgãos.

Em conferencia que S. Ex. teve com o seu ministro das relações exteriores, o eminente barão do Rio Branco, ficou assentado o immediato reconhecimento official, por parte do Brazil, do novo regimen proclamado em Portugal.

Todos estes factos são de hontem, e não posso deixar de constatar com reconhecido jubilo que o enthusiasmo provocado pelos heroicos feitos praticados em Lisboa a 4, 5 e 6 de outubro não foi menor no Brazil, do que o que se manifestou no velho reino, na alma dos patriotas portuguezes.

Como se explica esta communhão de sentimentos, aquem e além-mar?

Seria por mera solidariedade republicana?

Seria pelo affecto que tão estreitamente liga as duas nacionalidades?

Foi por tudo isso e por motivos de outra natureza, que vou analysar.

João Lage.

A' delegacia fiscal no Rio Grande do Sul foi concedido o credito de 987$430, para attender ao pagamento de fornecimentos, no exercicio de 1910, feitos ao ministerio da marinha.

Foi concedida, pelo Sr. ministro da fazenda, isenção de direitos para 13 volumes, contendo uma machina de serrar, importada da Europa pela Rede Sul Mineira.

Afim de occorrer ao pagamento da armazenagem do material dos pharóes de Araras e Torres, foi concedido á delegacia fiscal em Santa Catharina o credito de 1:250$000.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

TORCENDO A VERDADE DOS FACTOS

Um dos jornaes da manhã, de hontem, insere o seguinte telegramma:

"Lisboa, 9 — O governo decretou que os passageiros procedentes do Brazil e do norte da Europa se inscrevam nos registros da policia, afim de estarem debaixo da sua vigilancia."

Este telegramma, segundo informações particulares da maior segurança, é destituido de fundamento.

Depois dos acontecimentos ultimos que a policia d'aqui continúa esclarecendo, é naturalissimo que a policia de Lisboa procure vigiar as procedencias do Brazil, o que não é o mesmo que obrigar os passageiros a se inscreverem nos registros policiaes. São coisas bem diversas, é certo, mas ha conveniencias, por certo, em confundil-as por estes tempos de conspiração.

Ao director do patrimonio nacional, o collector federal de Araruama declarou que em seu municipio não existe proprio nacional algum.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita pelo collector das rendas federaes em Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, Alfredo Coutinho de Almeida, de Ildefonso Rodrigues dos Santos.

A procuradoria do Thesouro Nacional remetteu á Recebedoria do Districto Federal, afim de ser promovida a cobrança executiva, as dividas do imposto de industria e profissões, relativas ao 1°, 2° e 3° districtos, do exercicio de 1908, na importancia total de 950:524$463, acompanhada das respectivas certidões.

O inspector da Caixa da Amortização foi autorizado pelo Sr. ministro da fazenda a recolher notas no valor de 106.035:165$000.

"O RIO POR DENTRO"

Ha, de certo, muitos bons cariocas que não o conhecem bem... Pois dois dos redactores do "Paiz" que se occultam sob os pseudonymos de "Argus" e "Sherlock", pretendem, como se diria em estylo official "vir preencher uma lacuna..." com um largo trabalho de vulgarização.

Sob o titulo que encima estas linhas, muito breve, iniciaremos a publicação de umas chronicas leves, em que os mais interessantes aspectos da vida intima da cidade serão reproduzidos com a possivel exactidão.

Não as annunciamos polychromas, empolgantes,extraordinarias;nada disso. Serão apenas ineditas e sinceras. E' bom ainda que se note que, quando houver um pouco de critica ella será inoffensiva, não attingindo a pessoas.

Vamos dar o "Rio por dentro" com todos os aspectos da sua vida intensa de grande cidade, com as suas tristezas e as suas alegrias, as suas coisas sérias e as suas coisas ridiculas, mas sem que nisso entre pessoa alguma. Fica desde já na factura desses quadros abolida a figura, excepção feita, já se vê, das symbolicas e typos populares, e com essa nossa declaração, abolida a probabilidade de futuras "carapuças"...

O "Rio por dentro" será publicado tres vezes por semana e será, decerto, bem interessante apesar da despreoccupação da phrase, da singeleza do estylo.

O Sr. ministro da fazenda recebeu o seguinte officio do seu collega da viação:

"Havendo necessidade urgente de ser entregue á directoria geral dos correios o compartimento ora occupado pela guarda da força policial, no respectivo edificio, tenho a honra de reiterar-vos as providencias solicitadas, por aviso n. 30, de 21 de janeiro ultimo."

A' delegacia fiscal na Bahia, foi aberto o credito de 3:168$, annuaes, para pagamento do accrescimo de 33 o|o, de vencimentos, que foi concedido ao Sr. Guilherme Pereira Rebello, lente da Faculdade de Medicina, naquelle Estado, visto haver completado 25 annos de serviço effectivo no magisterio.

O Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da directoria de despeza publica do Thesouro Nacional, devido ao grande accumulo de serviço, proveniente de exercicios findos, resolveu prorogar, até o dia 31 do corrente mez, o expediente daquella repartição para as 5 horas da tarde.

Esteve hontem em conferencia com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Dr. Ignacio Tosta, delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres.

O director da Imprensa Nacional propoz hontem ao Sr. ministro da fazenda a extincção da secção de carpintaria da Imprensa ou sua completa remodelação.

Tal departamento sempre apresentou *deficit*, sendo o do ultimo exercicio da importancia de 3:159$832, quando pesa no orçamento com uma verba de 25:051$300, só para pessoal, e o seu actual encarregado, em communicação escripta, tambem remettida ao Sr. ministro, allega não poder dar desempenho ás mais simples encommendas por falta de pessoal competente e machinismos apropriados.

Ao juizo de direito da 2ª vara do commercio communicou o ministerio da fazenda que, attendendo ao solicitado por ella, ordenara as necessarias providencias no sentido de se não dar cumprimento ao precatorio expedido em 4 de fevereiro ultimo a favor de Antonio Maia, para levantamento de dinheiros da massa liquidante de Maia & C., até ulterior deliberação desse juizo.

Os Srs. ministros da fazenda, Dr. Francisco Salles, e da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, partem para Minas Geraes domingo, á noite.

O itinerario da excursão dos dois membros do governo é o seguinte:

Partida do Rio para Bello Horizonte: visita á usina Wigg, visita a Barbacena e ao seu instituto de Pomicultura. Regressando, visita á Oeste de Minas, onde estão feitos muitos kilometros novos de estrada de ferro, e depois volta ao Rio.

Entre ida e volta, a excursão durará cerca de oito dias.

Obteve licença de dois mezes, em prorogação da em cujo gozo se acha, o 1° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas Antonio Carlos do Nascimento.

O Sr. ministro da fazenda expediu a seguinte circular:

"Tendo chegado ao conhecimento deste ministerio, por meio de requerimento de José Fernandes de Oliveira Leite, que tem tido entrada no paiz o producto pharmaceutico estrangeiro denominado "Essencia maravilhosa coroada", sem estar licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica, recommendo aos Srs. inspectores das alfandegas providenciem no sentido de ser fielmente observada a disposição do art. 273, § 5° do decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904."

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos, 1:000$ á collectoria das rendas federaes de Carmo e Sumidouro; 521$100, ás de Santa Maria Magdalena, S. Francisco de Paula e S. Sebastião do Alto; 4:138$, á da Barra do Pirahy; 4:000$, á de Barra Mansa, e 1:150$, á de Sapucaia; em sellos e cintas para o imposto do consumo nacional, 6:140$, ás do Rio Bonito e Capivary.

Recebeu, conferiu e empacotou na officina de xilographia, 6.432.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia total de 198:338$500.

Recebeu da officina de laminação e cunhagem 463 moedas de ouro, no valor metalico de 9:260$, resultado da cunhagem de diversas barras, pertencentes a particulares.

Trocou, para esta praça, 315$ em nickel do novo cunho por papel; 50$ em bronze por papel; 3:029$ em moedas de prata do novo cunho por cedulas.

Recebeu, tambem da officina de laminação e cunhagem, 325:000$, em moedas de prata do novo cunho, de 1$ e 2$000.

Conferiu 26 caixotes, contendo 2:000$ em moedas de cobre velho, para serem trocadas pelas de bronze, pertencentes a diversos particulares.

O ministerio da fazenda communicou á Prefeitura do Districto Federal que julgou inconveniente o aforamento dos terrenos de accrescidos de marinhas á praia do Retiro Saudoso, requerido por José Coelho Fortes, não só por se tratar de terrenos fronteiros ao hospital de S. Sebastião, como ainda pelas razões constantes do officio do director respectivo.

GERMANO HASSLOCHER

A commissão promotora das homenagens ao illustre deputado Dr. Germano Hasslocher, reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em um dos nossos salões, sob a presidencia do Dr. Coelho Lisboa, para tratar da sessão civica em honra áquelle republicano, e do tumulo para guardar seus despojos.

Varios membros da commissão estão encarregados de agradecer aos Srs. presidente da Republica e ministros a valiosa cooperação que dispensaram para a imponencia dos funeraes feitos ante-hontem.

O bacharel Benicio de Souza Freire, 2° escripturario da Alfandega da Bahia, vai ter exercicio na directoria da despeza publica do Thesouro Nacional.

A' delegacia fiscal em Pernambuco foi aberto o credito de 39:944$300, para pagamento de despezas referentes á verba 9ª, do ministerio da guerra.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu a Camara Municipal de S. Paulo dos Agudos, no Estado de S. Paulo, resolveu conceder isenção de direitos para o material destinado ao abastecimento de agua e rede de esgotos daquella mesma cidade.

O Sr. ministro da fazenda concedeu despacho, livre de direitos aduaneiros, ao material destinado á brigada militar do Estado do Rio Grande do Sul.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 36:925$; e, recebeu de notas novas, vindas da fabrica, 200.000, na importancia de 5.500:000$, a saber: 100.000 de 5$ e 100.000 de 50$000.

Foi concedido á delegacia fiscal no Ceará o credito de 3:600$, para pagamento da congrua que compete, no corrente anno, ao serventuario do culto catholico, D. Joaquim José Vieira, bispo da diocese daquelle Estado.

A' delegacia fiscal no Estado do Pará foi concedido o credito de 1:199$, afim de occorrer ao pagamento da divida de que é credora a The Pará Electric Railways and Lighteng Company Limited, proveniente de fornecimentos de luz, feitos ao Arsenal de Marinha daquelle Estado.

A REFORMA DA CENTRAL

Nestes ultimos dias têm apparecido as mais extravagantes noticias, sobre o projecto de reforma que o illustre Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, apresentou á consideração do governo, para julgal-o como for de direito.

Percebe-se em algumas dessas locaes o veneno que as dictou e que não é injectado senão com o firme proposito de estabelecer sizanias entre o engenheiro, que tão competentemente está dirigindo a Central — uma das maiores glorias da nossa engenharia — e o titular do departamento da viação.

Bem sabemos como têm sido recebidos esses golpes traiçoeiros, manhosamente vibrados contra a pessoa do director da Central pelos seus poucos inimigos gratuitos, quando o certo é que S. S., na sua clarividencia de homem de espirito elevado, não se tem impacientado, continuando no seu posto de sacrificios, cercado do justo prestigio que seu proprio nome impõe, como muito bem comprehendeu o honrado marechal Hermes da Fonseca, que em boa hora julgou necessario conserval-o no alto cargo, que está occupando.

Hontem, como que em "estribilho" adrede preparado, surgiu no "Diario de Noticias", sob a epigraphe "Reforma da Central", um artiguete em que são atacados o director da estrada, o Sr. presidente da Republica e o ministro da viação.

Os signatarios — Alguns empregados — certo agiram sob a influencia da malquerença, pois não se póde negar ao director da Central e ao proprio governo o interesse em que ambos estão de ver melhorada a sorte do digno funccionalismo da Central, dessa collectividade que, até agora, só tem honrado a sua tradição de disciplina, tornando-se por isso merecedora de toda a protecção.

E' até exquisito pensar que o director da Central seja um inimigo dessa reforma; quem, como nós, vem ha longos annos acompanhando o seu interesse pela sorte do pessoal da estrada; quem, como nós, sabe que o seu primeiro movimento nessa ferrovia, agora, como na sua primitiva administração, não foi outro senão o de augmentar salarios, melhorando, quanto lhe competia, as gratificações de alugueis de casas a muitos funccionarios; quem, como nós, ouviu o seu brilhante discurso, por occasião da posse do cargo que está honrando, sente-se mal em assistir a essa campanha inconsciente que se está fazendo contra a sua pessoa, envolvendo tambem em grossa nuvem de odio e rancor as honestas intenções do governo, em relação a uma reforma, que não póde ser posta em duvida, porque já está sanccionada, porque o governo a reconheceu como um direito sagrado, porque, finalmente, será ella posta em execução dentro de breves dias.

A intriga, percebemos, está bem delineada, mas não nos arreceamos della, não só porque a Central tem á sua frente um homem de bem, como porque o governo que o prestigia é um corpo que age dentro da lei, não se afastando della.

E essa reforma, que é o resultado de uma lei poderosamente auxiliada pelo governo, será uma verdade dentro em pouco.

Já haviamos escripto as linhas acima, quando recebêmos o seguinte protesto, firmado pelo capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, 1° secretario da Associação Geral de Auxilios Mutuos, poderosa instituição de mutualidade, mantida pelo pessoal da importante via-ferrea:

"A commissão geral dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil, que foi incumbida de solicitar dos poderes publicos o augmento de vencimentos constante da emenda apresentada por 118 deputados ao orçamento da viação para o corrente exercicio, protesta com a mais justa indignação e a mais energica vehemencia contra a publicação feita hoje na primeira pagina do "Diario de Noticias" sob a epigraphe "Reforma da Central" e o anonymato de "Alguns empregados".

O pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil nunca, mercê de Deus, se rebaixou no desrespeito ou no assalto á reputação de quem quer que seja, e muito menos deu a alguem o direito de fazel-o instrumento para explorações politicas. Elle preza, sobretudo, o seu renome de honra, disciplina e patriotismo, através de todas as vicissitudes, e confia, como sempre, na palavra e na justiça do governo.

Perde, pois, o tempo quem se abalança a explorar com o seu nome."

A renda da Recebedoria do Rio de Janeiro hontem foi de 85:927$049, que sommada com a dos dias 1 a 9, attinge á quantia de 917:665$729.

No mesmo periodo do anno passado foi de 847:355$505.

Tivemos occasião de ver hontem o modelo das novas moedas de prata, projecto do professor Girardet.

Esse modelo, assás elegante, será submettido á approvação do Congresso.

De um lado vê-se a figura da Republica, segurando um livro, que representa a Constituição, no alto, o Cruzeiro do Sul, e circulada, a medalha, com 21 estrellas, os Estados.

No reverso notam-se as armas da Republica e abaixo o valor da moeda.

O Sr. ministro da fazenda, conforme noticiámos, já providenciou no sentido de melhorar o serviço de recepção, exame e entrega das bagagens dos passageiros, por vias maritimas.

Estão sendo elaboradas as instrucções para que o serviço seja feito sem demora e sem exigencias, que alguns empregados de alfandegas tem exagerado antiphatica e inconvenientemente.

Já no regulamento approvado quarta-feira ultima, pelo decreto numero 8.592, para as concessões de isenção de direitos aduaneiros, ha, em um paragrapho, o seguinte: "Haverá a possivel facilidade no desembaraço das bagagens em geral, assim como a maxima urbanidade no tratamento com os passageiros."

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda o deputado Alcindo Guanabara.

O Sr. ministro da fazenda deu hontem audiencia publica, que foi muito concorrida.

Adquiriram propriedades:

José Dias Duarte Junior, o predio n. 12, á travessa Navarro, por 800$; Bernardo Vieira da Costa, um lote de terreno, á rua Paula Brito, por 429$; José Maftey, um terreno, á rua Paula Brito, por 429$; Jacob Wagner, dois lotes de terreno, á rua Paula Brito, por 858$; Antenor Pedro Cerqueira, um terreno, á rua Commendador Pedro Teixeira, por 1:000$; Umbelino Ferreira da Silva, um terreno, á rua da Conceição, no Meyer, por 2:000$; José Damon Camota, os predios, ns. 246, 248, 250, 244 e 242, á rua Conde de Bomfim, por 30:000$; Antonio Lopes Teixeira, o predio, á rua Itamaraty n. 5, por 2:000$000.

IMPRENSA NACIONAL

O Dr. Armenio Jouvin dirigiu hontem o seguinte officio ao Sr. ministro da fazenda:

"Empossado do cargo de director da Imprensa Nacional, uma das difficuldades que logo tive de vencer foi a falta de papel que havia para a impressão do "Diario Official". Nem em deposito, nem na Alfandega, existia papel para acudir á necessidade da sua publicação.

Na propria Imprensa Nacional as machinas rotativas estavam paradas, por falta de papel, causando este facto grande damno á repartição e aos encommendantes.

Nesta difficil emergencia, dada a urgencia do caso, tive de recorrer á praça do Rio de Janeiro e nella supprir-me até que pudessem surtir effeito as providencias que havia tomado nos centros europeus, especialistas dessa importante industria.

Aqui, no Rio de Janeiro, o papel que encontrei não tinha as qualidades do que servia no "Diario Official"; era-lhe até muito inferior e o unico "stock" que encontrei de papel assetinado, em bobinas, fui obrigado a recebel-o ao preço de 38$ cada 100 kilos. Quem o forneceu foram os Srs. Minnich & C., estabelecidos á rua General Camara n. 120, sobrado.

Com estes negociantes tinha o meu antecessor estabelecido contracto para fornecimento desse papel á Imprensa Nacional, mas sem obrigações determinadas por parte destes senhores, quer quanto á quantidade parcial de papel, quer quanto ao dia fatal para a entrega de cada partida.

De sorte que, diante destas difficuldades, fui obrigado a entabolar negociações directas com diversas fabricas de papel da Europa.

Das propostas recebidas a que mais vantagem offereceu foi a de M.Meyer, Coblens L., que o dá de superior qualidade ao preço de 45 marcos por cem kilos, muito mais em conta, por conseguinte, do que esse mesmo ordinario, de que fui obrigado a comprar nesta praça.

Accresce ainda que os Srs. M. Meyer, Coblenz L. fazem ainda sobre o preço official o abatimento de 20 %, é verdade que para mim especialmente como negociador da encommenda, mas de que eu desisto em beneficio dos cofres publicos, pois, apesar de ser praxe muito usada na Europa, não se adapta á moral traçada na minha norma de conducta.

Tendo, pois, aceito a proposta dos Srs. M. Meyer, Coblens, L., para fornecimento de papel á Imprensa Nacional, rogo a V. Ex. dar as necessarias ordens para que o Thesouro faça os indispensaveis adiantamentos á Imprensa Nacional, conforme V.Ex. indicou verbalmente, para que ella possa fazer o prompto pagamento da letra que deverá acompanhar a factura dos Srs. M. Meyer, Coblenz, L., descontando nesse acto os 20 % de bonificação, na importancia de marcos — 5.160,30, a que os mesmos senhores se referem na carta particular que me dirigiram, em data de 11 de fevereiro proximo findo e que junto como documento elucidativo.

Reitero a V. Ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração — O director, Armenio Jouvin."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Pires Ferreira e Augusto de Vasconcellos, deputados João Vespucio, Pedro Lago, Passos de Miranda e Alcindo Guanabara, Drs. Paulo Frontin e João Teixeira Soares, Euclides Hermes, Dr. Ignacio Tosta, Carlos Schmidt, Drs. Eugenio Paula Ferreira, Joaquim Alves da Silva, João Ribeiro e Raul Cintra, coronel Moniz, Dr. João Lacerda, coronel Jaques Ouriques, Drs. Pereira Junior e Tobias Monteiro, e muitas outras pessoas.

Ao que ouvimos, tem havido ultimamente dissenções entre varios funccionarios de alta categoria na Repartição da estatistica commercial, não sendo estranhos o director, o subdirector, um chefe de secção e alguns escripturarios.

Informaram-nos ainda que não só o Sr. ministro da fazenda, como o Sr. presidente da Republica, já tiveram conhecimento do que occorre no serviço de estatistica commercial.

Accrescentam que um dos chefes de secção já foi chamado ao palacio do Cattete e ao ministerio da fazenda, afim de prestar informações sobre o caso.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, representou ao Sr. ministro da fazenda contra a pretensão da Companhia Leopoldina, no sentido de lhe serem aforadas todas as marinhas da capital daquelle Estado, sob a allegação de já ser a proprietaria dos terrenos em que ellas se estendem, quando, ao contrario, muitos dos terrenos de que se diz ainda possuidora, foram desapropriados pelo Estado em favor da construcção da estrada de Villa Velha.

Segundo declara igualmente o Dr. Jeronymo Monteiro, o Estado do Espirito Santo precisa das marinhas em questão, visto pretender mais tarde desenvolver a citada via-ferrea, do que ficará impossibilitado de antemão se o ministerio da fazenda outorgal-as áquella outra companhia de viação.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Esteve hontem no ministerio da agricultura o deputado pela Bahia Dr. José Maria Tourinho, que foi communicar ao illustre Dr. Pedro de Toledo que, no caso de pretender S. Ex. assistir á inauguração da Escola Agricola daquelle Estado, este teria grande prazer de lhe offerecer hospedagem official.

O Sr. ministro agradeceu semelhante distincção, que lhe foi feita em nome do governador da Bahia, dizendo que teria grande satisfação de ir áquelle Estado, caso os serviços de seu ministerio o permittam de se ausentar, por occasião daquella solemnidade, desta capital.

— Foi hontem muito concorrida a audiencia publica do Sr. ministro.

— Foram inscriptos no registro de lavradores e criadores os Drs. Porfirio Mascarenhas e Francisco Antonio Brandi.

— O aprendizado agricola creado no Estado da Bahia funccionará em edificio proximo á Escola Agricola, ficando sob a mesma direcção do director desse ultimo estabelecimento.

— A casa Perier & C., de Paris, propoz aos ministerio introduzir immigrantes no paiz, mediante uma subvenção.

O Sr. ministro vai estudar a proposta que, nesse sentido, lhe foi apresentada.

— Um dos instructores norte-americanos recentemente contratados pelo ministerio, vai dirigir a fazenda experimental annexa á Escola de Agricultura da Bahia.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Frederico Vieira Lima — Submetta-se a exame previo o objecto da invenção;

Benjamin Soares de Azevedo — Idem;

Leclere & C. — Idem;

Moura & Wilson — Declarem qual o fim ou applicação do invento, na conformidade do art. 26 do decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882;

Francisco Augusto da Silva Mattos — Compareça nesta directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente;

Angelina de Cantuaria Gomes Monteiro — Compareça nesta directoria geral, afim de receber guias para o referido pagamento e o referente á revalidação do sello da patente;

Compagnie Industrielle d'Assainissement — Submetta-se a exame previo o objecto da invenção.

O collector das rendas federaes em Magé communicou ao director do gabinete do Thesouro Nacional ser inteiramente impossivel mandar a relação completa dos proprios nacionaes existentes em sua zona, em vista das difficuldades e lacunas então existentes nesta collectoria, lacunas motivadas pelo assalto soffrido por esta exactoria por occasião da revolta de 6 de setembro de 1893.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas—107 libras e 340 marcos, correspondentes a 1:854$610.

Saidas—745$, ouro nacional, libras 102.886 e 500 francos, ok, sejam réis 1.544:844$552.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 5:490$000.

A existencia em cofre era de réis 262.076:459$675, equivalentes a libras 17.471.763-19-6.

O Tribunal de Contas julgou boa e sufficiente a fiança de 10:000$ prestada por Antonio Moreira Pinto, como garantia da responsabilidade de Joviniano Soares de Carvalho e seus prepostos no logar de thesoureiro da agencia do correio no Rio das Contas, no Estado da Bahia.

O Sr. ministro da fazenda officiou ao seu collega da agricultura declarando que Paulo Mendonça, auxiliar da turma de recenseamento, recebeu a gratificação correspondente ao mez de outubro de 1910, conforme consta da respectiva folha, onde figura a quitação do chefe de secção Calmon de Brito, não procedendo, portanto, as referidas allegações.

O delegado fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo remetteu ao Sr. ministro da fazenda o requerimento em que Rufino Antonio de Azevedo pede que seja eliminada a clausula 1ª do seu titulo de foreiro, do predio de sua propriedade, á rua Pereira Pinto, na cidade da Victoria.

No periodo de janeiro e fevereiro do anno passado, a Casa da Moeda confeccionou sellos e outras fórmulas do imposto de consumo na importancia de 2.200:000$. Em igual periodo deste anno a confecção excedeu de 7.000:000$000.

Este augmento parece resultante das medidas postas em pratica para a melhor fiscalização dos impostos.

Em commissão reservada seguiu para Santa Catharina o fiscal dos impostos de consumo desta capital Mario Saldanha da Gama.

Ao que nos consta, vai fiscalizar as rendas dos impostos de consumo naquelle Estado.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, a Wenceslão Antunes, e de 90 dias, a José Paulo de Oliveira e Manoel Antonio Mendes, todos empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil; de seis mezes, em prorogação e com a metade do ordenado, ao inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Gaspar de Mello Menezes; de igual tempo, sem vencimentos, ao telegraphista de 4ª classe, da mesma repartição, Leopoldo Ignacio Weiss.

O Sr. ministro da viação fez expedir o seguinte aviso ao seu collega da pasta da guerra:

"Tendo a commissão fiscal de desobstrucção dos rios da baixada do Rio de Janeiro de descriminar os terrenos que a União, porventura, possua entre os rios Merity e Guaxindiba, dos de dominio particular, e constando-me que na fabrica de polvora da Estrella existe uma planta que especifica os terrenos em questão, tenho a honra de solicitar as vossas ordens junto á directoria daquelle departamento militar, autorizando-a a permittir que, por um funccionario, seja extraida nova cópia da referida planta."

O Sr. ministro da viação dirigiu o seguinte aviso ao engenheiro fiscal das obras do porto de Manáos:

"Em resposta ao vosso officio de 20 de dezembro do anno findo, e attendendo ao que requereu a Companhia Manáos Harbour, sob a vossa fiscalização, ficais autorizado a providenciar, afim de que seja demolida a ponte do trapiche Teixeira, que se acha em terreno de marinhas e construida sem licença, segundo as certidões que acompanham o vosso officio de 4 de março daquelle anno, e está servindo de obstaculo ao proseguimento das obras a cargo da companhia.

Neste sentido, acabo de telegraphar ao procurador seccional da Republica, em Manáos, reiterando o pedido anteriormente feito para que intervenha no processo de embargo opposto pelos proprietarios do referido trapiche contra a companhia."

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Flores da Cunha, 3° delegado auxiliar interino.

—Deve chegar a esta capital na proxima terça-feira, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar, que foi á Colonia Correccional dos Dois Rios para proseguir no inquerito que iniciou para apurar as accusações levantadas contra a administração da mesma colonia.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao juiz da 1ª vara criminal, remettendo o laudo do exame de sanidade mental do réo Felippe Pereira Santiago; ao 1° delegado auxiliar, remettendo vinte e cinco decimos de bilhetes da loteria do Hospital de Caridade de Montevidéo, acompanhados do respectivo auto de apprehensão, afim de iniciar inquerito; ao delegado do 8° districto policial, recommendando terminar, com a maxima urgencia, o inquerito relativo ao rapto e defloramento de uma menor; ao juiz da 2ª vara de orphãos, communicando que nesta data passa á disposição daquelle juizo, na escola de menores abandonados, Adelaide Bernarda Conceição, e pede autorização para que a mesma seja entregue á Exma. Sra. D. Luiza Netto de Azevedo, residente á rua Senador Furtado n. 129; ao general prefeito municipal, apresentando Paulina Maria da Conceição, afim de ser internada no Asylo de São Francisco de Assis; ao delegado de policia de São José de Além Parahyba, apresentando a menor Maria Rosa; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem para a mesma até Porto Novo do Cunha; ao mesmo, requisitando passagem até Porto Novo do Cunha para Luiz Borges de Oliveira, Augusto Alves Pereira, Margarida de Jesus, Dorcelina e Consuelo, que obtiveram alta do Instituto Pasteur, onde se achavam em tratamento; ao agente da estação de Porto Novo do Cunha, requisitando passagem para os mesmos até Santa Luzia de Carangolas; ao administrador da Casa de Detenção, remettendo a carta de guia do réo José da Silva Pontes, afim de ser transferido daquelle estabelecimento para a Casa de Correcção, onde vai cumprir a sentença que lhe foi imposta; ao delegado do 7° districto, apresentando Maria Joanna Gomes, afim de ser encaminhada á sua residencia; ao delegado do 3° districto, revertendo Julia Alves Pinto, visto não tratar-se de uma invalida; ao director da Colonia Correccional, recommendando que seja apresentado nesta repartição Claudio Marques Pitanga, que alli se acha recolhido.

—Foram recolhidos ao Hospicio de Alienados quatro indigentes.

—Na delegacia do 22° districto, em Bomsuccesso, serão inaugurados amanhã os retratos dos Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Para conducção dos convidados haverá trem especial, que partirá ás 3 horas da tarde da estação da Leopoldina Railway, na Praia Formosa.

—Foram dispensados, a bem da disciplina, o fiscal extranumerario da inspectoria de vehiculos Walfrido Camara das Chagas e, a pedido, o fiscal extranumerario da mesma inspectoria Antenor de Mariz Sarmento.

—E' esta a escala dos supplentes designados pelo 2° delegado auxiliar afim de presidirem os espectaculos que se realizarem nos theatros, hoje: Apollo, capitão Antenor B. de Mattos Correia; Palace, coronel Bellarmino F. Baptista; Recreio, Dr. Erico Delamare São Paulo; Recreio, Dr. Cicero Monteiro da Silva; Carlos Gomes, Arlindo de Araujo Lima, e Casino, Dr. Henrique J. do Carmo Netto.

Na directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 75 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 1.682$800.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, da directoria da instrucção publica, Escola Normal, bibliotheca municipal, Pedagogium e transporte escolar.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento da Camara Municipal de Sacramento, pedindo que a Companhia Mogyana seja autorizada a permittir a locação de uma linha de tracção electrica entre as estações de Conquista e Sacramento.

Na parte referente a abatimentos, S. Ex. concedeu apenas o de 5 o|o sobre as tarifas ordinarias, para o transporte do materias necessario.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento em que Antonio Saturnino de Souza e Oscar de Almeida Gama pediam concessão para construirem uma estrada de ferro entre Piquete e Itajubá, porque os estudos da estrada requerida estão sendo feitos pelo governo que, opportunamente, chamará concurrencia publica para a sua construcção.

José Antonio da Silva Pinto foi multado em 200$, por falta de camada impermeavel nas paredes dos puxados dos predios em construcção, á rua Dr. Carmo Netto n. 302, sendo as obras embargadas administrativamente, até a legalização.

O Sr. prefeito municipal, por decreto de hontem, nomeou bibliothecario municipal o distincto cidadão Raphael Pinheiro.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Recebeu hontem o Sr. presidente da Republica, em audiencia especial, a commissão da Sociedade de Geographia, composta de membros de sua directoria e do conselho director, que solicitou de S. Ex. uma instalação fixa para o mesmo instituto scientifico.

Em nome dessa commissão, que se compoz dos Srs. marquez de Paranaguá, contra-almirante Alves Camara, barão Homem de Mello, monsenhor Vicente Lustosa, Drs. José Americo dos Santos e José Arthur Boiteux, major José Maria Moreira Guimarães e Drs. Antonio Carlos Simoens da Silva, Taciano Acciôly e Amilcar Marchesini, falou o marquez de Paranaguá, que expoz a situação da Sociedade de Geographia, cujos serviços enumerou, prestados em 28 annos.

Respondendo, o marechal presidente declarou sentir-se verdadeiramente lisonjeado com a presença do venerando estadista, cujos serviços á Patria tanto o recommendavam á estima e á consideração dos seus compatriotas.

Reconhecendo bem os serviços da Sociedade de Geographia, disse S. Ex. que dar instalação fixa a essa benemerita sociedade é não só tratar proficuamente da instrucção publica, mas tambem da grandeza do nosso paiz.

Accrescentou que garantia que, em breve, seriam satisfeitos os justos desejos dessa associação, á qual renovava seus agradecimentos pela distincção que lhe conferira, enviando-lhe o diploma de presidente honorario.

Em seu nome e no dos seus companheiros de directoria e do conselho director, o marquez de Paranaguá agradeceu, muito penhorado, o interesse pelo Sr. presidente manifestado pela prosperidade da Sociedade de Geographia.

Primeiro Congresso Brazileiro de Geographia.

Estão publicados e sendo distribuidos os volumes 4°, 5°, 6° e 7° dos *Annaes*, do I Congresso Brazileiro de Geographia.

Trata o primeiro desses volumes de vulcanologia e sismologia, inserindo uma importante memoria do major Alipio Gama, precedida do parecer formulado pelo illustrado major Moreira Guimarães.

Versa o segundo sobre hydrographia, potamographia e limnologia, com um excellente trabalho do engenheiro Edmundo Krug.

O terceiro encerra a memoria sobre oceanographia, apresentada pelo contra-almirante Alves Camara.

O quarto insere as publicações approvadas sobre meteorologia, climatologia e magnetismo, que muito recommendam os seus autores.

Estão no prelo os volumes 8°, 9° e 10°, encerrando-se assim as publicações do I Congresso Brazileiro de Geographia.

Foram concedidos sessenta dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, á professora elementar D. Ottilia da C. Pinto Seidl, e sem ordenado, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Mazza de Souza Gomes.

EXPOSIÇÃO MUNICIPAL

NO RECIFE

Inaugurou-se ante-hontem no Recife a exposição municipal de flores naturaes e artificiaes, animaes domesticos, aves de canto e plumagem, hortaliças e fructas.

O certamen é o primeiro que, no genero, se realiza naquella capital e durará até amanhã.

O local escolhido foi o Collegio Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, situado num excellente local.

Aos expositores serão conferidos como premios diplomas e medalhas de ouro e prata.

Durante o mez de fevereiro ultimo, o movimento do Asylo de S. Francisco de Assis foi o seguinte:

Passaram do mez de janeiro 335 asylados, sendo 161 homens e 174 mulheres; entraram oito mulheres, sairam um homem e uma mulher e falleceram um homem e seis mulheres.

Para o mez corrente, passaram 334 asylados, sendo 159 homens e 175 mulheres.

Manoel da Rocha Moreira e Manoel Luiz Machado Guimarães foram multados em 200$ cada um, este, por ter iniciado uma construcção nos terrenos ns. 30 e 31 da rua Itapirú, junto ao n. 282, e aquelle, por ter transformado a cocheira da rua Santa Alexandrina n. 195 em casa de commodos, sendo as obras embargadas administrativamente e marcado o prazo de cinco dias para a demolição.

Na concurrencia para fornecimento de dormentes, hontem realizada na Estrada de Ferro Central do Brazil, foram apresentadas 25 propostas, firmadas pelos Srs. A. Silva & C., Ribeiro Vieira & C., Lucas Proença, João Proença, Gustavo Gama, J. C. Kastrup, Moura Brazil, Virgilio Machado, Alves Vasconcellos, Botelho e Oliveira, Pereira & Pimenta, M. Lopes da Silva, M. P. Duarte & C., J. Silveira & C., Mathias Augusto David, Lacerda Seixal & C., Marinho Pinto & C., Cicero Figueiredo, Miguel Liebuaer, C. Moreira & C., Orozimbo Lopes, Maciel Alves Filho, Manoel de Oliveira Lopes, Francisco Santore e Companhia Agricola Rio das Velhas.

O Dr Paulo de Frontin, director, após estudo que fará, escolherá a proposta que mais vantagens offerecer á essa ferrovia.

Pelo quadro estatistico que hontem, á tarde, foi dirigido ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, verifica-se que, na segunda quinzena de fevereiro ultimo, foram transportados desta capital para o interior 49.895 passageiros, e de lá para aqui, 83.088.

O director geral dos telegraphos, Dr. Luiz van Erven, resolveu elogiar o engenheiro Eurico da Costa Mendes, chefe José Luiz de Carvalho, e bacharel Herberto de Seixas Filgueiras, pelo zelo, competencia e actividade demonstradas na organização do mostruario e das relações necessarias ás concurrencias de fornecimentos de materiaes.

Concertos.

No palacio Cristal, em Petropolis, realiza-se hoje o bello concerto organizado pelo professor Benno Niederberger, com o valioso concurso da distincta cantora Mme. Nicia Silva, do professor Carlos de Carvalho e dos Drs. Leopoldo Duque Estrada Filho e Gustavo Reingantz.

Começará ás 9 horas da noite e obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte—1)—A. Rubinstein, *Sonata*, ops. 18, Srs. L. Duque Estrada e M. B. Niederberger; 2) Y. Massenet, *Pensée d'automne*, professor Carlos de Carvalho; 3) *a*—P. Nardini, *Larghetto*; *b*) E. Jonas, *Humoresque*, professor M. B. Niederberger.

2ª parte—1) Y. Strauss, *Voce de primavera*, Mme. Nicia Silva; 2) *a*—C. Cui, *Berceuse*; *b*) M. B. Niederberger, *Habanera*, professor M. B. Niederberger; 3) A. Thomas, *Hamlet*, duo Doute, de la lumiere, Mme. Nicia Silva e professor C. de Carvalho.

Viajantes.

A sociedade carioca terá hoje finalmente a satisfação de receber em seu seio o conselheiro Camelo Lampreia, que por longos annos, no exercicio de uma funcção diplomatica, aqui residiu. O distincto cavalheiro, cuja chegada espera-se ha dias, deve estar, ás primeiras horas do dia, neste porto, a bordo do *Minas Geraes*, da linha do Lloyd Brazileiro.

CAMELO LAMPREIA

Poucos diplomatas terão deixado neste paiz tão vivas sympathias pessoaes quanto o illustre ex-ministro de Portugal. Vindo para o Brazil em um momento difficil para a representação diplomatica portugueza, em consequencia da nossa situação politica interna e de incidentes internacionaes decorrentes della, e quando duas personalidades notaveis do seu paiz já o tinham antecedido nas mesmas difficuldades, o conselheiro Lampreia conseguiu, graças ao tacto habil e ao trato impolgante que o caracterizam, não sómente manter-se no arduo posto, com vantagem para os interesses dos dois paizes affins, como conquistar de tal modo o coração da sociedade brazileira, que esta lhe fazia, alguns annos depois, ao retirar-se S. Ex. da legação portugueza, a mais significativa manifestação que hajam porventura recebido diplomatas estrangeiros.

Voltando agora, em caracter particular, depois de dois estagios no Brazil, para a terra onde soube tanto fazer-se estimar, o conselheiro Lampreia terá mais uma vez a demonstração de quanto o Rio de Janeiro tem na sua pessoa, acima do proprio diplomata, em alto apreço o cavalheiro.

Damos a S. Ex. as boas vindas, desejando-lhe grata permanencia nesta capital.

•

Para o Maranhão, partiu ante-hontem, a bordo do paquete nacional *Bahia*, o Dr. Christino Cruz, digno deputado federal por aquelle Estado.

Ao embarque de S. S., que foi bastante concorrido, vimos no cáes Pharoux, além dos representantes dos Srs. ministros da viação, guerra, agricultura, marinha, fazenda e interior e do presidente do Estado do Rio, os Srs. Dr. Fonseca Hermes, coronel Antonio Bricio da Costa Araujo, por si e pelo senador Urbano Santos; senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, José Eusebio e Arthur Lemos, Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado Aggripino Azevedo, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Felicissimo Fernandes, deputado Joaquim Cruz, Dr. Adriano Ferreira, Dr. Joaquim da Cunha Bello, Dr. Aarão Reis, Dr. João Elvistino, deputado Monteiro de Souza, Ignacio Raposo, deputado Passos de Miranda, Djalma Fonseca Hermes, Dr. Milton Cruz, Dr. Eurico Cruz, Dr. Benedicto Lima, Pires Galvão, Braga Torres, Arthur Magalhães de Almeida, Mr. Mager, Mr. Finley, Dr. Affonso Ferreira, Dr. João Cabral, Raymundo Areia Leão, Carvalho Rego, padre Seve, coronel Fernando Carvalho, deputado Coelho Netto, coronel Apollinario Jansen Ferreira, Carlos Bayma Belchior, Dr. Eliezer Tavares, marechal Pires Ferreira, commandante Vital Negreiros, Dr. Fabio Leal, Manoel Lopes, Dr. Francisco Castello Branco, Manoel Nascimento da Costa Lima, Dr. Vitalino Coelho, Dr. Manoel Coelho Rodrigues e outros.

A Sociedade Nacional de Agricultura tambem se fez representar no embarque do distincto parlamentar.

•

No embarque do senador Fernando Mendes de Almeida o senador Urbano Santos se fez representar pelo coronel Antonio Bricio da Costa Araujo.

•

Para o Amazonas partiu o capitalista Carlos Terreão Franco de Sá.

•

Para Rezende, no Estado do Rio, partiu hoje, pela manhã, em companhia de seu filho, Dr. João Christino, a Exma. Sra. D. Amanda Cruz, digna esposa do Dr. Christino Cruz, deputado federal pelo Estado do Maranhão.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. I. O. Warnecher, S. N. Serra, Valentim Bonilha, José da Silva Marco, Dr. Edgard Gordilho, E. Schmunder, Dante Mageramin, Antonio de Andrade, Luiz Teixeira, Francisco da Silva, M. Wilhelm Repent, R. Michomen, W. Max, Agustin Palinas, João Pires Germano, Luiz Alves e José Maria Lisboa.

•

Partiu hontem para a Europa, a bordo do *Araguaya*, em companhia de sua Exma. familia, o Sr. Mauricio José Silva, importante commerciante da nossa praça.

Entre outras pessoas, despediram-se do Sr. Mauricio Silva os Srs. Alvaro Couto, Castro Tanajura, N. C. de Menezes, Carlos Gomes, Eduardo de Barros, Custodio Cabral, João Baptista Cunny e Edmundo Kastrupp.

A bordo do *Araguaya*, o Sr. Mauricio Silva offereceu uma taça de champagne aos seus amigos, trocando-se por essa occasião diversos brindes.

•

Parte hoje para o norte, a bordo do paquete *Sergipe*, o Dr. Santos Netto, official de gabinete do presidente do Estado da Parahyba.

•

Parte hoje para a Europa, a bordo do vapor *Argentina*, o conde de Bosselli.

•

Chegou ha pouco de Buenos Aires o Sr. D. German de Elizalde, recentemente nomeado secretario da legação argentina no Brazil.

D. German de Elizalde, que é um cavalheiro distincto, tem sangue brazileiro nas suas veias, pois é neto do saudoso conselheiro Felippe José Pereira Leal, que tão valiosos serviços prestou á sua Patria, quer na marinha de guerra, quer na diplomacia.

Foi quando o conselheiro Leal era ministro do Brazil em Buenos Aires que sua filha, mãi de D. German, desposou D. Rufino de Elizalde, que era então ministro das relações exteriores da Republica Argentina.

D. German de Elizalde acha-se residindo em Petropolis, em casa de seu tio materno, o director da Equitativa do Brazil, Sr. Carlos Ferreira Leal.

•

Chegaram ante-hontem de S. Paulo, no paquete *Amazon*, vindas de Portugal, sete religiosas dominicanas, pertencentes ao Collegio da Regeneração, de Braga.

São ellas: Ludovineira Teixeira, Maria Rebello, Maria José Dias, Virginia Paulo, Rosalina Andrade, Maria Jeronymo e Maria José Ozorio.

Vão servir no Instituto Santa Maria, de Campinas.

•

Procedente da Europa, passou hontem por este porto o vapor *Vasari*, com destino a Buenos Aires, a cujo bordo segue o distincto engenheiro Jorge P. Santamariña, redactor do diario *La Razon*.

O Sr. Santamariña foi representar a Republica Argentina na 1ª Conferencia Commercial Pan-Americana, em Washington, cujo resultado se considera de exito completo para o concerto commercial panamericano.

Manifestações.

Amigos e admiradores do nosso illustre collega Alcindo Guanabara, sabendo da sua proxima viagem á Europa, e aproveitando a preesnça da familia que ora veraneia em Petropolis, visitaram-no antehontem em sua residencia, á rua Dr. Fialho, e deram-lhe mostra eloquente do apreço em que o têm.

Uma commissão composta do coronel Odoarto de Moraes, professor Ferreira da Rosa, tenente Luiz Tettamanti e Dr. Vossio Brigido, secretario do Collegio Militar, fez-lhe offerta de um rico bronze, "O Triumpho", sobre elegantissima columna de jaspe, e de uma formosa cigarreira de ouro, em delicado estojo.

A's palavras do major Ferreira da Rosa, o nosso brilhante collega Alcindo respondeu agradecendo a distincção com que a amisade o penhorava.

•

Não podia ser mais digna e modesta a manifestação que acaba de receber o tenente-coronel Affonso Grey Marques de Souza, por parte da officialidade do 3º batalhão, ao deixar hontem o commando desse corpo, por effeito de sua promoção.

Assim é que, por occasião da leitura da ordem do dia, S. S., ao despedir-se dos seus camaradas, o fez com phrases repassadas de saudade, finalizando dizendo deixar em cada um dos seus commandados um leal e sincero amigo.

Em seguida, a officialidade, como prova de uma lembrança, offereceu-lhe um mimoso estojo contendo os galões de seu posto. Por essa occasião, em casa da residencia do tenente-coronel Grey, foi servida uma mesa de doces e de finas iguarias aos manifestantes, correndo tudo na mais perfeita alegria, sendo o bravo official por varias vezes saudado pelos seus camaradas de armas.

Damos, em resumo, o que, com referencia ao seu ajudante, disse o illustre official, em sua ordem do dia:

"Ao 1º tenente ajudante João das Neves Lima Brayner, em quem sempre encontrei um auxiliar prestimoso e leal camarada, louvo e agradeço com immensa satisfação pelas incansaveis provas que constantemente deu de sua dedicação, zelo e interesse pelo serviço, bem como pelo intelligente e cabal desempenho das funcções do cargo que vem exercendo, desde que assumi o commando deste batalhão, durante o qual sempre revelou as mais elevadas qualidades de militar brioso, cumpridor de seus deveres e de verdadeiro amor á disciplina, o que muito concorre para a estima e apreço de seus camaradas e subordinados, sendo que os serviços por elle prestados ao batalhão muito o recommendam."

Passeios maritimos.

A acreditada Companhia Cantareira realiza amanhã mais um dos seus apreciados passeios na bahia de Guanabara.

A barca partirá do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde, percorrendo 26 milhas, tendo os passageiros 1 hora para percorrer a ilha de Paquetá.

Anniversarios.

Passou hontem o natalicio do Dr. F. P. Carneiro da Cunha, talentoso advogado do nosso fôro e secretario do Laboratorio Municipal de Analyses.

No circulo numeroso de suas relações, onde é merecidamente estimado, o Dr. Carneiro da Cunha tem sabido, com criterio e superior distincção, collocar-se em posição de destaque, e disso são provas os innumeros cumprimentos pessoaes e por telegrammas e cartões que recebeu pelo seu feliz anniversario.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Isabel de Faria Lemos, sogra do illustre deputado federal Dr. Frederico Borges, lente da Faculdade de Direito desta capital.

Em sua residencia serão recebidas hoje, á noite, as pessoas de suas relações.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Rachel da Cunha, filha do constructor Sr. Braz Odorio da Cunha.

•

Festeja hoje o natalicio de sua Exma. esposa, D. Elvira Teixeira Ribeiro, o Sr. Antonio Parente Ribeiro, estimado industrial, socio da firma Guichard & C.

•

Completou hontem mais um anniversario a Exma. Sra. D. Alcira Dardeau Coelho, esposa do Sr. Hilario Coelho, funccionario da estatistica commercial e irmã do nosso collega de imprensa Oscar Dardeau.

•

Faz annos hoje o capitão Paulo Soares da Rocha, despachante geral da Alfandega.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do menino Bolivar Augusto, interessante filhinho do Sr. Manoel Miranda, digno sub-director do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

•

E' hoje a data do anniversario natalicio do distincto medico Dr. José Acurcio Benigno, conhecido clinico em Nova Friburgo.

•

Faz annos hoje o capitão João José Bittencourt, negociante nesta praça.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria José de Souza Ribeiro, mãi do sargento ajudante da força policial Raul Ribeiro da Fonseca.

•

Faz annos hoje o interessante menino Jovino Cicero de Miranda Junior, filho do capitalista capitão Jovino de Miranda.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Romeu Feital, funccionario da Caixa Economica e Monte de Soccorro, com a senhorita Maria do Carmo da Silva, distincta professora da Escola Normal e filha do finado official da armada Diniz Affonso Rodrigues da Silva.

O acto civil realizar-se-ha ás 7 horas da noite, na residencia da noiva, á rua D. Anna n. 36, e o religioso na matriz da Gloria, no largo do Machado, ás 6 horas da noite.

Serão paranymphos o deputado Alcindo Guanabara, o Dr. Pimentel de Mello, o deputado cearense capitão Oscar Feital, representado pelo Dr. Ludgero Feital; o Dr. João Rodrigues da Silva Chaves e as senhoritas Olga Leite Ribeiro e Amanda Feital.

•

Foi ante-hontem, a 1 hora da tarde, pelo Dr. João Baptista de Campos Tourinho e escrivão Rufino Cesar de Mello, effectuado o enlace matrimonial do distincto engenheiro civil Dr. Osman Pedrosa com a senhorita Maria Carolina de Almeida, sendo padrinhos os distinctos clinicos Drs. Jonathas Pedrosa Filho, Henrique de Oliveira e Accacio Pereira de Figueiredo.

Após a terminação desse solemne acto, retirou-se o joven par para sua aprazivel vivenda, onde, á noite, seus numerosos amigos e admiradores foram prestar-lhe merecidas homenagens.

Enfermos.

Continúa inspirando os mais sérios cuidados o estado de saude do illustre Dr. Alexandre de Moura, consultor juridico do ministerio da agricultura.

A' sua cabeceira, em Nitheroy, tem affluido grande quantidade de seus amigos, desejosos de vel-o restabelecido.

•

Continúa enfermo o Dr. Jeronymo Coelho, director de obras da Prefeitura.

Representando o prefeito, visitou-o hontem o official de gabinete da Prefeitura, capitão Cavalcanti.

•

Tivemos hontem o prazer de abraçar o nosso prezado companheiro de redacção Gomes da Silva, completamente restabelecido da grave enfermidade que o reteve afastado desta casa por algumas semanas.

Foi seu medico assistente o distincto clinico Dr. Antonio Martins.

Fallecimentos.

GONZAGA DUQUE—Entre as notas que escrevêmos sobre a individualidade de Gonzaga Duque, deixámos de mencionar que elle foi um dos mais dedicados abolicionistas em favor da liberdade dos escravos, trabalhando ao lado de Ferreira de Menezes, Dr. Ennes de Souza, José do Patrocinio, João Clapp, Serpa Junior e tantos outros.

O saudoso escriptor foi em companhia de seu amigo Olympio de Niemeyer, fundador em 1880 de um jornal literario e noticioso denominado *Guanabara*, orgão do bairro de Botafogo.

Esse jornal fez grande successo, merecendo muitos encomios de toda a imprensa.

•

Faziam parte da redacção do *Guanabara* o tenente-coronel Eduardo de Amorim Bezerra, então alumno da Escola Militar, e José da Cunha Telles, tambem alumno da mesma escola.

Foram collaboradores do *Guanabara* o Dr. Ennes de Souza, Paulo Marques, Raymundo Correia, Eunapio Deiró, João Clapp, Antonio Emilio Zaluar, Domicio da Gama, Luiz dos Reis, João Barbosa, actual secretario da *Noticia*; M. da Cunha Telles, Arthur Azevedo, Aluizio Azevedo, Joaquim de Campos Porto, Manoel Ernesto de Campos Porto, José do Patrocinio e Araripe Junior.

Dos nomes acima estão fallecidos dez, Paulo Marques, José da Cunha Telles, João Clapp, Joaquim de Campos Porto, Manoel Ernesto de Campos Porto, Antonio Emilio Zaluar, Arthur Azevedo, José do Patrocinio, Eunapio Deiró e agora Gonzaga Duque.

Sobrevivem ainda dez dos que trabalharam no *Guanabara*, Dr. Ennes de Souza, Domicio da Gama, Dr. Araripe Junior, Luiz dos Reis, João Barbosa, Aluizio Azevedo, tenente-coronel Eduardo de Amorim Bezerra, Raymundo Correia, Olympio de Niemeyer e M. da Cunha Telles.

—Os Drs. Figueiredo Ramos e Francisco Pereira das Neves encarregaram o Sr. Olympio de Niemeyer de represental-os no enterro do illustre escriptor Gonzaga Duque e de apresentar pesames á distincta familia do finado.

O mesmo cavalheiro representou tambem no mesmo enterro o seu cunhado Julio de Souza Cardoso, official da Camara Municipal de Friburgo, e o Sr. Francisco Pinto de Mendonça, escrivão da 12ª pretoria, o qual deixou de comparecer por ter o seu filho de nome Raul gravemente enfermo.

—A' familia do illustre escriptor foram dirigidos telegrammas das seguintes pessoas:

Senhoritas Dollabela, Srs. Mauricio Pinheiro Guimarães, Jorge Pinheiro Guimarães, Dr. Martins Fontes, José Rios e Faria e Exma. Sra. D. M. Duque Estrada.

Foram dirigidos cartões e cartas dos Srs. Dr. Oscar da Rocha Cardoso, Manoel A. Dias, Dr. Austregesilo e senhora, Bellarmino Carneiro, J. Marques, Francisco L. de Oliveira, D. Maria das Dores Camara de Lima Campos, Delfino Carlos de Sá e Santos Maia.

•

Acaba de fallecer em S. Paulo o illustre Dr. Veiga Filho, lente da Faculdade de Direito e brilhante escriptor e jurista.

Da personalidade eminente que perde aquelle Estado, recortamos do *Commercio de S. Paulo*, a seguinte noticia:

"Depois de uma longa e penosa agonia, falleceu hontem, nesta capital, ás 9 e 15 minutos da noite, o Dr. Veiga Filho.

Ainda ha poucos dias, sadio, vigoroso, cheio de actividade e de energia, elle era visto na cidade a dar conta das suas multiplas occupações, tendo para com todos que lhe eram proximos uma palavra amavel ou um sorriso de bondade que bem reflectia a sua alma excellente.

Apesar de nascido em Minas, o Dr. Veiga Filho era cordialmente affeiçoado a S. Paulo, onde gastou toda a sua mocidade, trabalhando pelo nosso engrandecimento e contribuindo com as luzes do seu espirito culto e superior para a solução de importantes problemas que affectavam a vida politica e a economica do Estado.

D'ahi as innumeras sympathias que conquistou em nosso meio, onde foi sempre querido e acatado.

Ha dias correu, com a rapidez propria das más noticias, a triste nova de que o illustre republicano fôra accommettido de uma embolia cerebral e que se achava em estado grave.

Era, infelizmente, verdade.

O Dr. Veiga Filho, desde alguns dias indisposto, nenhum caso ligara á ligeira alteração que sentira em sua saude, continuando com assiduidade á testa dos seus negocios. De subito, porém, num dos ultimos dias do mez passado, quando tranquilamente conversava com pessoas de sua familia, em sua residencia, caiu, prostrado sob a acção invencivel da molestia, que hontem o victimou.

Desde que o mal se manifestou, nunca mais ele teve um lampejo animador, nem a lucidez sequer para reconhecer as pessoas da familia, que carinhosamente o cercavam, cumulando-o de todos os cuidados e lançando mão de todos os recursos que trouxessem a possibilidade de recuperar a sua saude preciosa.

Tudo, entretanto foi baldado. Nem os desvelos dos que lhe eram caros, nem os esforços da sciencia conseguiram tiral-o da immobilidade em que se conservou nos ultimos dias de sua existencia.

A morte do Dr. Veiga Filho vai causar magua sincera a quantos o conheceram e a quantos seguiram de perto a sua acção fecunda em prol da instrucção, da agricultura, da industria, do commercio, das finanças e da causa publica.

Elle era um homem verdadeiramente util á sociedade e incansavel na pratica do bem.

Nascido na cidade de Campanha, Minas Geraes, a 18 de maio de 1862, fez ali o seu curso de humanidades, distinguindo-se sempre pelo seu acendrado amor ao estudo e pelas suas qualidades intellectuaes que já então se revelavam.

Muito joven veiu para S. Paulo e aqui, com brilhantismo, cursou as aulas da Faculdade de Direito, onde recebeu o grão de bacharel em 1886.

Já então o seu nome era conhecido e louvado pelo seu primoroso trabalho *O voto e a eleição*, publicado quando elle era ainda estudante.

Abrindo nesta capital a sua banca de advogado, demonstrou logo a sua capacidade profissional, conquistando grande clientela.

Em 1893, após brilhante concurso, foi nomeado lente substituto da Faculdade de Direito, um anno depois doutorou-se em sciencias, e, 1897, passou a lente cathedratico da mesma faculdade.

Foi então que publicou a sua importante e magnifica obra—*Manual da sciencia das finanças*—trabalho premiado pelo governo e que está em 2ª edição.

Em 1895, exercendo o cargo de secretario da Associação Commercial e Praça do Commercio desta capital, collaborou activamente na fundação daquellas instituições como a da Bolsa.

Escreveu um relatorio de inestimavel valor para o commercio, e, em 1897 foi eleito vereador da Camara Municipal, cargo que deixou em 1900 para occupar o posto de deputado ao Congresso do Estado, onde a sua competencia, em materia de finanças, o tem conservador desde muitos annos na commissão de fazenda.

Foi o principal fundador da Escola de Commercio desta capital.

Foi secretario geral da Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria, na qual sempre se distinguiu pelos seus trabalhos em prol da lavoura, dentre os quaes avulta, como mais importante, a memoravel questão da "Divida agricola de S. Paulo", que o conselheiro Ruy Barbosa iniciou na *Imprensa*, baseado em estatistica cuja exactidão foi vantajosamente contestada pelo Dr. Veiga Filho.

Ao Dr. Veiga Filho deve-se em grande parte a manutenção do serviço agronomico do Estado, grande factor do progresso da lavoura paulista.

Na Camara dos Deputados a sua palavra se fez ouvir sempre que foram aventadas questões agricolas, economicas e financeiras, analysando-as com extraordinaria e rara competencia e contribuindo, assim, para a solução acertada de muitas dellas.

Na commissão de fazenda prestou serviços relevantissimos, attestados por muitos luminosos pareceres de que foi relator.

Foi um dos mais enthusiasticos propugnadores da idéa da fundação da Escola de Commercio, hoje Alvares Penteado, esplendida instituição que honra a nossa cultura e o nosso progresso.

Além de outras, o Dr. Veiga Filho deu á publicidade as seguintes obras de sua lavra:

Preliminares do Direito Commercio — Estudo academico, 1884; O voto e a eleição — Estudo academico, 1885; Armazens alfandegados — Folheto, 1888; Synopse commercial de S. Paulo — Avulso, 1891; O proteccionismo — Dissertação, 1893; Programma do curso de sciencia das finanças — Approvado pela congregação da Faculdade de Direito, 1894; Relatorio da Praça do Commercio, 1895; Estudo economico e financeiro sobre o Estado de S. Paulo, 1896; Tarifas aduaneiras — Monographia, 1896; Assistencia medica gratuita — Parecer apresentado á Municipalidade de S. Paulo (folheto), 1897; Cultura do algodão — Indicação á Municipalidade de S. Paulo (folheto), 1897; Premios á cultura intensiva—Considerações sobre um projecto apresentado á Municipalidade de S. Paulo (folheto), 1897; Reparação dos erros judiciarios—Monographia 1897; Programma do curso de historia do direito e especialmente do direito nacional—Approvado pela congregação da Faculdade de Direito, 1898; Abastecimento de carne no municipio—Parecer apresentado á Municipalidade de S. Paulo, 1898; Manual de sciencia das finanças, 1898 e 1906; Convenio financeiro do Brazil—Monographia, 1899; O patrimonio municipal—Exposição e projecto de lei apresentado á Municipalidade de São Paulo, 1900; A crise agricola—Discursos no Congresso legislativo do Estado de S. Paulo, 1901; A condição legal dos syndicatos agricolas, 194, e Relatorio da exposição preparatoria do Estado de São Paulo, 1905.

O enterro do illustre extincto se realizará hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Araujo n. 37, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

Lamentando sinceramente a perda de tão util cidadão, o *Commercio de São Paulo* apresenta as suas condolencias á Exma. familia enlutada."

Do consorcio com a Exma. Sra. D. Mariota Araujo da Veiga, filha do fallecido Dr. Francisco Evangelista de Araujo, deixa o Dr. Veiga os seguinte filhos: Dr. Jorge da Veiga, advogado daquelle foro; senhorita Epomina Veiga, professora normalista; senhorita Antonieta Veiga e Alcides, de seis annos de idade.

Era irmão do Dr. Evaristo Ferreira da Veiga, clinicio residente nessa capital; Dr. Angelo Gabriel da Veiga, juiz de direito de Araras; coronel José Affonso da Veiga, funccionario do Banco do Brazil, em Santos; major Lourenço da Veiga, D. Jesuina da Veiga Valladão, esposa do Dr. Mathias Valladão, e D. Marieta da Veiga Oliveira, esposa do pharmaceutico coronel Zoroastro de Oliveira, residente em Campanha.

•

Foi hontem sepultado no carneiro n. 67, do cemiterio da irmandade do Santissimo Sacramento, em Nitheroy, o joven Salvador Tavares de Souza, filho do engenheiro Dr. Ignacio Tavares de Souza.

Enterros.

Na sepultura n. 4.416, do cemiterio de Inhaúma, foi inhumado o corpo do Sr. Luiz Fernandes de Mello, cavalheiro muito estimado no Engenho de Dentro, onde residia.

Sobre o caixão notavam-se as seguintes corôas: "Saudades de seus pais e irmãos", "Saudade eterna de seu irmão Agostinho e familia", "Ultimo adeus de sua esposa e filhos", "Recordações de sua cunhada e sobrinha", "A meu irmão e compadre, Arthur e filhos", "A meu prezado irmão, saudade eterna da Emilia e familia", "Ao Lulú, o ultimo adeus de Jorge e Maricota".

O cadaver foi acompanhado ao cemiterio pelas seguintes pessoas:

Leoncio de Sá, Antonio F. de Sá, Cremildes de Moraes, Antonio F. Mello, João da Rocha Vieira, Abelardo de Albuquerque, Joaquim Moreira, João R. Medeiros, Arnaldo de Oliveira, Silvino Brazileiro, Antonio Sá, Manoel F. Silva, José G. Robles, Felismino Ribeiro, Arthur Mello, Albino Guimarães, Leopoldo José Mello, Leonel do Carmo Douzley, Jorge do Carmo, Alberto R. Mello, Agostinho Fernandes Mello, João Pedro da Costa Reis, coronel Hemeterio Guimbarães, Dario Cunha, Frederico Campos, Francisco Oliveira, Americo Durval de Faria, Francisco Vilhena, Eurico de Medeiros, José Manoel Pinheiro, Firmino Vargas de Oliveira, Oscar José de Oliveira, José R. X. de Gouveia, Antonio Lopes, tenente H. Luiz de Albuquerque, Alvaro Vilhena, Antonio de Siqueira, Sylvio Passos da Costa, Alberto Xavier, Manoel Coelho, Antonio Oliveira, Horacio Zappelli, Alvaro de Araujo, Scevola de Senna, José Guiomar, Raul L. P. de Freitas, Bernardino Costa, Antonio M. Ferreira e Manoel F. Oliveira.

Missas.

Rezou-se hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, uma missa de 7º dia do passamento de Alexandre Pereira de Figueiredo Tondella.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a esse acto de religião as seguintes pessoas:

Tenente Antonio da Costa Valgueredo, João Joaquim da Fonseca, Mathias Pereira e senhora, Luiz Julio de Oliveira, João Borges, Manoel Fonseca e Joaquim José da Silva.

•

No altar-mór da igreja do Sacramento, celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia pelo eterno repouso de D. Eulina Gonçalves.

Assistiram a esse acto de piedade christã muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

José Augusto Ferreira da Costa, Henrique Bousquet, Oscar Couto Braga, Horacio Verne, Antonio Rego, Roberto Braga, capitão Alberto Serra, Alfredo Genelico Correia, Edgar Mege, por si e senhora; Antonio José de Azevedo, Manoel A. M. de Castro, Ernesto Mignon, Gustavo C. Drummond, pela familia Drummond, e Alberto Silva, da *Gazeta da Tarde*.

•

Por alma de Raymundo Leitão Ferreira, rezou-se hontem missa de 7º dia na matriz de Santa Rita.

Entre as pessoas presentes, notámos:

J. S. Rangel, J. M. Santos, Francisco Samico, Raul Vieira Machado, Alfredo Lemos, Leopoldo d'Avila Mello, Ricardo P. de Sant'Anna, Francisco F. de Albuquerque, Erico Souto, Dr. Garcia de Souza, Elias Souto, Joaquim Vieira, Luiz Benevides, Nestor Augusto da Cunha, por si e pelo Sr. Decio Fernandes Guimarães; Antonio Gonçalves de Azevedo, Patricio Manoel da Silva, Aureliano Francisco de Paulo, tenente-coronel Joaquim Ignuacio B. Cardoso, commandante do 13º regimento; Viviano Caldas, Alvaro Moreira de Souza, Gladstone Rodrigues Alves, M. C. de Leão, Alberto de Barros Franco, Catão da Camara Pinto, Clarimundo T. da Veiga, Luiz Carlos da Silva Peixoto, Pamphilo Ferreira, R. Barbosa dos Santos, José Maggessi, M. Alves da Silva, Quirino José de Amorim, Cyro Ferreira de Menezes, João Mariano Ribeiro, W. B. F. de Moura E. B. Santos, Carlos de Oliveira, Alexandre Pinto Lima, Carlos Pinto, Octavio Tavares, Augusto Correia de Lalles e Victor Moreira da Costa Lima.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada depois de amanhã missa em suffragio da alma de Alvaro de Vasconcellos Parada e Souza.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica dar-se-ha hoje, ás 10 horas, ponto para provas escriptas das seguintes materias: economia politica, direito e legislação de terras, para agrimensor, e bem assim para as primeiras partes das provas graphicas de desenho dos tres cursos do curso fundamental e continuará a prova graphica de desenho geometrico para admissão (2ª parte.)

Ao meio-dia serão chamados para exame oral de exercicios praticos do curso fundamental os segunites alumnos:

Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2º anno (topographia)—Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Allyrio Hugueney de Mattos, Arthur Henockk dos Reis, Gualter de Macedo Soares, Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Flavio Torres Ribeiro de Castro, Francisco de Sá Lessa, Armando Bernardes, Luiz de Souza Pereira Botafogo e Erico de Lamare S. Paulo.

Exercicios praticos da 1ª cadeira do 3º anno (astronomia)—Arthur Rocha, Herda Motta Mendes, Raul de Caracas e Luciano Lobato Hoeler.

•

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

1º anno medico — Pratico oral de historia natural, ás 10 1|2 horas — Ns. 27 a 31, 33, 35 a 38; turma supplementar: ns. 39, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 57, 58 e 60.

1º anno medico — Pratico oral de chimica, ás 11 horas — Ns. 90, 92, 93, 96, 97, 99, 101, 105, 106 e 109; turma supplementar: ns. 110, 111, 114, 116, 119, 121, 124, 126 e 127.

1º anno medico — Pratico oral de anatomia, ás 11 horas — Ns. 128, 129, 134, 136, 138, 139, 2, 3, 4 e 5; turma supplementar: ns. 6 a 11, 13, 14, 15 e 17.

6º anno medico — Oral, ás 11 horas — Ns. 40 a 45; turma supplementar: ns. 46 a 52.

6o anno medico — Clinicas, ás 10 horas, no hospital — Ns. 1 a 6; turma supplementar: ns. 8 a 13.

1º anno de pharmacia — Pratico oral de chimica, á 1 1|2 hora — Ns. 4, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, e 73 e mais o pharmaceutico estrangeiro Sr. Eduardo Augusto Gonçalves.

1º anno de pharmacia — Pratico oral de historia natural, ás 2 horas — Ns. 18 a 23, 26, 27, 30 e 62; turma supplementar: ns. 64 a 77.

2º anno de pharmacia — Oral de pharmacologia, a 1 1|2 hora — Ns. 12 a 37.

2º anno medico — Pratico oral de histologia, ás 11 horas — Egas Ribeiro de Mendonça, Augusto Lengruber, João Bezerra Cavalcanti, Luiz de Moraes Rego, José Maria Rodrigues Costa, Mario Faustino Porto, Arthur Fajardo Silveira, Alvaro da Silveira, Christiano Frederico Carlos Ritter e João Ferreira de Freitas Junior.

2º anno medico — Pratico oral de physiologia, ás 11 horas — Pelopidas Benedicto de Souza Gouveia, Nelson Henrique, Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, José Marcos Xavier de Rezende, Antonio de Rezende Chagas, Decio Amaral, João Luiz de Souza, José de Menezes Franco e João José de Araujo Pinheiro.

3º anno medico — Pratico oral de bacteriologia, ás 11 1|2 horas — Manoel Pimenta de Figueiredo Junior, Pedro Paulo Rodrigues Caldas, Paulo Bueno de Macedo Soares, Arthur Ferreira Cardoso de Souza, José Carneiro, Luiz Tavares de Macedo Netto, Annibal Cordeiro de Mello, Antonio Gentil Basilio Alves, Humberto Martins de Mello, Mario Martins de Mello; turma supplementar: Jeronymo de Almeida Dias, Calixto de Souza Medeiros, Antonio de Camos Pitanguy, José Cassio de Macedo Soares, Jeronymo Affonso Vianna Pires, Vicente de Paula Gomes de Mattos, Roberto de Almeida Cunha, Abelardo Balthar, Nelson da Silveira d'Avila, Ricardo Joaquim da Cunha Junior.

3º anno medico — Pratico oral de physiologia, ás 10 horas — Olarico Airosa, Aristides Antonio Ferreira, Mario Mendes, Licinio Lyrio dos Santos, Vicente Bianco, Vicente Ferrer Gaede, Domingos Carlos Gerson de Saboia, Paulo Ulhôa Castro, Joaquim Nicoláo Filho, Luiz de Camões e Paiva Dutra.

3º anno medico — Pratico oral de arte de formular, ás 11 horas — Speridião Gabinio de Carvalho, Ataliba de Moraes, Ariovaldo dos Santos Chaves, Manoel da Cruz Lazary, Luiz Giorelli Junior, Nelson Marcos Bezerra Cavalcanti, Antonio Guilherme Gonçalves, José Grain, Luiz França de Souza Leite e Oswaldo Rodrigues de Sá Fortes.

4º anno medico — Pratico oral de anatomia pathologica, ás 10 1|2 horas — Roberto da Silva Freire, Euclides Goulart Bueno, Hortencio Pereira da Silva, Mario da Silva Leitão, Rodolpho Alscher Josetti, Ulysses Pernambucano de Mello Sobrinho, Francisco Mourão Filho, João de Araujo Campos, Themistocles Barbosa Ferreira, José Jacintho de Alvim Azevedo, Oscar Antunes Maciel, Rodolpho Vilhena de Moraes, Leopoldo Chrisostomo de Castro Junior e Antenor Villela da Costa.

4º anno medico — Oral de pathologia medica e cirurgica, ás 11 horas — Carlos José Coelho, Cassio Braga, Josias de Meira Gama, Joaquim Honorino de Meira, Jarbas Sertorio de Carvalho, Fernando Lopes Gonçalves, Joaquim Aymbiré de Siqueira e Nuno Guerner de Almeida.

5º anno medico — Pratico oral, operações, ás 11 horas — Caleb de Souza Bomfim, Macilon Sabois de Albuquerque, José Augusto de Oliveira Lima, Carlos Rao, Oswaldo de Aguiar Alves Pereira, Carlos da Veiga Lima, José Assumpção da Costa Ramos, Carlos de Menezes e Antonio Torres Ribeiro de Castro.

5º anno medico — Pratico oral de anatomia medico-cirurgica e therapeutica, ás 11 horas — Candido de Souza Pereira Botafogo, José Gomes Vieira de Souza, Alvaro Duval Leal, José Franco de Castro Carvalho, Cesar Galvão, José Ignacio de Carvalho, Manoel Raymundo Gonçalves Junior, Joaquim Antonio de Loyola Junior, Paulo Affonso de Araujo Costa, Herique Altenbernd, Francisco de Assis Nepomuceno e Archimedes Accioly de Gusmão Lins.

1º anno odontologico — Pratico oral, ás 2 horas — Mario Nazareth, Mario Reis da Cunha, José Henrique Vigué, Ernestino da Costa Coelho, Walfrido Alves Faria, D. Maria Tagarro Lima, Eduardo Cesar Covett, Ernesto de Oliveira e Silva, José Renato Ribeiro Carneiro, Mario Barbosa Botelho: turma supplementar: Harrison Moura de Oliveira Guimarães, Pedro Ribeiro Arantes, Digno da Silva Coelho Maia, José Maria Gonçalves Junior, Pedro Richard Filho, Tristão Barbosa Escobar, Raul Porciuncula de Moraes, Antonio Nogueira de Avila, Luiz Teixeira da Fonseca e Benedicto Raphael de Almeida.

2º anno odontologico — Clinica, ás 10 1|2 horas — Todos os alumnos inscriptos.

•

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 2 horas, á prova oral, os seguintes alumnos:

1º anno—Octavio Soares, Sylvio Wright Netto Machado, Roberto de Abreu Botelho, Alberto Othelo Correia de Sá e Benevides e Paulo Goulart e mais os alumnos que não fizeram exame hontem.

2º anno—Os alumnos que não fizeram exame hontem e mais os seguintes: Alfredo Botafogo Moniz, Antonio Eugenio Macarino Torres, João Horacio de Campos Cartier, Othon de Figueiredo Baena e Clodoaldo de Abreu.

—Resultados dos exames do 1º anno realizados ante-hontem:

Joel de Andrade Servio, Nelson Ribeiro de Castro, Raphael Aflalo e Roberto Cernicchiaro, plenamente em todas; Ernani da Motta Bastos e Luiz Carneiro de Mendonça, simplesmente em todas.

•

No Collegio Militar realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno—Oral—Portugal—Alumnos numeros 113, 159, 386, 387, 427, 488, 609, 721, 767 e 812.

4º anno—Oral—Algebra—Alumnos numeros 259, 494, 638, 693, 700, 860 e 828.

4º anno—Escripto—Geometria.

O ponto oral para a secção de mathematica será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

•

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova escripta:

A's 2 horas—1º anno, 2ª cadeira, e 2º anno, 2ª cadeira, todos os alumnos inscriptos; 3º anno, 1ª cadeira, e 4º annos, 2ª cadeira, os que faltaram á 1ª chamada.

•

Encerrou-se hontem a inscripção para o concurso para lente substituto de theoria e pratica do processo civil, commercial e criminal, tendo-se inscripto os Drs. Candido Luiz Maria de Oliveira Filho, Heitor de Belfort Ramos e Luiz Frederico Carpenter.

Não é verdadeira a noticia dada hontem por um jornal da manhã, de que na secretaria do Conselho Municipal se esteja procedendo clandestinamente á eleição ou formação de mesas para o pleito de 20 do corrente.

Tal organização, de accordo com a lei, foi iniciada e terminada no dia 6 do corrente, tendo sido o serviço ininterrupto. A acta dos trabalhos, aliás lavrada pelo procurador interino da Republica neste Districto, foi concluida e assignada ás 2 horas da madrugada, estando presentes, entre outros, o Sr. Enéas Mario de Sá Freire, e varios reporters.

Actualmente, o supplente do juiz federal, presidente da junta organizadora das mesas eleitoraes, está procedendo, em seu cartorio, aos trabalhos de expedição de officios aos interessados e extracção do edital para ser publicado conforme determina a lei, tendo, para este fim, nomeado um escrivão *ad hoc*, inteiramente alheio ao funccionalismo da secretaria do Conselho, tambem por completo alheia á tal trabalho, para o qual apenas cedeu o seu salão principal, conforme determina a legislação eleitoral vigente.

Não é tambem verdadeira, conforme nos communicou o Dr. Francisco Silveira, director geral da secretaria do Conselho, a parte da referida local, dizendo que ali tem sido impedida a entrada de reporters da imprensa desta capital.

Desde o dia 7 deste mez nenhum reporter ou representante de jornal desta cidade se fez annunciar na secretaria do Conselho, e só por este motivo não têm tido entrada ali.

Fica assim desfeita mais esta balela dos inveterados civilistas...

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — *O conde de Luxemburgo*, opereta em tres actos, traducção livre de Eduardo Garrido e Azeredo Coutinho, musica de Franz Lehar.

Com uma enchente asphyxiante, effectuou-se hontem a estréa da companhia José Ricardo, levando, pela primeira vez em portuguez, a linda opereta *Conde de Luxemburgo*.

Camarotes e platéa com selecta concurrencia, entradas transbordando até o jardim, provaram, mais uma vez, essa coisa, já sediça, de que publico não falta, cumpre apenas attrail-o, e esse segredo possue a companhia José Ricardo.

A estréa foi das mais auspiciosas. José Ricardo apresentou-nos um Basilio Basilovitch magnifico, como caracterização e como desempenho; a estréante da noite, Mercedes Berenger (Angela Dedier), captou as sympathias do publico, cantando optimamente a sua parte e representando-a com a expressão de uma artista completa. Foi muito applaudida no dueto do anel, do 1º acto, e no dueto do amor, do 3º acto, com Jayme Silva (conde de Luxemburgo.)

Abigail Maia e Martins Veiga voltaram-nos completamente senhores de scena e agradaram francamente, tendo sido bisada a valsa dos labios collados, que cantaram de modo esplendido.

Jayme Silva, comquanto um pouco nervoso, cantou e representou muito bem o seu papel de conde de Luxemburgo.

Francisca Martins, a sempre applaudida caricata, deu ao papel de condessa Koksoff todo o realce da sua arte, em que é perfeita.

Os demais artistas conduziram-se na melhor afinação com os seus collegas incumbidos dos principaes papeis e a orchestra, sob a direcção de Paschoal Pereira, manteve-se sempre bem, fazendo jús aos melhores encomios.

O guarda-roupa e o scenario são novos, muito luxuosos, de bom gosto e revelam o escrupulo da empreza na montagem das suas peças.

Em summa, a *troupe* agradou completamente e a peça, que hoje se repete, deve manter-se em scena com crescente successo.

No salão do *Jornal do Commercio*, realizou-se hontem o concerto organizado pelo Sr. Barroso Netto.

Casino.

Noite deliciosa, certo, vae ser a de hoje no café-concerto da empreza Paschoal Segreto ora installado no confortavel theatro Casino, á praça Tiradentes. Programma absolutamente novo, em que tomam parte, entre outros, artistas da estatura de Debrege, Ines Alvarez, Clo Max, as irmãs Daria, Berthe Andrée e Blasco, o celebre caricaturista.

Amanhã haverá grandiosa *matinée* familiar.

S. José.

Entre as fitas que estão sendo exhibidas no cinema-theatro S. José, ha uma *Tragedia no silencio*, altamente dramatica, que de recommendamos ao leitor.

Para amanhã, promette a empreza magnifica *matinée*, em que tomarão parte as mesmas attracções do programma de hoje; o elephante Topsy, os Belling's e Richard, o emerito silhuetista.

Circo Spinelli.

Para hoje foi organizado um programma que fornecerá aos innumeros *habitués* do Epinelli o que no genero existe de mais attrahente.

O diabo entre as freiras, que vai de vento em pôpa, terminará o espectaculo.

Companhia do theatro Avenida, de Lisboa.

A' data das ultimas noticias de Lisboa, ia uma verdadeira azafama no theatro Avenida, daquella capital. Tudo se preparava para a proxima *tournée* da companhia ao Brazil, *tournée* que este anno se realiza em condições de excepcional brilhantismo.

Rangel Junior, que acaba de chegar pelo *Amazon*, traz-nos muitos pormenores sobre a magnifica *troupe* dirigida por Luiz Galhardo. Cremilda, que veiu tambem adiante, com o activo emprezario, mostra-se excellentemente disposta para a ardua tarefa que lhe compete na maior parte do repertorio da companhia.

Já por vezes nos temos referido ao elenco da *troupe* do Avenida, de Lisboa, com certeza um dos mais completos que nos tem visitado. Resta accrescentar que, como consta do respectivo annuncio, a estréa effectuar-se-ha no proximo dia 15 com a esplendida peça, de Eysler, *Amor de principes*, ao que nos dizem posta em scena com o maior deslumbramento de scenarios, guarda-roupa e pertences.

Esta formosa opereta será aqui representada, tal como o foi em Lisboa, onde obteve o mais assignalado triumpho sobre uma outra interpretação, aliás brilhante, por uma companhia portugueza do mesmo genero.

Hontem, á tarde, o abbade Gaffre esteve na Estrada de Ferro Central do Brazil, onde foi agradecer ao Dr. Paulo de Frontin, digno director, a gentileza do trato com que foi cumulado pelo pessoal dessa ferrovia, na viagem que ha dias fez ao ramal de S. Paulo.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve hontem no ministerio da fazenda.

Pelo divorcio.

Na proxima semana será definitivamente fundado o centro ultimamente organizado para pugnar pelo divorcio radical, entre nós, e do qual foram acclamados directores os Drs. Coelho Lisboa, Lindolpho Camara, Jesuino Cardoso, Theodoro Magalhães e Rego Medeiros.

Essa agremiação iniciará sua propaganda por meio de conferencias publicas nesta capital e nos Estados.

QUE'DA

Hontem, em sua residencia, á rua da America n. 6, o trabalhador Delphino Pinheiro caiu do alto de uma escada ao sólo, recebendo um profundo ferimento na cabeça e contusões pelo corpo.

O posto central de assistencia prestou-lhe soccorros e removeu-o para o hospital da Misericordia.

A Société Anonyme du Gaz inaugura hoje, ás 2 horas da tarde, na rua da Assembléa n. 93, um departamento para venda de apparelhos para illuminação e fins industriaes os mais aperfeiçoados que até hoje têm vindo ao mercado.

O estabelecimento está montado com luxo e gosto, e no acto da inauguração, para que fomos gentilmente convidados, os representantes da empreza farão funccionar, á vista do publico, os apparelhos de diversos systemas, que se acham expostos á venda.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 10.

Ha muito poucas noticias do Paraguay sobre os successos que ali occorrem.

A censura estabelecida pelo governo, em Assumpção, não permitte que sejam conhecidos pormenores dos acontecimentos do norte do paiz, onde a revolução está triumphante em diversos pontos.

O sul do Paraguay parece estar effectivamente pacificado, visto que ha poucas noticias de Posadas, Formosa e Itazingó.

BUENOS AIRES, 10.

Todos os jornaes publicam um telegramma que o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica do Paraguay, enviou ao Sr. José Ortiz, ministro da fazenda do gabinete paraguayo, actualmente nesta capital, communicando-lhe varios pormenores do combate, de Caipuente, entre as forças legaes, commandadas pelo ministro da guerra, coronel Goiburú, e os revolucionarios do sul, commandados pelo coronel Mendoza, ex-chefe do estado-maior do exercito.

Nesse telegramma, pouco adianta o governo ás noticias extra-officiaes já conhecidas.

Salienta, especialmente, a importancia da derrota total dos revolucionarios do sul, obrigando-os a dispersarem em varias direcções.

Diz que o coronel Mendoza, acompanhado dos caudilhos Edigio Ayala e Enrique Domingues, á frente de poucos revolucionarios, fugiram em direcção á fronteira argentina, com o intuito de passarem o rio Paraná e se refugiarem na provincia argentina de Corrientes.

Um destacamento de 200 homens das forças legaes perseguem-os, sendo possivel que os apanhem antes de passarem a fronteira.

Accrescenta que outros caudilhos revolucionarios do sul fogem para o Chaco Argentino.

Termina, confirmando a noticia de que as tropas governistas retomaram o departamento de Missiones, que durante alguns dias esteve em poder dos revolucionarios.

BUENOS AIRES, 10.

Telegrapham de Formosa dizendo que o facto de terem os revolucionarios perdido as posições no sul do paiz, não traz para elles graves prejuizos, pois contam importantes recursos no norte, onde existe um grande exercito e abundante armamento.

A junta revolucionaria vai lançar um manifesto, declarando que o coronel Albino Jara é um rebelde, pois o paiz não póde reconhecer como legal o seu governo provisorio, fruto de uma insubordinação.

Os revolucionarios vão acclamar uma junta governativa, com séde em Concepcion, e esta tratará de obter o reconhecimento official das Republicas limitrophes.

ASSUMPÇÃO, 8 (*retardado pelo telegrapho*).

Chegaram aqui a canhoneira *Rosario*, o monitor *El Plata* e o torpedeiro *Thorne*, todos da marinha de guerra argentina. A bordo da canhoneira *Rosario* veiu o ministro argentino nesta capital, Sr. Martinez Campos, procedente de Buenos Aires.

—A legação argentina recebeu communicação de que os governos brazileiro e argentino procedem de accordo a respeito dos acontecimentos do Paraguay, sendo os navios de guerra que para ali mandem destinados a assegurar a liberdade de navegação e a proteger os navios mercantes dos seus respectivos paizes.

—O governo recebeu telegrammas dando noticias da dispersão e fuga dos revoltosos em Missiones. As tropas legaes occuparam Encarnacion e San Ignacio.

Espera-se que brevemente sejam derrotados os revoltos que se reuniram em Concepcion e Rosario, sob a direcção politica do ex-ministro do interior, Dr. Adolfo Riquelme, e o commando do major Mollina.

—O velho general e ex-presidente Caballero apoia o governo. Dois de seus filhos têm commando nas forças legaes.

BUENOS AIRES, 10.

Estiveram esta tarde em conferencia os ministros das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, e da guerra, general Gregorio Velez, para combinar as medidas de vigilancia na fronteira com o Paraguay, por causa dos successos que ali estão occorrendo.

BUENOS AIRES, 10.

O Sr. Martinez Campos, ministro argentino em Assumpção, telegraphou ao governo communicando-lhe que, em uma conferencia que tivera com o coronel Albino Jara, presidente provisorio do Paraguay, elle lhe promettera entregar, com a possivel brevidade, os navios argentinos apprehendidos ultimamente.

—Sabe-se que a esquadrilha argentina, composta pela canhoneira *Rosario*, monitor *El Plata* e torpedeiro *Thorne*, partiu de Assumpção com rumo ao norte, afim de recuperar os navios argentinos que estão detidos em Rosario e Concepcion pelos revolucionarios.

BUENOS AIRES, 10.

Communicam de Formosa informando que os revolucionarios paraguayos lançaram um longo manifesto ao paiz, no qual se declara que o governo do coronel Albino Jara é rebelde, e que ficou instalado em Concepcion o governo provisorio, constituido pelos revolucionarios.

—Consta que nas proximidades de Assumpção houve um combate entre as forças legaes e os revolucionarios.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 10.

Em virtude das investigações a que procedeu, a policia está convencida de que o individuo de nome Vasconcellos Veiga, preso a bordo do *Aragon*, como chefe de conspiradores e enviado dos seus correligionarios do Rio, não é tal, chefe de conspiradores, mas sim chefe de malfeitores, e averiguou que o referido Veiga esteve preso aqui, em 1904, e que nos tribunaes do Porto existe mandado de prisão contra o pretenso conspirador, o que teria dado causa á sua partida para o Brazil.

LISBOA, 10.

As commissões municipaes e parochiaes de Lisboa adheriram á manifestação hontem realizada em honra do Brazil.

— A Camara Municipal do Porto votou uma moção de saudação ao governo pela sua attitude na questão dos bispos.

LISBOA, 10.

O presidente do governo provisorio da Republica Portugueza, Dr. Theophilo Braga, recebeu hoje, em audiencia solemne e com as formalidades do estylo, o ministro da Republica de Nicaragua, o qual, ao entregar as suas credenciaes, pronunciou um amistoso discurso, a que o Dr. Theophilo Braga respondeu no mesmo tom.

LISBOA, 10.

No ministerio dos estrangeiros realizou-se hoje a habitual recepção das sextas-feiras, aos jornalistas estrangeiros, tendo o Sr. Bernardino Machado affirmado que as eleições para as Constituintes realizar-se-hão no dia 30 de abril proximo futuro, a não ser que, na reunião dos governadores civis, a realizar-se no dia 13 do corrente, nesta capital, seja marcada outra data.

— Consta que o episcopado do Porto ficará, interinamente, a cargo do conego Coelho e Silva.

LISBOA, 10.

No Porto, o paço episcopal considera ainda como chefe da diocese o ex-bispo D. Antonio Barroso.

Continuando essa situação ali, é inevitavel o conflicto entre os dois poderes, civil e ecclesiastico.

HESPANHA

MADRID, 10.

O Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, declarou hoje no Congresso que, terminem como terminarem as negociações com o Vaticano, o governo apresentará á discussão, antes de um mez decorrido, a lei das associações, inspirada exclusivamente na opinião publica.

FRANÇA

PARIS, 10.

Na sessão da Camara, o deputado Benazet, relator do orçamento da marinha, discursando sobre o mesmo, criticou a attenção desproporcionada, que ao governo merecem os navios de defesa e insistiu na necessidade de possuir um forte exercito e uma grande marinha para garantia da paz.

PARIS, 10.

Os moços de leiteiros, que se haviam declarado em greve, resolveram retomar o trabalho.

PARIS, 10.

O Sr. Delcassé, titular da pasta da marinha, usando da palavra, na Camara dos Deputados, durante a discussão do orçamento do seu ministerio, declarou que, em 1920, a França possuirá vinte e dois *dreadnoughts* e dezoito cruzadores blindados, ao passo que a Allemanha, na mesma época, terá igual numero de *dreadnoughts*, porém, sómente doze cruzadores blindados.

— O deputado Denys Cochin, conservador, annunciou hoje que na sessão da Camara da proxima quinta-feira interpellará o governo sobre os ultimos acontecimentos de Marrocos.

PARIS, 10.

O Sr. Aristides Briand, ex-presidente do conselho de ministros, em communicado que dirigiu á imprensa, diz que o governo francez tem direito a reparação e obtel-a-ha, pela emboscada dos marroquinos, de que foram victimas o tenente do exercito Marchand e outros.

PARIS, 10.

Telegrapham da cidade de Cancale, que voltou a reinar ali a ordem, alterada por motivo de desavenças entre os pescadores e os armadores, tendo as autoridades conseguido que os contendores chegassem a accordo.

INGLATERRA

LONDRES, 10.

O Sr. Lanark, do partido liberal, foi reeleito membro da Camara dos Communs.

LONDRES, 10.

A sessão de hontem da Camara dos Communs, terminou hoje ás 9 horas e 55 minutos da manhã, sendo o orçamento da marinha o objecto da discussão.

ALLEMANHA

BERLIM, 10.

Os jornaes desta capital publicam um communicado official, pelo qual o governo declara que, no caso de necessidade, a Allemanha tomará as precisas medidas de protecção aos interesses allemães no Mexico.

BERLIM, 10.

O jornal *Berliner Post* annuncia que as negociações da Allemanha com a Turquia, sobre a estrada de ferro de Bagdad, na parte que diz respeito á linha do golpho, foram bem succedidas, tendo os dois governos chegado a accordo sobre os pontos principaes.

— Nos meios officiaes, desmentia-se, esta tarde, que o governo da Allemanha esteja na intenção de tomar qualquer medida a respeito do Mexico.

ITALIA

ROMA, 10.

Realizou-se hoje a festa da coroação do busto de Mazzini, na praça de Campidoglio, promovida pela Municipalidade da cidade, com a assistencia de todos os ministros, muitas notabilidades de varias classes da sociedade e immensa multidão de povo. O Nathan, syndico de Roma, discursou, commemorando a solemnidade do acto.

ROMA, 10.

Foi officialmente declarado que o duque de Connaught virá a esta capital em abril proximo futuro, representar o rei Jorge V, da Inglaterra, nas festas do cincoentenario da unidade italiana.

ROMA, 10.

Na sessão da Camara dos Deputados, o respectivo presidente, em um discurso eloquentissimo, recordou que passava hoje o anniversario da morte de José Mazzini, pondo em relevo a sua enorme obra da unidade e da liberdade da patria italiana. O discurso do presidente teve a approvação de toda a Camara.

—A data de hoje, por ser a do passamento de Mazzini, foi commemorada em todas as cidades da Italia, realizando-se conferencias, coroações dos monumentos do extincto, etc.

LIVORNO, 10.

O tenente Bague, do exercito francez, que ha dias fez a viagem em aeroplano de Nice a Gorgona, embarcou hoje a bordo do vapor *Gols*, de regresso a Nice.

RUSSIA

MOSCOW, 10.

A policia desta cidade apprehendeu trinta mil exemplares das ultimas edições de tres obras do fallecido conde Tolstoi, o que deu motivo a um protesto, pelos meios legaes, da condessa viuva.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10.

Uma nota official declara que os fins do governo dos Estados Unidos, fazendo remessa de tropas para a fronteira mexicana, são pôr fim á revolução que reina no Mexico e impedir o contrabando de armas.

CHICAGO, 10.

Noticiam da cidade de Pleasant Prairie, no vizinho Estado de Wisconsin, que hontem á noite deu-se uma terrivel explosão de 180 toneladas de dynamite e polvora, armazenadas nos depositos da firma Dupont de Nemours Company, daquella cidade. Ha centenas de casas destruidas e um numero incalculavel de feridos. A violencia da explosão repercutiu a cem milhas de distancia e chegou a estabelecer panico entre os espectadores que se achavam nos theatros desta cidade.

WASHINGTON, 10.

Os jornaes publicam uma nota officiosa, dizendo que o governo não fará retirar as forças do exercito, com que está guarnecendo a fronteira mexicana, sem que a revolução na Republica do Mexico seja completamente suffocada e a situação interna do paiz normalizada e estavel.

WASHINGTON, 10.

Receberam ordem para se reunir, com urgencia, na fronteira do Mexico, 20.000 homens do exercito, constituindo seis brigadas, quatro das quaes estacionarão em Santo Antonio, a quinta em Galvestone e a sexta em Los Angeles.

A quinta divisão da esquadra do Atlantico, com quatro cruzadores, 3.800 marinheiros e 2.000 praças de infanteria de marinha, foi mandada para Guatanamaro.

A divisão naval do Pacifico recebeu ordem de seguir para San Diego e San Pedro.

Ostensivamente, diz-se que vão para manobras combinadas de mar e terra.

O motivo verdadeiro é o receio de que, estando muito velho o presidente Porfirio Diaz, a revolução no norte do Mexico se alastre e, havendo anarchia, venham a soffrer os grandes interesses americanos no paiz.

O governo americano toma precauções, preparando-se para alguma eventualidade má.

MEXICO

PUERTO CORTEZ, 10.

Está restabelecida a paz em toda a costa da Republica.

Os marinheiros inglezes e americanos retiraram-se de San Pedro del Sul, praça forte dos revolucionarios; estes entregaram as armas.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, parte no dia 16 para a Terra do Fogo, a bordo do cruzador *Buenos Aires*.

S. Ex., que vai acompanhado de sua esposa e dos ministros da marinha e das obras publicas, visitará todos os portos e canaes, só devendo regressar no dia 5 de abril.

Durante a sua ausencia assumirá o governo o vice-presidente da Republica Dr. Victorino La Plaza.

—Communicam de Montevidéo que fracassou completamente o duelo entre os Srs. Claudio Willeman e Antonio Bachini. Esse ultimo vai partir para a Allemanha.

—Os governadores da provincia pensam em promover a formação de uma liga, de modo a obter meios de difficultar as intervenções do governo federal.

—Todos os jornaes lamentam o fallecimento do Sr. Antonio Bernabés, emprezario do theatro Polytheama.

—A duqueza de Southerland permanecerá no Rio de Janeiro até a passagem por esse porto do paquete *Amazon*.

—Parte amanhã para o Rio o Sr. Cornelio Casa Blanca, director do Banco Espagnol y Rosario.

—Os bolivianos aqui residentes vão offerecer um banquete ao Dr. Claudio Pinilla, por occasião da sua passagem por esta capital.

—A bordo do *Cap Vilano* seguiram para a Europa o general West e o dramaturgo Arturo Iona.

BUENOS AIRES, 10.

O Sr. Francisco Merlini, director de *El Nacional*, mandou as suas testemunhas ao Sr. Michele Oro, director do *Giornale d'Italia*, desafiando-o para um duelo, por se julgar offendido, como argentino, pelas apreciações que este jornal italiano tem feito ultimamente sobre a Argentina.

O Sr. Michele Oro aceitou o duelo, e nomeou as suas testemunhas, que hontem de noite se reuniram com as do Sr. Merlini. As testemunhas, apreciando detidamente o motivo do desafio, consideraram não haver razão e não admittiram o reconhecimento das pretensas offensas, declarando não ser possivel o duelo.

BUENOS AIRES, 10.

O Sr. José Ceppi, ex-sub-director de *La Nacion*, renunciou o cargo de director da bibliotheca do Congresso, afim de se dedicar exclusivamente aos seus trabalhos de historiador.

—Está officialmente desmentida a noticia de que a corveta *Uruguay*, da marinha de guerra argentina, tivesse naufragado nos mares do sul, para onde partiu ha dias com destino ás ilhas Orcadas.

—O ministro da fazenda está estudando a reducção das despezas no orçamento geral da Republica, afim de evitar o *deficit* de 40 milhões de pesos, papel.

—Foi nomeado o major Pastor Obligado addido militar á legação argentina em La Paz.

—O Banco Español y Rio de la Plata, desta capital, depositou hontem 200.000 libras esterlinas na Caixa de Conversão.

BUENOS AIRES, 10.

La Argentina, em um editorial, estuda e commenta as relações entre a Argentina e os Estados Unidos nestes ultimos tempos. Esse jornal reconhece que taes relações foram muito frias, emquanto o governo argentino procurou demonstrar, por todas as fórmas, desejar manter as mais estreitas relações com os paizes da Europa.

Diz ainda que está de sobejo constatada a mudança de opinião publica na Argentina a favor de uma maior aproximação com os Estados Unidos. E nesse sentido, *La Argentina* advoga calorosamente tal aproximação, achando-a necessaria aos interesses dos dois paizes.

—*La Prensa*, em um artigo commentando a attitude dos Estados Unidos perante os successos do Mexico, diz não acreditar que o governo norte-americano tenha intuitos de intervir nessa Republica.

BUENOS AIRES, 10.

Partiram hoje para a Europa os Srs. Guillermo West, ex-chefe de policia de Montevidéo, e o ex-senador uruguayo Sr. Gomez Folle.

CHILE

SANTIAGO, 10.

Tem augmentado extraordinariamente o numero de adeptos á idéa de se resolver a questão de Tacna e Arica com a divisão dos territorios das duas republicas, ficando o Chile com o de Arica e o Perú com o de Tacna.

O deputado Alfonso classificou Tacna como sendo um osso sem carne.

SANTIAGO, 10.

Um grande incendio destruiu, quasi completamente, hontem de noite, o edificio do Asylo das Irmãsinhas dos Pobres, desta capital, e onde estão asylados numerosos cegos e paralyticos. E' indescriptivel o terror panico que se apossou dos pobres velhos quando deram pela existencia do fogo. No atropelo de sairem para a rua, numerosos recolhidos ficaram feridos.

Desappareceu tambem uma freira, julgando-se que esteja sepultada nos escombros de um pavilhão que abateu.

O fogo causou grandes prejuizos.

VALPARAISO, 10.

Chegou hoje, de manhã, o couraçado *Delaware*, da marinha de guerra norte-americana, e que traz a seu bordo o cadaver do Dr. Cruz Diaz, que falleceu no cargo de ministro chileno em Washington.

— A officialidade do *Delaware* offerece amanhã um banquete ao presidente da Republica, Dr. Ramon de Barros Luco.

SANTIAGO, 10.

Serão nomeadas brevemente as embaixadas encarregadas de irem agradecer a varios paizes da America e da Europa terem se feito representar nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile.

SANTIAGO, 10.

O Dr. Araujo Jorge, secretario do barão do Rio Branco, e director da *Revista Americana*, acaba de ser nomeado socio da Academia de Sciencias do Chile, por proposta do Dr. Carlos Porter, director do Museu de Valparaiso.

PERÚ

LIMA, 10.

O aviador Tenaud, gravemente ferido num accidente de aviação, tem melhorado ultimamente.

—Os partidos politicos procuram effectuar um accordo para disputar as proximas eleições.

LIMA, 10.

Os directorios dos partidos civilista e constitucional firmaram um accordo eleitoral, pelo qual serão divididas pelos dois partidos as vagas que se venham a dar no Congresso.

—O aviador Bielovuci, consultado sobre a construcção do aerodromo nesta capital, fi de opinião em que fossem feitas certas alterações no respectivo projecto.

BOLIVIA

LA PAZ, 10.

Os prejuizos causados pelas inundações da zona oeste são calculados, até agora, em 50.000 bolivianos, papel.

Os officiaes allemães, da missão instructora do exercito, que vêm da Europa estão detidos em Oruro, por causa da interrupção da estrada de ferro, entre esta capital e aquella cidade, interrupção motivada pelo transbordamento das aguas do rio Desaguadero.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

As testemunhas dos Srs. Gabriel Terra e Feliciano Viera, entre os quaes houve ha dias um incidente, por occasião de discutirem as condições do duelo entre os Srs. Williman e Bachini, dos quaes eram testemunhas, accordaram em não reconhecer motivos para um encontro pelas armas.

MONTEVIDÉO, 10.

Está confirmada a noticia de *La Razon* sobre o duelo Williman-Bachini.

Effectivamente, as testemunhas dos dois illustres politicos resolveram declinar da missão de que tinham sido encarregados, devolvendo as credenciaes aos seus amigos e declarando não ser possivel a realização do duelo, por causa da vigilancia da policia.

MONTEVIDÉO, 10.

Entre os Srs. Claudio Williman, ex-presidente da Republica, e Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, foram trocados, no dia 1º do corrente, expressivos telegrammas a proposito de ter o primeiro terminado o seu governo. Nesses telegrammas fazem-se mutuas e elogiosas referencias á excellente vizinhança que mantiveram sempre os dois governos.

Sómente agora taes telegrammas foram aqui conhecidos.

MONTEVIDÉO, 10.

O capitalista Sr. Gomez Folle, parente da Sra. Rufino Dominguez, esposa do ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, embarcou para a Europa no paquete *Cap Vilano*, acompanhado de sua Exma. familia.

Os distinctos viajantes tiveram uma despedida concorridissima.

—*La Razon* vai publicar amanhã um artigo biographico do Dr. Claudio Pinilla, que por aqui vai passar em transito para o seu paiz.

MONTEVIDÉO, 10.

O ex-ministro das relações exteriores, Sr. Antonio Bachini, parte para a Europa em abril proximo, onde vai adquirir as machinas necessarias para a publicação de um grande jornal, de que será o proprietario e director.

—Partiu para a Europa o barão Evindish Grastz, que veiu á America do Sul em viagem de estudos economicos, commissionado pelo governo da Austria-Hungria.

—Os deputados vão offerecer brevemente um grande banquete aos seus collegas, agora chamados para fazerem parte do ministerio do novo governo.

—Foram dados por terminados, pelas difficuldades de se baterem em duelo, os incidentes havidos entre os Srs. Gabriel Terra e Feliciano Viera, e Juan Valleja e o mesmo Sr. Feliciano Viera.

—Consta que o Sr. Basilisio Saravia vai renunciar o cargo de chefe de policia do departamento de Treynta y Tres.

BRAZIL

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.

Partiu para essa capital o Dr. Pedro Paulo Pereira, director da hygiene desta capital.

—O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, enviou o seguinte telegramma ao senador Antonio Lemos, intendente municipal da cidade de Belem, do Pará:

"Estando informado de que a manteiga nacional está sujeita ao pagamento de 2 o|o de imposto á Municipalidade que V. Ex. dignamente preside, ao passo que a estrangeira se acha isenta de qualquer taxa, tomo a liberdade de appellar para o reconhecido patriotismo de V. Ex., pedindo-lhe, quando mais não seja, o regimen da igualdade para taes productos, sem o que a nossa industria jámais poderá prosperar. Certo de que bem acolherá o meu justo appello, antecipo os meus agradecimentos e saudo-o com vivo affecto."

S. PAULO

S. PAULO, 10.

Realizou-se hoje o enterro do deputado estadoal Dr. Veiga Filho, lente da Faculdade de Direito.

Apesar da chuva, o acto teve numerosa concurrencia. Compareceram, entre outras pessoas, o presidente do Estado e seus secretarios, senadores, deputados, lentes e alumnos da Escola de Commercio e da Faculdade de Direito, etc.

Acompanharam o feretro, que ia coberto de coroas, cerca de duzentos carros.

As repartições publicas hastearam a bandeira nacional a meio páo, sendo tambem, em signal de pesar, encerradas as aulas em diversos estabelecimentos de instrucção.

A sessão do Congresso foi igualmente suspensa, a requerimento do Sr. Mario Tavares, que fez o necrologio do extincto.

A Camara Syndical depositou uma rica coroa.

S. PAULO, 10.

O candidato Carlos Cyrillo Junior vai impugnar a eleição do vereador diplomado, Sr. João José Pereira.

— A commissão de justiça deu parecer favoravel ao projecto do prefeito, creando a taxa sanitaria.

—Foi adiada para domingo, devido á chuva, a procissão dos Passos, que devia sair hoje.

— O secretario do interior comprou o terreno destinado ao predio do Instituto Profissional Feminino.

S. PAULO, 10.

O aviador Planchut adiou, por causa do máo tempo, o vôo dedicado á imprensa, que estava annunciado para amanhã.

— Falleceu hoje o Sr. Alexandre Righeto, ha dias ferido com um tiro por Alexandre Romano, que conseguiu evadir-se.

— Realizaram-se hoje os enterros de Vicente Rodriguez e sua mulher, Maria Nieves Plá, protagonistas da tragedia hontem occorrida nesta capital.

Vicente deixou uma carta, attribuindo á policia o acto que praticou, matando a mulher e suicidando-se.

PARANÁ

CORITIBA, 10.

Entrou em primeira discussão no Congresso o projecto que autoriza o governo a conceder a garantia de 6 o|o sobre o capital de 6.000 contos com que o Banco Continental de Paris pretende estabelecer uma agencia neste Estado.

PARANAGUÁ, 10.

A chuva que caiu hontem, á noite, nesta cidade, impediu a realização da festa veneziana em honra da officialidade do "destroyer" *Paraná*, que aqui se acha ancorado.

Esteve muito animado e concorrido o baile offerecido ao commandante e officiaes do mesmo vaso de guerra.

PARANAGUÁ, 10.

O vapor *Piratininga* avisou á capitania do porto de que nas alturas da ilha Figueira, perto da costa, viu encalhado um vapor, cujo nome e nacionalidade não póde distinguir.

A capitania enviou immediatamente os soccorros pedidos.

PARANAGUÁ, 10.

Chegou hoje pelo vapor *Tocantins*, procedente de Nova York, o material destinado á electrificação dos bonds desta cidade.

CORITIBA, 10.

A *Republica*, em editorial hoje publicado, occupa-se da situação precaria em que se encontra a Alfandega de Paranaguá, edificio velho, immundo, arruinado e infecto, sem ar e sem luz sufficientes, sem divisões apropriadas, um verdadeiro attentado contra a saude e a vida dos empregados que ali forçadamente trabalham e um perigo imminente para os negociantes e despachantes que ali têm interesses a tratar.

Positivamente, continúa a mesma folha, a Alfandega de Paranaguá é uma vergonha para a administração do paiz.

A *Republica* termina o seu artigo appellando para o ministro da fazenda e chamando a sua attenção para os factos que relata, por demais patentes e notorios, e que estão a pedir prompta solução.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.

Chegou a Pelotas, procedente de S. Paulo, o Sr. Germain Suroux, director da Fabrica de Biscoitos Duchen, que veiu tomar posse da Fabrica Amazonia, ultimamente adquirida.

— E' aqui esperado amanhã o deputado federal Sr. Diogo Fortuna, que vem de Jaguarão.

PORTO ALEGRE, 10.

Um grupo de cavalheiros aqui residentes iniciou hontem uma excursão, em automovel, até a cidade de Pelotas, tendo partido de Pedras Brancas, povoação que fica situada do outro lado do Guahyba, perto desta capital.

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 9 (*retardado pelo telegrapho*).

Chegaram mais os seguintes resultados das eleições para deputados estadoaes:

Campo Grande — Chapa conservadora 289 votos e progressista nenhum; Pontapoan, conservadores 99 e progressistas nenhum; Vaccaria, conservadores 34 e progressistas nenhum.

O resultado total conhecido até agora é o seguinte:

Conservadores 3.155 votos e progressistas 422.

Faltam apenas os resultados de Matto Grosso e Paranahyba.

—Sabe-se mais o seguinte resultado das eleições presidenciaes:

Campo Grande — Conservadores 306 votos e progressistas nenhum; Pontapoan, conservadores 99 e progressistas nenhum; Vaccaria, conservadores 34 e progressistas nenhum.

Pelo total até agora conhecido, a chapa conservadora obteve 4.905 votos e a progressista 647. Faltam sómente os resultados de Paranahyba e Matto Grosso.

AVULSOS

SYLVESTRE FERRAZ, 10.

A Camara Municipal acaba de lavrar contrato com o distincto engenheiro Dr. Teixeira Leite, para a installação nesta villa de illuminação electrica. Projectam-se outros melhoramentos, e entre elles a rede de esgotos, distribuição de agua e ligação telephonica. Reina grande regosijo na população—*Domingos Theodoro Junqueira*, presidente da Camara.

Os empregados no commercio reunem-se amanhã, no edificio da Estudantina Arcos, para resolver assumpto de interesse da classe.

TRISTE DESTINO!

MARIDO QUE MATA A MULHER— NA PRAÇA DA REPUBLICA— O AUTOMOVEL N. 661 SERVIU DE THEATRO DA TERRIVEL TRAGEDIA — UM DOS PROJECTIS FOI ATTINGIR UM MENOR—OS ANTECEDENTES DA QUESTÃO —DISCUSSÃO E PRISÃO—A CAMINHO DO 12º DISTRICTO — PORMENORES.

O caso de hontem, contado sem exagero, nas suas linhas simples e tremendamente verdadeiras, parecerá uma destas fantasias de romance que se escrevem, com esforço de imaginação, para o gozo da sensibilidade humana.

Nelle se encontram, conjugados para os effeitos da scena, á guisa de um episodio a "Grand Guignol", o lubrico desvio de uma esposa e o desvario de um homem, ferido fundo no seu amor proprio, mais ainda de que nos seus sentimentos de affecto e coração.

E, nesse ambiente moral, os incidentes apparecem com uma crueza de caricatura, em traços largos que augmentam o horror da tragedia.

Foi ha uma semana que o caso começou.

Joanna da Rocha, mulher do guarda civil ajudante Horacio Antonio da Rocha, desappareceu por esse tempo da casa onde um anno antes haviam entrado, meigos e carinhosos, regressando da igreja, casados e felizes.

Horacio Antonio, destacado no serviço do 17º districto, com o n. 234, estranhou desde as primeiras horas a ausencia da mulher.

Que fôra feito de Joanna ?

Como suppôr que ella pudesse desviar-se do caminho do seu dever de esposa, quando nenhum indicio o podia conduzir á explicação do seu desapparecimento, por motivos capazes de o ferir na sua honra.

O caso era mais triste do que elle proprio o poderia imaginar.

Nas cogitações febris a que se entregou, não contava elle a possibilidade de ir ter Joanna, como foi, a uma casa de meretrizes de baixa classe, situada á rua do Lavradio numero 158, dirigida por Conceição Maria de Souza.

Cabe aqui dizer que Joanna da Rocha, a esposa transviada, contava apenas 16 annos de idade.

Morena, de physionomia extremamente sympathica, longos cabellos, que trazia presos, em gracioso penteado sobre a nuca, era um typo feminino ao qual, certamente, não haveriam de faltar adoradores.

Na casa n. 14, da rua Souza Cruz, no Andarahy, onde tinha vivido um anno com o marido, Joanna não lhe revelara os designios que veio a pôr em pratica e que mais parecem fructos de loucura, de uma estranha aberração de sentidos, que de conselhos ou de seducções.

A resolução de viver no conventilho, que certamente ella só avistára da rua, de passagem, estava bem arraigada no seu espirito. Ali, com desembaraço e com calma, Joanna perguntou por uma amiga, por uma conhecida, cujo nome inventou no momento. Queria falar á Isaura. A Isaura não morava ali. Foi o que respondeu a dona da "pensão".

Joanna indagou então se havia quartos para alugar. Havia quartos, ella era bonita, talvez um bom "negocio" para a casa. E ficou.

Nesse entretanto, já o marido a procurava com afinco, ajudado nisso pelos pais della, aos quaes communicára o facto. José Augusto de Barros Villela e Octaviana de Barros, que assim se chamam os pais de Joanna, puzeram-se a campo em busca da filha transviada.

Os dias iam passando, Joanna, como se outra coisa não tivesse feito na sua existencia de mulher, estava perfeitamente inteirada dos segredos do seu novo mistér. Quem passasse á noite, pela rua do Lavradio, poderia encontral-a á porta da casa, o sorriso nos labios, na profissão tremendo de "racolleuse"...

Foi o que, afinal, vieram a saber os pais. Souberam isto, e tambem que um individuo, appellidado "Casquinho", seduzido pela sympathica rapariga, convidára-a a viverem juntos. Os dois haviam saido ante-hontem, justamente hontem á noite regressaram á casa da rua do Lavradio. Por isso não a encontraram nessa casa os dois rapazes que os pais della ali mandaram, hontem de manhã, á sua procura.

Mas, logo que estes pormenores lhe foram communicados, o guarda-civil ajudante Horacio Antonio tomou o automovel n. 661, conduzido pelo "chauffeur" Manoel Pereira da Silva e foi buscar a mulher.

Na calma terrivel que então apparentava, elle concebera um plano sinistro, que mais tarde a policia conheceria, porque elle o revelou: mataria a mulher e suicidar-se-hia em seguida. Mas teria antes a coragem de conter-se e esperar que tivessem regressado á casa.

De facto, encontrando-se frente a frente com a mulher, o guarda nada mais fez do que convidal-a a tomar com elle o automovel. No caminho, porém, como Joanna murmurasse algumas palavras, uma discussão entre os dois começou em voz alta.

O guarda civil de ronda na rua do Lavradio, de nome Ambrosio José de Mello, n. 62, vendo que no automovel havia forte altercação entre Joanna e o marido, intimou o "chauffeur" a parar. Horacio Antonio ia vestido á paizana. O guarda n. 62 convidou-os a acompanhal-o á delegacia, e, tomando logar no automovel, seguiram todos em direcção ao 12º districto, passando pela rua Visconde do Rio Branco.

Ia o auto entrando na praça da Republica. Sem que o guarda pudesse prever qualquer incidente grave, Horacio Antunes tirou do bolso um revólver e, á queima-roupa, desfechou tres tiros contra a mulher.

Dois ferimentos prostraram logo a alvejada no fundo do carro.

Uma bala, attingindo a cabeça, fizera um rombo, de onde sahia massa encephalica. O outro tiro varara a coxa e produzira abundante hemorrhagia.

O guarda n. 62 nada mais póde fazer do que prender o assassino.

Joanna, transportada para a delegacia, não teve ali senão alguns minutos de vida. Deitada sobre o sofá da sala do commissario de dia, expirou, mal havia chegado a assistencia, para soccorrel-a.

* * *

Mais tarde se soube que o terceiro tiro attingira na cabeça, do lado esquerdo, um empregado do botequim "Viuva alegre", da rua Visconde de Rio Branco, de nome José Joaquim da Costa, que no momento ia passando pela calçada da rua.

O ferido foi medicado pela assistencia e recolheu-se ao seu domicilio. O seu estado é lisonjeiro.

* * *

Pelas indagações a que procedemos, procurando saber qual o motivo que levara a desditosa Joanna a fugir da companhia do marido, fomos informados de que ella se queixara dos máos tratos recebidos de Horacio.

Nem parece que tenha havido outra razão, porque as companheiras de Joanna tambem nos informaram que ella, durante o periodo em que esteve na casa da rua do Lavradio, não teve visita nenhuma constante.

O assassino, que confessou o delicto, foi recolhido ao xadrez do 12º districto.

Ha falta de agua na rua Ros Savão, no morro do Barroso.

Queixam-se os moradores do guarda, attribuindo-lhe a responsabilidade. Cumpre em qualquer caso ao 1º João Felippe providenciar e verificar mesmo se o referido empregado tem outros defeitos graves como diz e firmam.

UMA NOVA RIQUEZA

Necessaria revelação do quanto podem o esforço e a dedicação pertinazes de um grupo de jovens emancipados da rotina — A criação artificial das aves domesticas feita em larga escala para supprir os mercados com productos de primeira ordem á maneira dos grandes centros americanos — Um memorial a respeito que prendeu a attenção dos governantes — Como está lançado patrioticamente este exemplo entre nós pelo Posto Experimental de Avicultura — O primeiro relatorio apresentado ao ministerio da agricultura, industria e commercio pelo seu operoso e joven director, Sr. Ugo Leal.

Ultimamente se vem ouvindo falar com insistencia de um bello trabalho, até então quasi secreto, que alguns rapazes muito conhecidos em toda parte, pelas suas finas qualidades e todos estreitamente unidos pela mais forte amisade, desde os tempos de collegio, vêm elaborando com immenso enthusiasmo.

Dentro desse formoso grupo de cabeças vivas e corpos robustos de moços viajados e todos admiradores do industrialismo *yankee*, se agitava, já ha alguns annos, uma fonte idéa. Partira ella do espirito mais arrevido dessa porção de mocidade reunida.

Vista exterior da 1ª criadeira destinada a criar 50.000 pintos por anno na 1ª phase

O joven estudante Sr. Ugo Leal, então cursando o 1º anno de direito como ouvinte, partira, aventureiramente, para os Estados Unidos a se empregar como operario rural, em uma grande fazenda de aves domesticas, para, após estudos especiaes de um anno, naquelle paiz, trazer conhecimentos technicos que o fizessem ganhar toda a confiança e apoio de seus companheiros — futuros auxiliares.

Assim, de regresso da America, em abril de 1909, resolveu o Sr. Ugo Leal, sem perda de tempo, ir localizar sua industria pecuaria especial, em terras do municipio de Pinda, em S. Paulo, apro-

Vista exterior da 2ª criadeira destinada a continuar a criação dos 50.000 pintos annuaes na 2ª phase

veitando para isso o offerecimento de uma fazenda, que um eminente politico, de largo descortino e de largo coração, lhe fazia, ha longo tempo.

E não podia ter sido mais feliz para o futuro dos nossos batalhadores a espontaneidade desse offerecimento.

Dahi começaram os successos continuos da empreza, já existindo de facto de então para cá.

Durante os annos de 1909 e 1910 os jovens amigos Srs. Ugo Leal, Mario Leal, J. P. Fontenelle, Ranulpho Bocayuva Cunha, Paulo Torres Bocayuva e Paulo

Interior da 1ª criadeira, mostrando as "Gallinhas Artificiaes" e os alojamentos dos grupos de pintos

Hasslocher, têm-se prestado mão forte, dando cada um o maximo de sua energia em favor do desenvolvimento do Posto Experimental de Avicultura, que é, no presente, a cellula-mater do fóco industrial a desdobrar-se com rapidez e assombro, para além mesmo das fronteiras dos mercados urbanos, consumidores de generos de maior necessidade.

E' calculo do Posto, que, de principios de 1912 em diante, possa começar a collocar uns 10.000 ovos frescos diariamente e centenas de frangos e patos abatidos no mercado de S. Paulo. Depois, mais tarde um pouco, chegará a vez desta grande cidade do Rio se sentir tambem desafogada do supplicio deste torpe commercio de aves pesteadas e ovos podres, conduzido pela ganancia dos vendedores ambulantes, sem escrupulos, que se locupletam em detrimento da saude desta immensa população de um milhão de almas.

Mas um dos lados mais sympathicos da grande iniciativa desses moços ardentes no trabalho e nos estudos, é a feição altruista que dão á sua obra.

Se pouco têm revelado della ao conhecimento publico, é porque se tornou necessaria, em sua primeira phase de construcção, a sincera modestia desse nobre emprehendimento. Mesmo assim, não faltou quem tentasse dissolver, por inveja, talvez, as forças pouco communs que se uniram, almejando conjuntamente, com os lucros privados, os lucros da propria Patria.

Com o reconhecimento official, porém, do Posto Experimental de Avicultura, reconhecimento decorrente de um aviso do ministerio da agricultura que, em 1910, premiou esse instituto com a somma de 20:000$, o Sr. Ugo Leal se sentiu francamente apoiado pelo proprio governo e, então, se preparou para realizar, em gratidão á Nação, um vasto programma de ensino pratico e a desvendar seu estabelecimento completamente, para franco e util exemplo.

Foi, graças áquella phase de verdadeiro regimen republicano, á passagem dos estadistas Nilo Peçanha, Rodolpho Miranda e outros grandes espiritos da ultima presidencia, que, assim como esta, outras industrias novas e magnificas puderam surgir.

O grande cerebro desse ultimo homem de governo, que foi na pasta da agricultura, ainda recem-creada, como os audazes cerebros dos bandeirantes do seu Estado, soube antever o alcance que de sua legalissima protecção resultaria para as populosas cidades capitaes, através da nova industria de que o Sr. Ugo Leal e seus amigos estavam cuidando pela primeira vez no Brazil.

Essa industria da avicultura representará realmente mais um elemento de riqueza do paiz, se os seus primeiros passos tão bem andados não forem entravados por qualquer accidente imprevisto.

Já em 1909, alguns mezes antes de haver o Sr. Ugo Leal conseguido captar a attenção do executivo em seu favor, remettia-lhe, assim como aos membros do Congresso Nacional, um pequeno e vibrante memorial de cujas paginas resaltavam observações tão judiciosas que não puderam deixar de impressionar a esses dois ramos do governo. E, com effeito, não só o deputado Dr. Bezerril apresentava então um projecto de lei no sentido de ser subvencionado o estabelecimento de Pindamonhangaba, como escola pratica de avicultura, mas tambem o seu instituto é que o preclaro Dr. Rodolpho Miranda concedia o justo premio de animação.

Hoje, que vemos tão honestamente realizado o programma que esse grupo de nossos jovens patricios traçou com mão firme a resolução admiravel em um meio tão reaccionario, não nos furtamos ao prazer de divulgar o referido memorial dos moços industriaes, com um prefacio indispensavel ao primeiro relatorio que o Posto Experimental de Avicultura entregou ao governo.

Eis os dois documentos do punho do actual director do Posto, o operoso Sr. Ugo Leal, e que trazidos a publico, com as gravuras relativas ao relatorio, constituirão um modelo para ser seguido nesta terra de mil opulencias.

Para o desenvolvimento de uma grande riqueza nacional

O Brazil já começa a ser campo de exploração dos filhos de outras terras abatidas e quasi esgotadas, que muito rapidamente se vão convencendo de que as luxuriantes manifestações de vitalidade das novas nações lhes são incentivo á reconstrucção de suas riquezas. E o Brazil, que já é Republica, ainda não está industrializado, nem por nós mesmos.

Para que não fiquemos, de futuro, reduzidos a mera chusma de pagadores de impostos e empregados publicos perante os estrangeiros trabalhadores que ameaçam encanar o ouro-seiva de nosso organismo para as suas patrias, subjugando nossa fatal anemia decorrente, precisamos construir corajosamente, e quanto antes, nossa fortaleza, que poderá ser omnipotente.

Comecemos pelo industrialismo agricola, para attingirmos esse industrialismo manufactureiro, pois é a verdadeira doutrina economica que nos fará transitar dessa para aquella evolução — vida vegetativa, vida de relação.

Mas o solo até hoje, entre nós, apenas tem sido victima de torpe enfraquecimento por essas duas ou tres monoculturas que tanto conhecemos.

Os *Novos*, porém, devemos querer idéas *novas*. Com energias vibrantes devemos cultival-as.

Para mim, tenho seguro o exito da Avicultura, por exemplo, que a todos parece, entretanto, a mais banal e ridicula preoccupação — *é criar gallinhas!*

Mas exponho este problema, que venho estudando de ha seis annos, entre varios outros:

Com uma gallinha póde-se obter perfeitamente 300 ovos, em dois annos. E' assombroso, mas é a pura verdade. Logo, com 50.000 gallinhas, total perfeitamente possivel de se manter em uma fazenda, o industrial intelligente, dedicado a esta especie de trabalho, vendendo os ovos a 600 réis a duzia, obterá, com os 15 milhões colhidos bi-annualmente, a renda de 750 contos.

Logo, com umas dez ou vinte fazendas dessa ordem, localizadas nos principaes pontos de duplo mercado interno e externo, como o são quasi todas as privilegiadas capitaes dos Estados, teriamos, espalhado no corpo geographico de nossa exuberante Nação, mais algumas cellulas elaboradoras de dinheiro — sangue estimulador de que nossa puberdade politica já carece.

Lembremo-nos sempre de que, durante a monarchia, era o Brazil apenas um feto ameaçado de aborto, que hoje o mundo já aguarda esperançado pelo glorioso parto americano de 89.

Mas, e ahi é que é o *mas*, será preciso para formar-se essa moderna classe de avicultores, formidaveis engenheiros de machinas vivas, dar-lhes um preparo, uma coragem e confiança como os *yankees* condensam, maravilhando o seculo XX.

Só por intermedio de um instituto avicola perfeito, que dissemine essas capacidades, seria possivel attingir o fim.

Um instituto destes iria demonstrar theorica e praticamente quaes os typos gallinaceos que mais se adaptam ao nosso meio, de que paizes e em que época do anno devem ser importados, como proceder para sua acclimação, reproducção e cruzamento, como devem ser alimentados (base de toda a zootechnia) e evitados os grandes descalabros que occasionam as epidemias entre nós, etc.

Um instituto destes, porém, só um estabelecimento avicola já existente, apparelhado para o seu proprio triumpho commercial, poderia manter. O governo nunca adiantaria expediente em organizando uma pura escola dessa ordem de ensinamentos na qual os estudantes não poderiam ver desenvolvidos os grandes esforços de trabalho productivo satisfeitos de seu labor, mas apenas esperanças enthusiasticas que os mestres de profissão lhes fariam surgir por meras convicções, deduzindo hypotheticamente a possibilidade de grandes installações decorrentes da aprendizagem acanhada, natural do caracter dos collegios em geral.

Qual seria a maneira pela qual um estabelecimento avicola poderia satisfazer a patriotica funcção de inocular seus processos regulares, scientificos, a um grupo de alumnos?

E' claro: só admittindo elle á permanencia annual, de passagem, a moços que lá fossem trabalhar, revezando-se em todas as suas secções diversas e assistidos por um professor especialista, commentando *pari passu* as noções praticas adquiridas com os elementos theoricos indispensaveis.

O governo mais que ninguem precisa procurar comprehender o que póde tornar-se a avicultura no Brazil, o que *deve* mesmo.

Nós temos elementos de sólo e de atmosphera, principalmente nestas zonas abençoadas entre o Rio e Santa Catharina, que pódem aninhar milhões de aves productoras, para abastecer todos os mercados nacionaes, por emquanto ao longo da costa, e muitos estrangeiros, americanos e europeus.

A Argentina quasi monopoliza, actualmente, a producção de carne de vacca para a Europa. Em poucos annos será a maior productora de carne de carneiro, cuja criação na mais alta escala, surge na Patagonia.

Nós podemos organizar legitimamente um *trust* igual com relação ás aves e ovos.

Só a Inglaterra, segundo "The New Book of Poultry", importou, em 1900, £ 1.010.327 de aves. Quanto a ovos, não temos presentemente uma estatistica, que é ainda mais eloquente.

Os demais paizes da Europa, principalmente a França, a Allemanha e a Austria, já importam hoje a maior parte de ovos e aves, de que necessitam da longinqua Australia e das adustas regiões do Egypto e Algeria.

A Dinamarca possue, na sua exportação de productos avicolas, o mais solido esteio de sua economia. Lá, organizou-se a cooperativa nacional desse genero de negocio, e o sul do Canadá se vai approximando cordialmente dos Estados Unidos pelo intenso intercambio avicola.

Nos proprios Estados Unidos um opusculo recente intitulado "The development of natural resources of the United States", nos annuncia que "This year's products of poultry and eggs are worth $600.000.000 about the same as the wheat and cotton crop", isto é, "os productos gallinaceos e ovos este anno valem 600.000.000 de dollars (1.980.000 contos), ou seja mais ou menos o mesmo que a colheita do trigo e do algodão. Resta recordar, pois todos o sabem, que as colheitas do trigo e do algodão são nos Estados Unidos as primeiras do mundo.

Pois bem. Eu que me orgulho de estar sendo o pioneiro da avicultura industrial no Brazil, eu que já estive o anno atrazado nos Estados Unidos, onde passei seis mezes na fazenda da "Cyphers Incubator Co.", de Buffalo, como operario rural, e outros seis na Universidade de Valparaiso, Est. de Indiana, estudando após scientificamente a questão, eu que depois regressei para minha patria, em abril ultimo, ainda mais cheio de energias, trazendo commigo duzentas e tantas aves reproductoras, incubadores com a capacidade total de 1.600 ovos, criadeiras, sementes dos grãos alimenticios, grande bibliotheca e profundo conhecimento do assumpto; eu que me estou installando em terras excepcionaes, proximo aos campos do Jordão, sitas no municipio de Pinda, Estado de S. Paulo, eu que já estou recebendo o apoio moral e material da secretaria da agricultura desse Estado, venho pedir ao governo federal uma subvenção para custear em 1910 as despezas de um professor contratado nos Estados Unidos e dos respectivos alumnos para o Instituto Avicola, que montarei, annexo ao meu estabelecimento industrial, que promette para breve o mais brilhante futuro.

—

Entrego estas ligeiras considerações á analyse dos que devem concorrer para o maior progresso de nossa patria — aos poderes legislativo e executivo.

Rio, 15 de novembro de 1909.

—

Primeiro relatorio do Posto Experimental de Avicultura de Pinda, S. Paulo, apresentado ao ministro da agricultura, industria e Commercio, em 10 de março de 1911.

Exmo. Sr. Dr. Pedro de Toledo, D. Ministro da agricultura, industria e commercio. — No intuito de corresponder á honrosa confiança do notavel estadista que precedeu a V. Ex., o grande ex-ministro Dr. Rodolpho da Rocha Miranda e ao premio com que foi distinguido pelo governo, de accordo com a lei, o instituto agro-pecuario especial que fundei e mantenho neste municipio para o fim de desenvolver no nosso paiz a avicultura — a qual póde ser dentro de pouco tempo, directa ou indirectamente, uma nova fonte de riqueza nacional e uma util applicação á actividade de braços que hoje são considerados ou estereis ou nocivos para as proprias industrias ruraes, tenho a honra de submetter á esclarecida attenção de V. Ex. esta succinta exposição, a qual dará noticia do que já está feito neste Posto Experimental de Avicultura e indicará summariamente o que se póde e se deve fazer para assegurar no futuro a prosperidade deste ramo de trabalho agricola.

—

Como é do pleno conhecimento do ministerio da agricultura, industria e commercio, pelas informações de um de seus dignos funccionarios incumbido de examinar desta installação quando ainda incipiente (junho 1910), ella se encontra situada em lugar apropriado, reunindo condições peculiares inexcediveis sob certos pontos de vista essenciaes para o desenvolvimento da avicultura, isto é, a excellencia do clima, favoravel topographia do territorio, amplitude desse, abundancia de aguas saudaveis e puras. Além disso, acham-se já construidos de accordo com o que recommendam a theoria e a pratica desta industria, os alojamentos necessarios para a distribuição dos apparelhos destinados á incubação e criação artificiaes e para a reparação das aves de espaços separadas, desde a sua primeira idade até o final de seu aproveitamento.

Interior da 2ª criadeira, em construcção

O lago com os marrecos Pekins reproductores

Uma scena da vida dos marrecos

Essas dependencias occupam hoje uma área total de 306.000 m2, ou seja pouco mais de 30 hectares, acham-se methodicamente divididas e offerecem todas as condições de segurança e hygiene para o livre e regular desenvolvimento da industria avicola.

—

Está o Posto Experimental de Avicultura localizado no municipio de Pindamonhangaba e afastado da cidade desse nome pouco mais de uma legua. E' um instituto scientifico ao mesmo tempo que um estabelecimento industrial importantissimo por mim fundado com o fim de resolver todos os problemas da criação de aves domesticas no Brazil e lançar o exemplo largamente, vigorosamente, de semelhante dedicação.

Funcionando, occulto na modestia ainda, desde começos de 1909, já se acha elle apparelhado de tal maneira para seu duplo desenvolvimento official e particular que se o póde considerar perfeitamente capaz de ser o pioneiro e o pharol da nascente avicultura nacional.

Abrange a área total da antiga fazenda Santa Helena do Maçahim, na qual se installou, isto é, 268 hectares, 6814 de terras cujas disposições topographicas se prestam de tal maneira á installação methodica de seus innumeros departamentos que, mesmo a habilidade em aproveital-as adequadamente como está sendo feito aqui, quasi não deixa visiveis os traços do artificialismo necessario.

O Posto Experimental de Avicultura desde o primeiro dia de sua installação teve em mira a realização, a todo transe, antes de tudo, dos pontos capitaes para os quaes foi criado, ou noutras palavras, vem tenazmente, com a maxima paciencia, com o maximo arrojo, tentando acclimar e aperfeiçoar dentre gallinhas, marrecos, perús e pombos exoticos, de cada especie a que melhor poderá corresponder ás exigencias do mercado consumidor. Porém, não cogitando absolutamente de aves de luxo, não criando typos refinados de formas e plumagens raras a não ser a raridade de outros typos — vigorosos e productivos — capazes de transmittir suas altas qualidades de postura e de carne ás gerações nacionalizadas.

Sob este aspecto nada existe de semelhante no Brazil e mesmo no resto do mundo, com excepção dos Estados Unidos. Em quasi todos os paizes europeus existe o gosto altamente desenvolvido pela criação de aves de puro sangue é verdade, mas estas mesmo, só chegam aos garfos dos *gourmets* e *gourmands* em pequena escala e por preço relativamente elevado, escapando, pela necessidade do lucro immediato, das mãos carinhosas dos pequenos lavradores, ao passo que na maravilhosa republica yankee, os mercados são sustentados em maior parte por grandes firmas ou importantes companhias avicolas.

Lá, onde fui estudar *de visu* a nova industria a que me refiro, se publicam para mais de 40 revistas de avicultura e ellas existem todas nas estantes da gerencia do posto, ao lado de uma bibliotheca enorme da especialidade, composta de innumeros volumes magnificos e dos boletins e circulares officiaes que os collegios e o departamento de agricultura norte-americanos editam.

Por mim conduzidos, chegaram para o Posto, em 10 de maio de 1909, os primeiros apparelhos de criação artificial e 220 cabeças de reproductores finissimos. Eram estes 100 gallinhas e 10 galos *Leghorn* Brancos e 100 gallinhas e 10 galos Brackel Prateados.

O material basico se compunha de quatro grandes chocadeiras para 1.600 ovos, machina electrica para o aquecimento do primeiro dos grandes edificios de criar os pintos e muitos outros apetrechos imprescindiveis na avicultura, taes como, machina de moer ossos, machina de cortar forragem, bombas para desinfecções, estufas para cozimento a vapor, etc.

Lotes de centenas de gallinhas Leghorn, a perder de vista

Gallinhas Leghorn reproductoras, sob o "Colony System"

Todo o necessario para a melhor ordem dos trabalhos que o Posto logo encetou, estava á mão. Mas além dessa parte muda, faltava ainda a demonstração eloquente da possibilidade de realização de meu arrojado plano.

Foi o que desde logo patenteei victoriosamente e, como prova do que já se encontra feito aqui, nada mais me será preciso que a narração do que se póde observar e annotar:

Temos primeiro o Parque das Reproductoras. — E' um extenso grammado de hectare é meio em declive e fechado dentro de espessas muralhas de magnificos bambús. Corta-o diagonalmente de SO para NE um esplendido regato de um metro de largura e cincoenta centimetros de fundo, cuja origem é o reservatorio de agua da cidade de Pinda, o qual fica localizado em terrenos do Posto.

Ahi nesse parque foram installadas as 220 aves finissimas trazidas em 1909 para a acclimação e reproducção iniciaes.

De tantas apenas sobrevive a metade ou cem cabeças, pois que o restante não supportara durante o passado verão a demasia do calor e das chuvas.

Estas aves estão sob o *Colony System*, isto é, em plena liberdade de pastagem, tendo porém gallinheiros frescos e ventilados á disposição, para abrigo da noite e das intemperies.

jamentos de criar os grupos de pintos, com um metro de largura por 4,70 metros de longo, postos lado a lado, dividindo-se por telas de arame com malhas de dois centimetros e elevados do nivel do corredor 15 centimetros, sobre uma especie de plataforma que occupam como chão.

Cada um desses alojamentos é cimentado e alcatroado a quente para sua completa impermeabilização e se communica por uma portinha, com um parque fronteiro de iguaes dimensões sobre o grammado externo.

Nas *Gallinhas Artificiaes* arrumadas sobre a banqueta de tijolo cimentada se deitam os ovos apanhados diariamente. Após 21 dias, surgem delles os lindos pintinhos que são então passados com a propria *Gallinha Artificial* para os alojamentos fronteiros acima descriptos. E nesses alojamentos, préviamente lavados e desinfectados por uma caiação, tapetados com palha meuda e areia grossa (internamente, pois que fóra ha o grammado) é que passam os primeiros 21 dias cada turma de recem-nascidas avesinhas.

Por esta fórma estão, pois, a postos constantemente 60 *Gallinhas Artificiaes* em cima da banqueta *para chocar* e outras 60 nos alojamentos fronteiros *para criar*. São 120 desses modernissimos apparelhos, todos aquecidos a kerozene, que podem dar uma producção diaria de 70 a 90 pintos ininterruptamente, de principio a fim de anno. Calculando-se a mé-

O interior de um gallinheiro do "Colony System"

Nesses gallinheiros é que ellas encontram os ninhos para a postura e tambem a alimentação adrede preparada. Em medouros proprios estão sempre ao alcance de todos os bicos o farelo de trigo com alfafa picada, cascas de ostras, carvão vegetal e cascalho.

No solo tapetado de palha se deposita pela manhã uma ração de milho quebrado para obrigal-as logo bem cedo ao exercicio de ciscar, que as aquece e lhes abre bastante o appetite.

Por volta do meio dia, essas aves recebem uma pequena ração de carne secca bem cozida e sem sal e á tarde comem uma dóse de feijão cozido, bem inteiro e atirado solto. Este feijão será substituido pela sója distribuida da mesma fórma, logo que o Posto tenha cultivado esta preciosissima leguminosa de que fez grande plantação ultimamente, com a respectiva nitrogina inoculada nos campos.

Os ovos das reproductoras são diariamente apanhados dos ninhos, trazidos para um compartimento da 1ª Criadeira, onde, após seleccionamento rigoroso relativo ao tamanho, regularidade de fórma, de casca, etc., são divididos em grupos de 50 e ás 9 horas da noite postos a incubar nas maravilhosas e modernissimas *Gallinhas Artificiaes*.

Essa citada 1ª Criadeira é uma construcção medindo 60 metros sobre seis, edificada sobre um aterrado de um metro de altura, voltada sua frente para o nascente,

dia de 70 pintos diarios, o Posto Experimental de Avicultura póde produzir annualmente 25.550!

Quando os pintos da 1ª criadeira attingem as primeiras tres semanas de vida, são transferidos para o edificio da 2ª Criadeira e depois de passarem mais tres semanas nesse, são novamente removidos para o edificio da 3ª Criadeira, onde completam dois mezes de existencia. Dahi, saem então já franguinhos e franguinhas, com os caracteristicos sexuaes bem pronunciados, os primeiros para um grande pasto especial e as segundas para outro.

A 2ª Criadeira está ainda em obras e é construcção semelhante á 1ª, com excepção das dimensões que são em tudo mais dilatadas, isto é, mede 120m. de comprimento e 9 de largura e os compartimentos internos abrangem 2m. por 8 e os externos 2m. por 20. Por esses parques fronteiros passa já um rego de agua corrente para os pintos. Esta 2ª Criadeira, tambem construida sobre um aterrado muito elevado do sólo natural, é como a precedente cimentada e alcatroada, possuindo as télas divisorias mais altas.

A 3ª Criadeira será de proporções ainda maiores em tudo. Esses tres edificios *mastodontes* ficam situados na fralda de um morro de suave declive, um por detrás do outro, dando todos frente ao nascente, o primeiro em baixo, o ultimo no alto, estando resguardados por anteparos de bambús e com seus respectivos

Gallinhas Leghorn gozando de uma sombra amena

com o telhado de inclinação toda para traz, no frontespicio uma cortina de algodão (o *curtain-front* americano) e possuindo um grammado de quatro metros de largura em toda a sua extensão.

Antes de se penetrar propriamente nesta gigantesca dependencia do Posto Experimental de Avicultura é necessaria a passagem pela ante-sala de serviço a ella ligada.

Ahi ficam as tulhas e prateleiras para armazenamento de alimentos, drogas e certos preparados necessarios aos pintos; o deposito de kerozene que alimenta o calor nas *Gallinhas Artificiaes*; uma ampla mesa com moinhos para hervas, grãos, ossos, carnes, etc; uma pia com agua encanada para limpeza; um lavatorio com solução desinfectante sempre á disposição de qualquer par de mãos que precise tocar a menor coisa existente nessa 1ª Criadeira e cabides com toalhas e pannos em fartura.

Por uma porta se passa depois para o corpo central desse edificio. Elle tem ao fundo, em toda a sua extensão, uma banqueta de tijolo, cimentada, com 50 centimetros de largura e 74 de altura e sobre a qual descançam 60 *Gallinhas Artificiaes*, para incubações.

Em frente á mesma, porém separados por um corredor de 80 centimetros que vai de extremo a extremo, ficam os alo-

parques fronteiros augmentados de tamanho relativamente ao destino de cada uma.

Os trabalhos de córte e aterros, destocamentos e plantios de arvores frutiferas e preparo dos parques gramados executados nessa área de approximadamente 3 hectares em rampa e fechados por exhuberantes muralhas de bambús, têm despendido grande esforço e capital do Posto.

Tambem melhor adaptação dos elementos naturaes encontrados, creio, não poderia ser feita.

No seu caracter de Posto Experimental de Avicultura, este instituto vem pro-

No seu caracter de Posto *Experimental* de Avicultura, este instituto vem proseguindo ininterruptamente a *experiencias* indispensaveis á solução do problema abordado: — Lançar a avicultura industrial no Brazil.

Em materia de importação, acclimação, cruzamento, incubações, criação, alimentação, hygiene preventiva, assistencia veterinaria, etc., já o Posto tem resolvido, com menos de dois annos de trabalho, muitos pontos capitaes.

De agora em diante, abordará outras questões de não menos importancia, taes como, aperfeiçoamento das raças acclimadas em relação á postura, producção de carne, de pennas, de estrume, manutenção

de culturas forrageiras com seleccionamento de sementes e o mesmo para com as arvores frutiferas que mais beneficiem essa industria, em paga das condições apropriadas que no meio della possam encontrar.

Para adoptar o leite e seus sub-productos na alimentação das aves em crescimento e a carne e ossos frescos na manutenção das reproductoras, o Posto Experimental de Avicultura está formando uma cabraria de cabras communs com o bóde *Monitor* de raça *Flamenga* adquirido no ultimo leilão do Posto Zootechnico "Dr. Carlos Botelho" e vae importar em abril proximo 10 vaccas *Holstein* e 10 porcos *Berkshire*.

Actualmente existem no Posto quasi 1.000 aves, sendo 100 marrecos *Imperiaes de Pekin*, 50 gallinhas *Braekel Prateadas*, 50 aves nacionaes para estudos de mestiçagens, e o restante de *Leghon Brancas* em todas as idades.

Em abril devem tambem chegar 50 perús *Mammoth bronze*. Mais tarde virão os pombos *Homer* e ficarão assim installados os quatro grandes ramos da avicultura: Gallinhas, Patos, Perús e Pombos.

Pelas normas seguidas neste instituto, o successo que o espera é infallivel.

Aqui se adopta a disciplina e a ordem em maxima escala. Já está á testa exclusiva de tudo que é directamente avicultura, um competente e estudioso gerente, Avicultor-Veterinario.

O Posto, que é franqueado ao publico, responde com presteza a todas as consultas que lhe fazem, e está se apparelhando para poder proceder aos mais rigorosos estudos dentro em breve, tendo para

latorio, profusamente illustrado, no qual, os grandes resultados já obtidos pelo seu esforço, virão revelar ao paiz o que é e o que deve ser essa grande industria agricola, a criação de aves domesticas, que, por si só, segundo o ultimo censo americano, produziu, nos Estados Unidos, somma superior ao rendimento de todas as minas de ouro do mundo."

Em materia de alimentação, difficil será reportar todos os methodos aqui empregados, pois, pintos, frangos, aves adultas, etc., passam por varias observações a que o Posto as submette para estudos, conforme estão confinados ou livres, em crescimento, em postura ou engordamento e tambem conforme está o tempo. Podemos, no entanto, assegurar que todo o esforço tende para a utilização proveitosa de elementos nossos de facil e barata producção e por isso está o Posto cuidando, com enorme interesse, dos trabalhos de suas culturas vegetaes, para cuja chefia, vai contratar um especialista.

Assim tambem são conduzidas varias experiencias de construcções para aves, conforme as suas necessidades economicas o exigem, e para facilitar taes trabalhos existem officinas de carpinteiro e ferreiro, para obras ligeiras e duas machinas de tecer tela de fio de arame importado directamente da Europa. Ellas é que têm fabricado as centenas de metros de cercas distendidas pelos recantos do Posto.

Como em terras do Posto ha barro magnifico para a fabricação de tijolos e telhas, já foram aqui fabricados, durante o ultimo inverno, 100.000 dos primeiros e 20.000 das ultimas, para as reconstru-

Vista ao longe do isolamento de aves enfermas

isso começado a montar seus laboratorios e já possuindo varios apparelhos de alto preço.

Durante o primeiro anno de funccionamento, isto é, de abril de 1909 a abril de 1910, o Posto só fez incubações para experiencias das necessidades requeridas na criação dos pintos em nosso meio, pois o *stock* de aves então existente era das reproductoras chegadas do estrangeiro, mas que faziam por essa época a postura de frangas cujos ovos são systematicamente regeitados na procriação. De abril de 1910 até o fim do anno passado é que foram conduzidas melhores incubações com ovos das reproductoras adultas cruzadas a frangos novos de 10 a 18 mezes.

Novamente, em 10 de outubro de 1910, chegaram mais 400 reproductores jovens da America do Norte, e a respeito dessa leva, ouso reproduzir a noticia que *O Paiz*, do Rio, estampou por essa occasião:

"Hontem, ligado ao nocturno paulista, um carro especial, série H, préviamente desinfectado pela Directoria Geral de Saude Publica, transportou para Pinda, séde do Posto Experimental de Avicultura, um stock de aves reproductoras, chegadas da America do Norte, pelo vapor

cções definitivas mais tarde, em substituição das actuaes de páo a pique.

Até o sapê, que, por toda parte constitue tropeço terrivel para os agricultores, no Posto presta o grande serviço de servir para cama nos alojamentos dos pintos, gallinheiros, abrigos de patos, etc.

Embora em organização, o Posto já possue o seguinte material indispensavel:

Quatro grandes incubadores *Cyphers*, para 1.600 ovos;

120 pequenas machinas de chocar e criar successivamente, denominadas *Gallinhas Artificiaes*, com capacidade total para incubar 6.000 ovos e criar 4.800 pintinhos;

100 pequenos apparelhos de completar a criação dos pintos, com capacidade para 3.500 delles;

Um hydro-calorifero de tubulação para o super-aquecimento da atmosphera interior do alojamento dos pintos, na primeira phase, aquecendo os 1.080 m3 desse edificio á temperatura constante de 38°;

Dois trituradores, sendo um para grãos, da marca "Black Hawk" e um "Humphreys" para ossos frescos;

Um desfibrador "Universal" para carne;

1 machina "Silver" de picar forragens;

Parte central do isolamento, mostrando os gallinheiros-enfermarias

"Voltaire" e adquirido na afamada casa American Live Stock Company.

Esse lote compõe-se de 400 cabeças, todas de puro sangue e escolhidas nos Estados Unidos, para os fins especiaes, essencialmente praticos, que unicamente visa o nosso moderno Instituto Aviario.

Cogitando basicamente da producção de ovos, no que se refere a gallinhas, o Posto vem com pertinacia resolvendo o problema da acclimação das maravilhosas poedeiras Leghorn Brancas, e para prolongar os resultados brilhantes até agora colhidos com essa raça, metade dos animaes que hoje chegam é de frangas, dessa variedade, para a introducção de sangue novo.

As outras 200 cabeças formam o nucleo inicial da secção de patos, que sómente agora começará a prender a attenção do Posto Experimental de Avicultura. São 200 "Pekins imperiaes", afamados reproductores para o córte, pois que na idade de 12 semanas, préviamente submettidos ao processo de engorda, pela alimentação racional, attingem o peso de cinco a seis kilos da mais alva e saborosa carne.

Sabemos que o Sr. Ugo Leal, director do Posto, apresentará, brevemente, ao Sr. ministro da agricultura, um valioso re-

Duas machinas para a producção em larga escala, de tela de arame de differentes malhas;

Um moinho de pedra para preparação de farinha e quirera de cereaes;

Um completo apparelhamento para fabricação de farinhas de mandioca, araruta e outros tuberculos destinados á alimentação das aves;

Um completo apparelhamento para manipulação de arroz destinado á alimentação das aves enfermas, pintos, etc.;

Um motor de força de 100 H. P., para a movimentação de varias dessas machinas;

Quatro arados de bico e um reversivel "Hercules";

Um destorroador de oito discos;

Duas grades, sendo uma pesada e outra leve;

Um rôlo;

Uma plantadeira-adubadeira;

Uma semeiadeira a vôo;

Uma capinadeira *Planet*;

Cinco carrinhos de mão e o necessario sortimento de pequenos instrumentos como enxadas, enxadões, picaretas, ganchos, pás, ancinhos, alfanges, ceifadeiras, cavadeiras, etc., para os trabalhos de culturas vegetaes uteis ás aves domesticas.

Secção de culturas vegetaes para producção e estudo dos alimentos das aves

Um recanto do laboratorio, onde se procede a pesquizas scientificas

Possúe ainda este instituto para facilitar seu desenvolvimento, dois carros para o serviço de seus funccionarios e visitantes, uma *charrette* para o serviço da correspondencia e compras ligeiras, dois carros de boi e uma carroça para serviços de transportes pesados, assim como umas trinta e tantas cabeças de bovinos e igual numero de equinos para tiro e montaria.

Com os elementos acima indicados, o Posto já está habilitado a desdobrar-se rapidamente deste anno em diante, parallelamente, fazendo incubar, em média, 700 ovos por semana, que no periodo proprio, (de abril a dezembro), deverão assegurar a progressiva criação em escala sempre ascendente, garantindo desse modo a reproducção constante e effectiva de milhares de aves domesticas destinadas, quer ao consumo dos mercados, quer á propagação do typo preferivel para a criação pela sua adaptabilidade ás condições climaticas de nosso paiz.

Como se trata de uma industria nova e quasi inteiramente desconhecida entre nós, V. Ex. permittirá que eu adduza algumas considerações a ella relativas, as quaes servirão para orientar o espirito de todos quantos queiram applicar a sua actividade e os seus capitaes neste ramo especial, evitando decepções e mallogros que sempre exercem funesta influencia sobre as tentativas deste genero.

Por experiencia propria, posso assegurar a V. Ex. que pela simples leitura dos Manuaes publicados ou pelas informações recebidas, é difficil fazer uma idéa exacta do modo pelo qual deve ser feita

proval-o ou para que o modifique no sentido de tornal-o um centro de propaganda util ao nosso paiz, e um nucleo de alumnos que, em pouco tempo, se habilitem a tomar a direcção das installações que sejam feitas pelos agricultores que se queiram entregar a esse ramo da agricultura.

—

Tratando-se de um estabelecimento modesto na sua origem, dependendo exclusivamente do esforço e do cabedal muito limitado de quem não dispõe de abundantes recursos, é claro que no seu inicio deve elle ser conduzido com a economia indispensavel e o maximo criterio, para que possam os seus elementos desenvolver-se e fortificar-se pouco a pouco, guardadas as proporções devidas, afim de evitar as decepções inherentes ás tentativas arrojadas, sem base equivalente aos meios de que se póde dispôr.

E' assim que por ora julgo dever limitar o programma deste posto, aos seguintes pontos:

a) manter um curso de Avicultura com o caracter de escola pratica, recebendo até quatro alumnos, mantidos á custa da Empreza, nos mezes de abril a dezembro, fornecendo-lhes o ensino theorico e pratico indispensavel para que se habilitem a bem conhecer a industria de que se trata;

b) fornecer a quem requerer aves, ovos, material para a criação, isto é, incubadores e criadeiras, bem como medicamentos e a alimentação especial, isto é, as substancias apropriadas e com a dosagem requerida, por preços muito inferiores aos

Pintos de seis dias de idade ao redor de uma «Gallinha artificial»

a installação da industria da avicultura. Sem ter visto alguma, sem ter acompanhado os processos da criação de aves domesticas, sem ter praticado por alguns dias ou mesmo por algumas horas o methodo da criação — desde a collocação dos ovos na respectiva incubadora até a maturação dos pintos, attendendo ás exigencias dos apparelhos por que passam e aos cuidados exigidos pela fragilidade e susceptibilidade das tenras avesinhas; á sua alimentação especial devidamente dosada, muito difficilmente se poderá alcançar o exito desejado pelos que se dedicam á industria de criação de aves domesticas.

O desconhecimento dessas regras elementares tem sido e será sempre a causa dos mallogros e dos prejuizos soffridos por alguns dos que se têm proposto desenvolver essa industria com a esperança de grandes lucros. Sem methodo, sem paciencia, sem provisão, sem as cautelas e cuidados necessarios, sem saber esperar os resultados, confiando na collaboração do tempo — será vão e inutil qualquer esforço no sentido de promover *praticamente* a industria da avicultura.

Desde logo, ao avicultor brazileiro se offerecem estes problemas: a qual das raças exoticas afamadas pelas suas boas qualidades se deve dar preferencia? A que intuito deve obedecer a escolha da raça? Qual o fim collimado — o da producção de ovos ou o da producção de

do mercado, correndo o frete do transporte por conta dos compradores;

c) distribuir gratuitamente a quem pedir, sementes, mudas, rhyzomas, tuberculos, etc., das plantas que tiverem sido seleccionadas no Posto, com o fim de seu aproveitamento pela avicultura;

d) incumbir-se de importar, livre de qualquer commissão, para o Estabelecimento, qualquer especie de aves domesticas uteis, sendo pagas ou garantidas as quantias necessarias para a compra e transporte das mesmas;

e) prestar, por correspondencia, todas as informações solicitadas pelos avicultores brazileiros, bem como aos estrangeiros, que, residindo no Brazil, queiram dedicar-se á avicultura;

f) promover, de accordo com as instrucções que forem expedidas pelo ministerio da agricultura, industria e commercio, exposições de aves domesticas nos pontos e nas épocas que forem julgadas mais convenientes;

g) franquear a visita do Posto a todos quantos queiram examinal-o e observar os seus processos de criação artificial;

h) editar semanalmente um Boletim de propaganda indicando o movimento e os progressos do estabelecimento, vulgarizando por esse modo seus trabalhos, emittindo conselhos e instrucções e congregando como "Avicultores-Annexos ao Posto", mediante uma annuidade de 10$,

Uma «Gallinha artificial»

aves especialmente destinadas ao consumo?

Pontos de vista são estes que merecem a devida attenção de quem se proponha á criação de aves sob o plano de uma exploração industrial e não, como tem succedido até hoje, com o caracter recreativo, entregando-se cada amador á fantasia de sua imaginação ou aos caprichos de sua vontade.

Conforme o caracter da exploração assim deve ser determinada a raça que convem cultivar. O processo da acclimação é sempre lento e accidentado; — mesmo na ausencia de qualquer epidemia — a mortandade é grande e só pacientemente se poderá, com assiduos cuidados, preparar o typo indigena que, conservando as qualidades da sua raça de origem terá a vantagem da sua naturalidade e adaptação ao meio onde tem de se desenvolver.

Sobre este assumpto e graças á aprendizagem que fiz nos Estados Unidos da America, frequentando, como operario, umas das grandes installações de avicultura existentes nesse paiz, pude obter conhecimentos theoricos e praticos que me habilitaram a tentar a fundação da empreza que ora dirijo e á qual desejo da (e tenho hoje o dever de fazel-o) o caracter de uma verdadeira escola pratica.

Tal é, Sr. ministro, o caracter deste Posto Experimental de Avicultura, cujo programma submetto rapidamente ao alto criterio de V. Ex., para que se digne ap-

todos os criadores de aves domesticas do territorio, que por essa forma terão a preferencia de vantagens possiveis;

i) finalmente, pôr em pratica quaesquer outras medidas que, no entender do ministerio da agricultura, possam concorrer para a propaganda da avicultura no Brazil.

—

Pondo termo a estas breves reflexões, accrescentarei apenas que, com relação aos alumnos que sejam aceitos pelo Posto e conforme fôr o seu proceder e applicação ao trabalho, lhes será abonada mensalmente uma remuneração modica, que, recolhida a uma caixa economica, constituirá um peculio de que os mesmos alumnos poderão dispor para, quando se retirarem do Posto, adquirirem material avicola com que emprehenderem por si ou por conta de outros a industria da criação de aves domesticas pelos modernos systemas em vigor nos Estados Unidos da America do Norte e em outros paizes.

A "Illustração Brazileira", correspondente á primeira quinzena de março, distribue-se hoje. O presente numero vem repleto das mais interessantes notas sobre a nossa vida interna, além de um grande numero de gravuras, allusivas aos nossos mais notaveis acontecimentos.

LE MONDE MARCHE..

ESCROQUERIE RAPIDA — UMA MULHER ELEGANTE, QUE NÃO E' MULHER.

Se os males crescem com o progresso, se a vida se torna cada vez mais vertiginosa e o novo signal de que o mundo caminha está em chegar o mais depressa possivel ao fim, seja qual fôr o meio — o Rio de Janeiro civiliza-se... abstraindo-se a idéa politica.

Em materia de espertezas então, temos tido quasi tudo que a culta Europa tem creado.

Mas, apparece agora um caso novo, isto é, de aspecto novo.

Ha alguns dias, que apparece nos logares onde existem os elegantes "cercles" de jogo uma graciosa mulher, cujos habitos singulares logo despertaram as attenções dos velhos conhecedores, saturados nos refinamentos dos gozos mundanos.

Alta, vestindo com elegante simplicidade, a sua linda cabeça loura apparecia á portinhola de uma carruagem de cocheira, que parava á porta de um desses clubs, onde a nata carioca aponta ao "baccarat". Em um correcto francez, mandava chamar um nome qualquer em voga, dentro a extensa lista dos grandes gastadores.

O cavalheiro attendia promptamente, e, ao facto de não conhecer ainda a formosa desconhecida que o procurava, ligava á presumpção vaidosa da sua nomeada. A rapariga, chegadinha de fresco de Paris, trouxera no "carnet" o seu nome. Lisonjeado com o saber-se de fama ultramarina, o cavalheiro deixa-se namorar", marca uma entrevista para o dia immediato e volta deslumbrado ao "baccarat" ou á "conquista".

Entretanto, surprehende-se em dar por falta da carteira ou do relogio de ouro. Teria sido a interessante franceza que o procurara?

Alguns não o crêm; outros, cujos dinheiros lhes andam tão faceis, dão de hombros:

— Que lhe aproveite...

Hontem, a noite já andava adiantada, uma carruagem estava parada na praça Tiradentes, quando um cavalheiro sahia de um club ali existente. A cabecita loura apparece fóra do carro e faz um signal. O cavalheiro aproxima-se e a deliciosa mulher entabola com elle um dialogo suggestivo. O rapaz adianta-se um pouco e não fica em palavras: vai até o gesto irreverente. Mas logo recúa. Um homem!

Entretanto, emquanto o rapaz está attonito "ella" manda tocar o carro e desapparece levando o brilhante que elle tinha na gravata.

Este, porém, não teve o mesmo desprendimento que os outros tiveram e foi contar a sua descoberta á policia.

Esta andava, pois, á procura da interessante lourinha, que, sem apear-se da sua elegante carruagem, empalma carteiras, saca relogios e alfinetes de gravata... e, ainda mais, tem o desaforo de não ser mulher.

Foi designado para reger o curso nocturno instalado em Cascadura o professor adjunto effectivo David José Lopes Filho.

Temos sob as vistas o n. 29 da "Revue Franco-Brazilienne", excellente revista que se publica em Paris.

Como sempre, essa revista vem repleta de gravuras e interessantes notas sobre o Brazil, sendo, em resumo, as seguintes: "A temperatura do Rio de Janeiro", "O novo ministro de França no Brazil", "O porto da Victoria", "A industria franceza em face da industria brazileira", "Associação Polytechnica de Paris", "A falta de agua no Brazil", "A industria do ferro no Brazil", "Um consul para o Rio", "O commercio exterior da França em 1910", etc.

Magnifico o numero de hoje da "Revista da Semana". Cada pagina que se folheia é uma collecção de pilherias, de allegorias e de gravuras, cada qual a melhor.

Raul, o apreciado caricaturista, illustra a sua primeira pagina com uma excellente allegoria á quaresma.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Programma novo, com cinco ineditos films em que se associam a belleza, a arte e o espirito.

O cinema Ouvidor está, pois, no caso de apanhar verdadeiras enchentes.

Cinema Odéon.

Dez fitas, com as mais palpitantes novidades cinematographicas, eis o que hoje se encontra no Odéon.

E dessas novidades ha algumas que não são só palpitantes, são assombrosas.

Kinema-Kosmos.

O mundo perante os nossos olhos... E não pense o leitor que ha exagero na phrase.

Hoje, além de interessantissimas fitas de toda a parte, ha duas norte-americanas, dessas que já se celebrizaram pela excellencia da sua factura.

Cinema Chantecler.

O programma de hoje tem um adjectivo que nem o qualifica — deslumbrante.

Exhibem-se dez fitas e cada qual é de ordem a despertar a maxima attenção do espectador.

Cinema Pathé.

Annuncia hoje o Pathé, além das sessões habituaes, "soirée" da moda.

Como todos os films são magnificos, não ha duvida que mais não é preciso para attrair o Rio em peso.

Cinema Rio Branco.

Bella "soirée" vai ser a de hoje, neste popular cinema.

A empreza annuncia a exhibição da formosa opereta, de Franz Lehar "A viuva alegre", e uma das ultimas criações do celebre fabricante Ambrosio, o film denominado Robinetto timido.

Cinema Idéal.

O frequentado cinema da rua da Carioca leva hoje um programma novo, composto de films ineditos e mimos de arte, de Gaumont, Eclair e outros fabricantes de fitas, afamados.

E' um programma cheio.

Cinema Paris.

O cinema Paris dá as ultimas novidades em assumpto de cinematographia. E' nada menos de sete fitas, começando no jocoso e acabando sentimental.

O programma de hoje é excellente.

A INTRIGA DA MORTE

ASSASSINATO A' FACA — "CABELLEIRA" E "MOLEQUE" — AMIGOS E AMIGAS — BRIGAM AS MULHERES — OS CASAES SEPARAM-SE — INTRIGAS — DISCUSSÕES E AMEAÇAS — O ENCONTRO — DESAFIO FATAL — NA RUA DA PASSAGEM — GOLPE CERTEIRO — PRISÃO DO CRIMINOSO — NO 7º DISTRICTO — A CONFISSÃO.

A noite de hontem foi rubra.

Nada menos de tres assassinatos! O céo nublado não permittiu que um só raio de luar acclarasse as tristes scenas de sangue.

Dir-se-hia que a escuridão da noite encorajou os assassinos á pratica dos crimes.

Com effeito, ficámos surprehendidos quando a policia nos communicou os tres acontecimentos.

Em todo caso, não encontramos nos factos um bicho de sete cabeças, dada a constante inquietação da nossa profissão.

Assim, passemos a relatar aos nossos leitores o crime da rua da Passagem com todos os pormenores.

Na rua Fernando Guimarães n. 36 residiam João Sabino de Freitas, em companhia de Athanasia Maria da Conceição e tambem Octavio José de Souza com sua amiga Corina Montenegro.

Os primeiros, creoulos, e os segundos, mulatos.

Eram felizes e a vida lhes era agradavel como a primavera.

João e Octavio sahiam pela manhã, para o trabalho, e as mulheres ficavam em casa, cuidando do arranjo da mesma e tambem lavando roupas de uma freguezia certa.

As despezas dos quatro eram repartidas.

Nunca houvera uma questão naquelle lar, vivendo os casaes em completa harmonia.

Um bello dia, porém, Corina, mais geniosa que Athanazia, offendeu a esta, o que veiu trazer a discordia entre os homens.

Essa questão surgiu em uma sexta-feira e na ausencia dos amigos é que as mulheres brigaram.

Quando João chegou á casa, a sua amante fez-lhe queixa de Corina.

— Ella offendeu-me, e tu deves dizer ao Octavio que eu não estou disposta a atural-a.

Ouvindo a narração da offensa, João procurou o amigo e lhe disse que désse modos á sua mulher.

— Eu não reprehendo a minha mulher, porque ella tem razão; a tua é que foi muito estupida, falou Octavio.

Escusamos de narrar os dialogos, mas o caso é que os dois homens tiveram uma discussão fortissima, da qual quasi passaram a vias de facto.

Acalmados os animos exaltados, pois pessoas da vizinhança intervieram na questão, João mandou que Athanasia arrumasse o bahú, e, feito isso, mudaram-se para a rua do Tunel Novo n. 10.

Octavio e João nunca mais se falaram, guardando um pelo outro certo odio. Encontravam-se e os olhares se cruzavam ameaçadoramente.

Ha tres mezes é que deu-se tal questão.

Certa noite, os amigos, então inimigos, deram de cara á cara na praia de Botafogo.

— O' João, você disse que me quer segurar? Estou aqui.

— São calumnias.

E' os dois novamente discutiram, acabando por João se acovardar.

E' que Octavio, que tinha os vulgos de "Manguara" e "Cabelleira", era respeitado em Botafogo, gozando da fama de valente. João, diante de tal fama, sempre andava um tanto receloso, embora o não demonstrasse.

Cada qual foi para o seu lado.

Estavam as coisas nesse pé quando, ha dias, alguns camaradas do creoulo preveniram-o que Octavio dissera que no primeiro encontro havia de decidir de uma vez a questão.

João, amedrontado com a ameaça, resolveu armar-se, o que fez, comprando uma faca na rua da Carioca, em um belchior.

Seriam 7 horas da noite de hontem, quando João saiu de casa e encaminhou-se pela rua da Passagem. Ao chegar á esquina da rua D. Marcianna, appareceu-lhe "Cabelleira", que, resoluto, enfrentou-o, dizendo:

— Hoje, temos que ajustar contas; você vai já commigo sustentar perante o João Estella e o João Motorneiro o que disse de mim.

— Não vou nem tenho tempo a perder...

Com esta resposta, Octavio indignou-se e avançou para o seu contendor.

O creoulo, temendo o braço afamado do "Cabelleira", puxou a faca da cinta e levando a mão atrás atirou um golpe com toda a força.

A lamina penetrou inteira no peito de Octavio, que, tapando o ferimento com uma das mãos, com a outra tentou desarmar o creoulo.

Este, pulando das garras do "Cabelleira", deu-lhe a segunda facada.

Ainda assim, o valente mulato, apesar de gravemente ferido, continuava na lucta.

Nova facada e Octavio "Cabelleira" rolou nos calcanhares e caiu por terra de costas.

Ouviu-se então, em um gemido rouco, do moribundo, a seguinte phrase:

— Moleque me matou.

O criminoso, acto continuo, ao vêr o grito da sua victima, deitou a correr, atirando a faca na calçada.

Populares que transitavam pela rua naquella occasião, deram o alarma.

Aos gritos de "péga", "péga", Joviniano de Castro e Orlando Curvelo de Avila, que caminhavam em sentido contrario ao criminoso, prenderam-o.

A esse tempo chegava a praça de cavallaria de nome Joaquim de Azevedo, que conduziu João para a delegacia do 7º districto.

Estava de dia na delegacia o commissario Vital.

Essa autoridade ao ter sciencia do facto, foi ao local e dali telephonou para o posto central de assistencia, pedindo um medico para prestar soccorro ao ferido.

De nada valeu esse pedido, pois, "Cabelleira" exhalou momentos depois o ultimo suspiro.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

Octavio José de Souza, mais conhecido pelas alcunhas de "Cabelleira" e "Manguará", ultimamente residia na casa n. 106 da rua General Severiano.

Era um rapaz de 21 annos, alto e forte. Exercia as funcções de mestre de sala do cordão carnavalesco "Chuveiro de Prata."

Nessa sociedade todos o estimavam e o respeitavam.

Na delegacia pudemos ver o assassino.

Tem 19 annos e é um creoulo cheio de corpo e de estatura regular.

Apparentava inteira calma, relatando-nos com o maior sangue frio todos os pormenores do crime.

Quando o estavamos interrogando, appareceu João Estella.

O criminoso ao ver Estella disse:

— Foi esse que fez a intriga.

Soubemos que João Sabino de Freitas, no meio em que convivia, tinha a alcunha de "Moleque".

João vestia palitó azul marinho, listado, camisa de côr e calça de brim. Estava calçado.

A faca de que se serviu o assassino, é nova, de palmo e meio de comprimento, tendo o cabo de chifre.

A lamina apresentava manchas de sangue.

Contra o criminoso foi lavrado o respectivo flagrante, depois da confissão do crime.

O facto que vamos relatar merece da autoridade superior de hygiene um pouco de attenção, porque já não é a primeira vez que essa irregularidade acontece.

O Sr. Affonso de Moraes compra carne no açougue do boulevard Vinte Oito de Setembro n. 128. Hontem, levaram-lhe carne já em estado de putrefacção, o que o obrigou a devolvel-a, negando-se o dono desse estabelecimento a recebel-a. Immediatamente esse senhor dirigiu-se á agencia da Prefeitura, levando o "bello specimen" para testemunhar a sua queixa, entretanto, com surpresa ouviu dos funccionarios desse repartição municipal, que fica á rua Pereira Nunes, a ingenua declaração de que nada tinham com o que se passava, além de que o medico não estava.

Será crivel que esses funccionarios não conheçam suas attribuições?...

DURANTE O JOGO...

TIROS E FACADAS

Um parceiro assassinado e outro gravemente ferido

Hontem, ás 3 ½ horas da tarde, uma terrivel scena de sangue desenrolou-se no cáes da praça Mauá, na qual explodiram com desusada violencia os instinctos ferozes de dois individuos, que a estas horas talvez já tenham pago com a vida um momento de furia sanguinaria.

Estava na referida praça um grupo de individuos, estivadores, catraeiros, vagabundos profissionaes daquellas paragens urbanas, todos occupados ao redor de uma improvisada banca da famosa "vermelhinha".

O jogo ia animado, cortado de vez em vez por palavradas e discussões do estylo.

Pouco a pouco uma rixa se accentuou entre dois jogadores: Waldemiro Barbosa e Antonio Pereira Lima. Parecia que algum velho odio fermentava naquelles corações violentos. A proposito do menor incidente, os dois entravam em contestações grosseiras, trocando doestos, ameaçando-se...

De repente, a uma palavra mais injuriosa de Antonio Pereira, Waldemiro levantou-se como uma féra. A coisa tomou aspecto serio.

Antonio Pereira não se deixou intimidar pelo arreganho do outro valentão.

— Eu não morro de caretas!, gritou elle.

Os outros abriram campo para apreciar a lucta.

Os insultos cruzavam-se: os adversarios se approximavam cada vez mais, no auge da furia.

A um certo momento, Waldemiro puxou rapidamente de uma pistola e desfechou tres tiros sobre seu adversario. Este, ainda que gravemente ferido, avançou sobre Waldemiro, que fugia: pelas costas vibrou-lhe terrivel facada, que se presume ter produzido ferimento grave. Waldemiro escorrendo sangue em abundancia, conseguiu saltar para dentro de um bote, que logo se fez ao largo.

Chamada a assistencia ás pressas, chegou o auto-ambulancia, que encontrou Antonio Pereira, em estado grave, prostrado.

Levado para a Santa Casa o infeliz falleceu em caminho, sendo então o corpo conduzido para o Necroterio.

A policia do 2º districto poz-se logo em campo, para a captura do criminoso, para o que requisitou auxilio da policia maritima.

Diversas diligencias foram postas em pratica, sem melhor resultado.

Mais tarde, sabendo a policia que Valdemiro estava ferido, teve o delegado do 2º districto a feliz inspiração de mandar um commissario postar-se nas immediações do posto central da assistencia, na presumpção que Valdemiro ali iria reclamar curativos.

E de facto assim aconteceu. O commissario Alarico, designado para a diligencia, prendeu, ás 11 horas da noite, o criminoso, que, tendo perdido muito sangue e accusando muitas dores na ferida, resultante da facada recebida, ia ali procurar allivio.

Preso, Waldemiro confessou o crime e, depois de convenientemente medicado, foi transferido para a enfermaria da Casa de Detenção.

O ferimento recebido por Waldemiro, nas costas, é largo e profundo, apresentando séria gravidade.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Pastorina Maria de Oliveira, de côr parda, 25 annos, moradora á rua Archias Cordeiro n. 434, tentou hontem suicidar-se, ingerindo uma porção de acido phenico.

Não podendo resistir ás dores, a rapariga poz-se a gritar. Sendo soccorrida pela assistencia, foi depois levada para a sua residencia, já fóra de todo o perigo.

O JOGO

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, tratando da momentosa questão da repressão do jogo, no relatorio que acaba de apresentar ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, sobre os serviços a seu cargo, fez sentir a S. Ex. a necessidade que havia, no seu modo de ver, de ser regulamentado o jogo.

Ao que sabemos, o Sr. ministro communga com as idéas do Sr. chefe de policia, não sendo para estranhar que o governo dirija mensagem ao Congresso Nacional, pedindo uma lei naquelle sentido.

APANHADO POR UM TREM

Um trem de lastro da Estrada de Ferro Leopoldina apanhou hontem nas proximidades da estação dos Pilares um individuo que imprudentemente atravessava a linha.

Occorrido o desastre o trem logo parou, sendo nelle embarcado o individuo em questão, que apresentava innumeros ferimentos, além de ter a perna esquerda esmagada.

Ao chegar o trem á estação Alfredo Maia, o ferido, que não recuperara os sentidos, falleceu.

O caso foi communicado a policia do 10º districto, que fez remover o corpo para o Necroterio.

Não está ainda restabelecida a identidade do morto, que era branco, de 55 annos presumiveis e vestia apenas calça de algodão e camisa de meia preta.

LADRÃO AUDACIOSO

A meretriz Regina Deltsuck, moradora á rua S. Jorge n. 238, teve hontem á tarde, a visita inesperada de um individuo, que com surpresa para ella, atirou-se-lhe ao pescoço.

A indefesa mulher que mal póde chamar por soccorro, teve a felicidade de ser soccorrida a tempo pelo guarda civil rondante daquella rua.

O tal individuo foi preso na occasião em que, com a mão esquerda comprimia o pescoço da victima e com a outra arrancava-lhe um collar de ouro.

Conduzido para a delegacia do 4º districto, onde foi autoado em flagrante, declarou o accusado chamar-se João da Motta Couto ou Adriano Barbosa.

AGENTE FURTADO

O agente do corpo de segurança Antonio de Souza Vianna, morador na praça Tiradentes n. 69, foi hontem victima dos gatunos, os quaes, entrando em casa sem serem presentidos, tiraram de dentro de um bahú, uma colcha e um terno de casimira.

O agente furtado informou á policia do 4º districto, onde deu queixa do facto, que sua roupa havia sido vendida por 10$, na rua da Carioca n. 76, por um sujeito de cor parda.

Foi aberto inquerito.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Sob a presidencia do Dr. Deoclecio de Campos devem reunir-se em assembléa geral, hoje, ás 8 horas da noite, na respectiva séde, edificio do Club Naval, os socios do Tiro Naval Brazileiro.

Nessa sessão far-se-ha a leitura dos estatutos, elaborados pelo capitão-tenente Amphiloquio Reis, por determinação do almirante Baptista de Leão, ministro da marinha, e de accordo com a directoria da mesma sociedade.

O Sr. ministro da marinha vai approvar igualmente os planos de uniformes para os novos atiradores navaes.

Acham-se já inscriptos e matriculados na companhia de guerra da sociedade n. 6, os seguintes atiradores: Silvio Neves de Moura, Pedro Juvenal Conrado, Victor Angelo Drummond Franklin, Exequiel Augusto de Oliveira, Amilcar Salgado dos Santos, Ramiro Ramos, Alberto José Machado, I. Kruger, Manoel de Azevedo Santos Moreira, Angelo Pastor, Alberto Fernandes Góes, Alvaro de Almeida, Luiz Vianna, Thomaz A. Pereira, Euclydes Martins Gonçalves, Horacio Joaquim Pinto da Silva, Floristello B. Guimarães, José Domingos dos Reis, Floriano Peixoto Rocha, Antonio Gonçalves de Carvalho Junior, A. J. Martins, Dr. Alvaro J. O. de Andrade, Dr. Mario Paiva de Souza, Rodolpho de Souza Gouveia, Alvaro Pinto de Almeida, Manoel Correia Manhães, Viriato Carlos Machado, Arthur de Almeida Costa Virgilio Terra de Uzeda, Americo Gonçalves Ferreira, Joaquim Fernandes da Silva, Caetano Sayão Lobato, Saturnino von Kersting Maisonnette, Candido Elesbão Silva, Antonio Moreira Machado, Ulysses Belém, João Leoidas Ferreira, Arinos Santos, Arthur de Amorim Filgueiras e Antonio Rodrigues Place.

— Os atiradores que ainda não fizeram entrega dos seus sabres, devem comparecer na séde dessa sociedade, até o dia 15 do corrente para effectuarem essa entrega ao director de tiro.

feira.

Na séde do Tiro Brazileiro de São Christovão, á rua de S. Christovão n. 123, realizam-se nas segundas, quartas e sextas-feiras, ás 8 horas da noite, exercicios de evoluções, para os socios pertencentes a companhia de guerra, sendo dirigidos pelo aspirante Alvaro Barbosa Lima, instructor da mesma.

A's terças e quintas-feiras haverá exercicios das bandas de corneteiros e tambores, das 7 ás 9 horas da noite.

São convidados os socios a comparecerem na séde nos dias de exercicios de evoluções, afim de serem designados por turmas.

Pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, tem sido empregado todos os esforços para que o concurso de domingo tenha um realce extraordinario para o seu completo brilhantismo.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, incansavel presidente desta novel sociedade, providenciou para que os convidados e demais amigos da sociedade, sejam recebidos na Pavuna com todo o conforto a que elles têm direito.

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra, que os pavunenses vão realizar no domingo vindouro, inscreveram-se mais como representantes do Tiro Brazileiro da Ilha do Governador, nas provas abaixo, os seguintes atiradores:

Classe— Alberto Martins e Leopoldo Moneró;

Pelo Tiro Brazileiro de Santa Cruz — Capitão Pedro do Nascimento;

Classe — Moysés Pinto Polybio de Mattos, Mario da Rocha, Archiminio Guimarães, Abreu Silva, Jorge de Paiva, Demosthenes Vargas, Henrique Moneró e Evaristo de Moura;

Pelo Tiro Brazileiro de Santa Cruz — Capitão Pedro do Nascimento, e nas classes, Silva Biacto e Xavier de Brito;

Pelo Tiro de Santa Cruz — Capitão Pedro do Nascimento;

Classes — Alcide Figueiredo;

Tenente Emilio de Bittencourt Rabello como chefe de representação do Tiro Brazileiro n. 105.

Por occasião do concurso, ás 2 1|2 horas da tarde, serão tiradas pelo photographo Guimarães, da Confederação do Tiro Brazileiro, diversas photographias da linha de tiro e dos atiradores, afim de serem publicadas na revista da Confederação "O Tiro", de accordo com as providencias dadas pelo capitão Pinheiro de Moura, agente desse importante jornal.

O numero de atiradores inscriptos no concurso elevou-se a 144, assim distribuidos:

Tiro Brazileiro da Pavuna, 85; Tiro Brazileiro de Nitheroy, 40; Tiro Brazileiro do Leme, 14; Tiro Brazileiro da Ilha do Governador, 13; Tiro Brazileiro de Santa Cruz, 1; União dos Atiradores, 1; do Tiro n. 68, e como socio da Confederação, o capitão Augusto Cordovil.

O Tiro Brazileiro da Pavuna, vai concorrer com as demais sociedades no corrente anno, afim de disputar a victoria do grande campeonato de 1911, que vai realizar.

Na prova de fusil haverá 50 collocações, e na prova de revólver 25, cada atirador dará 30 tiros, a 300 metros.

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra, inscreveu-s mais como representante do Tiro Brazileiro de Iguassú, na classe Moysés Pinto, o atirador Samuel Cardoso Mendes, elevando-se o numero de atiradores inscriptos neste importante certamen a 145. Neste numero acha-se incluido todos os campeões atiradores, tanto desta capital, como do Estado do Rio.

O primeiro campeonato de 1911, terá logar provavelmente a 14 de maio deste anno.

Do modo que a directoria pretende organizar o campeonato vai ser uma festa completamente popular entre os atiradores.

Para adiantar idéas, damos resumo do programma organizado pelo capitão Acylino Jacques, director de tiro da sociedade.

Dia 14 inicio das provas de fuzil e revólver de guerra, dando cada atirador 30 tiros de fuzil e 30 de revólver; na classe de fuzil, haverá 50 collocações e tres medalhas de ouro de cunho especial, e na classe de revólver, 25 collocações e duas medalhas de ouro do mesmo cunho.

As posições serão, as regulamentares, nas distancias de 50 e 300 metros.

No domingo immediato, será terminado o concurso e feita a distribuição dos premios aos vencedores e a entrega da bandeira a companhia de guerra, finalizando a festa do campeonato, por um churrasco ao Rio Grande, offertados pelos atiradores da companhia de guerra.

Precisamos dizer, que o pavilhão nacional offertado a companhia de atiradores, é o resultado de uma subscripção feita pelas familias pavunenses e de S. João de Mirity, por intermedio da commissão composta de mademoiselles Olga e Laura Lage, e Mme. Tavares Guerra Filho.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro 96, previne aos concurrentes, que o concurso de domingo terá inicio ás 9 1|4 da manhã.

Domingo, 12 do corrente, o Tiro Brazileiro do Leme, realiza formatura geral da companhia de guerra, devendo os senhores socios comparecer uniformizados, ás 2 horas da tarde, na séde social, á rua da Lapa numero 98.

Esta formatura, que devia realizar-se ás 10 horas da manhã, foi transferida para as 2 horas da tarde, afim de que possam tomar parte nella os atiradores que vão disputar o concurso de tiro no Tiro Brazileiro da Pavuna, sendo de grande utilidade para os candidatos a reservistas do exercito e atiradores novos tomar parte nesse exercicio que obedecerá á terceira parte do programma de instrucção desta sociedade, isto é, evoluções de companhia e exercicios de fogo, que serão executados na praia do Russell.

Os socios uniformizados que não têm recebido communicação para comparecer ás formaturas, deverão se dirigir ao secretario da companhia de guerra, para que seja verificado se estão matriculados na dita companhia, evitando assim que, não recebendo aviso, seja tomada em consideração a medida que o instructor da sociedade pretende levar a effeito, contra os atiradores que não justificam as suas faltas em formatura.

Domingo o exercicio de fogo será das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Entraram para socios desta sociedade os seguintes Srs.: Avelino Climaco dos Santos, João Silveira da Rocha, Dr. José Pereira da Graça Couto, Ismar Dantas Barreto, professor, filho do general Dantas Barreto, ministro da guerra.

Haverá amanhã, ensaios para a banda de musica, corneteiros e tambores, sendo das 7 1|2 ás 9 1|2 horas da noite, para banda de corneteiros e tambores, e das 8 ás 10 horas, para a banda de musica.

O Tiro Friburguense realiza no dia 26 do corrente um interessante torneio de tiro de guerra e de revólver entre os atiradores e os seus demais congeneres. O programma que consta de sete provas, é o seguinte:

Concurso de tiro de guerra e de revólver, a realizar-se no domingo, 26 de março de 1911.

1ª prova— Marechal Hermes da Fonseca—Fuzil Mauser 1895 ou 1908 a 300 metros, em alvo c. c., n. 3, de 10 zonas, com 30 tiros nas tres p. r., para atiradores desta e de outras sociedades da classe dos mestres e de 1ª classe. Premios: ao 1º, medalha de ouro; ao 2º, medalha de prata; ao 3º, medalha de prata. Preço da inscripção, 5$000.

2ª prova—General Dantas Barreto —Fuzil Mauser 1895 ou 1908, a 300 metros, em alvo c. c., n. 3, de 10 zonas, com 15 tiros nas tres p. r., para atiradores de 2ª classe desta e de outras sociedades. Premios: ao 1º, medalha de ouro; ao 2º, medalha de prata; ao 3º, 60 tiros de guerra. Inscripção, 5$000.

3ª prova—Dr. Galdino Filho—Fuzil Mauser 1895 ou 1908 a 200 metros em alvo c. c., n. 3, de 10 zonas, com 15 tiros, nas tres p. r., para atiradores de 3ª classe. Premios: ao 1º, medalha de prata; ao 2º, medalha de prata; ao 3º, 60 tiros de guerra; ao 4º, 45 tiros de guerra; e ao 5º e 6º, 30 tiros de guerra. Inscripção, 3$000.

4ª prova—General Pedro Paulo— Fuzil Mauser 1895 ou 1908, a 100 metros, para atiradores da classe dos aprendizes, em alvo c. c., n. 2, de 10 zonas, com 15 tiros nas tres p. r. Premios: ao 1º, 60 tiros de guerra; ao 2º e 3º, 45 tiros de guerra; ao 4º, 5º e 6º, 30 tiros de guerra. Preço da inscripção, 2$000.

5ª prova—Tiro Friburguense—(Tiro rapido) Fuzil Mauser 1895 ou 1908 a 200 metros, em alvo c. c., numero 3, de 10 zonas, com 15 tiros nas tres p. r., para atiradores de qualquer classe. Inscripção, 4$. Premios: medalha de prata ao 1º, 2º, e 45 tiros de guerra ao 3º.

6ª prova—Dr. Oliveira Botelho — Revólver ou pistola regulamentar, a 50 metros, com 30 tiros em alvo c. c., 10 zonas, n. 1, de pé e braços livres. Inscripção, 6$. Premios: medalhas de ouro ao 1º, da prata ao 2º e um objecto ao 3º.

7ª prova—Tenente Celso Sarmento Revólver ou pistola regulamentar, a 25 metros, com 20 tiros, em alvo c. c. n. 1, de pé e braços livres. Inscripção, 3$. Premios: medalha de prata ao 1º e um objecto ao 2º. Esta prova é destinada aos aprendizes do tiro de revólver.

Observações — Cada atirador terá direito a dois tiros de ensaio antes de iniciar a serie, avisando previamente.

O atirador de uma classe inferior poderá se inscrever em prova da classe immediata.

Ficará sem effeito a prova cujo numero de atiradores inscriptos não attinja á importancia dos respectivos premios.

Não serão contados os pontos resultantes dos ricochetes.

A decisão dos juizes é inappellavel.

Haverá amanhã, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Izabel, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino.

Estará de dia á linha o 2º tenente atirador, auxiliar da instrucção Manoel Antonio de Figueiredo.

— Continuará a disputada prova mensal "handicap", para todas as classes e a prova destinada á primeira classe, de fuzil.

Esta prova será disputada a 300 metros, em alvo c. c. n. 1, com 10 tiros em pé, em séries illimitadas, cujo premio será um custoso apparelho de porcellana, para chá, offerta do socio fundador do Tiro Federal Manoel Dias de Carvalho.

— Farão prova de tiro os atiradores inscriptos para preenchimento das vagas de inferiores e graduados, existentes no batalhão de atiradores e que deixaram de atirar no domingo passado.

— Foi o seguinte o resultado das provas escriptas feitas na quinta-feira: Heraclito de Mello e Silva grão 8, Confucio Abdon grão 7, Domingos Rubin grão 6, e Corbiniano Felix Pereira grão 1.

Foram propostas as seis seguintes questões:

Primeira—Qual a parte do fuzil. que recebe o carregador?

Segunda—Como se faz um marechal?

Terceira—Quantas esquadras tem um regimento?

Quarta—Qual a composição da polvora sem fumaça e quaes as vantagens dessa polvora negra?

Quinta—Que é trajectoria, qual sua fórma, como se chama o seu ponto mais elevado?

Sexta—Em formatura, onde deve se collocar o cabo de esquadra, e em uma guarda, em sua falta, quem o substitue?

— Amanhã, ás 11 horas da manhã, devem comparecer á linha de tiro os officiaes e inferiores do batalhão de atiradores, afim de assistirem ás explicações que pelo instructor serão dadas, relativamente á nova instrucção de infanteria adoptada pelo exercito.

A's 3 horas da tarde haverá formatura no quartel-general do exercito, devendo os tambores e corneteiros comparecerem ás 2 1|2 horas da tarde, em ponto.

Será dado exercicio de accordo com a nova instrucção de infanteria e ensaiado o poso de parada.

— Em sessão do conselho director, realizada na ultima quarta-feira, foram aceitos os seguintes socios novos:

Mario F. de Azevedo, Adalberto Cavalcanti de Luna Freire, Annibal Pereira Cardoso, Augusto Pinto Mendes Filho e Gaspar Guimarães.

Os candidatos a inclusão no Tiro Federal e cujas propostas não foram approvadas, devem comparecer á secretaria afim de prestarem informações, em vista da commissão de syndicancia não ter obtido os dados sufficientes.

— Os atiradores pertencentes ás turmas de gymnastica e athletismo, deverão comparecer amanhã, á linha de tiro, das 8 ás 9 horas da manhã.

Para esses exercicios foram elaborados os respectivos programmas pelos Drs. Alvaro Zamith (gymnastica em barra fixa e parallelas), e Fernando Soledade (athletismo).

— Em sessão do conselho director de quarta-feira, foi approvado o programma do concurso que o Tiro Federal no proximo mez offerecerá aos inferiores e praças do exercito e que será enviado ao general inspector da 9ª região.

O programma constará de duas provas—inferiores a 300 metros, graduados e soldados a 200 metros.

Após o concurso terão inicio os assaltos de esgrima, sob a direcção do tenente Anatolio Duncan e os concursos de gymnastica e athletismo, sob a direcção dos Srs. tenente Pedro Chrysol Brazil, Drs. Fernando Soledade e Alvaro Zamith.

Deixa de trabalhar a secção do capitão de atiradores Roger Uzac (saltos de altura e profundidade), em virtude de se achar enfermo esse socio.

CONDUCTOR ATREVIDO

O estudante Isaac Sampaio, morador á rua D. Anna Nery n. 48, viajava hontem á tarde, em um bond electrico da linha Itapagipe, do qual era conductor Antonio Pereira Veloso.

Ao chegar o vehiculo á praça Tiradentes, houve discussão entre aquelle passageiro e o referido conductor, pelo facto deste querer cobrar do outro segunda passagem.

Em desespero de causa, o atrevido conductor aggrediu o estudante dando-lhe um socco no rosto.

A policia do 4º districto prendeu o offensor em flagrante delicto.

CIRCULAR

O Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, expediu a todos sub-delegados de Nitheroy a seguinte circular:

"Desejando esta chefatura que, dentro dos limites das conveniencias do serviço, seja dada a maior publicidade aos seus actos, para que imparcial e séria possa exercer sobre elles a critica sensata, determino que, por essa sub-delegacia seja diariamente, ás 8 horas da noite, communicado á delegacia auxiliar o que se tiver ahi passado em relação ao serviço policial."

Comicio.

A Liga Anti-Clerical realiza amanhã, ás 3 horas da tarde, no edificio do Centro Gallego, um comicio de protesto contra o elemento clerical.

A liga está distribuindo um manifesto, a favor dos seus intuitos partidarios e, principalmente, explorando o caso do desapparecimento de um orphanato religioso em S. Paulo, da menor Idalina.

JUNTA ELEITORAL DE RECURSOS

Installa-se hoje, a 1 hora da tarde, no edificio da Camara Municipal de Nitheroy, sob a presidencia do Dr. Octavio Kelly, juiz federal desta secção, a junta eleitoral de recursos.

As sessões realizam-se ás quartas-feiras, a 1 hora da tarde.

Têm guias para inspecção de saude, na sub-directoria do trafego, os seguintes empregados:

Agente especial Laurindo Antonio da Silva; conferente Ernesto França Soares Filho, Benedicto Eugenio de Assis, Ayres Gonçalves Barbosa, João Augusto de Carvalho, Francisco Pereira Junior e Virgino Augusto Ferreira França; ajudante de manobreiro Diogo Alves de Moura, de Belém, e Sergio Manoel do Nascimento, da Maritima; Candido Dias Ferreira, de Santa Cruz; Itagyba Rodrigues de Souza, de General Carneiro, e José Antonio Ferreira, de Engenho de Dentro.

— Vão servir: em Deodoro, o praticante Annibal Real; em Rancho Novo, o conferente de Caethé, Augusto Aguiar; em Mangueira, o conferente Alfredo Pinto Moreira; em Santa Cruz, o praticante Cecio Heredia de Sá; em Lages, o praticante Homem Santos; em A. Araujo, durante a ausencia do conferente Casimiro Santos, o de Carlos Sampaio, Eugenio Ferreira de Abreu; em Queluz, o conferente Duarte Guimarães; em Rademacker, o conferente de Lavrinhas, Aureo Ottoni de Mendonça.

— O Sr. sub-director da contabilidade dirigiu hontem aos Srs. agentes as seguintes circulares ns. 254 e 2.283.

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, de ordem da directoria, abaixo transcrevo o aviso n. 21, de 25 de fevereiro ultimo, do ministerio da viação e obras publicas:

Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, á vista do que requereram os engenheiros Joaquim de Oliveira Fernandes e Humberto Sabola de Albuquerque, constructores do prolongamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas, trecho de Henrique Galvão, ao kilometro 48, da de Goyaz, fica autorizado o abatimento de 50 %, nos fretes de materiaes, ferramentas, apparelhos e do pessoal que, devendo ser empregado nas referidas obras de construcção, tenham de ser transportados nessa estrada, nos termos do decreto n. 8.271, de 6 de outubro de 1910, em a clausula 15ª."

"Para vossa sciencia e devidos effeitos, de ordem da directoria, abaixo transcrevo o teor das circulares ns. 365 e 369, de 11 e 16 de fevereiro do corrente anno, da Estrada de Ferro Oeste de Minas:

Para vossa sciencia e devida execução, communico-vos que a directoria desta estrada, autorizada por aviso do ministerio da viação, sob o n. 7, de 8 de fevereiro corrente, resolveu que as taboas apparelhadas sejam classificadas na 6ª classe da tarifa n. 3, a vigorar desde 16 do corrente. Convém fazerdes a correcção na pauta e dar conhecimento ao publico, por aviso affixado na estação durante 30 dias."

Para vossa sciencia e devida execução, communico-vos que a directoria desta estrada, autorizada por aviso do ministerio da viação, sob o n. 8, de 8 do corrente mez, resolveu conceder o abatimento de 30 % sobre a respectiva tarifa, no algodão em caroço, a vigorar desta data em diante. Deveis fazer a correcção na pauta e dar conhecimento ao publico, por aviso affixado na estação durante 30 dias."

— Tiveram ordem de servir nas estações abaixo designadas os seguintes praticantes: em Lafayette, Antonio Mendonça; em Cascadura, Plinio Tavaraes e Aristides Motta; em Cordisburgo, Mario Lima; em Curralinho, Antonio Ronda; em Itatiaya, Ataliba Monclar; na Central, Luiz Duarte de Mendonça; e na de Juiz de Fóra, Leandro Chaves.

— Já regressaram aos seus logares os telegraphistas: Antonio de Souza Antunes, em Belém; João Evangelista Leal Pacheco, em Cruzeiro; e Mario Queiroz Soares Andréa, em Rio das Pedras.

Vão exercer o direito de voto, no Estado do Rio de Janeiro, os seguintes telegraphistas: Miguel Lopes, Alberto Fernandes Torres, Manoel da Cunha, Tasso Rodrigues de Souza, Manoel Pinto Moreira e Leandro Guimarães.

— O illustre Dr. Paulo de Frontin, recebeu hontem da inspectoria do movimento a seguinte estatistica do gado embarcado nas estações da estrada:

Santa Cruz, recebidas, 530 rezes;
Matadouro, abatidas, 501 rezes;
Bemfica, embarcadas, nenhuma; stock, 570 rezes.
Cruzeiro, embarcadas 330 rezes; stock, 48 rezes.
Sitio, embarcadas nenhuma; stock 300 rezes.

— O Dr. Paulo de Frontin expediu hontem aos chefes de serviço uma circular telegraphica em que determinava fossem dadas todas as providencias, afim de que os empregados desta ferro-via, alistados como eleitores nos Estados do Rio e Minas, possam exercer o direito do voto, nas eleições que vão se effectuar proximamente.

TRAGEDIA EM FAMILIA

Um individuo, depois de explorar a mulher, mata-a e suicida-se — Em S. Paulo — Uma historia moderna.

Os jornaes de S. Paulo registram um drama violento, de lodo e sangue, cujo desfecho deu-se ante-hontem, naquella capital.

E' uma historia desta vida moderna, larvada de ignominiosas miserias e paixões estranhas. E' o caso de um homem que, vivendo uma vida de expedientes, tomando todas as profissões, incluiu entre estas a de explorar a mulher, consentindo no concubinato desta e exigindo dinheiro do amante, até o dia em que, vendo inutilizado esse recurso, mata a infeliz e mata-se.

O caso, já pouco raro no seu nauseante desbrio e no seu egoismo odiento, apresenta, entretanto, dois traços curiosos: um é de organização social e encerra-se no incidente de ser processado e deportado um homem, por queixa do amante da mulher, porque o perseguia a pedir dinheiro, como condição de posse; o segundo é de psychologia feminina e accentua-se no facto dessa mesma mulher, que vivia com outro, que é explorado pelo marido, avisar a este das providencias do amante, cuja companhia ella não abandonava, para fazel-o prender, com o fim de pôr termo ás ameaças, cujo termo foi o crime de ante-hontem.

"A tragedia em familia", como a denomina o "Estado de S. Paulo", é assim noticiada pelo diario paulistano, de hontem:

"A noticia de uma horrivel tragedia abalou, hontem, profundamente, nesta capital, o espirito publico.

A's primeiras horas da tarde, começaram a correr boatos de que para os lados da Luz se dera um duplo assassinio. Vagos a principio, tornaram-se depois contradictorios.

Tratámos, como sempre, de colher informações positivas e não nos foi difficil colhel-as. Dentro em pouco estavamos ao par do occorrido.

Dera-se, de facto, uma terrivel scena de sangue, e o local em que se desenrolou foi um magnifico palacete da rua Tres Rios, no bairro da Luz.

Na sua singela brutalidade, é o seguinte o caso: um homem, de nacionalidade hespanhola, depois de explorar vilmente sua esposa, moça e formosa, assassinou-a a tiros de revólver, suicidando-se em seguida.

Assassinou-a porque ella, na vida aventurosa que lhe impoz o marido, encontrou um moço por quem acabou de, sériamente, se apaixonar. A paixão foi ardentemente correspondida.

O marido, aproveitando-se da situação, extorquiu do rapaz quanto dinheiro póde. Chegou um dia, porém, em que os cordões da bolsa generosa se fecharam. O marido, vendo, porém, que, apesar disso, as relações entre a esposa e o rapaz continuavam, decide pôr um termo naquillo. Entra furtivamente em casa do rapaz, onde se achava a mulher, mata-a; verificando que era horrivel a sua situação, volta o cano da arma contra a propria fronte e cáe morto tambem.

Este o facto, nas suas linhas geraes.

Eil-o agora nos seus pormenores:

O assassino é o hespanhol Vicente Ruiz, de 40 annos de idade. Casara-se em Rosario de Santa Fé, ha muitos annos, com Maria das Neves Plá, que, como já dissemos, era uma rapariga formosa e nova: teria quando muito 27 annos de idade.

Ruiz exercia a profissão de toureiro, tendo feito excursões pela Argentina e por quasi toda a Europa. Chegou a S. Paulo ha quatro annos, approximadamente, e foi residir em uma casa modesta á rua Maria Domitilla, no bairro do Braz.

O casal tinha então tres filhos: Eduardo, que hoje conta 14 annos, Ramon com sete e Affonso com cinco.

Ruiz aqui abandonou a profissão de toureiro, e como não arranjou outra, resolveu explorar a belleza da esposa.

Um dia, entre a turba de adoradores de uma hora, a esposa conheceu o rico industrial Sr. Alfredo Schurig, proprietario da fabrica de parafusos Santa Rosa, sita á rua Assumpção.

Amou-o logo e devéras. Alfredo amou-a tambem do mesmo modo.

O marido, sciente do facto, achou que ia tudo pelo melhor no melhor dos mundos, e entregou-se a uma exploração systematica e insaciavel da bolsa do rapaz...

Mas, ha tempos, procurando-o e pedindo-lhe 3:000$, Alfredo achou que aquillo era de mais e recusou-lh'os. Como Ruiz insistisse, ameaçador, o rapaz procurou o Dr. Augusto Leite, segundo delegado auxiliar, e narrou-lhe o facto, pedindo providencias.

O Dr. Augusto Leite, instaurou processo contra Ruiz que se promptificou, então, a abandonar o Brazil, o que, de facto, fez.

O Sr. Alfredo mandou, depois disso, construir um magnifico palacete á rua Tres Rios n. 47, montando-o com todo o luxo e conforto e ali foi residir com Maria Plá, internando o filho desta, Eduardo, no Gymnasio Italo-Brazileiro.

A existencia do par corria venturosa, quando ha seis mezes, mais ou menos, Ruiz regressou ao Rio, e de lá veiu para esta capital.

Aqui chegando principiou a escrever cartas ameaçadoras ao Sr. Alfredo, emquanto furtivamente procurava a mulher a quem pediu perdão, jurando tomar caminho.

O Sr. Schuring, incommodado procurou o Dr. Cantinho Filho, primeiro delegado, a quem communicou o regresso de Ruiz e, ao mesmo tempo, mostrou-lhe as cartas ameaçadoras que acabava de receber.

A policia, por mais que procurasse, não conseguiu effectuar a prisão do hespanhol.

Por um motivo: Alfredo todas as vezes que vinha da policia, contava a Maria o plano que formára, de accordo com a autoridade para prender Ruiz.

Esta, por sua vez, condoia-se da sorte do esposo, em quem via sómente o pai de seus filhos, e mandava avisal-o para que fugisse. E assim logrou elle escapar sempre á acção da policia.

A ultima vez que a policia procurou Ruiz, foi na casa n. 120, da rua Solon, não o tendo encontrado, se bem que as informações recebidas do seu paradeiro fossem muito precisas. E' que elle recebera a tempo o aviso da esposa.

A infeliz não queria ver o marido encarcerado.

Preferia vel-o morto, declarou um dia á sua criada particular.

O Dr. Cantinho Filho, primeiro delegado, destacou dois soldados para vigiarem a casa, receioso de que Ruiz ali apparecesse, na ausencia de Alfredo, e que commettesse algum desacato.

Apesar da vigilancia dos mantenedores da ordem, hontem, ás 2 horas e meia da tarde, Ruiz ali chegou, pelo lado da rua Prates.

A casa, que, como já dissémos, é á rua Tres Rios, faz esquina com aquella rua.

Ruiz, aproveitando-se de um monte de terra que existe sob a segunda janela, galgou-a, de um salto, penetrando no predio.

Nesse momento, o criado de nome Francisco Munhoz, achava-se na dispensa, concertando uma campainha electrica; a criada no porão da casa e a cozinheira entregue a seus affazeres.

Ninguem, pois, o viu entrar.

Maria, despreoccupada, trajando elegante "peignoir", cor de rosa, atravessava o corredor, nesse momento, em direcção á sala de jantar.

Ruiz foi ao seu encontro e, sem dizer palavra, sacou de um revólver Mauser desfechando-o duas vezes, á queima-roupa.

Os tiros não attingiram o alvo e Maria, com as feições transformadas, deitou a correr para um terraço que existe do lado da rua Tres Rios, gritando por soccorro.

Nesse instante partiu um terceiro tiro que a foi attingir em pleno peito.

Maria não deu um gemido sequer, Abriu os braços e caiu de bruços, sem vida.

Como era natural, estabeleceu-se na casa grande confusão.

A criada correu com as crianças fechando-se em um aposento do porão, emquanto o criado Munhoz tentava desarmar o assassino, mas este, apontando-lhe o revólver, fel-o fugir.

Ruiz dirigiu-se, depois, á sala de visitas, sentou-se em uma cadeira de balanço e encostando o cano do revólver á frente puxou o gatilho...

A bala atravessou-lhe o craneo e foi alojar-se em uma porta.

A policia, avisada pelo Sr. José D'Urso, comparecia momentos depois.

Os soldados foram encontrar Ruiz sentado na cadeira de balanço, empunhando ainda o revólver, e já agonisante.

Conduziram-no d'ali, immediatamente, para a Santa Casa, onde, ás 4 horas e meia da tarde, veiu a fallecer.

Momentos depois, chegava, de automovel, o Sr. Alfredo Schuring, que se atirou sobre o cadaver da companheira e sacando de um revólver, tentou suicidar-se tambem, o que não levou a effeito devido á intervenção das pessoas presentes.

A' policia abriu inquerito á respeito, no qual depuzeram todos os criados, o industrial Sr. Schuring e o soldado Aprigio Gonçalves, n. 204, da primeira companhia, que foi o primeiro a entrar no predio, após ter ouvido as detonações.

O cadaver da desventurada moça ficou depositado em sua residencia, de onde sairá hoje o enterro.

O cadaver de Ruiz, depois de autopsiado no necroterio do Araçá, será ali sepultado."

O Dr. Nunes Ferreira, delegado auxiliar do Estado do Rio, seguiu hontem para o municipio de Monte Verde, afim de effectuar uma diligencia.

ATROPELAMENTO

"CHAUFFEUR" FINORIO — FISCAL SIMPLORIO — VICTIMA INFELIZ

Hontem, á tarde, ia a toda carreira pela rua Visconde do Rio Branco o automovel n. 770, guiado por destemido e audaz "chauffeur", cujo nome infelizmente escapou, apesar de merecer ficar na historia.

Por uma trajectoria differente, seguia pedestremente o seu caminho João de Souza Oliveira, branco, brazileiro, empregado no commercio, residente á rua S. Luiz n. 70.

Em um dado momento, as duas trajectorias se cruzaram e João de Souza foi de encontro ao automovel, saindo do choque com uma contusão no joelho direito.

O fiscal Alfredo Chagas fez parar o vehiculo. O "chauffeur", interrogado, respondeu que não tinha carteira.

— Vou já ali, ao Thesouro, buscal-a...

O simplorio do fiscal deixou-o sair e ficou esperando o "chauffeur" até agora...

O Dr. Bento Lisboa, juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy, julgou-se incompetente para tomar conhecimento do pedido de "habeas-corpus" impetrado por Agnelo Epiphanio dos Reis, em virtude do paciente achar-se preso á disposição do juiz de direito de Magé.

NOTAS FALSAS

O ex-marinheiro nacional Oscar Francisco dos Santos foi hontem preso no botequim da rua Tobias Barreto n. 80, por ser accusado de ter passado notas falsas do valor de 20$000.

Foi recolhido ao xadrez do 4º districto.

Foi julgada improcedente, pelo Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal no Estado do Rio, a denuncia apresentada pelo procurador da Republica contra Antonio Augusto Ladeira, accusado do crime de moeda falsa.

Os autos subiram á conclusão do juiz federal.

Reapparecerá, brevemente, a revista "O Theatro", sob a direcção de Henrique Marinho.

"Fon-Fon", o admiravel semanario que, dia a dia, augmenta a sua popularidade, será hoje distribuido, e, como sempre acontece, a sua procura será extraordinaria.

O numero de hoje é realmente digno de todos os elogios.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Pela secretaria geral do Estado foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

José da Silva Siqueira de Amorim — Como requer;

Augusto José Rodrigues da Silva Junior, professor — Indeferido quanto ao pagamento do intersticio de sua nomeação. Do custeio que reclama só foi ordenado o referente a 1901, que será pago opportunamente.

Aurelio Figueiredo Rimas, juiz de direito do Carmo — Deferido, nos termos das informações;

Silverio Ottoni de Freitas, juiz municipal de Sapucahy — Deferido quanto ao pagamento pela collectoria de Sapucahy, devendo, nos termos do art. 143 da lei 43 A de 1º de março de 1893, provar o motivo das faltas que deu nos dias 1, 2 e 3 do corrente;

Celestina Transfiguração Costa, professora — Como requer;

Maria José Bridge Lapa, professora — Certifique-se.

Margarida de Almeida Costa, professora — Certifique-se;

Claudina Alves do Couto Reis, professora. — Certifique-se.

— Foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de sua saude, á inspectora de alumnas da Escola Normal desta cidade D. Henriqueta Amalia Montanha da Rocha.

— Pelo secretario geral foram despachados os seguintes officios:

Officio do Dr. chefe de policia, pedindo pagamento de 80$, ao Dr. Manoel Ferreira Figueiredo, por se achar em serviço medico legal em S. João Marcos, S. Fidelis e Therezopolis. — Pague-se;

Officio da inspectoria de instrucção, pedindo approvação de aluguel de dois predios para funccionarem duas escolas na Parahyba do Sul — Approvo;

Officio da Inspectoria de Instrucção pedindo para considerar licenciada, em virtude da inspecção de saude a que foi submettida, a professora Julieta de Sampaio Mayrinck-Sim, nos termos do art. 9º da lei numero 581.

Officio da Escola Normal desta cidade, pedindo pagamento de 228$800, ao porteiro Dorotheo da Costa Cardoso, importancia despendida com o salario do servente e outras despezas — Pague-se;

Officio do municipio de Magé, informando que o serventuario dos officios de partidor, contador e distribuidor do mesmo municipio, cidadão Gregorio Martins Pires, não reside em Magé — Lavre-se o acto declarando vago os officios reunidos de partidor, contador e distribuidor de Magé, nos termos do art. 186, letra c, n. 3, da lei n. 43 A de 1º de março de 1903.

Na Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, uma reunião para fins politicos, que se relacionam com as proximas eleições de intendentes municipaes.

REPUBLICA PORTUGUEZA

A repercussão penosa pela saida de Bruno da politica — A desgraça da Guarda — Um caso historico ou o Sr. ministro da fazenda autuado — Investigação criminal — A reforma dos officiaes da armada — O relatorio official dos acontecimentos da semana — O «modus vivendi» com a França — Varia — Extra.

LISBOA, 19 de fevereiro.

O que succedeu no Porto não teria tido uma repercussão penosa demais, não passando, como quando foi do caso identico em Lisboa, de uma simples explosão de coleras populares, se não fosse o ter a nobre e gloriosa figura de Bruno abandonado o campo em que desde muito batalhara pelos mais altos e mais puros ideaes democraticos e que por elles soffreu com a superioridade de uma alma forte e crente, e no qual, nesta época de reconstructividade, tão prestigiosa era.

Como, porém, as versões desse passo não podem ser da chronica, pela absoluta e inviolavel liberdade que é devida aos actos humanos, limita-ella a lamentar esse abandono, no que a mesma chronica é o reflexo de todos os jornaes republicanos de Lisboa que se circumscreveram, no incidente, á mora publicação dos telegrammas dos seus correspondentes.

Afóra este desgosto para a Republica e a profunda magua da desgraça da Guarda, a semana trouxe alguma coisa de novo para as novas instituições, como fossem os enthusiasmos das populações das Beiras, pela visita dos Srs. ministros da guerra e interior, o que accentúa, cá dentro, a republicanização do paiz, e pela assignatura do "modus-vivendi" com a França, o que proclama lá fóra a plena confiança do nascente regimen.

A DESGRAÇA DA GUARDA

Como lhes noticiei na carta passada, o Sr. ministro da guerra partira para as Beiras, em visita aos quarteis.

A viagem tem sido uma série ininterrupta de ovações, a que a grande desgraça da Guarda apenas só tirou as manifestações e ceremonias festivas, por assim o solicitar o Sr. coronel Barreto, mas nem por isso deixando S. Ex. de ser vivamente acclamado onde quer que as populações beiroas o encontram.

No dia 15 estava o Sr. ministro da guerra na Guarda, de visita ao quartel de infanteria 12 e assistindo a uma sessão solemne quando subito, abateu o assoalho do enorme salão, com um fragor e clamor de catastrophe. Mas eu dou a palavra aos correspondentes:

"Guarda, 15. — Quando hoje, pelas 5 horas da tarde, se effectuava, em um grande salão do regimento de infanteria 12, uma sessão solemne em honra do Sr. ministro da guerra, abateu parte do assoalho, caindo todo o roldão com as pessoas que assistiam.

Os Srs. coronel Barreto, general de divisão e respectivos ajudantes ficaram illesos, mas, desgraçadamente, cahiu centenas de pessoas feridas e algumas com gravidade.

Tem sido retiradas muitas pessoas em maca para o hospital civil e militar, onde estão prestando serviços os medicos da cidade.

Muitas pessoas estão se tratando nas suas residencias, não se podendo, por isso, saber com exactidão o estado dos feridos.

Estavam projectadas para esta noite illuminações, récitas nos theatros e outros festejos, ficando tudo sem effeito.

Ha grande consternação nesta cidade por estes dolorosos acontecimentos."

"Guarda, 15. — São muitos os feridos do desastre do quartel de infanteria 12, mas não ha mortos.

Estão em perigo o alferes Herminio Rebello e aspirante Manoel Diogo, com fractura nas pernas; a Sra. D. Anna Cabral, com muitos ferimentos; o Sr. Ezequiel Batoreu, com fractura do braço direito e o Sr. Antonio Simões, com fractura de costellas.

Ha ainda outros que estão em tratamento no hospital.

Os medicos têm sido incansaveis, prestando os seus soccorros com a maior presteza.

O Sr. ministro da guerra telegraphou para Pinhel e Almeida dispensando todas as recepções officiaes e manifestações.

Aqui tambem foram suspensas as illuminações e o espectaculo.

Tambem se achava no logar do desastre, caindo e ferindo-se, o medico José Silva Ramos, de Lisboa, que, apesar disso, prestou logo os seus soccorros.

O bispo e os seminaristas saíram immediatamente a offerecer os seus soccorros e foram aos hospitaes informar-se do estado dos feridos."

"Guarda, 16 — O ministro da guerra passou a manhã de hoje a visitar os feridos da catastrophe do quartel de infanteria 12, manifestando-lhes o seu pezar por tão doloroso acontecimento e dirigindo a todos palavras de conforto.

Cerca de uma hora da tarde, retirou-se para Pinhel e Almeida, seguindo pelo caminho mais curto, tão impressionado com os dolorosos acontecimentos de hontem, que quiz que aqui se não seguir pelas ruas que tinham sido ornamentadas expressamente para o festejar.

Tambem S. Ex. mandou suspender telegraphicamente todas as recepções e festejos que estavam projectados nas localidades que se propoz visitar, e cujas visitas ficam assim reduzidas a simples inspecções, que vai fazer.

Hoje foram retirados das ruas o embandeiramento e o material que estava preparado para as illuminações, tudo tendo em tristeza uma festa que tinha começado com tão bons auspicios, pois que o illustre ministro foi aqui recebido por uma forma honrosa e brilhante, que a todos satisfez, chegando ainda a visitar a camara municipal e o Centro Republicano, onde discursou, agradecendo as manifestações que lhe fizeram, e enaltecendo a obra do governo.

O salão onde se deu o desabamento media 9, dizendo-se que devia comportar cerca de 2.000 pessoas.

Tinha já havido varios discursos, quando, de subito, se ouviu um estalido secco e a madeira ranger.

Immediatamente, soltavam-se tabuas, desprendendo-se de um lado e abrindo-se um enorme e sinistra brecha, por onde se precipitavam centenas de pessoas e entre ellas muitas senhoras, visto a parte que abateu ser perto da mesa da presidencia, e, portanto, um logar onde ellas melhor podiam estar.

A parte onde estava o ministro ficou de pé e o que é isso se deve não termos mais desgraças a lamentar.

O panico foi horroroso, e muitas pessoas ficaram suspensas nas grades, forças que defendem as janellas e varandas, á espera que as tirassem de tão afflictiva posição.

O salão fica por baixo de uma casa, um sorvedouro, de onde saíam lancinantes gritos e dolorosas imprecações.

Um horror!

No local do sinistro compareceu logo o delegado de saude, Dr. Lopo de Carvalho, com os seus collegas da cidade, um dos quaes, o Dr. Antonio Proença, tambem foi dos que cairam no precipicio, mas poucos ferimentos recebeu, e todos trataram de organizar o serviço de salvação e soccorros aos feridos. Auxiliaram-os todos os medicos civis, militares e muitas pessoas. Nos hospitaes e posto da Misericordia receberam curativo muitas dezenas de pessoas permanecendo ainda 15 doentes no hospital da Misericordia e sete no militar.

Estão gravemente feridos o soldado Simão Maximo, da 2ª companhia do 1º batalhão, Miguel Cardoso e Cesar da Costa, Manuel Diogo da Silva, aspirante, e Herminio Rebello, alferes.

O director do "Combate", José Augusto de Castro, tambem está ferido, mas levemente.

Hoje recolheu-se ao hospital Amandio da Costa Alves, vereador da camara, com uma entorse num pé e diversas contusões.

Tambem inspira cuidado o estado do estimado negociante e vereador José de Lemos.

Não é, porém, desesperador o estado dos feridos e ha esperanças de que todos possam resistir aos ferimentos e ao abalo que soffreram com a queda.

Os medicos têm tido um trabalho insano para acudir a todos os que precisam dos seus cuidados."

O Sr. ministro do interior partiu, no dia seguinte, para a Guarda, em visita ás victimas do desastre, seguindo dali no sabbado, para Vizeu, afim de presidir á inauguração da estatua do bispo daquella diocese o grande Alves Martins, que, por influencia dos prelados visienses, e conta alguns illustres, é apenas designado por o bispo de Vizeu.

Continuam a falar os correspondentes:

"Guarda, 17—Chegou o Sr. ministro do interior, sendo aguardado na "gare" pelo governador civil, presidentes das commissões municipaes administrativa e politica, presidente do centro republicano e diversos cavalheiros.

Logo que chegou a essa cidade dirigiu-se ao edificio do governo civil, junto do qual estava postada uma força de infanteria 22, com a respectiva banda, que tocou a "Portugueza", á chegada, retirando logo para o quartel.

No governo civil, recebeu os cumprimentos da officialidade do regimento, delegado do procurador da Republica, juiz de direito e outros cavalheiros, fazendo as apresentações o Dr. Almeida Manso.

Em seguida dirigiu-se ao hospital da Misericordia, acompanhado por enorme multidão, que o seguiu silenciosa, sendo ali aguardado pelo provedor, Dr. Manoel Simas, e pelos medicos da cidade, Drs. Lopes de Carvalho, Antonio Proença, Ladislão Patricio e Saccadura, passando a visitar os feridos que ali se encontravam em tratamento, dizendo-lhes que vinha em nome do governo informar-se do seu estado e inquerir das suas necessidades, para as satisfazer, podendo todos contar com a boa vontade e protecção do governo.

Junto do leito onde repousava Amandio da Costa Alves, que é aqui muito conhecido pelas suas idéas avançadas, teve esta phrase: "Você está melhor!" e voltando-se para o governador civil disse-lhe: "Eis um amigo carbonario".

A visita ao hospital foi rapida, saindo depois de visitar os feridos, que estão em tratamento nas casas particulares e hospital militar, devendo retirar ás 7 horas da manhã para Vizeu.

Tem ido muita gente ver ao quartel o local do desastre, ficando horrorisados com os destroços que ali se vêem.

Os feridos têm melhorado, com excepção de alguns que permanecem em estado grave."

"Guarda, 18.—Saiu hoje, ás 7 horas e 30 minutos da manhã, para Vizeu, o Sr. ministro do interior, fazendo o trajecto em automovel.

Os feridos na catastrophe do quartel tem manifestado algumas melhoras, com excepção do soldado Simão Maximo e de um individuo que está no hospital com a espinha fracturada.

Segue amanhã para Lisboa o Sr. Ezequiel Batoreu, primeiro official da repartição de fazenda, um dos feridos que ficou com uma fratura no hombro direito, afim de ser observado pelo raios X.

Em signal de sentimento não se realizam os espectaculos que estavam projectados para o carnaval.

Tambem já não vem a esta cidade, como estava determinado, a tuna de Coimbra.

Em virtude de uma inspecção que foi feita ao salão onde se deu o desastre, vai ser demolida a parte que não abateu, afim de ser tudo reedificado.

Por imprevidencia tinham sido collocadas no salão duas brazeiras que, caindo sobre as pessoas que estavam nos escombros, ainda queimaram algumas senhoras, chegando a haver principio de incendio, que foi apagado com baldes de agua."

A consternação é enorme e o desastre encontrou nelle mesmo um lenitivo, por não se ter convertido em catastrophe, dado o numero de pessoas nelle sucumbidas.

UM CASO HISTORICO OU O SR. MINISTRO DO FOMENTO AUTUADO

A primeira parte desta epigraphe é da propria "Lucta" que, sob essa rubrica ironica, singelamente conta, e com bom e ruboroso humor, o caso do Dr. Brito Camacho ter sido autuado pela policia, por ter estado, com um amigo, a um restaurante, na madrugada de segunda-feira, em companhia de um amigo intimo, o distincto escriptor Sr. Teixeira Gomes, tendo assim, ambos, infringindo uma postura policial que ignoravam, velha disposição monarchica, por vezes esquecida, mas ultimamente lembrada e posta em todo o vigor. Ouçamos a folha "Lucta", por insuspeita e minuciosa na narrativa:

"Não queremos que deixe de ficar registado na "Lucta" o facto sensacional do dia, hontem, terça-feira; mas supomos que tanto os nossos leitores, como nós mesmos, como sempre estivemos e com uma pequena apparencia de que a collecção do Jornal forneça a quem tiver que escrever a historia do nosso tempo, subsidios verdadeiros.

Só excepcionalmente o nosso director sae da redacção antes das duas horas da madrugada, e tambem só por excepção foi, com o Sr. Teixeira Gomes, tomar o café que ao Martinho, e café que toma com o seu pequeno amigo. Isso fez na segunda-feira, saindo daqui na companhia do presado amigo e illustre escriptor Manoel Teixeira Gomes. Encontraram fechados o Café Martinho, o Café Suisso e o Café da Gare, e foram, como outras noites têm ido, ao Café Central. O criado abrindo-lhes a porta, e os serviu de chá e torradas. Teixeira Gomes, ainda mais boêmio, que o nosso director, pediu um café — uma garrafa de agua de Vidago.

Eram duas horas e vinte, mais minuto menos minuto, quando os nossos amigos, terminada a sua copiosa refeição, paga a modesta conta, se dispuseram a sair. Fóra os aguardava — o que não sabiam, — um policia fardado disse-lhes que não podiam sair, que tinham de pagar uma multa, para o que tomaria os seus nomes. Foi nestas alturas que alguem, conhecendo o nosso director, lembrou ao policia a sua qualidade official, mas já ao tempo o ministro dissera ao policia que tomasse o seu nome, para os effeitos da penalidade em que incorrera.

Um outro policia convidou Teixeira Gomes a acompanhal-o á esquadra mais proxima, para ahi dar o seu nome, e com elle foi o nosso director, respeitando o policia na maneira como elle entendia dever cumprir as suas obrigações.

Hontem, logo que chegou ao ministerio, o Dr. Brito Camacho mandou pagar a multa, na importancia de 2$200.

Parece impossivel, mas, é verdade, o ministro do fomento ignorava que em fevereiro de 1881 se publicou um edital do governo civil multando com 2$ as pessoas que fossem encontradas nas casas de comidas e bebidas, tavernas, cafés ou restaurantes, depois das 2 horas da noite. Não admira que elle vinha a infringir este edital, e ainda no sabbado ultimo estivera a infringil-o, banqueteando-se, na companhia do mesmissimo Sr. Teixeira Gomes, ás 2 horas da noite, com chá, torradas... e uma garrafinha de agua de Vidago.

Não queremos, por motivos que a todos são obvios, discutir o famoso edital, e menos ainda criticar o modo como a sua disposição foi cumprida. Tampouco queremos justificar os nossos amigos, porque não carece o seu procedimento de justificação. Tomar chá em um café, que o fornece ás 2 horas da noite, e demorar-se ali até vinte minutos para além desta hora, não é coisa que chame as attenções de ninguem, a não ser da policia, que tem ordem de não consentir que até aquella hora alguem coma fóra de sua casa.

Não conseguimos sair da redacção antes de 1 ou 2 horas da manhã, e muitas vezes conseguimos deixar de ter muito amor por este trabalho de imprensa, a despeito da canceira que torna abominavel numa terra que é patria de tantas e varias gentes".

A anachronica e absurda disposição chamou-se o governador civil permittindo que, embora não se possa entrar em uma casa de comidas e bebidas entre as 2 e as 4 da manhã, se demore quem estiver dentro depois das 2 horas.

E' de registrar, no entanto, o democratico facto de todos serem iguaes perante a lei. A autuação de um ministro no tempo da monarchia parecerá uma desacatadora monstruosidade.

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

O Sr. ministro da justiça, para pôr cobro á medonha chicana havida com os aggravos nos processos de credito predial, chicana tal, que tornaria impossivel o andamento desses processos e a liquidação, portanto, das respectivas responsabilidades, teve por opportuno e justo em decretar o seguinte:

"O governo provisorio da Republica portugueza faz saber que, em nome da Republica, se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º. A investigação de quaesquer crimes a que se referem os artigos 1º e 3º, do decreto de 28 de dezembro de 1910, e 137º, do Codigo Penal, poderá ser tambem realizada pelas autoridades administrativas e policiaes de Lisboa e Porto.

Art. 2º. Afim de se proceder a esta investigação, póde o ministro do interior ordenar, sob proposta fundamentada do governador civil do districto, em cuja área o delicto for commettido, a remoção para Lisboa ou para o Porto, de qualquer detido, até que se apurem as suas responsabilidades.

Art. 3º. Finda esta investigação, o ministro do interior ordenará immediatamente a remessa do detido ao juizo competente, começando então a contar-se o prazo a que se referem os arts. 8º e 10º, do decreto de 14 de outubro de 1910.

Paragrapho unico. Se a remoção for ordenada quando o detido já estiver entregue a juizo, o referido prazo ficará interrompido até a referida remessa.

Art. 4º. São revogados os arts. 130º e 135º, do Codigo Penal, applicando-se as penalidades dos arts. 111º e 131º, a todo aquelle que commetter os delictos ahi mencionados, dentro de templos ou recintos fechados, destinados ao culto, seja qual for a religião de que se trate.

Paragrapho unico. A pratica do culto de qualquer religião, fóra dos logares e templos mencionados neste artigo, será punida com as penas de desobediencia, além das que no caso couberem, quando não se tiver obtido ou for negado o consentimento, por escripto, da respectiva autoridade administrativa.

Art. 5º. No art. 11º, do decreto de 14 de outubro de 1910, não se comprehendem os recursos que forem interpostos pela accusação particular ou pela defesa, nem quaesquer incidentes, ainda que sejam destinadas a instruir o aggravo de injusta pronuncia, salvo se o juiz, atendendo ás circumstancias especiaes do accusado, determinar por despacho fundamentado que a certidão por elle pedida só seja paga no final do seu aggravo, sendo condemnado.

Paragrapho unico. Da importancia destas certidões, que deverão sempre ser escriptas em papel sellado, perceberá uma terça parte o Estado e as duas terças partes o quem as passar, por ordem do competente juiz.

Art. 6º. O aggravo de injusta pronuncia subirá sempre nos proprios autos, esperando-se para isso sómente que se haja lavrado o que póde desaggravar o ultimo dos co-réos presos ou afiançados.

§ 1º. Se decorrerem trinta dias depois da prisão ou fiança do primeiro dos co-réos que interponha aggravo, sem que o ultimo preso ou affiançado se aggrave, o aggravo de injusta pronuncia subirá do mesmo modo, ficando, porém, na primeira instancia o traslado das peças, que o ministerio publico indicar, além do despacho de pronuncia, para servir de base ao interrogatorio dos indiciados ainda não encontrados.

§ 2º. O traslado a que se refere o paragrapho anterior correrá exclusivamente por conta e custas dos réos para os quaes é reservado, se forem afinal condemnados, e se aggravarem da pronuncia e este aggravo subir á superior instancia, nos mesmos termos, serão appensados ao processo principal, se chegarem á Relação antes de julgado o aggravo que subiu nos proprios autos, e, em todo o caso, serão decididos pelos mesmos juizes.

§ 3º. Emquanto não forem julgados os aggravos do despacho de pronuncia ou não pronuncia, nenhum outro recurso poderá ser julgado, desde que do seu provimento possa resultar qualquer deferimento.

Artigo 7º. Não poderá ter logar procedimento judicial pelo crime do artigo 359º do Codigo Penal, senão mediante accusação do offendido, salvo sendo este menor de 18 annos ou incapaz.

Artigo 8º. Este decreto entra immediatamente em vigor, e applica-se a todos os casos e processos pendentes em que ainda não haja despacho de pronuncia passado em julgado, annullando-se á custa de quem os requereu todos os termos tornados desnecessarios por este decreto.

Artigo 9º. O presente decreto será sujeito á apreciação da proxima assembléa constituinte.

Artigo 10º. Fica revogada a legislação em contrario."

A REFORMA DOS OFFICIAES DA ARMADA

Foi publicado este decreto:

Artigo 1º. As reformas dos officiaes e aspirantes das diversas classes da armada são ordinarias e extraordinarias.

Artigo 2º. Têm direito á reforma extraordinaria, com o soldo da effectividade, os officiaes e aspirantes, qualquer que seja o tempo de serviço, quando se prove que a incapacidade de continuar no serviço activo proveiu de ferimento, accidente ou desastre occorrido em combate, na manutenção da ordem publica, ou no desempenho de outros deveres militares profissionaes ao serviço do Estado, ou devido ao clima insalubre em que permaneceram por motivo de serviço.

Paragrapho unico. Esta incapacidade será comprovada pela junta de saude naval.

Artigo 3º. Os officiaes e aspirantes que possam a vir a estar comprehendidos no artigo 2º e seu paragrapho, convindo-lhes, poderão optar pela reforma ordinaria que lhes pertencer, nos termos da respectiva tabela.

Artigo 4º. Têm direito á reforma ordinaria os officiaes que forem, nos termos da lei, julgados incapazes, physica ou moralmente, do serviço activo e attingido pelo limite de idade.

Paragrapho unico. Os vencimentos da reforma ordinaria são regulados pela respectiva tabela.

Artigo 5º. As maximas pensões de reformas para os officiaes da armada são a sseguintes:

Classe cujo ultimo posto é de vice-almirante, 38º grão; clases cujo ultimo grão é de capitão de mar e guerra, 32º; classe cujo ultimo posto é de capitão de fragata, 28º grão; classe cujo ultimo posto é de capitão-tenente, 19º grão.

Artigo 6º. O tempo para a reforma conta-se desde o dia do assentamento de praça na Escola Naval ou no respectivo quadro como ajudante machinista, aspirante ou official, devendo aos officiaes abaixo designados, depois de 15 annos de serviço effectivo na sua classe, juntar-se-lhes mais o tempo que consta dos paragraphos seguintes:

Paragrapho 1º. Aos medicos, cujo ingresso se tenha feito como segundos tenentes medicos, ou medicos navaes auxiliares, ou supranumerarios com a graduação de guardas-marinha, aos constructores navaes provenientes da classe civil, seis annos, e aos pharmaceuticos habilitados com o curso superior de pharmacia, quatro annos; aos medicos provenientes da Escola Medica do Funchal, tres annos.

Paragrapho 2º. Aos medicos, cujo ingresso na respectiva classe se tenha feito como aspirantes, o numero de annos necessario para perfazer seis, até á conclusão do respectivo curso.

Paragrapho 3º. Aos officiaes de marinha, cujo alistamento na Escola Naval, tendo sido feito no mesmo anno civil de frequencia do curso desta escola, um anno.

Artigo 7º. Conta-se tambem para a reforma ordinaria o tempo de serviço como official, ou aspirante ou official do exercito, e com o desconto de um terço, o tempo prestado como praça de pret do exercito ou armada ou como funccionario civil do Estado.

Para os provenientes das escolas de alumnos marinheiros, conta-se como tempo de serviço, para a reforma, o periodo legal do curso dessas escolas como praça de pret.

Paragrapho unico, exceptuam-se os individuos que, tendo entrado como ajudantes de machinistas, serviram depois como praças de pret em virtude da lei de 14 de agosto de 1892.

Art. 8º. Aos officiaes nas condições dos §§ 1º, 2º e 3º do art. 6º apenas se desconta o tempo do art. 7º e seu paragrapho, quando tenham menos de 15 annos de serviço effectivo na sua classe; quando tenham 15 ou mais annos, descontar-se-ha naquelle tempo o que lhe foi contado em virtude do art. 8º e seus paragraphos.

Art. 9º. Para os effeitos dos arts. 6º e 7º o tempo de serviço prestado em campanha é augmentado de 100 o|o na Guiné, Timor, S. Thomé e Principe, 60 o|o nos rios de Angola e Moçambique e 50 o|o em Angola, Moçambique, Cabo Verde, Macáo e India.

A' percentagem do tempo de serviço em campanha nas colonias acresce a percentagem da respectiva colonia.

Art. 10º. Para os effeitos de reformas, desconta-se no tempo de serviço: o tempo de prisão em cumprimento de sentença; o tempo passado na inactividade temporaria por effeito de castigo e o tempo que exceder 12 annos na situação de licença illimitada ou registrada.

Art. 11. Todo o official que estiver quatro annos consecutivos na inactividade temporaria por motivo de doença será reformado no fim desse prazo, se a junta de saude o não dê por apto.

Paragrapho unico. Durante esse periodo será o official inspeccionado todos os seis mezes.

Art. 12. Os officiaes reformados depois da publicação do decreto de 7 de novembro ultimo, nos termos dos decretos de 14 de agosto de 1892, de 27 de junho de 1907 e de 28 de setembro de 1909, podem optar para as reformas nos termos deste decreto, produzindo-se os seus effeitos desde a data em que esses officiaes foram reformados.

Art. 13. A tabela será em harmonia com o que for adoptado pelo ministerio da guerra para o exercito, e será igualmente applicada aos officiaes reformados depois de 7 de novembro ultimo.

Art. 14. Aos officiaes promovidos por distincção, por serviços prestados á patria, competirá, para effeitos de reforma, o grão da tabela que competir ao official que estiver collocado immediatamente á esquerda e que tenha sido promovido por antiguidade no posto a que o official galardoado ascender."

A tabela de reforma contem 38 grãos. Os officiaes com menos de 15 annos serão reformados com 18$ mensaes, augmentando 3$ por cada anno a mais, até 34 annos de serviço e até 51 annos ou mais augmenta 5$ por cada anno, sendo o maximo da reforma 160$ mensaes.

O RELATORIO OFFICIAL DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

Na recepção de sexta-feira, relatou o ministro dos estrangeiros aos jornalistas:

"Começou por accentuar que lá fóra ha tambem quem nos faça justiça.

Na semana passada devemos esse apoio a Pietro Pazos, de Madrid; agora tivemol-o no inglez Mackensie Bell, que numa conferencia a que presidiu o distincto deputado Sylteiton, em Londres, rebateu as calumnias espalhadas aleivosamente contra nós, elogiando especialmente o nosso projecto de lei eleitoral e a reforma da instrucção popular, em meio dos applausos da assembléa.

Publicou-se esta semana o accórdão do Supremo Tribunal de Justiça, sobre os delictos dos ministros e o tribunal não só estabeleceu a doutrina da igualdade da justiça para todos, seja qual for a sua categoria, sujeitando todos á jurisdição ordinaria, como fôra decretado pelo governo provisorio, mas tambem consagrou, pelo seu "veredictum", o direito fundamental das novas instituições, implantadas em 5 de outubro, pela livre vontade da nação.

E nos considerandos do accórdão inclue-se um appello discreto á benevolencia da opinião e do governo para com os juizes da Relação ultimamente castigados, appello que, presumo, não deixará de ser tomado em consideração.

A Republica radica-se profundamente na consciencia nacional.

O relato que nos chegou, da recepção affectuosa que foi feita na Bahia e em Pernambuco, aos marinheiros do "Adamastor", demonstra como a assimilação republicana se opera entre os patrioticos portuguezes do Brazil e estranho seria, effectivamente, que homens, que se elevaram pelo poder do seu livre esforço pessoal, não fossem adeptos do regimen de liberdade estabelecido pela revolução entre nós.

A Republica dignificou o cidadão portuguez, dentro e fóra do seu paiz, e a ella sobretudo devemos que já hoje os nossos filhos, estudantes de escolas estrangeiras, hasteiem lá fóra, com orgulho, nos seus clubs, a nova bandeira portugueza.

Na metropole, a republicanização da provincia já se patenteara effusivamente no norte do paiz e acaba de verificar-se no centro pelo acolhimento festivo feito nas Beiras ao ministro da guerra, pelas populações das cidades e dos campos. E da provincia, ainda das regiões extremas, como Traz-os-Montes, têm vindo á capital representantes numerosos, testemunhar a sua dedicação ao governo e ás instituições.

Infelizmente tivemos perdas muito sensiveis nas nossas fileiras, pois que na ultima semana morreram alguns dos nossos correligionarios, tão devotados, como modestos e desinteressados.

A viagem jubilosa do ministro da guerra foi cortada por accidente tremendo, na Guarda, que nos commoveu profundamente.

Em todas as manifestações de solidariedade republicana, a nota predominante tem sido sempre a da pacificação e a da união entre todos os portuguezes dignos deste nome. Todos são precisos para a obra formidavel da regeneração social.

Outro dia viu-se o ministro do interior ao lado do antigo ministro monarchico, Eduardo Villaça, na inauguração de uma cantina escolar. Jornaes republicanos mais combatidos acolheram com o maior apreço a ultima publicação financeira de Anselmo de Andrade e depois de amanhã o ministro do interior e o ministro da guerra inaugurarão o monumento erguido em Vizeu ao bispo Alves Martins, grande figura popular da monarchia liberal.

Mas a reacção, sobretudo a mais feroz, a reacção clarical, é incorrigivel. Dahi os doestos jogados aos republicanos por alguns máos padres, abusando do seu ministerio. E dahi o despiante com que os peores elementos claricaes, pretendendo-se garantidos pelas liberdades republicanas, não só acintosamente estimulam o resentimento publico, mas não duvidam mesmo encarniçal-o, convertendo-se de réos em accusadores. Por isso os conflictos de Castello Branco e do Porto.

Em Castello Branco a autoridade teve de conter pela força os excessos dos reaccionarios; mas no Porto foi necessario conter os excessos dos reaccionarios com as suas provocações e dos republicanos que pretendiam fazer justiça por suas mãos.

Ora, o governo sabe bem que póde contar com o povo e que sempre que chame pelo seu auxilio, o encontrará ao seu lado para a defesa da Republica e da patria. Mas o poder está constituido. A revolução na rua terminou; temos de fazel-a mas é na lei. A Republica não corre perigo algum.

Como acaba de escrever Anselmo de Andrade, a monarchia foi-se para não mais voltar. A nação quer tranquillidade e paz. E é para ella que o governo trabalha na promulgação de dois decretos, do registro civil, já prompto, e da separação da igreja do Estado, em preparação, ambos de concordia social.

O Dr. Farinha, prior de Santa Isabel, fez, sob a presidencia do ministro da justiça, uma excellente conferencia, expondo a situação degradante em que, sob a monarchia, se achava o clero, e advogando eloquentemente a separação para lhe levantar o prestigio.

Só em paz é que vingaremos a obra administrativa da reconstrucção nacional, porque todos anceiam. Os auspicio economicos dessa obra são manifestos.

As operações da semana finda manifestaram os seguintes valores, em contos de réis: importação, 825; exportação, 236; re-exportação colonial, 431; e exportação estrangeira, 55.

Em confronto com os valores da correspondentes periodo do anno findo, houve uma differença para mais, em contos de réis: importação 248, exportação 16 e re-exportação colonial 331.

Entrando na analyse das seis semanas decorridas deste anno, temos os valores seguintes, em contos de réis: importação, 3:919$; exportação..... 1:242$; reexportação colonial, 2:324$, e reexportação estrangeira, 861$000.

Esses valores comparados com os de igual periodo em 1910, mostram os seguintes augmentos, em contos de réis: importação, 576$; exportação, 120$; reexportação colonial, 785$ e reexportação estrangeira, 249$; o que demonstra que as importações subiram em 576 contos, ao passo que as exportações avançaram em 1:154$, havendo por isso um saldo favoravel de 570 contos em tão curto periodo.

O movimento de transacções tem sido regular na Bolsa e no mercado; deu-se uma subida nos nossos fundos internos e externos e a nossa divida externa continúa a nacionalizar-se cada vez mais. Ha sem duvida uma intensa expansão das iniciativas particulares, que nos ultimos dias se preoccuparam e dividiram devotadamente pela educação, pela hygiene, pelo fomento agricola e pela administração colonial.

Creou-se a Sociedade de Estudos Pedagogicos, onde a Sra. D. Domitilla de Carvalho fez com o seu talento autorizado, o alto elogio de madame Curie. Creou-se o Centro de Educação Democratica, para o inquerito da vida nacional, e está em projecto um instituto de puericultura, de iniciativa do benemerito medico Samuel Maia.

Celebra-se, no salão da Camara de Lisboa, a inauguração do congresso dos medicos municipaes, presidido pelo illustre professor, o chimico, Augusto de Vasconcellos, com a assistencia do ministro do interior, e foi, com sympathia geral, que o publico assistiu á consideração prestada, pelos medicos do norte do paiz, ao notavel professor alienista Julio de Mattos.

Prepara-se o regulamento das associações agricolas nacionaes, e defende-se vivamente a liberdade dos serviços, autonomia colonial, e para que tambem sejam fortes os liames da metropole ás colonias, á creação de um ministerio para os negocios do ultra-mar. Em todos estes campos o governo acompanha as iniciativas particulares.

O ministro do interior vae remodelar, democratizando-as, as bibliothecas e os museus, pondo todo o cuidado nos serviços artisticos e archeologicos. Já apresentou ao conselho de ministro a reorganização da faculdade e da escola de medicina, de accordo com as propostas dos corpos docentes destes estabelecimentos.

O ministro do fomento tem tambem pendente da discussão dos seus collegas o decreto do credito agricola, e as commissões officiaes do ministerio das colonias levam adiantados os seus planos de reforma.

Proseguimos ao mesmo tempo, dignamente e sem embaraços, a nossa vida internacional.

Fomos honrados com convites para o congresso das raças, em Londres, e para o das nações latinas, em Paris, do qual foi eleito presidente numerario o presidente do governo provisorio.

A republica de Nicaragua já enviou as suas credenciais ao seu representante em Lisboa, a unica que ella affectuosamente conservou na Europa.

E pela nossa parte manifestamos tambem os nossos sentimentos de amisade para com as outras nações, apresentando as nossas condolencias á França pelos desastres nos seus caminhos de ferro, associando-nos ao luto de sir Balfour e exprimindo ao pontifice os votos pelo restabelecimento da sua saude.

Creámos um consulado em Badajós, para mais estreitar as nossas relações economicas e prevenir conflictos na fronteira e até mal entendidas locaes, como o que outro dia occorreu mesmo em Badajós, sem que, é claro, se perturbassem em nada as relações entre os governos de Hespanha e Portugal, que depositam entre si plena confiança na lealdade mutua.

E ainda hoje será assignado o "modus-vivendi" commercial com a França, acto de grande importancia economica e de indiscutivel alcance moral."

O MODUS-VIVENDI COM A FRANÇA

Do "Diario de Noticias", de hontem:

"Pelo "modus-vivendi", Portugal e França, que hontem de tarde foi assignado, dão-se o tratamento mutuo de nação mais favorecida. Portugal concede á França reducção de direitos em alguns artigos, e a França assegura o beneficio do commercio directo aos productos de nossas ilhas de S. Thomé e Principe e Cabo Verde, com transbordo no Funchal.

Resultam dahi para nós as duas grandes vantagens seguintes: o regimen de favor que tinhamos para o cacáo, eximindo-nos da sobretaxa, consolida-se, passando a ser de direito, e o vinho, que pagava o imposto prohibitivo de 35 francos por hectolitro, fica a pagar sómente doze francos, equiparando-se, assim, para a exportação, ao vinho da Hespanha e da Italia.

O "modus-vivendi" era anciosamente esperado pelos viticultores, que na esperança da sua assignatura tinham conseguido segurar o preço dos vinhos e agora vão, sem duvida, vêl-o consideravelmente elevado".

Da "chronica financeira" do mesmo jornal, de hoje:

"Foi assignado ante-hontem, pelos Srs. Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, e M. Saint René Tallandier, ministro plenipotenciario de França, um "modus-vivendi" commercial, que vem acabar com a guerra de tarifas, que desde 1892 existia entre os dois paizes, pelo facto da França ter denunciado os seus tratados de commercio. Ha cerca de vinte annos que as duas nações estão applicando a pauta maxima aos productos que "indispensavelmente" importam uma da outra!

Não é conhecido nas suas minucias o importante documento diplomatico, que só póde ser publicado depois de receber a assignatura do ministro dos estrangeiros da França, M. Pichon.

Sabe-se, comtudo, que pelo accôrdo agora celebrado, fica estabelecido o tratamento reciproco de nação mais favorecida, o que torna possivel de restabelecer a posição economica que com a França, e que por incuria nossa, deixámos ha tantos annos perder. Já aqui, neste logar, ha cerca de tres annos dissemos isto mesmo, que ouvimos da bocca de uma alta personalidade franceza, muito ao corrente dos tramites em que se arrastavam as negociações, por nossa parte...

Os vinhos serão os primeiros a beneficiar do "modus-vivendi", pois que, em virtude delle podem, immediatamente á sua publicação, ser collocados em França alguns milhares de pipas de vinhos communs que ha disponiveis agora em Portugal, e que irão fazer face ao escasso "stock" do mercado francez, no actual anno agricola.

Dizem informações officiosas que o novo tratado interpreta definitivamente um assumpto, que até agora era definido convencionalmente. E' a questão dos direitos a applicar-se em França aos productos agricolas de S. Thomé, Principe e Cabo Verde, que continuarão a pagar o mesmo direito que sejam importados directamente daquellas colonias, quer reexportados de Lisboa.

Não são conhecidas outras concessões, nem tampouco as que Portugal faz á a França em troca das que nós recebemos.

O entendimento commercial com o governo francez, não representa apenas para a economia nacional um facto de alta importancia. Tem elle tambem no actual momento um notavel significado politico, que a nação portugueza não póde deixar de registrar lisonjeiramente".

VARIAS

Na inauguração do balneario de uma cantina escolar, a politica de attracção do Sr. ministro do interior.

Com a presença do Dr. Antonio José de Almeida, foi inaugurado, no domingo passado, o balneario da cantina escolar de S. Sebastião da Pedreira, mais uma obra da commissão official de beneficencia escolar da freguezia. Assistiram á festa, como membros da commissão e de estado, o Sr. Eduardo Villaça, ministro em varias pastas e em varias situações do decaido regimen, e o opulento proprietario de S. Thomé, Sr. Henrique de Mendonça.

Eis os termos em que o Sr. ministro do interior se referiu a esses dois homens, cidadãos na prestimosa accepção do terreno, traçando, de caminho, o seu programma de politica de attracção, e aproveitando o ensejo para dizer o que é o trabalho do serviçal em S. Thomé, tão calumniado pelos nossos inimigos, os chocolativos inglezes:

A cantina de S. Sebastião da Pedreira deve muito ao Sr. Eduardo Villaça, ao qual já se referira como caracter sem mancha que entre as convulsões mortaes do antigo regimen o sendo seu amparo, pois fizera parte de um dos ultimos ministerios, soube manter-se limpo de toda a lama em que elles se atascaram.

—E não me vão alcunhar de intransigente, porque o não sou. O que deve ser a Republica, senão o que foi proclamado pela voz dos seus oradores, nos comicios e assembléas, e pelos jornalistas, nas columnas dos jornaes? A Republica portugueza é para todos os portuguezes dignos desse nome, para todos aquelles que bem servirem á patria, e homens como Eduardo Villaça, que mantiveram a sua consciencia acima de todas as insanias e ambições, são homens que a Republica deve attrair, porque amam a patria e não lhe regatearão os seus esforços.

Se a escola fôr alegre, a criança irá para lá como quem corre para uma festa; os pais devem ser seduzidos e a cantina é o melhor meio.

Pena é que, pela provincia, se não possam crear, immediatamente. O aldeão miseravel e faminto vê-se obrigado a metter nas mãos do filho, criança ainda, uma enxada maior do que elle, para que assim conquiste o sustento proprio e o da familia.

Para a instrucção scientificamente methodica não se deve esperar auxilio do Estado patrão, do Estado dono, mas sim da iniciativa particular.

O Estado só tem o papel de fomentar essa iniciativa, ligar os interesses auxiliar o povo para a formação do caracter em geral, da alma nacional na sua essencia mais requintada.

Quando recebeu o convite do Sr. Henrique de Mendonça, ficou satisfeito.

A' primeira vista, extranhou que, no espirito delle, coubesse mais aquelle sentimento que fosse capaz de ser um dos mais preciosos sustentaculos d'aquella colmeia, mas, reflectindo bem achou que tinha uma sequencia logica.

Conheci-o em São Thomé, declara o orador, onde praticava com os pretos, como de homem para homem.

E lembrarmo-nos nós de que lá fóra, chocolateiros, abarrotados, com o nosso cacáo, nos atiram á cara o labéo de mantenedores da escravatura!

Na roça de Henrique de Mendonça, um preto é um cidadão, tem regalias como outro qualquer homem e consolações de que tantas vezes precisamos.

Na terra, não ha brancos, nem pretos, nem amarelos: ha homens!

O nome de Henrique de Mendonça ficará na historia da ilha de São Thomé, não gravado á letras de ouro porque seria muito aristocratico, mas escripto com letras de amisade e sympathia.

Revolucionario por constituição está dentro das doutrinas de paz e só sustentará a guerra para manter a Republica.

—Sou, diz terminando, pela politica de attracção para todos os homens bons e de caracter honrado. Paz sem limites! Paz para todos."

*

Tiro Nacional.

Na carreira de tiro de Pedrouços, tão patriotica e tão util, fizeram-se, o outro domingo, 764 sessões: 99 a 10, 665 a cinco, sendo o total dos tiros: 4.325.

Inscreveram-se 62 atiradores novos.

*

Os acontecimentos de Castello Branco, um suicidio.

Castello Branco, 13—Pôz termo á existencia o antigo commerciante de peixe, Sr. Candido Monteiro, que era geralmente estimado, sendo homem sério e trabalhador.

Attribue-se o lamentavel acontecimento ao caso de alguns amigos seus lhe dizerem, de brincadeira, que se preparasse para ser preso por causa do desacato á autoridade, praticado em 5 do corrente, ao qual, de resto, elle era estranho, provando apenas o acto de desespero que commetteu á sua fraqueza de espirito.

O suicida deixou uma carta em que se confessa innocente das occurrencias, dizendo que estão livres alguns culpados e na cadeia alguns sem culpa."

Os acontecimentos de Castello Branco são aquelles de que lhes falei, o domingo passado, motivados pelo tumultuoso desacato á autoridade que tinha prohibido a saida da procissão de São Sebastião.

*

O Sr. ministro dos estrangeiros encommendou á direcção dos trabalhos geodesicos mil mappas de Portugal, para serem distribuidos pelos nossos consulados.

*

Tendo-lhes noticiado em uma das cartas anteriores, que o Sr. Batalhas de Freitas, chefe do protocollo, tinha partido para Londres, do que poderia presumir-se que a sua viagem poderia ter qualquer caracter official, se nos jornaes da semana que fôra ali em gozo de licença, para tratar de negocios particulares.

*

Protecção á propriedade industrial.

Foi publicado o seguinte decreto:

"Tendo notificado e confirmado em 8 de agosto de 1910 o acto addicional, assignado em Bruxellas aos 14 de dezembro de 1900, modificativo da convenção de 20 de março de 1883 e do protocollo de encerramento da mesma, tornando-se necessario regulamentar o disposto no artigo 11 da supracitada convenção, que foi modificada pelo acto addicional acima referido:

O governo provisorio da Republica Portugueza faz saber que, em nome da Republica, se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1.º Os inventos, os desenhos ou modelos industriaes e as marcas de fabrica ou de commercio dos productos que figurarem nas exposições internacionaes officiaes ou officialmente reconhecidas, organizadas no territorio de um dos paizes que fazem parte da União para a protecção da propriedade industrial, e que satisfizerem ás condições da legislação portugueza, gozarão em Portugal de uma protecção temporaria de seis mezes.

Art. 2.º O prazo de prioridade para a apresentação em Portugal dos pedidos de patentes de invenção, dos depositos de desenhos ou modelos industriaes ou dos registros de marcas de fabrica ou de commercio, que estiverem nas condições do artigo anterior, é de doze mezes, contado da data da apresentação do respectivo pedido em qualquer dos paizes da União, quando feito dentro do prazo a que se refere o mesmo artigo.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrario".

*

A dotação da Sra. D. Maria Pia.

Encontro esta nota officiosa nos jornaes de terça-feira:

"Consta que o governo decidiu abonar a dotação da Sra. D. Maria Pia de Saboya, a contar do dia 5 de outubro de 1910".

*

Dr. Magalhães Lima.

Completando ou acclarando ou, ainda, rectificando a minha noticia, de ha oito dias, acerca desta, lidima personalidade, corto do "Mundo", de terça-feira:

"Ao contrario do que se tem dito, o nosso prezado e illustre amigo Dr. Magalhães Lima não pensa em sair tão cedo de Portugal, nem aceita o cargo de nosso ministro em qualquer legação estrangeira. Assim o declarou hontem o Dr. Bernardino Machado, illustre ministro dos negocios estrangeiros".

*

O processo do capitão de fragata reformado Serejo Junior.

Foi publicado no "Diario do Governo", de terça-feira. E' solemnissimo, limitando-se, por isso, os jornaes a noticiar a sua publicação. Só o "Paiz" é que o contesta, por o conselho disciplinar se basear em documentos respeitantes a accusações por que teve de responder nos tribunaes, e das quaes foi absolvido.

*

O roubo do sobretudo do ministro da justiça.

"Do "Mundo", de terça-feira:

"Sobre o furto do casaco ao Dr. Affonso Costa, por occasião da sua visita ao Porto, foi hontem ouvido, na sua residencia, o ministro da justiça, pelo juiz do 1º districto de investigação criminal. O gatuno, que era o moço que sempre transportava as bagagens do Dr. Affonso Costa, quando este ia áquella cidade, dirigiu ao roubado uma longa carta, pedindo-lhe mil desculpas e promettendo a sua regeneração".

Oxalá!

*

Capela que se transforma em uma escola.

Foi isto no sitio de A. da Beja, freguezia de Bellas. A junta de parochia, vendo ali um excellente edificio para uma escola, e de mais não o havendo na localidade, entendeu apropriai-o ao ensino primario. E se o pequeno templo tivesse voz, por certo não se queixaria da sua nova applicação.

Da "Capital", de segunda-feira.

"A Imprensa Nacional, no tempo da monarchia, foi illuminada successivamente a petroleo, a gaz e a electricidade. E as verbas, em vez de irem sendo substituidas uma por outra, foram-se accumulando, destinando-se sempre, conjuntamente, para as tres especies de illuminação."

Já nem siquer havia uma sombra de pudor!

*

O Sr. ministro do fomento na Ericeira. Tres barcos historicos.

O Dr. Brito Camacho, cujos habitos de estudo o levam á observação do estudo das coisas, adoptou, por isso, a norma de ir ver os locaes para onde lhe solicitam melhoramentos. Solicitavam-lh'os para as arribas da Ericeira em visita a esta, além de lindissima, duas dessas historicas povoações: por um rei que dali surgiu, um dos falsos D. Sebastião que mais proveito tirou da sua mystificação, e pelo desapparecimento do outro...

Foi a visita no ultimo domingo, e acompanharam o Dr. Brito Camacho os seus amigos intimos e collegas de redacção Drs. João de Menezes e Innocencio Camacho. Calculem do enthusiasmo que a população acolheu os seus hospedes! Foi de barco que o Sr. ministro do fomento foi ver as arribas e, estando ali ancorado um dos botes que conduziram a familia desthronada a bordo do yacth "Amelia", para elle passou e de seu bordo fez uma linda allocução ao povo, dizendo que aquelle e o outro barco não mais deveriam voltar ao mar, porque, tornando-se historicos, deveriam figurar no museu da população. Por tal forma foi o alvitre acolhido, que logo se pensou em abrir uma subscripção para os adquirir.

Informado do que occorria e num bonito movimento de generosidade o Sr. Candido Rodrigues offereceu o bote "Bomfim", que conduzira D. Manoel, ao Dr. Brito Camacho, e o bote "Navegador", que conduzira as Sras. D. Amelia e Maria Pia, ao Dr. João de Menezes e Innocencio Camacho, os quaes, a seu invez os offereceram ao governo provisorio, para o museu da Revolução.

A greve dos "chauffeurs."

Ella durou como as rosas, o espaço de uma manhã. Primeiro, porque interveiu nella um poeta, o Dr. José d'Arruella; segundo, por côr local, ella "andou a nove", phrase que, ainda nós, depois da vinda dos electricos, e por ser este o numero representativo da sua maior velocidade, significa o movimento vertiginoso.

Coisa das 10 horas da manhã de segunda-feira, o dia annunciado, como lhes noticiei, para a greve, de protesto á instauração da nova lei que lhes reproduzi na intrega, reuniram-se os "chauffeurs" e nomearam uma commissão, de que se tornou voz o Dr. José d'Arruella, para ir reclamar junto ao ministro das finanças. Historiemos:

Chegada a commissão ao ministerio das finanças e immediatamente introduzida no gabinete do Sr. ministro, o Sr. José Relvas, depois de ter ouvido dos commissionados que todos os "chauffeurs" se encontram dispostos a contribuir com a sua cota parte de sacrificio para a bôa marcha do governo, mas que nunca se submetteriam a exigencias intempestivas, concordou plenamente com a attitude dos reclamantes, que ainda allegaram não ser equitativo pagar imposto de profissão quem está dentro da lei, não se entregando á vadiagem.

A commissão pediu ao Sr. José Relvas que o imposto fosse suspenso até ás Constituintes, e tendo recebido como resposta que tal resolução punha em cheque a autoridade ministerial, de que tanto carece o governo, ficou resolvido, por proposta do mesmo ministro, que a associação de classe dos "chauffeurs" nomeie immediatamente uma commissão de inquerito á classe e que essa commissão apresente o seu relatorio honesto e probo, pelo qual a classe será tributada, e que até á apresentação desse estudo não seja valido o decreto ultimamente publicado.

A commissão voltou, depois, para a séde da sua associação e o Dr. José de Arruela deu conta á assembléa do que se passou no ministerio das finanças, dizendo que se achava contente por ver resolvida tão criteriosamente pelo Sr. José Relvas esta questão. Felicitou a classe pelo exito completo do seu movimento. O Dr. José Arruela disse que o Sr. José Relvas decidiu por fórma honrosa para o governo e para os reclamantes uma questão que interessa algumas centenas de familias.

Pela resolução do conflicto, bem demonstrado ficou que S. Ex. reconhece verdadeiramente que as classes proletarias muito contribuiram para a implantação da Republica, pondo em fóco o seu espirito democratico e que, por tal motivo, justo é attender ás suas necessidades, facilitando-lhes a vida mais desafogada do que aquella que no antigo regimen logravam.

O Dr. José de Arruela propoz, por fim, que ficasse consignado na acta um signal de admiração pelo grande serviço de que o Sr. José Relvas acaba de prestar. Referindo-se ainda á fórma suasoria por que acaba de ser solucionada tão ingrata questão, elogia a boa ordem em que os "chauffeurs" se manifestaram e termina por lhes offerecer o seu prestimo collectiva e individualmente, affirmando que não se dedicou ao movimento coagido por suggestão, mas por ver a maior justiça que assistia aos reclamantes."

Pelo que, só nas primeiras horas da manhã é que a cidade ouviu o estrepito dos automoveis e o seu grasnado e fanhoso "fon! fon!"

Material naval.

O engenheiro inglez Sr. William Scott, representante das casas constructoras Palmero Shipbuilding & Iron Coy, Limtied e John Thornycroft & C., a primeira de Newcastle on Tyne e a segunda de Southampton, procurou na terça-feira o Sr. ministro da marinha, a quem foi offerecer todo o material naval de que Portugal necessita para augmento da sua marinha, quer na metropole, quer nas colonias, bem como a transferencia do Arsenal de Marinha para a outra margem do Tejo, sendo a obra e o fornecimento do material pagos em um longo prazo, em prestações, com juro muito modico.

O Sr. Azevedo Gomes respondeu que tomava na maxima consideração as propostas, mas que o estudo desses assumptos estava confiado a uma commissão especial, cujos trabalhos seriam apreciados mais tarde em conselho de ministros. Só depois é que poderia resolver definitivamente.

A commissão incumbida de estudar a colonização do planalto de Benguela, resolveu agora elaborar um novo plano sobre a colonização livre, porque, em sua opinião, tem provado a experiencia que a colonização contratada traz incovenientes.

Foi encarregado desse trabalho o Dr. Silva Telles, da maior competencia na materia.

O ultimo trabalho do Sr. Anselmo de Andrade.

Como nota á margem da declaração do Sr. ministro dos estrangeiros, na sua ultima audiencia aos jornalistas, na passagem em que se refere ao ultimo ministro da fazenda do extincto regimen, transcrevo do "Mundo", de terça-feira:

"O Sr. Anselmo de Andrade, ultimo ministro da fazenda da monarchia, acaba de publicar em volume os "Relatorios e propostas de fazenda" que naquella qualidade elaborou. Fez bem aquelle estadista em publicar aquelle seu trabalho como faz bem em se propor a apresentar outros.

O Sr. Anselmo de Andrade póde e deve prestar importantes serviços ao paiz, porque sendo um dos poucos homens de valor que serviram á monarchia, foi tambem dos que não se sujaram na politica franquista de que ella se serviu. O plano financeiro do ministro Teixeira de Souza, que o Sr. Anselmo de Andrade traçou, é discutivel, sem duvida. Mas é um plano que se destaca dos falsos elixires com que se empobreceu o paiz, durante o regimen deposto. O Sr. Anzelmo de Andrade é dos que entendem que monarchia ou republica importa pouco. Nós entendemos que — importa tudo.

O problema da questão economica e social não podia ser tomado a sério em monarchias como a de D. Manoel. Averiguasse o Sr. Anselmo de Andrade o que interessava mais ao rei deposto: — se o plano financeiro, se os conselhos de padre Gonzaga. O resultado do inquerito seria claro, o Sr. D. Manoel importava-se muito mais com o Sr. Gonzaga que com elle. Não é assim na Republica. Homens como o Sr. Anselmo de Andrade têm a consideração que merecem."

A commissão de syndicancia do ministerio das finanças.

Corre que esta commissão apurou que daquelle ministerio sairam verbas importantissimas, que sobem a muitos contos de réis, e que eram destinadas á policia preventiva, embora esta estivesse na dependencia do antigo ministerio do reino. Parece certo, porém, que o dinheiro não era para a policia, mas para os governadores civis, que o empregavam em despezas eleitoraes.

Sabe Deus em que mais outras. Era o reino da bambocha, da relaxação, uma vergonha!

O caso da prisão de um official portuguez em Badajós.

Transcrevo, do "Seculo", para que o caso vá com a maior minucia com que foi relatado:

"Madrid, 14 — Por telegramma de Badajós, consta, sob todas as reservas, que a guarda civil daquella cidade prendeu, na occasião em que tomava o comboio para Lisboa, um individuo de nome Miranda, parecendo tratar-se de um capitão de artilheria portuguez, sendo-lhe apprehendidos varios documentos, segundo dizem, compromettedores. As autoridades guardam impenetravel reserva sobre o caso."

"Madrid, 14 — A imprensa desta cidade reproduz hoje as informações que os jornaes de Badajós publicaram, sobre a detenção, naquella cidade, do tenente de artilheria Miranda. Dizem que lhe foram apprehendidos varios documentos compromettedores, entre elles o plano de Badajós.

O tenente-coronel da guarda civil daquella cidade chegou hoje a Madrid, trazendo os documentos apprehendidos ao Sr. Miranda. Esses documentos foram entregues ao ministro do interior, Sr. Alonso Castrillo, que, sobre este assumpto, conferenciou pouco depois com o Sr. Canalejas.

Dessa entrevista e de tudo o que se relaciona com o caso, guardam os membros do governo a maxima reserva.

O Sr. Sanches de Miranda, que se acha em Lisboa, desmente esses boatos — Procurou-nos o Sr. Sanches de Miranda, director da cadeia do Limoeiro, para nos declarar que não só a noticia que hontem publicámos, referente a este facto, não lhe diz respeito, como, por informações colhidas nas estações officiaes, soube não ter sido preso em Badajós official algum do exercito portuguez.

As nossas informações condizem com as do illustre official de artilheria, Sr. Sanches de Miranda. Julgamos, no entanto, saber que a um individuo portuguez foram effectivamente apprehendidos documentos em Badajós, ignorando, porém, quem esse individuo seja. O caso não tem importancia alguma, visto que as nossas informações particulares dizem tambem que esse individuo foi posto em liberdade, ficando unicamente em poder da autoridade hespanhola os documentos de que era portador.

Diligencia importante.

Do "Mundo", de quinta-feira:

"No comboio da noite, de hontem, seguiu para Aveiro o agente de policia Alberto Silva, encarregado de proceder, ali, a varias diligencias, por ter constado que regressara áquella cidade, onde estava bem occulto, o director de um pasquim, cuja publicação foi interdicta, e que se retirara para o estrangeiro.

O referido agente leva ordens de o prender e conduzir a Lisboa."

Vai apparecer brevemente um novo jornal "A Tribuna", que será dirigido pelo Sr. João Ferreira e collaborado pelos Drs. Magalhães Lima e Teixeira de Queiroz, o admiravel e saboroso Bento Moreno, da "Comedia do Campo".

Os novos sellos postaes.

Reproduzi-lhes, aqui, o outro domingo, o programma do concurso, entre artistas nacionaes, para a nova estampilha postal. A direcção da Sociedade Nacional de Bellas Artes não o achou bom, e tanto que representou ao ministro das finanças, nestes termos:

"A direcção desta sociedade, tendo conhecimento do programma do concurso recentemente aberto para a elaboração de estampilhas postaes, entende que fa'taria ao cumprimento da sua missão não vindo ponderar respeitosamente a V. Ex. que, no seu entender, os termos em que se acha organizado aquelle programma se não conformam com os interesses da arte nacional, visto não ter sido elaborado por artistas e no jury "só excepcionalmente se acharem alguns artistas", mostrando assim não se ter attendido á representação ha tempos feita por esta sociedade, nos seus officios de 8 e 9 de novembro do anno findo, visto a fórma por que o referido programma se acha organizado afastar do concurso muitos artistas de valor, em virtude da exiguidade do premio e da obrigação do processo nelle exigido re'ativamente aos desenhos.

Em vista disto, esta sociedade não póde deixar de vir muito respeitosamente manifestar a V. Ex. o seu sentimento por se não ter attendido, em tudo isto, á sua representação, contrariamente ao que esperava, em vista dos termos da resposta então dada ao referido officio e o seu desejo de que as condições daquelle programma sejam modificadas de fórma a serem attendidas as considerações aqui expostas e na sua anterior representação."

O Sr. José Relvas, reconhecendo a justiça da representação supra, apressou-se a modificar o programma: termina o prazo em 17 de março; os desenhos, em papel ou cartão, devem ser acompanhados de uma photographia bem nitida, por onde se possa apreciar o effeito do sello, o qual será do tamanho de 460 millimetros quadrados; os sellos destinados ao continente terão a legenda Republica Portugueza e os destinados aos Açores esta ultima palavra, além daquella legenda; os premios são quatro, dois de 100$ e outros dois de 50$; e entram mais artistas no jury.

O novo plano de uniformes.

A commissão encarregada da remodelação do actual plano de uniformes tem quasi concluidos os seus trabalhos, que em breve serão submettidos á apreciação do ministro da guerra. Assenta elle nas seguintes bases principaes:

"Cada uma das armas tem uma cor privativa, cabendo á infanteria o cinzento, á cavallaria o amarelo torrado, á artilheria e á engenharia o vermelho. Conservam-se, com ligeiras alterações, os actuaes distinctivos das armas. E' abolido o grande uniforme. Em sua substituição adoptam-se, para solemnidades e ceremonias, as dragonas de cacho, douradas, semelhantes ás dos officiaes de marinha, com as respectivas passadeiras bordadas. As calças dos officiaes são as mesmas actualmente em uso, differindo nas listas, que serão da cor da arma respectiva. Os dolmans são em azul ferrete, de gola levantada, com uma carcela da cor pertencente á arma. Tem nas costas uma pequena aba, com seis botões. Os bonets adoptados são do typo francez, da cor respeitante á arma do official. Tem tambem um chapéo especial para campanha, de feltro cinzento. O uniforme das praças de pret é de cotim cinzento. Distinguem-se as differentes armas pela cor do numero do regimento, pregado na gola do dolman, e pelo emblema, tambem da cor respectiva, no bonet. Os capotes são do mesmo typo e fazenda actualmente em uso.

Uma conferencia em Londres acerca de Portugal.

O encarregado de negocios de Portugal em Londres telegraphou ao ministro dos estrangeiros, informando-o de que na noite de terça-feira, realizou-se, presidida pelo deputado Lyttelton, na Mackenzie Bell, uma conferencia em favor da London City Mission sobre as actuaes condições sociaes de Portugal.

O conferente conhece Portugal; e referiu-se á sua historia e importancia, á belleza dos monumentos; tocou em assumptos coloniaes; negou que haja dissenções dentro do ministerio; referiu-se a todas as leis recentemente promulgadas; applaudiu a liberdade de cultos, e descreveu a nova lei eleitoral que pela sua amplitude é superior á ingleza, o que provocou uma grande manifestação de applauso do auditorio. Referiu-se ainda ás medidas tendentes a tornar obrigatoria a instrucção militar.

As companhias de seguros Fidelidade, Bonança e Previdente, requereram ao governo indemnização para os individuos prejudicados pelo incendio do predio n. 222, da avenida da Liberdade, na noite de 4 de outubro ultimo.

O respectivo processo foi enviado á consulta da procuradoria geral da Republica.

A questão ortographica.

Foi publicada esta portaria:

"O governo provisorio da Republica portugueza, attendendo ao que lhe foi representado pelo administrador geral da Imprensa Nacional, no sentido de serem tomadas providencias tendentes a uniformizar a ortographia official, por fórma a evitar que nas publicações emanadas daquelle estabelecimento do Estado continuem a adoptarem-se, parallelamente, as mais desencontradas fórmas ortographicas;

Conformando-se com o parecer da secção permanente do conselho superior de instrucção publica:

Manda, pelo ministro do interior, que seja nomeada uma commissão, composta por D. Carolina Michaelis, de Vasconcellos, Aniceto dos Reis Gonçalves Vianna, Antonio Candido de Figueiredo, Francisco Adolpho Coelho e José Leite de Vasconcellos, encarregada de fixar as bases da ortographia que deve ser adoptada nas escolas e nos documentos e publicações officiaes, e bem assim, de organizar uma lista ou vocabulario de palavras que possam offerecer qualquer difficuldade quanto á maneira como devem ser escriptas."

Consta que o governo vai conceder uma pensão de 600$, annuaes, á filha do fallecido almirante Candido dos Reis.

Casas baratas para operarios.

O governo encarregou alguns technicos de procederem aos necessarios estudos para a construcção de habitações economicas, destinadas a operarios do ministerio da guerra e empregados das fabricas de polvora de Barcarena e Chellas, da fundição de canhões e de outras dependencias fabris daquelle ministerio.

Arrematação de navios do Estado.

Pela 1 hora da tarde, de hontem, na sala da commissão de recepções do material do arsenal de marinha, procedeu-se á arrematação dos seguintes navios de guerra, cujos caracteristicos são:

Corveta "Rainha de Portugal", 1.124 toneladas, comprimento 51m,81, boca externa 10m,85, secção resistente 34m,40, emersão á ré 4m,49, avante 3m,84, material do casco "composité", lançado ao mar em 1896.

Corveta "Affonso de Albuquerque", 1.110 toneladas, comprimento 62m,03, boca externa 10m,0, secção resistente 28m,96, emersão á ré 4m,30, avante 3m,90; material do casco, ferro e madeira; foi lançada ao mar em 1884.

Canhoneiras "Quanza" e "Douro", 587 toneladas, comprimento 43m,58, boca externa 7m,92, secção resistente 20m,60, emersão á ré 3m,66, avante 3m,5; material dos cascos, madeira; foram lançadas ao mar, a primeira, em 1877, e a segunda, em 1873.

Canhoneira "Vouga", 721 toneladas, comprimento 49m,7, boca externa 8m,40, secção resistente 22m,64, emersão á ré 4m,14, avante 3m,12; material do casco, madeira; foi lançada ao mar em 1882.

Finalmente, a canhoneira "Dom Luiz", 801 toneladas, comprimento 46m,10, boca externa 8m,34, emersão á ré 3m,80, avante 4m,44; material do casco, madeira; foi lançada ao mar em 1895.

Foi este o resultado da praça:

O Sr. Nobre Joaquim Garcia arrematou as corvetas "Rainha de Portugal" por 7:200$ e "Affonso de Albuquerque", por 3:720$ e "Vouga", por 5:852$000.

A canhoneira "Quanza" foi arrematada pelo Sr. Luiz Albino Rodrigues, por 3:442$000.

Para a canhoneira "D. Luiz", houve apenas uma proposta do Sr. François Farge, por 5:505$, quando a base é de 20:000$000.

Appareceram poucos licitantes.

Depois de effectuados os respectivos contratos, foi declarado aos arrematantes, que no prazo de tres dias são os navios entregues, desembarcando o pessoal pertencente ao arsenal, e dez dias depois devem retirar os navios das amarrações, pois, caso contrario, tem de pagar o aluguel da boia.

O governador civil de Villa Real.

O Sr. Avelino Samardan, a quem o governo provisorio fez governador do districto, em cuja séde elle exercia o ensino livre com uma austeridade de vida verdadeiramente digna de um democrata, veiu a Lisboa para tratar junto de varios ministros assumptos de interesse geral da sua circumscripção administrativa. O Club Transmontano convocou a colonia a ir esperal-o e saudar nelle o compatriota modelar. A recepção foi tão carinhosa quão enthusiastica. O Club Transmontano offereceu-lhe uma sessão e uma taça de champagne.

O Tribunal de Honra, de Lisboa.

O Sr. ministro do interior installou, na quinta-feira, o Tribunal de Honra, de Lisboa. Funcciona na sala das sessões do Tribunal da Relação. Estiveram presentes os seguintes membros:

Drs. José Maria de Souza Andrade Bernardo Nunes Garcia, presidente e vice-presidente; vogaes: Srs. José Verissimo de Almeida, Antonio Marques Paixão, Francisco de Assis Camillo, José Maria de Moura Barata Feio Terenas, Sebastião Magalhães de Lima, effectivos; e Dr. Augusto Cesar de Vasconcellos Correia, Victor Hugo de Azevedo Coutinho, Dr. José Estevam de Vasconcellos e José da Costa Amorim, substitutos; justificou a sua falta o Sr. João da Costa Mealha.

Depois de lidos os decretos que crearam o tribunal, e nomearam os differentes membros do tribunal, foi considerado este como installado.

Em poucas palavras, o Dr. Antonio José de Almeida congratulou-se pela constituição do tribunal de honra, e saudou todos os seus membros.

Respondeu o presidente, Dr. José Maria de Souza Andrade, agradecendo e promettendo, por sua honra, envidar esforços, para que o tribunal corresponda ao fim para que foi creado.

A composição do tribunal é a seguinte:

Presidente, Dr. José Maria de Souza Andrade, juiz da Relação de Lisboa.

Vice-presidente, Dr. Bernardo Nunes Garcia, idem.

Vogaes effectivos: José Verissimo de Almeida, tenente-coronel do estado-maior de engenharia Antonio Marques Paixão, capitão de fragata Francisco de Assis Camillo, José Maria de Moura Barata, Feio Terenas, Sebastião de Magalhães Lima e Eduardo Montufar Barreiro.

Vogaes substitutos: Dr. Augusto Cesar de Almeida Vasconcellos Correia, major do estado-maior de cavallaria; João da Costa Mealha, 1º tenente de marinha Victor Hugo de Azevedo Coutinho, José Estevam de Vasconcellos, João Duarte de Menezes e José da Costa Amorim.

Secretario, Simões Raposo; official de diligencias, Francisco Pedro da Conceição do Carmo.

João Chagas.

O brilhante jornalista enviou, na quinta-feira, ao directorio republicano, a sua demissão de membro da junta consultiva, motivando-a, em uma carta que dirigiu ao Dr. Eusebio Leão.

O Sr. ministro do fomento tenciona estabelecer em Benavente a primeira das escolas agricolas que projecta crear.

Providencia do governo.

Na folha official de amanhã será publicado um decreto com força de lei, determinando que os serviços de expediente, contabilidade e menores da presidencia do governo, fiquem a cargo, respectivamente, dos funccionarios e repartições que superintendem em iguaes serviços no ministerio do interior. Ao serviço da presidencia ficarão dois correios e dois continuos da extincta camara dos pares.

Tres expatriados.

O governador civil mandou chamar hontem ao seu gabinete os Srs. José de Azevedo Castello Branco, com quem teve larga conferencia, e Alvaro Pinheiro Chagas, intimando-os a sair de Portugal dentro do prazo de tres dias.

O primeiro aceitou a intimação verbal, mas o segundo recebeu-a por escripto, por assim o haver solicitado.

O Sr. Alvaro Pinheiro Chagas, que se encontra em sua casa em São João do Estoril, tenciona partir amanhã para Londres.

O Sr. José de Azevedo, que partiu para o norte no rapido de hontem, declarou que já era sua intenção sair para o Brazil, sabendo que o Sr. Azevedo Coutinho, que tambem é compellido a sair de Portugal, tenciona para ali seguir tambem.

Parece, portanto, ficar prejudicada a annunciada proxima reapparição do "Correio da Manhã", de que lhes falei ha oito dias. E, tendo-se, a proposito, espalhado boatos que a propriedade e officinas do jornal passava a ser de um inglez, foi publicada esta carta de desmentido:

"Sr. director — Chega ao meu conhecimento que se estão espalhando ácerca da proxima reapparição do "Correio da Manhã" boatos de uma tal inexactidão que me vejo forçado a vir dar-lhes desde já o mais formal desmentido.

De entre esses boatos destacarei o de que eu iria pôr o jornal ou as suas officinas em nome de um estrangeiro.

Esses e outros boatos semilhantes, são ridiculamente falsos, e para que fiquem desde já categoricamente desmentidos, muito agradecerei a V. a fineza da publicação desta carta.

Lisboa, 13 de fevereiro de 1911 — De V. etc., Alvaro Pinheiro Chagas."

Marechal Hermes da Fonseca.

O Dr. Theophilo Braga recebeu uma carta do marechal Hermes da Fonseca, communicando-lhe ter assumido o exercicio do poder executivo dos Estados Unidos do Brazil, em 15 de novembro ultimo.

Cultivadores de sciencias occultas tomados como conspiradores.

Em uma casa da rua do Cabo, reuniram, mysteriosamente, as occultas, uns seis rapazes estudantes, vai e prende-os a policia como conspiradores, apprehendendo os livros e papelada que encontrou.

A breve trecho, porém, se apura que se tratava de cultivadores de sciencias occultas, o que explica o mysterio das reuniões, como a seguinte nota policial detalhadamente o conta:

"Por denuncia do chefe do batalhão de voluntarios de Campo de Ourique, Sr. Manoel Lourenço Godinho, foi a policia hontem, sexta-feira, de madrugada á loja n. 1, da rua do Cabo, acompanhada do denunciante e alguns voluntarios do mesmo batalhão e ali prendeu seis rapazes, de idade entre 17 e 23 annos, na sua maioria estudantes, que, segundo a denuncia, se reuniam em associação secreta. Apresentados no governo civil, verificou-se pelos livros e papeis, que foram encontrados, que todos os rapazes eram inoffensivos, pelo que foram postos em liberdade, com ordem de se apresentarem hoje, sabbado, ás 11 horas da manhã no commando. Com effeito, cumpriram essa ordem, sendo interrogados e declarando o seguinte: que não conspiravam nem pensavam conspirar contra a Republica, tendo alugado aquella casa desde 1 de janeiro, apenas com o fim de se entregarem em commum aos seus estudos o que se confirmou pelos papeis encontrados. Os detidos occupam-se em estudos de espiritismo e denominam a sua sociedade Circulo de Estudos de mentalismo Luz e Exito.

Trabalham actualmente no seu regulamento, cujo original conta já 30 artigos. Os fins da sociedade constam do artigo segundo, que diz: Este circulo é destinado a reunir intimamente todos os investigadores da sciencia mental, leccionar, pesquizar e propagar a mesma sciencia, com um fim meramente humanitario."

Os papeis eram os rascunhos e apuramento de estatutos, a que se refere a nota supra.

Quanto aos livros encontrados, eram das: "A moral dos espiritos", de Allan Kardec, o fatal Kardec para todos quantos se iniciam nos mysterios do occultismo, "socialismo" e "anarchismo", versão do Sr. Ribeiro de Carvalho, e... um diccionario de synonimos, prova de que os rapazes querem ter uma dicção variada.

O accórdão do Supremo Tribunal de Justiça no processo João Franco.

Sabem já que este tribunal mandou baixar o processo contra o Sr. João Franco á Relação, por ter a competencia precisa para o julgar, ao contrario do famoso accórdão assignado por juizes que não tinham ouvido a artilheria na manhã de 5 de outubro.

Destaco desse accórdo as seguintes conclusões:

"E attendendo a que, pela abolição da monarchia constitucional e proclamação do novo regimen (proclamação de 5 de outubro e decreto de 10 de outubro de 1910) caducaram logo, extinguindo-se, de facto e de direito, as instituições politicas fundamentaes do Estado que lhes eram inherentes e se consubstanciavam no organismo da realeza decaida, taes como as camaras legislativas dos pares do reino e deputados da nação portugueza; attendendo a que, não obstante a referida caducidade, o governo provisorio da Republica Portugueza declarou formalmente pelo decreto de 17 de outubro de 1910 que ficava abolida a camara hereditaria dos dignos pares do reino, sendo considerados nullos os privilegios, regalias e immunidades de que gozavam os seus membros, e não se fazendo referencia á camara dos deputados, que aliás tinha caducado pela inauguração do novo regimen, porque, sendo ella electiva, não tinha chegado a constituir-se depois das eleições geraes do anno findo; attendendo a que o decreto de 10 de outubro de 1910 revogou todas as leis de excepção a que se submettiam quaesquer individuos a juizes criminaes privativos, como eram as duas mencionadas camaras legislativas, ás quaes eram deferidas a instrucção e julgamentos dos crimes perpetrados pelos ministros do Estado e outras entidades que tinham fôro privilegiado (Carta Constitucional, arts. 36 e 41, § 1º); attendendo, pois, a que a jurisdicção criminal das camaras legislativas foi substituida pela jurisdicção dos tribunaes ordinarios, e é manifesto que, pelo facto de tal substituição, não podiam ficar immunes de qualquer responsabilidade e do procedimento criminal respectivo aquelles individuos que antes tivessem delinquido e que, em virtude de uma lei que anteriormente vigorava, estavam sujeitos a certa jurisdição criminal, que deixou de existir; attendendo a que não obstam as disposições consignadas nos artigos 37 e 41, § 2º e 115, § 1º da Carta Constitucional, não só porque essas disposições devem considerar-se obsoletas depois da proclamação do novo regimen, mas tambem porque a competencia dos tribunaes e a fórma do processo são reguladas pelas leis em vigor ao tempo em que a causa é proposta e pende em juizo e ainda porque a autoridade competente para sentenciar é aquella que está investida na funcção de julgar; attendendo a que, sendo os tribunaes ordinarios competentes para conhecer dos delictos attribuidos ao aggravado, a fórma e termos do processo não podem deixar de ser as mesmas que nos ditos tribunaes legalmente vigoram e se observam; attendendo a que, não se dá o caso de retroactividade das leis, com offensa dos direitos adquiridos, porque estes antes da instauração do processo não tinha o aggravado adquirido effectivamente direito algum a ser processado e julgado perante tribunal de excepção, visto que esse direito só podia ser adquirido no momento em que lhe fosse instaurado o competente processo; mas, se tal fosse o caso, sendo, como são de direito publico as leis atinentes á organização judiciaria, jurisdicção e competencia dos tribunaes e fórma de processo, poderiam retroagir áquellas que aboliram a monarchia constitucional, as instituições politicas do Estado e os tribunaes de excepção, baseando-se o accórdão recorrido em um equivoco talvez devido ao estado vacilante da jurisprudencia em época de grandes transformações sociaes e politicas; attendendo a que o accórdão recorrido, discorrendo profusamente sobre a falta de criminalidade dos factos arguidos e applicação do decreto de amnistia de 8 de maio de 1908 não se pronunciou na decisão final sobre nenhum destes pontos, limitando-se a annullar o processo por incompetencia do juizo e do meio intentado; pelo que fica exposto e ponderado concedem provimento ao recurso, julgando competente o juizo e idonea a fórma de processo, annullam o accórdão recorrido na sua conclusão, por ter julgado contra direito, e para que pelos juizes a quem competir por distribuição seja dado cumprimento á lei, conhecendo-se de todos os outros pontos que foram objecto do recurso".

O immenso bragal de uma alumna do Quelhas.

Nada menos que de 3.197 peças o tal bragalzinho, de uma alumna do Quelhas. A's religiosas e alumnas foi permittido retirar as suas roupas, e muitos requerimentos, devidamente instruidos, e identificadas as pessoas interessadas, têm sido deferidos, pelo secretario do ministro da justiça. E' o juiz presidente da commissão de arrolamento (neste caso foi o marquez de Funchal) quem entrega os objectos á interessada ou sua representante.

Pois muito bem uma... alumna, através de todas estas formalidades, teve a arte de retirar as peças de roupa acima algarismadas, brazal que é inverosimil mesmo que a rapariga fosse uma Vanderbilt, e que é do extincto recolhimento que, pela lei da expulsão, visto tratar-se de Dorotheas, consideradas jesuitas de saias, era, "ipso facto", pertença do papado.

O Sr. ministro mandou proceder para apurar as responsabilidades do marquez do Funchal.

O ministro dos estrangeiros deu conhecimento, em officio, ao seu collega das finanças, de uma communicação que a commissão de inquerito aos serviços do seu ministerio lhe dirigiu, sobre as responsabilidades do Sr. Luiz Maria Pinto Soveral, marquez de Soveral, para com o thesouro publico, por direitos de mercê, afim de, pelo ministerio das finanças, se poderem tomar as providencias mais convenientes para que entrem nos cofres do Estado as quantias de que é devedor.

Credito agricola.

No conselho de ministros de terça-feira, o titular da pasta do fomento apresentou o projecto de credito agricola, que foi mandado imprimir para ser distribuido pelos membros do governo.

Deve ser medida decretada por toda a semana que entra.

Foi creado um consulado de 3ª classe em Badajós, com jurisdicção na provincia da Extremadura hespanhola.

E' uma opportunissima medida, pois que uns certos elementos perturbadores escolheram aquella cidade fronteiriça para campo das suas manobras, como nesta presente correspondencia se lê.

Uma manifestação ao Dr. Symphronio de Magalhães e ao povo brazileiro.

Este illustre brazileiro, que já regressou á sua patria a bordo do "Minas Geraes", não póde fazer, por incommodo de saude, domingo ultimo, uma conferencia no Theatro Nacional Almeida Garrett (antigo D. Maria II), sobre o syndicalismo.

Toma a sua vez e o seu thema o Sr. Campos Lima. Depois de discorrer sobre o assumpto e de demonstrar que a Republica Portugueza devia ser sempre revolucionaria, terminou propondo uma manifestação ao povo brazileiro, na pessoa do Dr. Magalhães, que se encontrava na Pension Hotel, onde iriam, em massa, levar-lhe a sua saudação affectuosa, que elle iria transmittir lá longe, a um povo igual ao nosso, e que, como nós, aspira pela final e definitiva libertação.

A assembléa, que cortou este discurso com muitos applausos, propõe-se neste momento abandonar o theatro, para tomar a direcção do hotel onde se hospedava o Dr. Symphronio de Magalhães.

Nesta altura, o operario electricista Sá pede a palavra, e, da platéa, lê um artigo de um jornal em que se relatam factos praticados no Rio de Janeiro, e em que se accusa o governo de ter exercido sevicias contra os vencidos da revolta dos marinheiros. Um outro operario, em grande exaltação, produzida por esta leitura, propõe que se faça uma manifestação sobre este assumpto defronte da legação brazileira.

O Sr. Gastão Rodrigues toma então a palavra, tentando demonstrar que, sendo o Brazil uma nação amiga, e tendo sido a primeira que reconheceu a Republica Portugueza, tal manifestação era inconveniente. Porém, a intervenção do Sr. Gastão Rodrigues não consegue acalmar os animos, pois que o orador, sem se aperceber que está defrontando uma assembléa de elementos de orientação diversa, não encontra, para resolver o incidente, uma fórmula conciliadora.

Volta então a falar o Dr. Campos Lima, que, frisando este facto, concilia as opiniões de todos, propondo que se vá fazer a manifestação que a assembléa havia já resolvido, mas, que se signifique ao Dr. Magalhães que ella é só para si e para o povo brazileiro, sem que ella se estenda ao governo daquelle paiz.

E pouco depois uma grande parte da assistencia dirigia-se ao Pension Hotel, para saudar o Dr. Symphronio de Magalhães e, na sua pessoa, o povo brazileiro.

Inauguração da estatua ao bispo de Vizeu.

Como já leram, foi o ministro do interior assistir á inauguração, sabbado ultimo realizada, e foi S. Ex. quem desvendou ao publico a estatua, esculpida por Teixeira Lopes, e onde o escopo do artista deflagrou o caracter do grande e integerrimo patriota, caracter que se definiu nestes dois traços de veridica anecdota:

De uma vez, ministro, pedira-lhe dinheiro o rei D. Luiz, ao que elle se excusou, prompto: "Meu, não o tenho; do do Thesouro Publico, não m'o permitte a lei."

De outra, sendo tambem ministro, recusando-se o rei D. Luiz a assignar qualquer decreto de caracter liberal: "Olhe, meu senhor — e apontava a sua corôa de padre — a minha ninguem m'a tira, a de vossa magestade é que póde correr risco."

A austeridade misturada com a rudeza franca, e para os pobres a caridade mais ardente, mas occulta.

O Dr. Antonio José de Almeida, calculem se não proferiria um eloquente discurso sobre um homem de tão sã e alta visão patriotica como a sua!

O registro civil obrigatorio.

O "Diario do Governo" de amanhã publica o decreto sobre o registro civil obrigatorio. E' um diploma extensissimo. Conta 365 artigos, importantissimos sob o ponto de vista juridico. Trabalho do maior folego e resultado das enormes faculdades de trabalho de seu seu 1'ustre e glorioso autor.

E' subdividido em 12 capitulos, tratando o 1º dos fins do registro civil, sua obrigatoriedade e fixação; o 2º dos funccionarios e repartições do registro civil; o 3º da competencia, attribuições e remunerações dos respectivos funccionarios; o 4º dos livros do registro civil e sua reforma; o 5º dos serviços do registro civil em geral; o 6º e o 7º do processo a seguir no registro dos nascimentos e casamentos; o 8º e o 9º dos registros de obito e registros de reconhecimento e legitimação; o 10º das certidões e boletins e das estatisticas; o 11º da inspecção dos serviços do registro civil e dos recursos; o 12º contém disposições geraes, penaes e transitorias.

Os capitulos 1º a 5º comprehendem 120 artigos.

A Associação do Registro Civil, que tanto luctou por esta conquista liberal, esteve hoje em festa, por motivo da publicação da lei, e amanhã ser dia de trabalho, e foi muito cumprimentada por associações e individuos.

A reforma do theatro nacional.

O ministro do interior, precedida de largos considerandos, nomeou esta portaria:

"Que uma commissão composta do director geral de instrucção secundaria, superior e especial; de um representante da Associação de Classe dos Autores Dramaticos; de um representante da Associação de Classe dos Artistas Dramaticos; de um representante da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras; e dos Srs. Faustino da Fonseca, escriptor publico e socio da Academia das Sciencias; Carlos Posser, societario de 1ª classe reformado e ex-gerente do antigo theatro de D. Maria II; Christiano de Souza, actor-ensaiador e director de scena; Manoel Emilio Garcia, advogado; Bento Mantua, escriptor dramatico e funccionario do ministerio das finanças; Affonso Gayo e Bento Faria, escriptores dramaticos, averigue das causas da decadencia do theatro portuguez e, em especial, apresente ao governo os alvitres que julgar convenientes para, uma salutar e rapida reforma do theatro nacional Almeida Garrett se acautelarem efficazmente, e de vez tanto quanto possivel, os legitimos interesses da arte, da literatura nacional e dos artistas dramaticos portuguezes.

Esta commissão, da qual será presidente o director geral da instrucção secundaria, superior e especial, considera-se desde já installada e iniciará os seus trabalhos regularmente no dia 20 do corrente, numa das antecamaras do salão nobre do theatro nacional Almeida Garrett, podendo requisitar directamente todos os documentos de que careça para o bom desempenho do seu mandato."

Enorme a mexida no mundo dos palcos: societarios do Theatro Nacional queixam-se de não serem representados na commissão, e procuraram o Sr. ministro do interior de que serão ouvidos, quando se tratar do regimen daquella casa de espectaculos, não o sendo agora, por se tratar de uma syndicancia, o Sr. Carlos Passos não aceitou, por um dos "considerandos", entender com a sua administração do Theatro Nacional; o Sr. Julio Dantas pediu a sua exoneração de commissario do governo junto do Theatro Nacional; e cartas de uns commissionados aos outros.

Phillas Lebergue.

O presidente do governo provisorio conferiu ao distincto e erudito escriptor francez, Sr. Phillas Lebergue, que, no "Mercure", segue com tão intelligente carinho o movimento da literatura portugueza e actualmente em visita a Lisboa, o titulo de cidadão portuguez.

EXTRA

O congresso dos medicos municipaes.

De quarta-feira á noite á tarde de hoje, sempre com grande assistencia de congressistas, funccionou, no salão nobre da Camara Municipal, de Lisboa, o congresso dos medicos municipaes do paiz, sendo estes os themas das discussões que decorreram sempre animados:

These geral — A instituição do partido medico-municipal, a apreciação do regimen administrativo vigente. Sua reforma, systema municipalista, centralista e mixto. A selecção por provas para o recrutamento dos medicos municipaes e a disciplina no exercicio do seu cargo. Conciliação da jurisdição camararia em materia de partidos com os interesses publicos e profissionaes. Creação de um orgão central technico de interferencia na instituição, dotação e condições dos partidos, na selecção e provimento dos facultativos, na fiscalização e disciplina do seu exercicio, nos processos contenciosos e tutelares. Introducção do elemento representativo da classe medica. Extensão do regimen proposto aos medicos dos hospitaes e das corporações de beneficencia.

Theses especiaes — I — A circumscripção territorial dos partidos, sob o ponto de vista da divisão administrativa, área, população, communicações varias, etc. Bases para a remodelação progressiva das circumscripções actuaes. Conveniencia da autorização a conceder á municipios vizinhos, para a creação de partidos communs, abrangendo povoações limitrophes. Derrogação da faculdade de extincção de partidos.

II — Dotação dos partidos e suas variantes condicionadas pelos factores territorial, populacional, economico e outros. Fixação de um minimo absoluto. Honorarios clinicos dos medicos municipaes. Pulso livre e pulso crotivo; tabelas camararias. Estabilidade do vencimento, em que condições será admissivel, tanto a sua reducção, como o seu augmento. Coarctação dos abusos actuaes. Conjuração da tendencia á scisão dos partidos com sacrificio da dotação. Vantagens ou inconvenientes do pagamento aos medicos municipaes ser feito pelo thesouro publico que cobraria das camaras a importancia das dotações respectivas.

III — Licença dos medicos municipaes. Prazos de permissão do ausencia sem pedido de licença. Periodo maximo de licença. Substituições e sua remuneração.

IV — Incompatibilidades do cargo. Analyse do art. 69º, do R. G. S. P. Retiradas temporarias ou illimitadas, a titulo de incumbencias officiaes e sua cohibição.

V — Obrigações e attribuições geraes do medico municipal. Obrigações exigiveis no programma do partido e suas alterações. Funcções sanitarias geraes. Vantagens e inconvenientes do systema actual que torna inherente ao partido o cargo de delegado e sub-delegado de saude. Como modificar este systema no sentido da introducção progressiva de medicos privativos officiaes de saude publica, á semelhança do regimen já instituido em Lisboa e Porto?

VI — Requisições de serviço aos medicos de partido por parte das municipalidades, das autoridades administrativas e judiciarias e de outras entidades officiaes. As funcções periciaes perante os tribunaes. Exames de sanidade, trasladações, etc. Gratuidade e honorarios destas diligencias.

VII — Deontologia applicada ao facultativo de partido. O nivel moral e scientifico. Infracções profissionaes; máo procedimento, desleixo, erro de officio. Infracções disciplinares; conflictos e insubordinação. Julgamento e penas.

VIII — O curandeirismo rural; suas causas e remedios. Os medicos municipaes, e o exercicio illegal da medicina. A certidão de obito como coactação á pratica dos irregulares da medicina. Ligas regionaes contra os curandeiros.

IX — Possibilidade da transferencia e accesso dos medicos municipaes. Cargos publicos de sua especial candidatura. A aposentação dos medicos municipaes: contagem do seu tempo de effectividade para a reforma quando venham a occupar outros cargos officiaes.

X — Os medicos municipaes perante a hospitalização regional, as misericordias e a assistencia publica. Seu papel official no serviço das lotações e da assistencia infantil.

XI — Os medicos municipaes na defesa dos seus legitimos interesses individuaes e collectivos; associativismo profissional e syndicalismo. Além do participação nas associações geraes da classe medica, será conveniente que os facultativos de partido formem uma associação propria, abrangendo o paiz inteiro ou scindida em regiões?

O Sr. ministro do interior assistiu á sessão inaugural, proferindo um discurso cuja sommula póde ser esta:

"Em nome do governo da Republica Portugueza sauda os medicos ali reunidos. Embora seja neste momento um ministro da Republica em Portugal, e, portanto, um homem publico, não se esquece no entanto de que é medico. E se os medicos presentes são medicos de aldeia, como os descreveu na sua linguagem florentina o Dr. Ricardo Jorge, elle foi mais [illegible] medico no sertão africano além. Foi [illegible] os serviços e póde dizer que de todos [illegible] que julga ter prestado á humanidade, afóra os serviços politicos que põe acima de tudo, nenhum foi mais grato ao seu espirito do que o cumprimento do seu dever profissional.

Se até hoje não decretou qualquer medida a respeito dos medicos portuguezes é porque esperou orientar-se na corrente da opinião, como de resto tem procedido com outras classes. Proceder de outra maneira, seria atraiçoar a sua missão, e seria praticar a traição dentro daquelle edificio, de cujas janelas o seu nome foi lançado á multidão que o aceitou para ministro.

O Sr. ministro do interior cita depois o nome de medicos distinctos que embora não fossem republicanos eram no entanto cavalheiros da razão e da justiça. Entre esses lembra Souza Martins, o Dr. Daniel de Mattos, o Dr. Julio de Mattos, etc.

Termina dizendo que os medicos portuguezes podem contar sempre com elle. Procural-o em seu ministerio em qualquer occasião, porque os receberá como amigos e sobretudo como camaradas".

O Sr. ministro do fomento, tambem medico, foi a uma das sessões, a de sexta-feira á noite, e disse:

"Vai ali para demonstrar as sympathias do governo provisorio pelo congresso de medicos municipaes, sympathia que já se traduziu com um facto que vai revelar sem praticar inconfidencia.

Tinha o governo um decreto com força de lei para publicar, regulando a situação dos medicos, mas o Sr. ministro do interior, de accôrdo com os seus collegas do ministerio susteve a publicação para que possam ser attendidas tanto quanto possivel as aspirações do congresso.

Aconselha aos congressistas que não sejam escassos em reclamar, mas lembrar-lhes que tenham em vista que uma coisa é o que se reclama e outra coisa é o que se póde conceder."

O consumo do vinho na capital.

No anno de 1909, a thesouraria da alfandega de Lisboa, arrecadou a quantia de 1.692:116$060 do vinho despachado nas diversas casas fiscaes dependentes da referida alfandega, entrado para o consumo de Lisboa, e no anno findo arrecadou a quantia de 1.725:059$560 ou sejam mais 32:943$500 do que em 1909.

Pelos nossos calculos os .... 1.725:059$560 correspondem a ...... 50.586.700 litros ou sejam 119.662 pipas de 25 almudes.

Este vinho, que em média foi vendido a 70 réis o litro, produziu a importancia de 3.559:969$000.

O augmento, como deixamos dito, foi de 32:934$500; pipas 2.285 e litros 971.211.

Não seria por motivo deste augmento que muitos devotos pernoitaram nas esquadras?

Talvez.

O pai do pintor Silva Porto.

O Sr. ministro das finanças informado da extrema miseria em que vivia no Porto o pai do grande paizagista Silva Porto, de accôrdo com os seus collegas, remediou a horrivel situação do pobre velho.

Ponte para a outra banda.

Agita-se novamente esta questão de capital importancia para o paiz e especialmente para Lisboa, Alemtejo e Algarve.

Ha vinte annos que ella foi tratada ou antes, estudada por distinctos engenheiros, como os Srs. Bartissol e visconde de Assentis, que modificou o projecto daquelle, economizando algumas centenas de contos de réis.

Consta que um socio da Propaganda de Portugal dirigiu um officio á direcção, rogando-lhe os seus bons officios perante o governo da Republica, "afim de se poder levar a effeito esta grande obra de fomento, que ha vinte annos poderia ter sido emprehendida, se não fosse a inercia de que todos se apoderam e que hoje deve deixar de exercer o seu nefasto papel perante o mundo civilizado".

Montepio geral.

Extracto do mappa da receita e despeza deste acreditadissimo estabelecimento, da sua gerencia de 1910.

Receita: Saldo do anno anterior, 2.258:732$780; depositos entrados, 24.016:362$675; joias, quotas e indemnisações, 276:079$845; rendimento de fundos publicos diversos...... 333:042$415; dividendos de bancos e companhias, 18:442$330; juros de obrigações, 86:033$685; obrigações sorteadas, 88:554$195; emprestimos sobre penhores, 745:713$890; juros do supprimentos á Camara Municipal.... 13:781$520; resgates, amortizações e vendas, em leilão, de penhores...... 3.981:276$875; supprimentos caucionados á Camara Municipal....... 669:500$000; creditos em conta corrente, 7.688:070$350; penhores e creditos liquidados, 1:597$500; juros dos mesmos, 25:972$260; commissão da venda de penhores, 836$340; saldo de penhores vendidos, 20:077$765; rebates, juros e dividendos adeantados... 14:818$845; lucro de rebates....... 648$065; fóros, 177$615; direitos dominicaes, 300$000; premio de arrecadação, 884$730; certidões, 6$000; cofres de segurança individuaes....... 5:505$220; depositos por conta dos concessionarios dos cofres de segurança individuaes, 276$000; idem por conta dos mutuarios, 86:308$785; idem, por conta de agencias........ 15:184$395; premio dos depositos em bancos estrangeiros, 13:046$625; prefazendo tudo um total de.......... 40.371:230$695.

A despeza accusa: depositos saidos, 25:167:874$505; pensões, 431:552$805; dotes a pensionistas que casaram.... 8:601$880; cessão de direitos....... 6:233$555; compra de fundos......... 305:574$500; emprestimos sobre penhores diversos, 3.757:203$805; á Camara Municipal, 686:500$; creditos em conta corrente, 7.691:629$635; saldos aos mutuarios de penhores, em liquidação, 18:055$110; rebates...... 11:917$105; mobilia e installação electrica, 4:254$250; deposito por conta dos mutuarios, 84:563$565; idem por conta de agencias, 15:100$; idem por conta dos concessionarios de cofres, 266$; gastos geraes, 55:701$920; na totalidade de 38.295:128$630, havendo, portanto, um saldo positivo de... 2.076:102$060 que passa para o anno de 1911, representado pela seguinte fórma:

Em caixa, incluindo 1:051$500 em ouro, 1.608:555$850; nos bancos de Berlim, marcos 628.978 ou......... 141:520$050; e nos bancos de Londres, lb 72.450.5.2, ou 326:026$160.

Em 1909 existiam penhores na importancia de 13.652:997$785; em 1910 ficaram existindo 13.437:126$930.

O fundo permanente, que era da importancia de 8.727:195$145 passou a 9.358:537$865; o fundo de reserva, de 653:743$540, passou a importancia de 703:563$660.

Agitadissima foi a assembléa geral de sexta-feira, por motivo de uma proposta da creação de succursaes nos

bairros de Lisboa e nas cidades mais importantes do paiz, proposta considerada pela direcção, attentatoria dos estatutos, mas que a assembléa votou, motivo porque a direcção se demittiu.

•

A Camara Municipal de Lisboa, na sessão de quinta-feira, votou que se incluisse no orçamento, uma verba para acquisição de obras de arte, ficando encarregada do assumpto a commissão de esthetica.

•

O obituario da capital.

Em 1910, falleceram, em Lisboa, 9.970 individuos, 1.615 dos quaes de tuberculose.

Horrorosa percentagem!

•

A morte de Marcos Vieira da Silva.

Um rapagão, alto, forte, corpulento, a reçumar saude por todos os poros, e, subitamente, victimado pela tuberculose, em Neysin, para onde tinha ido com a esposa, aos primeiros rebates do mal, e para onde logo partiram, á dolorosa noticia, o pai, o Sr. João Vieira Silva, consul geral do Brazil na França, e o sogro, o Sr. Silva Graça, proprietario e director do "Seculo". Entre varios trabalhos, deixa um que foi muito honrado: "Marinha Mercante" e "Portos Francos".

•

Mercado monetario.

Continuaram apresentando as mesmas caracteristicas tanto no que respeita ao preço de dinheiro como a contações cambiaes. Estas ultimas fechavam hontem pela seguinte tabela:

	Compra	Venda
Londres, cheque....	49 1/16	48 15/16
Londres, 90 dias...	49 7/16	
Paris, cheque......	581	583
Madrid, cheque....	890	900
Berlim, cheque.....	238 1/2	239 1/2
Amsterdam	404	406
Libras	4$880	4$930
Ouro portuguez....	7 0/0	9 0/0
Rio s/Londres......	16 1/16	

F. C.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

Exhibição de autographo — O engenheiro Dr. Chagas Doria, julgando-se offendido com publicações exaradas no "Correio da Noite", sob a epigraphe "Estrada de Ferro Oéste de Minas", requereu, no juizo da 1ª vara criminal, exhibição de autographo das referidas publicações.

O jornal supplicado, intimado, em petição dirigida ao juiz, negou-se a exhibir os autographos em questão, sob a allegação de não ter por habito guardal-os, dizendo mais que o "Correio da Noite" nada mais fez do que chamar a attenção do governo para a administração do supplicante, em vista de factos trazidos a publico, pela imprensa, pelo Sr. Theophilo da Silveira.

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Adelino Ferreira Penedo, accusado do crime de estupro.

Denuncias — O ministerio publico offereceu denuncia, perante o juiz da 4ª vara criminal, contra Agostinho Ferreira Baldeaco, que, em 26 de fevereiro ultimo, na Avenida Central, furtou da algibeira de um cavalheiro uma carteira contendo 1:000$, sendo preso em flagrante, e contra José Gonçalves, que, em 5 de fevereiro ultimo, furtou de Francisco Coelho Lage, na Pavuna, um relogio e corrente de ouro e 90$ em dinheiro.

Pronuncia — Joaquim Goulart Correia, que, em a noite de 6 de fevereiro do anno corrente, no predio n. 159 á praia do Cajú, assassinou, com um tiro de clavinote, o seu cunhado José Ayres de Figueiredo, foi, pelo juiz da 5ª vara criminal, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 2º do codigo penal (homicidio).

POLITICA RIOGRANDENSE

Escreve-nos distincto academico, filho do glorioso Estado do sul:

"Porque não costumo ler o "Diario de Noticias", só hontem tive sciencia de uma local que o referido orgão de publicidade inseriu na primeira pagina de seu numero de 6 do corrente.

Essa local, devido á má redacção que lhe déram, deixou-me em duvida sobre o seu 4º periodo, que é o seguinte:

"A mocidade academica do Rio Grande do Sul, que odeia a dictadura instituida pelo castilhismo oppressor, exultando pelo acontecimento que nestas linhas registrámes, combinou passar o seguinte telegramma:"

Quem o ler não saberá se quem "odeia a dictadura instituida pelo "castilhismo" oppressor" é o Rio Grande do Sul, a sua mocidade ou a parte da mocidade riograndense signataria do telegramma a que se refere a alludida local.

Se a terceira interpretação é a que vale, a local em questão nada me preoccupa, porque é relativa á coisa que se passa no seio do "federalismo" riograndense, cuja hora da morte está prestes a soar.

Se, na opinião do "Diario", é o Rio Grande do Sul que "odeia" a tal "dictadura", nada será preciso dizer, porque o Brazil inteiro sabe perfeitamente estabelecer um parallelo justo entre a desorientada e vacilante politica "federalista" e aquella que, sabia e criteriosamente, é aconselhada pelo querido e immaculado chefe do partido republicano riograndense, e praticada por aquelles que se consideram felizes em seguir-lhe a firme orientação.

Mas se, o que é mais certo, o orgão "civilista-federalista-democrata" quiz referir-se á mocidade riograndense em peso, cumpre-me, como moço e como riograndense, lançar o mais energico protesto contra a sua affirmação, absolutamente falsa.

A mocidade riograndense é, na sua maioria, favoravel á situação dominante em seu Estado, não só porque lhe reconhece a indiscutivel tolerancia de acção, como tambem porque já lhe percebeu o não desejo de dar a maior amplitude ás suas concessões libertarias."

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio — Foi dotada de mais um melhoramento moderno essa dependencia do serviço medico-legal, com a instalação da galeria de photographia dos desconhecidos, que ali dérem entrada, facilitando, desse modo, o reconhecimento dos cadaveres e abreviando a inhumação dos mesmos.

Depois do processo dactyloscopico e photographico, o corpo é submettido á autopsia ou a um simples exame cadaverico, sendo em seguida sujeito a uma injecção formolisida, para a sua conservação e exposto á curiosidade publica no mostruario (morgue) já de ha muito installado em uma das salas do Necroterio, com os requisitos observados em seus congeneres existentes em alguns paizes europeus. A difficuldade do reconhecimento de individuos mortos de accidentes e outras em breve cessará, visto ser collocado o Necroterio da policia em um ponto central, achar-se aberto dia e noite, o mesmo que não acontece com o gabinete de identificação e de estatistica, onde as photographias são expostas, por ter horas regulamentares em ser franqueado ao publico, além de se achar em ponto distante do centro da cidade.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 10:

Foi nomeado o cidadão Raphael Pinheiro para o cargo de bibliothecario municipal.

——Foram concedidos 60 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora elementar Ottilia da C. Pinto Seidl; e, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Mazza de Souza Gomes.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de março de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:
Carvalho Silva & C.—Sellem o documento.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

José Antonio da Silva Pinto, proprietario dos predios em construcção, á rua Dr. Carmo Netto n. 302, multado em 200$, por infracção do § 5º do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter posto camada impermeavel nas paredes dos referidos predios).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Francisco Tosta & Irmão, representados por Francisco Tosta, com estabulo, á rua Major Avila n. 109, e Maria do Espirito Santo Dias, com estabulo, á rua Major Avila n. 71, multados em 200$ (reincidentes); João Gonçalves do Couto, com estabulo, á rua Santo Henrique n. 81, e João Machado Nunes, com o mesmo negocio, á rua Major Avila n. 34, multados em 100$, todos por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite alterado com agua);

João Gonçalves do Couto, com estabulo, á rua Santo Henrique n. 81, multado em 50$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar conduzindo leite proveniente de seu estabulo em vasilhame, sem a rotulagem indicativa da mesma procedencia).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Adolpho Rodrigues Soares Pereira, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.363, de 20 de dezembro de 1905 (ter exorbitado da licença concedida para a construcção de seu predio, á rua Tavares Ferreira n. 17).

EDITAL
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a parar immediatamente com as obras de seu predio, até legalizal-as, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

José Antonio da Silva Pinto, proprietario do predio n. 362 da rua Dr. Carmo Netto.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Cinco vidros com extractos (nacional), tres sabonetes, duas caixinhas com pó de arroz, uma escova para dentes, dois vidros com glycerina perfumada, um vidro com oleo, dois dedaes de aço, duas duzias de colchetes, dois maços de grampos e seis e meia duzias de colchetes de mola.

Lote n. 2

Onze pares de meias diversas, um vidro de extracto, uma caixinha com pó de arroz, dois leques de papel, tres canivetes ordinarios, dois espelhos pequenos, seis sabonetes, dois pentes finos, dois cachimbos de páo, tres lenços ordinarios e tres grampos de osso.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, **Gavea**, á rua Jardim Botanico n. 970:

Um cavallo (manco).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Directoria de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e transporte escolar.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de março de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Leão Vieira do Nascimento Machado—Proceda-se, de accordo com a informação.

Carolina Marcondes do Amaral—Inscreva-se, por 1:080$; Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio—Idem, por 1:560$; Amelia Augusta Diot—Idem, por 5:100$000.

Luiz de Andrade, Leopoldina Antonia A. dos Passos, Bernardino Andrade, Albano Pereira Caldas, Augusto F. C. Braga (2), Maria G. Bernardes Rayth e Manoel Antonio da Costa Braga—Aguardem o novo lançamento.

Fortunato Pereira da Cunha, Antonio F. Ribeiro Guimarães, Beatriz Sá Gomes da Costa, Sophia M. de Barros e outros, Manoel da Silva Mendes e Maria Ribeiro Cardoso—Não ha direito á exoneração.

Eulalia Alvares Borgerth—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Luiz Novaes—Passe-se quitação.

Rita Jeaquina Ferreira da Veiga, Joaquim Nicoláo Mendes, João Antonio da Costa, A. Wollner, Manoel Dias Trindade e Francisco José de Andrade—Attendidos.

Ricardo Silva, Rosalina de Carvalho Bastos, Rosa e Clotilde Lengruber, Joaquim M. de Amorim Carrão, Joaquim Francisco Lopes, João José da Cruz Dreys, Joaquim José dos Santos, João V. Ponto Junior, João Gregorio Bentes, Antonio Maria dos Santos, Alvaro de Andrade Camara, Francisco Aurelio de Figueiredo, Severo Gualbardy, Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Manoel Antonio da Costa Pereira, Manoel Ferreira Brioso, Maria G. Bernardes Rayth, Maria da Veiga Bastos, Maria Olympia Brandão Manso Sayão, Olegario Joaquim Ortiz, Dr. Oscar Frederico de Souza, Orminda (menor) e Lindolpho Rodrigues Rasteiro e outros—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Custodio Manoel Fernandes—Registre-se.

Custodio Manoel Fernandes, Emilio Antonio Lopes, Antonio Rodrigues Borges, Vicente Ferreira dos Santos, The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, Pedro Joras e Orcelina Ribeiro da Silva Rocha—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

João Luiz Teixeira da Silva, Emilia Leopoldina Bastos, Humberto Pimentel Duarte e outro, Emiliana Rosa de Azevedo, Maria Briosa, Bellarmina Augusta Piedade, Armando Silveira Loureiro e outro, Adelaide Mattos Costa, Rubem Melnick, Paula Pereira de Lemos, Leopoldina Ribeiro Chaves, Maria Virginia Roiz Dantas, Manoel Pereira, Etelvina de Avellar Stella, José Bernardino Baptista, Dr. José Carlos de Alambary Luz, Martin Ekrlich e outro e Clara Augusta Martins Portella—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no § 1º do art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: Conselheiro Zacarias n. 73, Santo Alfredo n. 40, Dr. Lins de Vasconcellos n. 20-92, Leonor A. Guimarães Ribeiro; Honorio n. 4-22, Romão José Barcellos; Magalhães Couto n. 12 A-44, Arthur J. Ribeiro da Fonseca; Silva Mourão n. 52 moderno, Antonio Ferreira; Vinte de Março n. 23, I, Lidonio N. de Carvalho, ou o seu successor; Getulio n. 43 moderno, François; D. Clara n. 4, 12 moderno, Manoel José da Silveira; Imperial n. 12, 122 moderno, Augusto da Rocha Monteiro Gallo; Capitão Rezende n. 80 moderno, Francisca N. Bastos; Dr. Archias Cordeiro n. 127 moderno, Francisco Severiano Azevedo Junior; n. 676 moderno, Manoel Alves Xavier Junior; D. Claudina n. 1, Avelino Teixeira dos Santos; das Dores n. 33 moderno, Virgilio Las Casas dos Santos; Wenceslão n. 41 moderno, Juracy; Duque Estrada Meyer n. 41 moderno, Antonio Julio de Almeida; Paula Mattos ns. 99 e 101, Silva Manoel n. 107, do Riachuelo numero 142, Francisco Muratory n. 43, Paulo Frontin ns. 3 e 5, dos Invalidos n. 98, Dr. Dias da Cruz n. 90 moderno (VII), Carolina da Silva Gomensoro; Dr. Dias da Cruz n. 90 moderno, I, II, III, V, VI, VIII e IX, Carolina da Silva Gomensoro; Senador Octaviano n. 267, Bom Pastor n. 36, Barão de Pirassinunga n. 49, General Rocca, antiga D. Bibiana n. 91; do Uruguay n. 333, Conde de Bomfim ns. 531 e 533, Felix da Cunha ns. 48 e 50, Thomaz Coelho n. 102, Pereira Nunes n. 55, Visconde de Figueiredo n. 77, Barão de Mesquita ns. 344 e 455, Barão de S. Francisco Filho numero 87, Torres Homem n. 308, General Bellegard n. 163, Dr. Silva Pinto ns. 112 e 114, e Theodoro da Silva n. 79; avenida: Gomes Freire ns. 103 e 105; ladeira: dos Guararapes n. 3 moderno; travessa: Affonso n. 17; praça: Marquez do Herval n. 9 moderno, Rita Augusta Ribeiro Teixeira; estrada: Nova da Tijuca n. 21 A, Joaquim Faustino Ramos; rua Gregorio Neves n. 35, Antonio Lucas de Paula; rua S. Christovão n. 521.

Sub-Directoria de Rendas, em 10 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José de Souza, J. L. Bastos, J. de Aguiar & C., Arthur Leal, José Duarte de Magalhães, Joaquim Maria Pereira, Luiz Antonio Macedo, Luiz Pereira & Jansen, Monaça T. Jimaile, Telles & C., Figueiredo & Limatendo, Francisco Alves Nogueira, Fernando Pinto Torres, F. Pereira, João Bustamante, Alfredo Alves, Arens & C., Bernardino A. Fonseca, Companhia Centros Pastoris do Brazil, Caldas & C., Gouveia & Soares, Angelo Alvarez Fontania, The Anglo Brasilian Motor Transport Company, Limited, Pinto & C., I. Miranda, Caldas & C., Gonçalves & C. e J. A. Alvarez.

A. Cunha & Silva—O lançamento está de accordo com a lei.

Halim Camel, M. Ferreira e Caetano José Borges—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Godinho Cravo & C., José Secundino Correia, Braz & C., Calil Marine & Irmão, Albino Pereira de Rezende & C., J. Lima & C., Antonio Ferreira Rento, Passos & Vieira, José Pereira dos Santos, José de Oliveira, Manoel Bernardo Gomes, Manoel Marinho, Clementino & Porto, A. Monteiro & Irmão, Cecilia Antonia & C., Gomes Pereira, Francisco Soeiro e José Sampaio de Souza.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio da Silva Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que a numeração de vehiculos dos districtos de Campo Grande e Guaratiba, será feita do dia 8 a 16 do corrente, e de Santa Cruz, do dia 18 a 23, tambem do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 6 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 10 de março de 1911

Requerimentos despachados:

Maria Eugenia Ferreira—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica em domicilio, á rua Aqueducto n. 70 (Santa Thereza).

Maria Pinto Lopes Braga—Idem, idem á rua Souza Cruz n. 16 (Andarahy).

Antonio Carlos Velho da Silva—Certifique-se.

Otilia da Cunha Pinto Seidl e Maria Mazza de Souza Gomes—Ao Sr. Dr. Prefeito.

Luiza Alves da Cruz Motta—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

Jacintha da Silva Pereira—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.

Alayde Passeado—A' Sra. directora do Instituto Profissional Feminino, para informar.

Deolinda Soares de Almeida Aguiar—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica, em domicilio.

Isabel Domingues Maia, Leonor de Vasconcellos Peçanha, Edmundo de Vasconcellos, Julia Figueira de Menezes e Prudencio Paschoal Telles dos Reis—Ao Sr. Dr. Prefeito.

Mariana Leite Pinto Terra—Pague o imposto de expediente.

Frederico Ferreira Lima—Declare se se trata de estabelecimento de instrucção primaria.

Alfredo Angelo de Aguiar—Opportunamente.

Ernesto Eugenio de Castro—Opportunamente, se for necessario.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requisitou-se da Directoria Geral de Obras, uma vistoria no predio n. 50 da rua Santos Titára, de propriedade de D. Maria Antonieta de Castro Cerqueira.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, a folha do pessoal addido desta directoria geral, relativa ao mez de fevereiro proximo findo.

Requerimentos despachados:

Dr. Mario de Andrade Ramos—A' Sra. inspectora escolar do 2º districto, para providenciar.

Ermelinda Roiz da Silva Soares—Indeferido.

Jeronymo Pinto do Nascimento—Não ha vaga.

Deocleciano Martyr—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 9º districto, para informar.

Emilia Lapenne de Freitas—Não ha vaga.

Lucinda Severino Camaz—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 11º do districto, para informar.

Alice de Lima Loretti—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para providenciar quanto á inspecção medica.

Candida Menezes—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

De ordem do Sr. Dr. director geral e com autorização do Sr. Dr. Prefeito, convido a V. R. de Souza Sobrinho a comparecer nesta directoria geral, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, para assignar o contrato para fornecimento de carnes verdes e outras, durante o corrente exercicio, aos Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino; de accordo com a proposta que apresentou em 28 de dezembro do anno proximo passado.

Secção de Contabilidade, em 10 de março de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, sabbado, 11 do corrente mez, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas do ensino das escolas primarias e da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

EDITAL

Passes escolares

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, até 16 do corrente, devem os Srs. professores remetter a esta directoria as cadernetas de passes das companhias de carris Jardim Botanico e Jacarépaguá, cadernetas distribuidas no anno proximo findo, afim de serem substituidas no anno corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 6 de março de 1911—O subdirector, ABEILARD FEIJO'.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que a distribuição dos professores adjuntos pelas escolas, será feita no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, nos strictos termos do art. 7º do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

A classificação dos adjuntos e a relação das escolas serão publicadas logo que estejam concluidas pela secção competente.

Publicada a relação de todos os adjuntos, serão recebidas reclamações até o dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde. Os adjuntos serão chamados por turmas, em dias consecutivos. Os que não possam comparecer pessoalmente, constituirão um procurador, nos termos do § 2º do art. 7º do referido decreto.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1911—O subdirector, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, a todos os Srs. adjuntos estagiarios de 1ª e 2ª classes, a enviarem a esta directoria geral (secção do archivo), até o dia 15 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve vir escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome do adjunto;
b) sua filiação;
c) idade;
d) naturalidade;
e) data das suas nomeações e dispensas;
f) as licenças que gozou;
g) as remoções e transferencias;
h) as commissões que desempenhou;
i) quaesquer outras informações que interessem á sua vida do magisterio;
j) finalmente, o numero de seus exames e dos pontos correspondentes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1911—O archivista, JOSE' DE SOUZA ROCHA.

EDITAL

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 14 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se propostas nesta directoria geral, para fornecimento dos seguintes artigos para as escolas publicas municipaes:

Livros

Paulo Tavares—Mario.
Pingari Barreto—2º livro.
Pingari Barreto—3º livro.
Vianna—1º livro.
Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
Galhardo—Cartilha da infancia.
Galhardo—3º livro.
Vianna—2º livro.
Vianna—3º livro.
Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
Edmundo de Amicis—Coração.
Americo Werneck—Arte de educar os filhos.
Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
Claudino Dias—Exercicios preparatorios de composição.
Lima e Silva—Cartilha progressiva.
Olavo Freire—Arithmetica (curso médio).
Olavo Freire—Arithmetica comparativa (curso complementar).
José Eulalio—Arithmetica 1ª (2ª parte).
José Eulalio—Postillas arithmeticas 1ª (2ª parte).
Esmeralda Masson—Problema de exercicios de arithmetica.
Trajano—Arithmetica primaria.
Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
Sampaio—Atlas.
Dr. Carlos Novaes—Geographia primaria.
Noronha Santos—Chorographia do Districto Federal.
Oliveira Menezes—Compendio de physica.
Garriga Fialho—Compendio de physica.
Arthur Cardoso—Compendio de physica.
Carrignes—Compendio de physica.
Carlos Novaes—Compendio de physica.
Saffray—Noções de coisas.
Felix Ferreira—Vida pratica.

Mappas

Mappa do Brazil—Olavo Freire.
Mappa do Districto Federal—Olavo Freire.
Mappa planispherio—Olavo Freire.
Mappa planta do Districto Federal—Julio Soares de Andréa.
Mappa da America do Sul—Jablonsky e Niox.
Mappa da America do Norte—Jablonsky e Niox.
Mappa do Brazil—Levasseur.
Mappa da Europa—Levasseur e Niox.
Mappa da Asia—Levasseur e Niox.
Mappa da Africa—Levasseur e Niox.
Mappa da Oceania—Levasseur e Niox.
Mappa de figuras geometricas—E. B. Vasconcellos.
Mappa Mundi—Anonymo.
Mappa panorama geographico—Anonymo.
Mappa systema metrico—Anonymo.
Mappa do Brazil recortado—Drummond.

Diversos

Globo geographico em portuguez, de 45 centimetros.
Collecção de quadros de anatomia humana—12 quadros.
Collecção de quadros de historia natural.
Caixa metrica.
Contador mecanico.
Louzas quadriculadas de um lado.
Estojo para desenho.
Limpadores para quadro negro.
Compasso para quadro negro.
Transferidor.
Collecção de Historia do Brazil—M. Vieira.
Compasso de madeira.
Ditos decimetros.
Esquadros para quadro negro.
Ditos para desenho.
Collecção de lições de coisas.
Dita de cartões de desenho.
Collecção de solidos.
Dita de cartões de physica.
Album de trabalhos manuaes.
Arithmometro.
Thermometro e barometro.
Espatulas.
Mostrador de relogios.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre final;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e iguaes aos das amostras depositadas nos dois institutos e no almoxarifado geral, á rua General Camara n. 387, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, dentro dos prazos que lhes forem determinados.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente, 5 % da sua importancia.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o art. 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

No momento da decisão da concurrencia, ella se fará nos termos restrictos do n. 4 do referido art. 34, de accordo com o total de todos os totaes dos preços de todo o consumo, que se calcula ser necessario durante o anno. Esse total deve estar claramente escripto em cada proposta. Se, porém, posteriormente verificar-se que elle está errado para menos, tendo, portanto, o concurrente buscado fraudar a classificação, a concurrencia passará áquelle que apresentar realmente a somma mais baixa.

No almoxarifado geral, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 9 de março de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 10 de março de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Bellarmino de Arruda Camara—Não ha que deferir.
Maria Penna Vieira—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
José Martins Ferreira de Mattos—Deferido por equidade.
Transferencias de dominio util:
João Ferreira Martins e Laura de Jesus Rodrigues—Deferidos nos termos do parecer.
Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, Arnaldo Baptista Coelho, espolio de Luiz Antonio José Gonçalves, François Emile Desiré Deserbelles, Luiza Séles, Edeltrudes Luiza Vieira, Seraphim, Waldemar, Olyntho e outros (menores), Francisco Alves Ferreira e outra, Cecilia de Amorim Monteiro, Maria de Jesus Lopes, Francelina Pereira Lima e Maria da Conceição—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Antonio Teixeira da Silva, João José Gomes de Azevedo, Casimiro Walter de Araujo Lima e outros, Herminia de Souza Sampaio, Leopoldo Accioly do Prado, Francisco Pinto da Silva e visconde de Moraes—Deferidos.
Despachos do Sr. Director Geral:
Maria Elisa de Souza Vieira e Christiano Francisco Pimentel—Compareçam para explicações.
Custodio José Ribeiro—Complete o pagamento do imposto de expediente.
Antonio Domingos de Souza e Silva—Junte guia do cartorio, faça reconhecer por tabellião a firma e declare o nome do comprador e o preço a alienação.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de março de 1911

Despachos do Sr. director:
David Moreira Rega—Conceda-se a licença; Domingos R. Cordeiro Junior—Deferido; João Freitas, Joaquim Torres Delgado de Carvalho, José Rodrigues Ferreira e Miguel A. Luz—Deferidos, de accordo com a informação; Antonio Coelho Duarte—Concedo quinze dias; Francisco Marques da Silva—Não ha mais o que deferir, por já estar o serviço entregue; Januario de Assumpção Ozorio—Não ha o que deferir. O requerente não foi intimado a fazer obras como diz a petição, mas a demolir parte da propriedade e retirar peças estragadas da mesma e para isso não é preciso licença; Ambrosio Sameiro—Indeferido, por ser contrato á postura de 31 de maio de 1890.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Alvaro da Cunha — Certifique-se; Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro—Junte procuração.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Rombaüer & C.—Declarem onde são collocados os cartazes.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João de Almeida Carvalho—Compareça na circumscripção.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Oliveira & C., Antonio José da Silva Tavares, José Pereira Paulo, Oliveira Pontes & C., Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, Francisco Muggeo & C. e Victorino Antonio de Souza—Deferidos; Francisco José da Silva Bastos—Deferido, de accordo com a informação; Salvador Ramirez & C., Mauro Montagna, Manoel Cunha, Joaquim Soares, Jorge Moreira, The Anglo Brasilian Motor Transport Company, Eduardo Joaquim Moreira, A. de Carvalho & C., Antonio Barros e Arnaldo de Sá—Sim, compareçam; Dr. Galdino do Valle, Pinheiro Mattos & C., Agostinho Cavalliére, Machado & Rumejanke, Croover Corck Company Limited, Domingos Joaquim da Silva & C., Companhia Fiação e Tecelagem Carioca, José da Rocha Pereira, Antonio Dutra do Souto Vargas Filho e José Ferraz Rabello—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Luiz Mandim e outro—Aguardem despacho da petição anterior; Paschoal Vaz Otero—Satisfaça a duvida da circumscripção; Manoel Antonio Simões, Armindo Carneiro, Balthazar da Silva Pereira, Fernando Alves de Souza Alão, Thomaz Alves Pereira, Antonio Dias da Costa, Maria Augusta Saraiva, Antonio José da Fonseca Moreira, Carlos Ferreira de Almeida e baroneza de Itacurussá — Passem-se alvarás; José Teixeira da Costa—Faça assignar a planta por constructor licenciado.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Agnes Caroline T. Hammsetzer, Rodrigues Mattos & C., Anna Guimarães da Silva e Julia da Cunha M. Coelho—Passem-se guias; Augusto Barbosa e Augusto L. H. Brill—Podem habitar; Dr. Manoel da Silva Caldas—Pague a prorogação e concerte o concreto.

2ª circumscripção:
Joaquim Manoel Campos Amaral—Póde habitar; barão de Famalicão—Declare se se trata de garagem; José Carlos Rodrigues & C.—Passem-se guias; Antonio Augusto da Silva—Suspenda a claraboia existente, de accordo com a lei; Manoel José de Magalhães Machado—Prove a posse do terreno; Irmandade da Cruz dos Militares, Manoel Joaquim Pimentel e Bernardino Correia Albino—Compareçam para explicações; Manoel José Pereira—Apresente novas plantas, de accordo com a lei; Avelino de Carvalho Gomes—Cóte os desenhos; Ladislão Dias da Cunha—Abra o predio.

3ª circumscripção:
Frederico Vieira de Freitas—Habite-se; Pacheco & Ferreira—Apresentem desenho, devidamente cotado do que deseja fazer; Mosteiro de S. Bento—Satisfaça a duvida; Santa Casa da Misericordia e Irmandade da Cruz dos Militares—Satisfaçam as duvidas; Manoel Marques Loureiro e Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Habitem-se; Miguel Bruno—Pague a multa em que incorreu por estar trabalhando sem licença; Banco Hespanhol del Rio de la Prata, C. H. Pratt, Henrique Schayé, A. Campos & C., Rodrigues & C. e Rita Paulina da Costa—Passem-se guias; Maria Eugenia Vianna Mendes Reis—Aguarde vistoria.

4ª circumscripção:
Maria Mont-Serrat Barros, Alfredo de Mello Lopes e Julia Guimarães Guerra—Satisfaçam as exigencias; Claudino Pinto Souza—Projecte as obras em meiação com as paredes vizinhas.

5ª circumscripção:

Vivian Lowndes e Honorio Ximenes do Prado—Podem habitar; Maria da Conceição Andrade—Declare o prazo; Balbina Julia de Carvalho e outra—Passem-se guias; Manoel Martins Pereira da Silva—Pague a multa e volte.

6ª circumscripção:

José Giovanni e José Loquece—Satisfaçam as duvidas; Augusto Lourenço da Silva—Deposite na obra a planta e licença; José Joaquim Martins e Christina Maria da Conceição—Compareçam para explicações; Alexandre Luiz de Souza Teixeira—Habite-se; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Arthur Thompson, Eduardo Spilles, Manoel José de Oliveira Figueiredo, Augusto Nicolão da Silva, Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca e D. Leonor E. Pinto Côrte Real—Deferidos; Luiz Napoleão Doring e Santa Casa da Misericordia—Compareçam para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. engenheiro Rodrigo Claudio da Silva ou seu bastante procurador, a comparecer na 2ª sub-directoria desta repartição, para objecto de serviço publico.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de sobras de ferro fundido e batido e outros metaes velhos

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que, estará aberta, desta data até 18 do corrente mez, a venda nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, das sobras de ferro fundido e batido e outros metaes velhos, onde tudo póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.
Rio de Janeiro, 8 de março de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

ATROPELADO

Ao passar hontem, de manhã, pela rua Desembargador Isidro, foi José André Duarte atropelado por uma carroça, ficando com contusões e ferimentos pelo corpo.
O facto deu-se na esquina da rua Santo Henrique, tendo sido o offendido medicado no posto central de assistencia.
José é cidadão portuguez, solteiro e morador á rua Paula Bastos n. 14 e tem 27 annos de idade.
O carroceiro culpado fugiu, estando no encalço do mesmo a policia do 17º districto.

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter regressado da Europa, o 1º tenente Napoleão Muniz Freire.
— Reune-se hoje, ao meio-dia, na auditoria geral de marinha, o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.
— Foi mandado dar praça de aspirante a guarda-marinha ao candidato á matricula no curso de marinha da Escola Naval, Carlos da Silveira Carneiro, classificado em 1º logar.
— Ao tempo de serviço do capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, mandou-se addicionar, para os effeitos da reforma, o periodo de dois annos, 11 mezes e 24 dias, em que frequentou, com aproveitamento, o extincto collegio naval.
— Foi promovido a serralheiro de 1ª classe, do corpo de officiaes inferiores, o de 2ª Jorge Americano de Almeida Gonzaga, contando antiguidade de 6 de fevereiro de 1904, data em que se abriu a vaga no seu quadro.
— O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia, de hontem, o seguinte:
"Os commandantes da divisão de contra-torpedeiros, navios soltos e dos corpos de marinha façam distribuir, em qualquer dia, mediante aviso ao respectivo fornecedor, a parte da melhoria do rancho, que deixou de ser satisfeita no ultimo dia de gala."
— Obtiveram um mez de licença, em prorogação, o capitão de mar e guerra Manoel Ignacio Belfort Vieira e o capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcanti.
— Solicitou-se do ministerio da fazenda o pagamento da divida de exercicio findo, na importancia de 904$119, de que é credor o capitão-tenente Luiz Dias Carneiro.
— Ao ministerio da justiça o Sr. ministro transmittiu os papeis referentes ao acto praticado pelo marinheiro nacional Joaquim da Silva, salvando, com risco da propria vida, o grumete Eloy Pedro de Cerqueira Varajão, e solicitou a medalha de distincção, a que tem direito aquelle marinheiro.
— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do carpinteiro calafate de 2ª classe Antonio de Mattos o periodo de quatro annos, oito mezes e 23 dias, em que serviu como praça do batalhão de engenharia do exercito.
— O Sr. ministro deferiu o requerimento em que o 3º official da directoria geral de contabilidade Leopoldo Augusto de Oliveira pede que se lhe contasse, para os effeitos de sua aposentadoria, o periodo de 2 de fevereiro de 1901 a 2 de agosto do mesmo anno, em que serviu como addido á referida repartição.
— Mandou-se desembarcar do "São Paulo" o armeiro de 2ª classe José da Silva Mendes.
— Foram mandados desembarcar: os contra-mestres de 1ª classe Herculano Felix da Luz, do "S. Paulo" para o "Amazonas", e deste para aquelle o de 2ª classe Antonio Henrique, e os enfermeiros navaes de 2ª classe Antonio Pereira, do "Tiradentes" para o "Tymbira", e deste para aquelle, Manoel Martins de Carvalho.
— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 14 do corrente, ao meio-dia, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes o capitão-tenente Alexandre Coelho Messeder, os 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz e engenheiro machinista João Lindolpho Rodrigues Rasteiro, e os 2ºs tenentes Antonio Augusto Schwert e engenheiro machinista Francisco da Costa Velho, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás 11 horas, aquelle a que responde o foguista extra numerario de 2ª classe Sebastião da Silva, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Raymundo de Lamare [illegible]brinho, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista João Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães e Arthur Waldemiro da Serra Belfort, e da activa capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, 1ºs tenentes engenheiros machinistas João Candido Rodrigues e Arthur Leopoldino Arantes, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiro nacional Silva, do 2ª classe João Victor de [illegible] naes de 1ª classe João Ferreira de Souza e Antonio Procopio de Araujo; e no referido dia, ás 11 horas, o a que responde o marinheiro nacional [illegible] foguista de 3ª classe José Joaquim do Nascimento e de 3ª classe Manoel Joaquim de Sant'Anna, e do qual é presidente o capitão de fragata Manoel Ferreira de Lemos e são juizes o 1º tenente Aristoteles de Castro, os 2ºs tenentes Aureo do Valle Lins, os commissarios Arthur Gonçalves Campello e Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos e engenheiro machinista Manoel da Silva d'Oliveira Machado, devendo comparecer os réos.
— O uniforme para hoje é o 3º.
— O Sr. ministro enviou ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso, que foi publicado em ordem do dia, de hontem:
"Em nome do governo, mandai elogiar, em ordem do dia desta repartição, a cada um dos officiaes e praças que dedicadamente auxiliaram o restabelecimento da ordem, por occasião dos tristes successos de novembro e dezembro passados.
Nesse numero devem ser incluidos, não só os effectivamente commissionados, como tambem os que, tendo se apresentado a esse estado-maior, não foram designados para commissão alguma, por motivo alheio á sua vontade.
Dentre todos, porém, julgo dever destacar alguns, cuja conducta especialmente mereceu a attenção do governo.
E' assim que agradeço-vos e a cada um de vossos auxiliares os relevantes serviços que prestastes, não só no dia [illegible] Nitheroy, por occasião do levante de novembro, agindo, por motivo [illegible] molestia do contra-almirante José Porphyrio de Souza Lobo, assumistes a direcção das forças de marinha, [illegible] aquarteladas, temporariamente, [illegible] por occasião do levante do batalhão naval, e encarrego-vos de distinguir, nominalmente, os seguintes chefes, commandantes, officiaes e praças:
Almirante graduado Julio Cesar de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e seus auxiliares, pelos relevantes serviços prestados por occasião da revolta do batalhão naval; os ajudantes, patrão-mór e mais pessoal [illegible] estabelecimento, pelos serviços prestados desde o primeiro levante;
Commandante e officiaes do scout "Rio Grande do Sul" e commandante e officiaes e guarnição da divisão de contra-torpedeiros, durante a sublevação de novembro, sob o commando do capitão de fragata José Borges Leitão e por occasião da revolta do batalhão naval, já então commandado pelo capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco, os quaes fizeram-se credores do mais franco elogio pela firmeza e dedicação que revelaram, afrontando os fogos dos revoltosos da esquadra e supportando as fadigas de um longo e penoso serviço de vigilancia;
Commandante e officiaes do scout "Rio Grande do Sul" e commandante e officiaes do cruzador "Barroso" e cruzador-torpedeiro "Tamoyo", que formavam a divisão sob o commando do capitão de mar e guerra José Ignacio Belfort Vieira, que efficazmente secundaram a acção contra a ilha das Cobras, por occasião do levante do batalhão naval, tornando-se tambem dignos de elogio pelo bom desempenho da commissão confiada a essa divisão fóra do porto desta capital. Do cruzador "Barroso" devo tambem salientar a galharda conducta do seu commandante e os seus officiaes, inferiores e praças, na noite de 22 a 23 de novembro e dias subsequentes;
O capitão de fragata Henrique Adalberto Thedim Costa, commandante do couraçado "Floriano", e seu immediato, officiaes, inferiores e praças, pelos relevantes serviços prestados por occasião da sublevação de novembro, como durante a revolta do batalhão naval. Referindo-me á officialidade do couraçado "Floriano", aproveito a opportunidade para consignar os serviços do capitão-tenente Miguel Hoerhann, do corpo docente da Escola Naval, [illegible] capitão-tenente Hoerhann, cabendo-lhe, com outros docentes da Escola Naval, transportar da ilha das Enxadas para a Prainha, dois canhões de desembarque, que tomaram posição na ultima revolta.
O capitão de corveta Felinto Perry, que, achando-se licenciado, por doente, se apresentou, immediatamente, por occasião da revolta de novembro, [illegible] do governo.
O capitão-tenente Americo Reis e o 1º tenente Walter Perry, officiaes de quarto do navio-escola "Benjamin Constant", e a guarnição do mesmo, pela conducta que tiveram, por occasião da evacuação desse navio, na noite de 22 para 23 de novembro;
O 2º tenente Sosthenes Barbosa, official de quarto do navio-escola "Primeiro de Março", e a guarnição do mesmo, pela coragem e calma reveladas na noite de 22 para 23 de novembro, mantendo-se a postos até receberem ordem de se retirar, e pela boa ordem com que essa retirada se effectuou;
O 2º tenente Antonio Schorch, official de quarto do vapor de guerra "Carlos Gomes", e a guarnição do mesmo, pela coragem e calma com que evitaram a captura desse navio, por occasião do levante de novembro;
Os 1ºs tenentes Durval Teixeira e Luiz Velloso Pederneiras, officiaes do "scout" "Rio Grande do Sul", pela coragem e dedicação reveladas na noite de 22 para 23 de novembro;
O 2º tenente Alvaro Alberto da Motta e Silva, official de quarto do couraçado "Minas Geraes", que tombou, ferido, no seu posto, defendendo o principio de autoridade, na noite de 22 de novembro;
Os 1ºs tenentes Melciades Portella Ferreira Alves e Oscar Machado Castro e Silva, officiaes do mesmo couraçado, pela coragem e sangue frio revelados na mesma conjuntura;
O 2º tenente [illegible] do cruzador-torpedeiro "Tamoyo", pela coragem, dedicação e comprehensão do dever, de que deu prova na noite de 22 para 23 de novembro;
O capitão-tenente medico Dr. Arthur Carlos Naylor, o qual, por occasião do levante do batalhão naval, arrostando toda a especie de perigos, desdobrou em seu posto a maxima actividade, prestando inestimaveis serviços aos doentes do hospital de marinha;
Os medicos, internos, enfermeiros e mais pessoal, que prestaram seus serviços, no hospital de sangue, que se improvisou por occasião da ultima revolta;
O capitão de fragata reformado Severiano Antonio de Castilhos, capitães-tenentes Arthur Brito Pereira e Alvaro de Araujo Porto e o pessoal da directoria de armamento da marinha, que, com toda a intelligencia, zelo e dedicação, auxiliaram e levaram a effeito o desarmamento dos navios;
O capitão-tenente Antonio Brito de Souza Gayoso, que, por occasião da revolta de novembro, com o maior risco, transportou, através da bahia, para o Arsenal de Marinha, o material destinado á minagem.
— Sr. chefe do estado-maior da armada:
O acerto das providencias tomadas, a calma e energia e a decidida bravura de que déram provas o capitão de fragata Pedro Max Fernando de Frontin e seus officiaes, quando commandante e guarnição do "scout" "Rio Grande do Sul", em numero dez vezes maior do que o desses corajosos e denodados officiaes, [illegible] exemplo digno de ser seguido por todo o que veste a farda militar.
A brilhante conducta do commandante Frontin e daquelles que o auxiliaram, não só sustentando o tiroteio contra os amotinados e dominando a revolta a bordo do seu navio, como cooperando para subjugar a fortaleza da ilha das Cobras, não revela simplesmente coragem e energia: constitue um acto de que a Nação certamente se não esquecerá e que se conservará grata.
Aquelles que, reunidos na noite de 9 de dezembro do anno passado, no tombadilho do "scout" "Rio Grande do Sul", em torno do seu commandante desse navio, [illegible] offereceram suas vidas, com dedicação e valor, em defesa da disciplina e do principio da autoridade.
Dignos ainda de elogio, o commandante e os officiaes desse navio pelo correcto procedimento na noite de 22 para 23 de novembro do mesmo anno. O governo apreciando devidamente os serviços prestados á causa publica, á disciplina e á ordem, [illegible] Republica.
Determinando que se registre nos assentamentos desses officiaes os extraordinarios e relevantes serviços que acabam de ser assignalados, lastimo que entre elles não mais se encontre o malogrado capitão-tenente Francisco Xavier Carneiro da Cunha, victima em seu posto de honra, ás mãos dos revoltosos.
Os serviços que tem prestado o capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira, commandante do corpo de marinheiros nacionaes, desde os primeiros levantes de 22 de novembro, [illegible] da Republica.
Assumindo immediatamente o seu posto, o commandante Gomes Pereira mais uma vez evidenciou suas altas qualidades, [illegible] revoltosos conseguiu manter a ordem entre seus commandados, [illegible] fazendo transportar para o Arsenal de Marinha mais de quatrocentos homens, mantendo-os em ordem e fieis á disciplina.
Addido ao meu gabinete, emquanto as forças de marinha permaneceram aquarteladas em terra, o commandante Gomes Pereira prestou [illegible] primeiro levante, com firmeza, com calma, tino e lucida intelligencia.
O governo resolveu retirar [illegible] "Bahia", [illegible] as tripulações que haviam tomado parte no levante de 22 de novembro, [illegible] corpo de marinheiros nacionaes.
Não é preciso encarecer as difficuldades em que então se achou o capitão de mar e guerra Gomes Pereira, [illegible] qualidades que revelou como chefe militar.
O governo devidamente apreciando [illegible] merecedores do mais alto elogio pela sua coragem, intelligencia e dedicação á causa publica.
— Tem sido objecto de especial attenção do governo a conducta do capitão de fragata Raymundo José Ferreira do Valle, durante os ultimos acontecimentos [illegible] marinha nacional.
Nomeado commandante do "scout" "Bahia" e encarregado de recolher [illegible] o commandante Valle, bem como seu immediato, capitão-tenente Julio Cesar de Noronha Santos, [illegible] á escolha do governo, designando-os para tão ardua commissão.
Com coragem, tacto e acerto, dedicadamente secundados por seus officiaes, o commandante e o immediato conseguiram restabelecer a calma em sua guarnição, [illegible] na noite de 9 de dezembro [illegible] ilha das Cobras, [illegible] corveta Noronha Santos.
As excepcionaes qualidades reveladas pelo capitão de fragata Raymundo do Valle no commando do "scout" "Bahia", resolveram o governo a investil-o no commando do couraçado "São Paulo".
Nessa commissão, como na anterior, em circumstancias extremamente criticas e delicadas, a conducta do commandante Valle mais uma vez justificou a confiança com que o distinguiu o governo.
Encarregado de retirar de bordo a guarnição do "S. Paulo", novamente insubordinada, fazendo-a se recolher ao quartel central do corpo de marinheiros nacionaes, o commandante Valle desempenhou-se dessa delicada tarefa, por fórma que só poderia ser prevista pelos espiritos mais optimistas e que resolveu o governo, a, conservando-o no commando do couraçado "S. Paulo", confiar-lhe a incumbencia de recolher ao quartel do corpo de marinheiros nacionaes as guarnições tambem amotinadas dos couraçados "Deodoro" e "Minas Geraes", commissão de que tambem se desincumbiu cabalmente.
Consignando esses relevantes serviços, que jamais devem ser olvidados, determino que se os registre nos assentamentos de tão distinctos officiaes, credores do mais alto elogio pela sua coragem, intelligencia e dedicação á causa publica.

Guerra.

Foi transferido para o 53º batalhão de caçadores o 2º tenente do 2º regimento de infanteria Antonio Enéas Pereira Brazil, correndo por conta propria as despezas de transporte.
—Foi nomeado para servir interinamente como instructor do 7º grupo da escola de artilheria e engenharia o 1º tenente Alberto de Faria.
—Por portaria de 10 do corrente foram dispensados: do logar de adjunto da 1ª divisão do departamento da administração, o 1º tenente Otto Gutterres de Simas; do de subalterno da 1ª companhia de alumnos da escola de artilheria e engenharia, conforme pediu, o 2º tenente Raul Mello Müller de Campos, e do cargo de assistente de quartel-general do inspector da 9ª região, o capitão João de Deus Menna Barreto, tambem a pedido.
—Por portaria da mesma data, foram dispensados dos logares de encarregados de depositos do departamento de administração os majores reformados Pedro Nolasco de Souza e Praxedes Augusto de Araujo e Silva, capitães reformados Fernando José Faria Costa e Julio Fernando dos Santos Pereira, capitão honorario Marcilio de Campos Salvaterra, e 2ºs tenentes reformados Boaventura Sebastião Campello, Apollinario Gomes de Mattos e Tertuliano de Campos Duarte.
—Ao capitão do 15º grupo Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo foram concedidos dois mezes de licença para tratamento de saude.
—Foi posto á disposição do general inspector da 8ª região o aspirante do 3º regimento de infanteria Alberto de Faro Orlando.
—Em inspecção de saude a que se submetteu hontem o major da arma de artilheria José de Oliveira Gameiro, foi julgado prompto para o serviço militar.
—Pretende pedir reforma o coronel Agnello de Sá Ribas.
—Informam-nos de que o chefe do departamento de administração está fazendo uma nova classificação de officiaes intendentes nos corpos estacionados ao norte e sul da Republica.
Essa nova classificação terá por fim collocar 2ºs tenentes intendentes nas pequenas unidades, sendo classificados nas grandes unidades os 1ºs tenentes.
—A mudança do 1º regimento de infanteria para o novo quartel da villa militar realizar-se-ha no proximo mez de maio.
—O general Olympio da Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica, solicitou hontem do general Menna Barreto, inspector da 9ª região, melhor installação para o seu quartel-general, que ora funcciona em local pouco apropriado, em uma das salas do quartel da praça da Republica prestes a ser demolido, suja, estragada e com máo mobiliario.
—O general Menna Barreto, inspector da 9ª região militar, resolveu passar a promptas, aos corpos a que pertencem, independente do castigo disciplinar, as praças que promovem conflictos nas ruas e que na sua maioria são empregados em diversas repartições militares.
— Segue hoje para o sul, a bordo do "Itajubá", para assumir o commando da 3ª brigada estrategica, o general de brigada Julio Barbosa, que se faz acompanhar do seu ajudante de ordens, o 1º tenente João da Cruz Zany.
— Vai ser inspeccionado de saude o major José de Oliveira Gameiro, que hontem se apresentou ao quartel-general da 9ª região, por haver concluido a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava.
— Foi proposto para servir como instructor militar da Sociedade de Tiro 77, o aspirante a official José Antonio de Sant'Anna.
— Requereu para gozar no Estado do Rio, a licença para tratamento que obteve, o aspirante a official Idylio Paes da Silva.
— Vai ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o major Ladislão Telles Ferreira.
—Foi mandado addir a um dos corpos da brigada mixta provisoria, o 2º sargento Francisco Santiago da Costa Vasco, que se apresentou a 9ª região, vindo do sul, com destino ao 49º batalhão de caçadores.
— O major do 55º batalhão de caçadores Antonio Pereira Leitão da Silva, que foi inspeccionado de saude, a 4 do corrente, nesta capital, foi julgado, pela respectiva junta medica, precisar de tres mezes, para o seu tratamento.
— Foi julgado prompto para o serviço o capitão Cigno da Silva Daltro, que se achava inspeccionado de saude.
— Foi mandado seguir a reunir a 11ª região, o sargento amanuense João Francisco de Lucena, que se achava servindo no quartel general da 9ª região.
— Foi nomeado secretario do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, o 2º tenente Pedro Magno de Barros, que serve no mesmo regimento.
— O capitão Pedro Lustosa de Araujo Costa, do 3º regimento de infanteria, vai ser inspeccionado de saude por estar com parte de doente.
— Seguirá no dia 15 do corrente, para o Estado de S. Paulo, onde vai assumir o cargo de inspector da 10ª região, o general de brigada Alberto Ferreira de Abreu, devendo o embarque se realizar ás 6 hor. da manhã, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil.
—Obteve 15 dias de dispensa do serviço o aspirante a official Alarico Cunha, que poderá ir ao Estado do Rio.
— Esteve hontem no gabinete do general inspector da 5ª região militar o general de brigada Olympio Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica.
— Vai ser inspeccionado de saude, por ter concluido a licença para tratamento de saude, o tenente-coronel de artilheria Alfredo Simas Enéas, que hontem se apresentou ás altas autoridades do exercito.
— Foram concedidos por dois annos os seguintes engajamentos: para o 10º pelotão de estafetas, ao anspeçada do 1º regimento de cavallaria, Antonio Marcellos de Paula, e para a 5ª companhia isolada, ao corneteiro do 2º batalhão de artilheria Manoel Lopes de Souza, conforme solicitaram.
— Transferencias — Foram feitas as seguintes: do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica para um dos corpos da 12ª região, o 2º sargento Themistocles Quintino Rego, e do 15º batalhão de caçadores para o 1º de artilheria de posição, o soldado Augusto Ignacio, correndo por conta propria as despezas de transporte do primeiro.
— O Sr. ministro concedeu dois mezes de licença para tratamento de saude ao capitão do 15º grupo Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo.
— O aspirante do 3º regimento de infanteria, Alberto de Faro Orlando foi posto á disposição do general inspector da 3ª região.
— Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza;
A brigada mixta dá os officiaes para ronda e dia ao quartel-general da 9ª região;
Auxiliar do official de dia, amanuense João Dias Carneiro;
O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;
Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

O marechal commandante superior fez publicar as seguintes ordens do dia:
"Licenças — Por actos do commando superior, devidamente averbados, interesse, dentro do Districto Federal, foram concedidas as seguintes licenças:
Por quatro mezes, ao capitão ajudante do 3º regimento de cavallaria João Ribeiro Carneiro Monteiro Sobrinho, para tratar de negocios de seu interesse, dentro do Districto Federal. (Portaria de 2 de janeiro ultimo.)
Por igual tempo e para fim identico, ao capitão José Barbosa de Assis Martins, e ao tenente Augusto Sand Ferreira, este quartel-mestre e aquelle do 2º esquadrão do alludido 3º regimento. (Portaria do 14 de fevereiro ultimo.)
— Determina o marechal commandante superior, a publicação na integra, do seguinte officio:
Secretaria da Policia do Districto Federal — Em 2 de março de 1911—1ª secção, n. 1.891 — Exmo. Sr. marechal commandante superior da Guarda Nacional da Capital Federal — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex., que os officiaes dessa corporação, major Zoroastro Amador de Vasconcellos, capitão João Francklin, tenentes Alfredo Accioli Goston e Francisco Antonio Nigro e alferes Antonio de Souza Carvalho, destacados para os serviços de ronda, nas ruas e casas de diversões publicas, se tornaram dignos de elogios pelo modo correcto por que se houveram.
Reitero a V. Ex. os protestos de estima e consideração — O chefe de policia, Belisario Fernandes da Silva Tavora.
Louvor — Tendo em vista o bom desempenho dado ao serviço extraordinario dos dias 25 a 28 de fevereiro ultimo, de que foi incumbido o major Zoroastro Amador de Vasconcellos e que elle desempenhou com os officiaes que se apresentaram para tal fim, manda o marechal commandante superior louvar não só o mesmo major, especialmente como chefe do serviço, mais os seguintes officiaes que prestimosamente o auxiliaram: capitão João Francklin, tenentes Alfredo Acioli Goston e Francisco Antonio Nigro e alferes Antonio de Souza Carvalho.
Fallecimento. — Segundo participou o coronel commandante da 4ª brigada de infanteria, em officio n. 5, de 3 do corrente mez, falleceu, em 16 de janeiro ultimo, o alferes do 12º batalhão da mesma arma Belmiro Paim, promovido por decreto de 1 de setembro do anno proximo findo.
Apresentações — Apresentaram-se a este quartel-general, no dia 2 do corrente mez, o tenente João Ribeiro Catalão, por ter sido mandado aggregar ao estado-maior deste commando superior, e o tenente da 3ª companhia, do 90º batalhão de infanteria da comarca de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, José Rodrigues Cardoso da Fonseca, por ter obtido guia de mudança para esta capital, e no dia 3, tambem do corrente, o capitão da 1ª companhia do 190º batalhão de infanteria da mesma milicia naquelle Estado, Manoel Gomes Porto, por ter igualmente obtido guia de mudança para esta capital — Coronel Josino do Nascimento Ferreira e Silva, chefe do estado-maior, interino.
— Ordem do dia n. 8 — E' grato manifestar a plena satisfação que tive, no dia 5 do corrente, por haver apreciado, na visita que os Exmos. Srs. general Percilio de Carvalho Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica e seu representante, e Dr. Rivadavia da Cunha Correia, ministro da justiça, fizeram a este quartel-general, e na inauguração dos retratos dos mesmos Srs. presidente da Republica e ministro da justiça, o comparecimento dos Srs. commandantes de brigada e de corpos, cirurgião-mór e grande numero de officiaes, revelando deste modo a solidariedade da classe e o legitimo apreço aos motivos que o determinaram, o que concorre indubitavelmente para acreditar-se que a milicia civica não é indiferente ás provas de consideração que têm merecido e possa merecer do governo da União.
E porque a guarda de honra sob o mando do capitão Joaquim de Souza Trindade, dada pelo 3º batalhão de infanteria, e a bem organizada banda de musica do 18º batalhão da mesma arma, se apresentaram nessa solemnidade com luzimento, garbo e correcção, devo aqui consignar os louvores a que têm direito os commandantes daquelles corpos, tenente-coronel João Cavalcanti do Rego e major Manoel Gonçalves dos Santos, e assim tambem o muito que espero do zelo, competencia e dedicação destes officiaes, em prol do serviço desta milicia, e fazendo extensivos aos officiaes e praças que formaram, recommendo nos mesmos commandantes que considerem esta manifestação como feita individualmente, para assim constar dos respectivos assentamentos— Marechal Antonio Olympio da Silveira.
— Serviço para hoje:
Promptidão, dois officiaes, sendo um do 13º e outro do 14º batalhões de infanteria.
Uniforme, 10º.
— São convidados todos os officiaes do 10º e 7º batalhões de infanteria, para comparecerem, amanhã, a 1 hora da tarde, em seus respectivos quarteis para objecto do serviço, urgente.

Força policial.

O coronel Silva Pessoa, commandante da força policial fez publicar a seguinte ordem do dia:
"Reforma e louvor—Por decreto de 22 do mez findo, publicado no "Diario Official" de 7 do corrente, foi reformado, com o soldo por inteiro e mais 2 % sobre a sua importancia annual, pelo anno excedente dos 25, nos termos dos artigos 13, 14 e 19, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro ultimo, combinado com o alvará de 16 de dezembro de 1790, e a resolução de 30 de outubro de 1819, o major Casimiro Alves de Moura; pelo que determino que sejam feitas as necessarias alterações.
Ao tornar publico o afastamento deste official da corporação a que prestou reaes serviços, manifesto o meu pesar pela sua retirada da effectividade, e ao mesmo tempo o louvo pelos bons serviços prestados, alguns dos quaes na minha administração, fazendo votos pela felicidade na vida de reformado, situação calma e descansada que a Patria destina como uma recompensa necessaria aos que a serviram na vida afanosa e cheia de responsabilidades como é a militar.
Reducção de destacamentos, postos de soccorros e policiamento — Logo ao assumir este commando, reconheci que sobre esta corporação pesavam encargos muito superiores ao effectivo de suas praças, de sorte que estas viviam em constante trabalho, mal dispondo de tempo para um rapido e completo repouso.
Por isso, vencidas pela fadiga, como sentinelas e rondantes, dormiam geralmente nos postos, e, no desempenho de quaesquer outros serviços, não guardavam a compostura regulamentar e deixavam de cumprir os seus deveres com interesse e espontaneidade, como é absolutamente indispensavel que o façam.
Essa situação, por um lado, diminuia o prestigio da policia militar, visto como o publico se apercebia da imperfeição dos seus serviços externos e, attribuindo-a a outras causas que não as verdadeiras, ajuizava mal da sua disciplina e competencia profissional, ao mesmo tempo que distinguia com elogios, aliás justos, outras collectividades policiaes, cujo pessoal melhor desempenhava as suas attribuições, porque dispunha da folga necessaria ao refazimento das suas forças e energia.
Por outro lado, prejudicava sériamente a acção repressiva da força, por isso que a perturbação da ordem que reclamasse a sua intervenção nesse caracter viria encontrar a tropa já extenuada e incapaz, portanto, de supportar novos e demorados trabalhos.
De resto, não comprehendo o soldado sem a sincera preoccupação de honrar a sua farda, onde quer que se encontre, isolado ou sob o commando de seus superiores; não o comprehendo, tambem, vacillante nos seus movimentos, desattento em fórma, timido, descortez ou com os uniformes mal cuidados.
Por todos os motivos expostos, tratei de garantir ás praças uma folga razoavel, supprimindo empregos internos e dando outras providencias, tendentes a augmentar o numero de praças promptas para o serviço.
Agora, o Exmo. Sr. Dr. ministro da justiça, em virtude de ponderações deste commando, autorizou a reducção do numero de praças destacadas e em serviço de policiamento, pelo que, de accordo com o Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, determino que passem a ter o effectivo abaixo fixado os seguintes destacamentos:
Quartel regional de Botafogo, 90 homens de infanteria e 32 de cavallaria; dito da Saude, 90 de infanteria e 31 de cavallaria; dito do Meyer, 90 de infanteria e 58 de cavallaria; dito do Andarahy, 90 de infanteria e 32 de cavallaria; invernada, 32 de cavallaria; exposição, 64 de infanteria; carceragem da policia, 13 de infanteria; ordenanças e praças destacadas na policia central, quatro de infanteria e 10 de cavallaria; Mercado Novo, 15 de infanteria; Jardim Botanico, sete de infanteria; Bomsuccesso, seis de infanteria e nove de cavallaria; Jacarépaguá, oito de infanteria; Campo Grande, 10 de infanteria; Guaratyba, seis de infanteria; Santa Cruz, 16 de infanteria; Governador, nove de infanteria e seis de cavallaria; Paquetá, nove de infanteria; 1º posto policial, nove de infanteria; 2º posto, oito de infanteria; 3º posto, tres de infanteria; 11º posto, tres de infanteria; 12º posto, 17 de infanteria; 13º posto, cinco de infanteria; 15º posto, quatro de infanteria; 16º posto, tres de infanteria e cinco de cavallaria; 17º posto, quatro de infanteria; 18º posto, quatro de infanteria; 19º posto, quatro de infanteria; 20º posto, quatro de infanteria; 21º posto, cinco de infanteria; Correcção, 50 de infanteria; 14º posto, quatro de infanteria; Galeão, quatro de infanteria; Detenção, 40 de infanteria; 1º posto de soccorros, quatro de infanteria; 3º posto, quatro de infanteria; 4º posto, quatro de infanteria e quatro de cavallaria; 5º posto, quatro de infanteria; 6º posto, quatro de infanteria; 7º posto, quatro de cavallaria; 8º posto, quatro de infanteria; e 12º posto, quatro de infanteria.
Determino outrosim, que o effectivo de todos os postos de soccorros, seja constituido por um sargento, um cabo e dois motoristas, effectivos, e quatro praças, sendo estas escaladas diariamente, e que, para as guardas da 4ª e 6ª delegacias sejam tambem escaladas diariamente tres praças, que com aquellas formarão na parada.
Deverão, finalmente, ser fornecidas, de conformidade com o mappa abaixo, as forças que se destinam ao policiamento no 2º, 9º e 12º districtos; 2º districto, 80 praças de infanteria; 9º districto, 14, e 12º districto, 18 praças.
Aos Srs. commandantes de regimentos recommendo que não permittam, sob pretexto algum, qualquer reducção do effectivo, ora fixado.
Tornando publico essas medidas, que ampliarão a folga das praças, devo declarar que estou resolvido a exigir-lhes garbo, firmeza, attenção, asseio, urbanidade e a maior correcção no desempenho de todos os seus deveres policiaes e militares.— José da Silva Pessoa, coronel.
—Serviço para hoje:
Superior de dia, major Carneiro;
Official de dia á força, capitão Santa Fé;
Medico de dia, capitão graduado Dr. Frota;
Medico de promptidão, Dr. Affonso;
Interno de dia, alferes honorario Monte;
Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;
Ronda aos theatros, alferes Quintiliano;
Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;
Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Santa Barbara;
Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Arthur;
Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;
Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Gomes; do Thesouro, alferes Soido; da Casa da Moeda, alferes Gardel; da Caixa de Conversão, tenente Teixeira, e do quartel-central, um inferior, todos do 1º regimento;
Promptidão no 2º regimento de infanteria, alferes Telles;
Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Cecilio; no 1º regimento de infanteria, tenente Bastos, e no 2º regimento, tenente Izidro;
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Costa;
Uniforme, 5º.

Guarda civil.

Pelo Sr. chefe de policia foram concedidos 30 dias de licença, com dois terços dos vencimentos, ao guarda Joaquim Ferreira da Silva, para tratamento de saude.
— Foram nomeados guardas de reserva José Militão de Salles, Raul Costa, Manoel Ferreira Dias, Ovidio Pivete de Souza, João Luiz Lopes, Gualberto Couto Alves Branco, João Martins e Manoel José Henrique da Silva.
— Despachos exarados em diversos requerimentos de guardas:
Joaquim Rufino dos Santos — A' vista da informação do almoxarife, não póde ser attendido;
Aristides Pinto Duarte — Dispense um dia e falte outro, devendo provar o allegado com attestado medico;
Arthur Ducen e Alfredo da Silva Santos — Sim;
Manoel Moutinho Maia — Concedo cinco dias;
José Machado de Almeida — Concedo oito dias.
— Serviço para hoje:
Séde central, Mario Cesar Burlamaqui;
Ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira, Maia e Nogueira;
Palacio, fiscal Mendes;
Uniforme, 2º.

DIVERSÕES

Club dos Relampagos.

Essa destemida sociedade carnavalesca, que tantos applausos conquistou nas ultimas pugnas de Momo, realiza hoje um excellente baile.
Recebêmos um gentil convite, assignado por Lord Faixa, e, com prazer, iremos passar alguns momentos nos palacios das Nuvens.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Fabrica de Tecidos Bom Pastor está fazendo a primeira entrada de 20 % por acção, ou 40$, até o dia 15 do corrente.

Para contas e eleições, reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Companhia de Seguros Previdente.

Os accionistas da Companhia Manufactora Fluminense, hontem reunidos em assembléa geral ordinaria, approvaram as contas e actos da directoria no exercicio findo e procederam á eleição para o conselho fiscal e supplentes respectivos.

Para membros do conselho, foram eleitos os Drs. João Brazileiro de Toledo Franco, José Rodrigues Peixoto e Sr. José Gonçalves Fontes, e para supplentes, os Srs. Francisco Ignacio Coelho, Luiz da Silva Oliveira e Eugenio Juvanou.

Seguidamente teve logar uma assembléa geral extraordinaria, afim de resolver o lançamento de um emprestimo por debentures. Posta em discussão a proposta apresentada para esse fim foi ella approvada unanimemente.

Esse emprestimo, que será levado a effeito dentro em pouco, é de mil contos de réis.

A Estrada de Ferro Leopoldina trouxe trás-ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—33 saccos a M. Lutterback, 25 a Teixeira Borges, 22 a Machado Meira, 20 a Ferraz Irmão, 20 a Caldas Bastos, 65 a C. Duque Estrada, 76 a Ferraz Irmão, 26 a Avellar & C., 20 a M. Jorgão, 20 a M. Zamith, 25 a Peixoto Serra, 63 á ordem, 10 a Machado Meira, 25 a Oliveira Carvalho, 25 a Avellar & C., 50 a C. Pinto & C., 10 a M. K. Schmidt, 12 a Avellar & C., 42 a Machado Meira, 30 a Siqueira Veiga, 36 a M. K. Schmidt, 20 a Teixeira Borges, 20 a Coelho Duarte, 34 a Cunha Pinto, 11 a M. Zamith, 57 a Avellar & C., 60 a Teixeira Borges, 15 á ordem, 20 a Ferraz Irmão, 50 a B. Alves, 167 a Dias Garcia, 14 a Casimiro Pinto, 20 a Gastão Soares, 21 a Caldas Bastos, 50 a Dias Garcia, 52 a Teixeira Borges, 17 a Ferraz Irmão, 30 a Marinho Pinto, 45 a Siqueira Veiga, 33 a M. K. Schmidt, 24 a M. Zamith, 36 a Cunha Pinho, 23 a P. Ladeira, 76 a Heraclito & C., 23 a B. Alves, 11 a Bastos Fontes, 10 a Heraclito & C., 18 a Jorge Dias, 26 a Julio Couto, 20 a Heraclito & C., 30 a Teixeira Borges, 22 a M. Zamith, 23 a Teixeira Borges, 40 a Heraclito & C. e 10 a B. Alves.

Arroz—41 saccos a Marinho Pinto, 10 a Teixeira Borges, 16 a Ferraz Irmão, 17 a Cardoso Pinto, 11 a A. Schmidt Filho, 45 a Dias Garcia, 12 a Teixeira Borges, 12 a M. Zamith, 72 a Bastos Fontes, 25 a Teixeira Borges, oito a A. Schmidt Filho e 13 a Santos Fontes.

Diversos—19 saccos a B. Irmão.

Amendoim—Cinco saccos a Cunha Pinto.

Feijão—Seis saccos a C. Ribeiro e 16 a F. Moreira.

Fumo—109 pacotes a B. Pinna.

Aguardente—10 pipas a W. Brothers.

Carne—Um jacá a Damazio & C.

Polvilho—Quatro saccos a Lopes Freire.

Farinha—70 saccos a G. Rezende e 40 a Siqueira Veiga.

Manteiga—24 caixas a V. Senra & C., seis latas a P. Souza, 20 a Torres Rego e duas caixas a Lopes Ribeiro.

Queijos—Seis canastras a Camara & C., 11 a T. Pereira, sete a Damazio & C., 13 a João Cunha, 16 a Gaspar Ribeiro, 22 a Teixeira Borges, oito a Alvaro Barroso, seis a C. M. Galvão, tres a V. Senra, seis a Cardoso Pinto, duas a Pinto Lopes, 16 a F. Moreira, seis a Pinto Lopes, 23 a A. Christovão, 41 a Couto & C., 13 a A. Christovão, 11 a Pinto Lopes, 24 a Torres Rego, cinco a F. Sampaio, oito a Torres Rego e oito a Oliveira Carvalho.

Toucinho—Quatro jacás a A. Barroso, 23 a V. Senra, dois a Couto & C. e seis a Caldas Bastos.

Carnes—Seis jacás a V. Senra, um a Couto & C., um a Caldas Bastos e dois a Torres Rego.

—Pela Therezopolis:

Batatas—12 saccos a P. Carvalho, 38 a F. Moreira, 22 a Siqueira Veiga, 18 a Ribeiro I. Alves, 12 a L. Pereira Ramos, 22 a H. Lima e 17 a Avelino Lixa.

Feijão—Seis saccos a Siqueira Veiga e nove a J. M. Miguel.

Farinha—Dois saccos a H. Lima.

Fructas—Tres jacás a João Pontes.

—Pela Cantareira:

Assucar—250 saccos á Sucrérie Cupim e 200 á mesma.

Milho—195 saccos a M. Santos, 24 a G. Rezende, 16 a Ribeiro I. Alves, 30 a C. Duarte e 15 a G. Rezende.

Farinha—13 saccos a Ribeiro I. Alves, e 113 a G. Rezende.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Industrial de Cellulose, para augmento do capital, a 1 hora de 13.

—Madeiras Nacionaes, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 13.

—Lavoura e Colonização de S. Paulo, para designar o presidente, a 1 hora de 15.

—Tecidos Corcovado, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 16, e extraordinaria, para discutir uma proposta de reducção de capital.

—Seguros Argos Fluminense, a 1 hora de 16, para contas e eleições.

—Seguros Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Banco Nacional, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Transportes e Carruagens, para contas e eleições, ao meio dia de 18.

—Companhia União dos Varejistas, para contas e eleições, ás 12 horas de 20.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Seguros Previdente, para contas e eleições a 1 hora de 21.

—Centros Pastoris do Brazil, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Empreza Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, ao meio dia de 21.

—Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Banco dos Funccionarios, para contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Porto da Victoria, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

—Industrial de Cellulose, para contas e eleições, a 1 hora de 24.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Comm[illegible]no.

[illegible]ndos.

[illegible]rial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, o 7º dividendo, á razão de 3$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio funccionou hontem em melhores condições de firmeza, tendo contribuido alguma coisa para esse estado varias letras de café provenientes de Santos.

Em todo caso, como o dinheiro para remessas continuava escasso, os bancos não necessitavam muito daquelles papeis, de fórma que por esse motivo obtinham elles collocação a taxas mais altas.

Foram reproduzidas com pequenas alteração para melhor nos extremos, as tabelas de 15 15|16 e 16 d., aquella mantida pelos bancos estrangeiros e esta pelo do Brazil, que modificou a taxa á vista de 15 27|32 para 15 29|32.

O Banco do Brazil forneceu cambiaes para as duas malas mais proximas a 16 d., dando os outros a 15 41|32, com um delles repassando a 16 d.

O papel particular já não encontrava collocação, com facilidade, abaixo de 16 1|16, e, assim, nessas condições, fechou o mercado em posição de regular estabilidade.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco).....	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)...	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 13|16 a	15 3|4
Paris (por franco).....	$603 a	$605
Hamburgo (por marco)...	$746 a	$748
Italia (por lira)......	$601 a	$605
Portugal (réis forte)...	$318 a	$320
Hespanha (por peseta)...	$569 a	$570
Nova York (por dollar)..	3$132 a	3$150
Turquia (por pence).....	15 23|32 a	15 5|8
Austria (por pence).....	15 3|4 a	15 5|8
Russia (por rublos).....	—	1$815

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)..	—	3$070
Montevidéo (por peso)...	3$300 a	3$305
Sobre-taxa:		
Café, por franco.......	$600 a	$604
Operações:		
Bancario..............	15 15|16 a	15 31|32
Particular.............	16 1|32 a	16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16	a 15 29|32
Paris (por franco).....	$596 a	$600
Hamburgo (por marco)...	$736 a	$740
Sobre-taxa:		
Café, por franco.......	—	$600
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$).....	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16
Particular.............	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 27|32
Paris (por franco).....	—	$602
Hamburgo (por marco)...	—	$743

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina..........	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta..	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Peso argentino..........	—	2$873
Corôa austriaca.........	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco).....	$597 a	$602
Hamburgo (por marco)...	$738 a	$745
Italia (por lira).......	—	$604
Portugal (réis forte)...	—	$327
Nova York (por dollar)..	—	3$134
Operações:		
Bancario..............	15 15|16 a	16
Caixa matriz..........	15 15|16 a	15 31|32

Soberanos, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento hontem verificado em nossa Bolsa foi geralmente moderado, nada occorrendo digno de maior importancia.

Os papeis que se sobresairam mais foram as apolices, tanto geraes, como municipaes e estadoaes. Apesar disso, porém, estiveram uns sem alteração nas cotações e outros em posição um tanto fraca.

Estiveram em má posição os papeis da Loterias Nacionaes, que não tiveram operações senão a prazo; em Docas da Bahia poucos negocios tambem foram feitos.

Declararam-se em baixa as debentures da Luz Stearica, que ficaram com compradores a 150$. Esses papeis ha pouco tempo deram 200$000.

As acções do Banco do Brazil estiveram melhores, por isso que subiram e ficaram com compradores a 204$500.

Os demais papeis não accusaram alteração de maior interesse, como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, a..............	1:018$000
1 dita, a..............	1:020$000
1 dita, 1 dita, 4 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 9 ditas, 10 ditas e 10 ditas, a......	1:019$000
Emprestimo de 1903:	
15 ditas, a..............	1:016$000
5 ditas, a..............	1:018$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o)	
6 ditas, 11 ditas, 20 ditas e 100 ditas, a..............	90$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
2 ditas e 3 ditas, a..........	904$000
2 ditas e 3 ditas e 10 ditas, a....	905$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
3 ditas, 75 ditas e 300 ditas, a....	197$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
44 ditas e 50 ditas, a..........	198$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
2 ditas, a..............	170$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
4 ditas, 5 ditas e 50 ditas, a......	205$000
Companhia Docas da Bahia:	
300 ditas, a..............	39$000
Comp. Victoria a Minas:	
100 ditas e 100 ditas, a..........	60$000
Companhia de Loterias Nacionaes (v|e, a 30 dias):	
500 ditas, a..............	49$000
500 ditas, a..............	49$500
Comp. Docas de Santos (port.):	
120 ditas, a..............	355$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tec. S. Felix (port.):	
200 ditas, a..............	183$000

ALVARA'

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Docas de Santos:	
110 ditas, a..............	203$100

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	997$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 100$000 (4 o|o)...	88$500	88$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	905$000	904$000
Espirito Santo (6 o|o)	840$000	830$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	940$000	920$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	205$000	200$000
Antigas (ao portador)..	201$000	200$000
Empr. de 1909 (port.)	170$000	169$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	—
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$500
Empr. de 1906 (nom.)	198$000	197$500
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	290$000
Nitheroy (2ª serie)....	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$000
Nitheroy (nominaes)...	—	198$000
Petropolis.............	200$000	—

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Botafogo (tecidos).....	—	200$000
America Fabril.......	—	214$000
Brazil Industrial......	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes).....	210$000	208$000
São Pedro..........	208$000	200$000
Santo Aleixo.........	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	—	180$000
São Bernardo (tecidos)	200$000	195$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecidos)..	—	250$000
Corcovado (tecidos).....	—	208$000
Industrial Mineira......	205$000	—
Confiança (tecidos)....	—	208$000
Manufactora (tecidos)..	206$000	203$000
São Felix (tecidos).....	—	185$000
Santa Helena.........	—	210$000
Carris Urbanos........	204$000	201$500
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação....	214$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie).....	210$000	204$000
J. Botanico (ao port.)	206$000	202$000
São Benedicto.........	—	206$000
Mercado Municipal.....	202$000	201$000
Associação dos Empregados no Commercio....	51$000	48$000
S. Francisco de Paula..	220$000	—
Ordem da Penitencia...	219$000	215$000
Ordem do Carmo......	224$000	210$000
Ordem Carmelitana.....	—	215$000
Candelaria...........	226$000	—
Luz Stearica..........	183$000	150$000
São Bento............	212$000	200$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carregagens..	—	204$000
Cervejaria Brahma.....	—	204$000
Jornal do Brazil.......	180$000	160$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	106$000	105$000
Hypothecario..........	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil.............	205$500	204$500
Commercial...........	107$000	106$000
Do Commercio.........	171$000	169$000
Da Lavoura...........	130$000	135$000
Nacional.............	170$000	160$000
Hypothecario..........	105$000	100$000
Mercantil............	—	210$000
Credito Real de Minas	175$000	—
Constructor..........	—	90$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	290$000	285$000
Comp. America Fabril..	425$000	325$000
Companhia Corcovado..	230$000	220$000
Comp. Brazil Industrial	260$000	251$000
Companhia Confiança...	—	202$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso...	—	286$000
Companhia Petropolitana	260$000	258$000
Companhia São Joaquim	110$000	—
Companhia Cometa.....	—	200$000
Companhia Magéense...	140$000	125$000
Companhia São Joaquim	150$000	130$000
Companhia Botafogo....	—	205$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia....	—	245$000
Companhia Confiança...	58$000	50$000
Companhia Integridade..	—	40$000
Comp. Indemnizadora...	—	30$000
Companhia Brazil......	28$000	20$000
Companhia Varejistas...	120$000	95$000
Comp. Lloyd Americano	12$000	—
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia São Felix...	25$000	20$000
Companhia Sul-America.	—	250$000
Comp. Cruzeiro do Sul..	—	118$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	39$000	38$500
Loterias Nacionaes....	48$500	48$000
Transporte e Carruagens	80$000	78$000
Saneamento do Rio....	80$000	75$000
Victoria a Minas......	80$000	70$000
Minas de São Jeronymo	25$000	24$000
Rede Sul-Mineira......	73$000	70$000
Terras e Colonização...	9$250	9$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão..	38$000	36$000
Construcções Civis.....	—	70$000
Docas de Santos.......	370$000	368$000
Docas de Santos (port.)	358$000	—
Empreza de Caxambú...	30$000	—
Centros Pastoris.......	17$000	15$000
Industrial Colonizadora.	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000....	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima.....	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. Norte do Brazil	30$000	15$000
Cervejaria Brahma.....	—	233$000
Industr. de Electricidade	205$000	—

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 9 de fevereiro de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De Manoel Pereira, portuguez, para ser admittido á matricula de commerciante—Passe-se carta;

De José Ignacio Coelho & C., firma composta dos socios solidarios Manoel José Ignacio Coelho, Viegas de Carvalho e Juste Cambiard e do commanditario José Ignacio Coelho, para ser admittida á matricula de commerciante—Deferido;

De Felisberto Nunes Vilhena, para o registro da marca "Vilhena", que distingue a cerveja de sua fabricação—Deferido;

De Archanjo Correia de Mello Sobrinho, para o registro da marca "Ignotus", que distingue productos pharmaceuticos de sua fabricação—Deferido;

De Silva & Penedo, para o registro da marca "Confiança", que distingue a cerveja de sua fabricação—Deferido;

De Bernardo Vianna & C., para o registro da marca "Dyla", que distingue os cigarros de sua fabricação—Deferido;

De Tinoco Machado & C., para o registro da marca "Esmeralda", que distingue a manteiga de seu commercio—Deferido;

De Marques Mendes & C., para o registro da marca "Fabrica Universal de Gravatas", que distingue as gravatas de sua fabricação—Deferido;

De A. Cardoso de Gouveia & C., Cardoso Pinto & C., Bentemuller & C., Amaral, Gomes & C. e Companhia Cervejaria Brahma, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 6.961, 6.964, 6.966, 7.037 a 7.042 e 7.051—Deferidos;

De Amaral, Gomes & C., para o archivamento do *Diario Official* que traz a publicação da transferencia, para sua firma, da marca n. 6.491—Deferido;

De A. Alvim & C., para o archivamento do *Diario Official* que traz a publicação da transferencia, para sua firma, da marca ns. 5.612 e 6.816—Deferido;

Da Companhia de Combustiveis Nacionaes, para o archivamento de seus estatutos—Deferido;

De Lopes, Filhos & C., Rodrigues & Narciso, Martinho & Cunha, Martins & Duclos, Marques Velloso & C., J. M. Guimarães & C., Hygino & Caram, F. Correia & Silva, Araujo & Malmo, J. Ribeiro & Costa, Silva Dias & C., Vieira, Leitão & C. e Pavão & Oliveira, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Ribeiro, Noya & C., para o archivamento de seu contrato social—Apresentem o distrato anterior;

De J. Carrazedo & C., para o archivamento das alterações de seu contrato social—Deferido;

De A. Cardoso de Gouveia & C., para o archivamento da alteração feita em seu contrato social—Deferido, cancellando-se o registro da firma;

De P. Gomes & C., para o archivamento das alterações de seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro da firma a entrada do novo socio solidario;

De Carlos Pinto & C., M. L. Bulmaedes & C., J. Ribeiro Costa & C., Joaquim Pereira & C., Rodrigues & Monteiro, Pacheco & C., Hygino & Caran, Figueiredo Lima & C., J. M. Ribeiro & C., Almeida & Torres, J. Martins & C., Pereira & Ramos, Maximiano Quintella & C. e Alves & Abreu, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Gomes Pereira, Elisiario Brandão, Hygino & Caran, Felisberto Nunes Vilhena, C. A. de Castro Ribeiro, Santos, Fontes & C., J. Lima & C., Marinho & Castro, J. Soares & Filho, Pacheco & C., Rodrigues, Mattos & Rocha, Leitão & C., Cesar de Aguiar & C., Hugo Heitmann & C. e José Ignacio Coelho & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De José Alves de Brito, para o cancellamento de sua firma commercial—Deferido;

De A. Campos & C., para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento para a rua do Ouvidor ns. 93 e 95—Deferido.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 9 de fevereiro ultimo:

CONTRATOS

De Augusto Hygino de Miranda (Dr.) e Assed Caran, para o commercio de fazendas, commissões, etc., á rua da Alfandega n. 116, com o capital de 100:000$, sob a firma Hygino & Caran;

De Francisco Pereira de Araujo e Alfredo Banks Fernandes Malmo, para o commercio de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, á rua de S. Pedro n. 82, com o capital de 150:000$, sob a firma Araujo & Malmo.

De Francisco Antonio Correia e Alfredo Silva, para o commercio de sabão, lenha, etc., á rua Dr. Manoel Victorino n. 577, com o capital de 10:000$, sob a firma F. Correia & Silva;

De João Vieira de Araujo, Anselmo Augusto de Seara Leitão e o commanditario Ricardo José Antunes, para o commercio de artigos de armarinho, etc., á rua General Camara n. 111, com o capital de 100:000$, sob a firma Vieira, Leitão & C.;

De Arnisto José da Silva, João Dias Martins e o commanditario Ramiro Candido da Silva Marques, para o commercio de compra, venda e aluguel de bicycletas, á praça da Republica n. 76, com o capital de 3:000$, sob a firma Silva, Dias & C.;

De José Nogueira Guimarães e Luiz Affonso Ribeiro, para o commercio de transportes, á rua Soares Cabral n. 70, com o capital de 8:000$, sob a firma J. N. Guimarães & C.;

De Manoel da Costa Marques, Manoel das Neves Velloso, Jeronymo da Fonseca e Candido José Loureiro, para o commercio de vinhos, hotel, etc., á rua de S. José ns. 20 e 22, com o capital de 80:000$, sob a firma Marques, Velloso & C.;

De João Martins e João Francisco Duclos, para a exploração de tinturaria, á rua Antunes Garcia n. 5, com o capital de 1:500$, sob a firma Martins & Duclos;

De José Machado Pavão e Antonio de Souza Oliveira, para a exploração de trapiche, á praia de S. Christovão n. 98, com o capital de 100:000$, sob a firma Pavão & Oliveira;

De João Antonio Rodrigues Lopes e Nilo Rodrigues Lopes, para o commercio de alcool e aguardente, á rua Senador Euzebio n. 582, com o capital de 10:000$, sob a firma Lopes Filho & C.;

De Martinho Augusto de Souza e José Caetano da Cunha, para o commercio de cebolas e cereaes, com o capital de réis 40:000$, sob a firma Martinho & Cunha;

De Francisco Lopes Rodrigues e Antonio Francisco Narciso, para o commercio de seccos e molhados, á rua Estacio de Sá, n. 30, com o capital de 30:000$, sob a firma Rodrigues & Narciso;

De José Ribeiro da Silva e Innocencio Pereira da Costa Junior, para o commercio de commissões e consignações, á rua X ns. 82 a 88, com o capital de 10:000$, sob a firma J. Ribeiro & Costa.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. Cardoso de Gouveia & C., pela admissão do interessado Benjamin Cardoso de Gouveia, como socio solidario;

De J. Carrazedo & C., quanto á divisão dos lucros sociaes;

De P. Gomes & C. pela admissão como socio solidario de Antonio Affonso Cerqueira, quanto ao capital social elevado a 20:000$, e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

DISTRATOS

De Hygino & Caran, M. L. Buhnaeds & C., Figueiredo Lima & C., Almeida & Torres, Maximino Quintella & C., J. N. Ribeiro & C., José Martins & C., Pereira & Ramos, Alves & Abreu, Carlos Pinto & C., J. Ribeiro, Costa & C., Joaquim Pereira & C., P. Pacheco e Rodrigues & Monteiro.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Encontrámos o mercado de café hontem novamente calmo, em face de noticias depreciativas dos centros consumidores, cujo estado de baixa tendia a se aggravar.

Os trabalhos foram iniciados com os commissarios quasi sem supprimento, isto porque estamos com o *stock* disponivel muito reduzido; entretanto, os compradores, sem ordens para novas acquisições, abstiveram-se de intervir em negocios, e, assim, reduzindo-se as vendas e baixando os preços de 10$600 a 10$500 na taboa.

Corria para o mez corrente o preço de 10$400, para setembro o de 9$700 e para dezembro o de 9$500, mas em condições fracas.

Sobre os negocios effectuados na abertura, deram os commissarios os preços de 10$600 e 10$500.

A' tarde, continuando os mercados exteriores em baixa, o nosso mercado tornou-se ainda mais fraco, passando a regular o preço de 10$400, compradores.

As vendas do dia orçaram por 3.500 saccas, contra 5.500 dias da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 4.400 saccas, contra 5.900 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..............	—
Cabotagem...............	—
Estrada de Ferro Leopoldina......	1.031
Estrada de Ferro Central do Brazil	696
Total..................	1.657
Vendas realizadas...........	3.500
Passagem por Jundiahy........	4.400

Pauta da semana, 740 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 8.362 saccas; desde o dia 1º do mez 31.899, na média de 3.544, e desde 1º de julho 2.130.567, na média de 8.4[illegible] saccas.

Não houve embarques.

O *stock* hontem era de 368.292 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior..............	354.930
Ultimas entradas............	8.362
Total..................	363.292
Ultimos embarques...........	—
Stock actual...............	368.292

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.709	162.540
Cabotagem..........	5.653	339.180
Barra dentro.........	—	—
Total..........	8.362	501.720
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	24.984	1.499.040
Cabotagem..........	6.829	409.740
Barra dentro.........	86	5.160
Total..........	31.899	1.913.940

EMBARQUES

	DIA 9	DE 1 A 9
Estados Unidos.......	—	5.098
Europa..............	—	8.935
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	450
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	—	5.127
Total..........	—	19.610

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo			
n. 3.....	11$000	a	10$800
n. 4.....	10$900	a	10$700
n. 5.....	10$800	a	10$600
n. 6.....	10$700	a	10$500
n. 7.....	10$600	a	10$400
n. 8.....	10$500	a	10$300
n. 9.....	10$400	a	10$200

TELEGRAMMAS

Santos, 10—Hontem este mercado fechou calmo, ao preço de 6$100 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 6.140 saccas. Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 1.977.871 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 46.768 saccas, na média de 5.196 e desde 1º de julho 7.634.617 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 10—O mercado hontem baixou no fechamento, de 10 a 24 pontos nas opções e ficou com o disponivel inalterado.

Opção de março 10.20.

Ultimas vendas, 81.000 saccas.

Havre, 10—Hontem este mercado fechou com baixa parcial de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de março 65 1|2.

Ultimas vendas, 50.000 saccas.

Hamburgo, 10—Hontem o mercado fechou com alta e baixa de 1|4 de pfening.

Opção de março 53 3|4.

Ultimas vendas 33.000 saccas.

Londres, 10—O mercado fechou hontem com baixa parcial de 3 d.

Opção de março 48 sch e 9 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 10—Hoje o mercado abriu com baixa de 3 a 5 pontos nas opções.

Havre, 10—O mercado de café abriu hoje com baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opções:

Maio 65 1|4, julho 65 1|4, setembro 64 3|4 e dezembro 63 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 10—O mercado abriu hoje com baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfening.

Hamburgo, 10—ª ETAO SHR EATA

Opções:

Maio 52 3|4, julho 52, setembro 51 1|2 e dezembro 50 1|4 pfenig por meio kilo.

Londres, 10—O mercado abriu hoje inalterado.

Opções:

Maio 48 sh. e 6 d., julho 47 sh. e 6 d., setembro 47 sh. e dezembro 46 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 10—Alta de 1 a 6 pontos nas opções.

Havre, 10—Baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 10—Alta de 1|4 de pfening. (Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima............	1.954
Estação do Norte............	435
Total..................	2.389

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 9..........	63.955
Recebido desde o dia 1......	673.534
Em igual periodo de 1911.....	1.021.074

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, abriu com alta de 5 pontos, elevando a cotação de primeira sorte de Pernambuco a 8.27 d. por libra.

O nosso mercado esteve pouco movimentado, mas com os interessados geralmente confiantes.

Não houve entradas hontem, tendo saido dos trapiches 1.154 fardos.

O deposito hontem era de 20.226 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco.....	12$600 a	13$200
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a	12$600
Estado do Ceará..........	12$800 a	13$200
Estado da Parahyba.......	12$300 a	12$600
Estado de Sergipe.........	11$600 a	12$000
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a	12$200

Assucar.

Funccionou em estado calmo o mercado de assucar hontem. Os trabalhos foram muito reduzidos.

Entraram ante-hontem 8.800 saccos pelo *Itauna*, da Bahia sendo 7.000 a Thomaz da Silva & C., 1.000 a Herm Stolz & C. e 800 a Zenha Ramos & C.

Saidas no dia 9:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul..............	44
Lloyd Norte............	27
Freitas................	230
Novo Carvalho...........	83
Silvino................	127
Rio de Janeiro..........	378
Cantagalo..............	367
Flora..................	63
Armazem n. 12..........	777
Armazem n. 14..........	60
S. João da Barra........	3.241
Commercio e Navegação....	408
Armazem n. 13..........	496
Total..................	6.361

Existencia hontem em trapiches 313.911 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina...........	Não ha	
Branco cristal...........	$230 a	$260
Branco, 3ª sorte.........	$235 a	$240
Somenos...............	$175 a	$190
Mascavinho.............	$180 a	$200
Amarello cristal.........	$180 a	$200
Mascavo bom...........	$145 a	$150
Idem regular...........	$135 a	$140

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	*S. Diogo* Kilo	*Total* Kilo
Arroz........	—	4.560	4.560
Manteiga......	—	13.281	13.281
Batatas.......	—	11.462	11.462
Carvão vegetal	—	72.245	72.245
Feijão........	—	49.242	49.242
Fumo.........	—	15.626	15.626
Madeiras......	—	12.000	12.000
Milho.........	620	11.959	12.579
Queijos.......	—	18.172	18.172
Toucinho......	—	11.880	11.880

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior..........	44$000 a	50$000
Idem regular............	31$000 a	36$500
Idem do norte...........	30$000 a	40$000
Idem, idem rajado........	27$000 a	29$000
Idem agulha............	47$500 a	58$000
Idem inglez............	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca.		
De Porto Alegre:		
Especial...............	25$000 a	26$500
Fina..................	21$000 a	23$000
Peneirada..............	17$500 a	18$000
Grossa................	13$000 a	13$500
Da Laguna:		
Fina..................	Não ha	
Grossa................	13$000 a	13$500
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	34$000 a	35$000
Da terra...............	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional.......	33$000 a	33$000
Enxofre................	28$000 a	29$000
Mulatinho..............	28$500 a	29$000
Branco nacional..........	28$000 a	29$000
Vermelho...............	Não ha	
Diversos...............	26$000 a	27$000
Branco.................	39$000 a	40$000
Amendoim..............	39$000 a	40$000
Fradinho...............	43$500 a	45$000
Manteiga nacional........	30$000 a	32$000
Milho:		
Do norte, amarelo........	Não ha	
Da terra, idem..........	9$200 a	9$500
Idem branco............	6$500 a	6$800
Canjica................	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz...............	—	$800
Alpiste................	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)..........	80$000 a	85$000
Canna (pipa)...........	85$000 a	90$000
Paraty (idem)..........	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 16 litros........	22$000 a	27$000
Dita de um a dois........	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos..	130$000 a	140$000
De 36 grãos............	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)....	$185 a	$190
Batatas (por kilo).......	$140 a	$180
Abatráo:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	55$200 a	60$000
Em lata de 20 kilos, idem	56$400 a	60$000
Laguna, idem, idem.......	56$400 a	58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)........	68$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos........	55$200 a	56$400
Lata grande............	55$200 a	56$400
Banha americana:		
Em barris, por libra......	$820 a	$840
Bacalháo:		
Gaspe (tina)............	38$000 a	45$000
Noruega (caixa).........	32$000 a	36$000
Peixelin (tina)..........	29$000 a	30$000
Halifax (tina)..........	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)..........	—	28$000
Claro (230 libras).......	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento........	2$000 a	2$500
Carne de porco, kilo......	$400 a	$640
Chá da India:		
Verde, kilo.............	6$200 a	9$500
Preto, idem............	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$700
Nacional...............	$700 a	$800
Rio da Prata:		
Patos e mantas..........	$500 a	$880
Novas.................	$900 a	1$000
Patos e mantas, velhas....	$560 a	$660
Cimento:		
Cruz Vermelha...........	—	11$500
Monroe................	—	13$000
Albatroz...............	—	14$000
Minerva...............	—	15$000
Outras marcas..........	—	11$000
Visurgis...............	10$500	—
Piramid...............	—	10$900
Canella, kilo...........	1$600 a	1$650
Nacionaes, idem.........	Não ha	
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a	56$000
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade............	Nominal	
2ª qualidade............	Nominal	
3ª qualidade............	Nominal	
Moinho Inglez:		
Buda nacional...........	—	24$000
Nacional...............	—	23$000
Brazileira..............	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo...........	—	24$000
O. O..................	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola................	—	24$500
Extra.................	—	23$500
Mimosa................	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad..............	—	27$000
Riachuelo..............	—	26$000
Superior...............	—	24$500
La Justicia.............	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$000 a	3$700
Moinho Fluminense, idem..	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba.........	15$000 a	17$000
Primeira, idem..........	12$000 a	14$000
Segunda, idem..........	10$000 a	12$000
Baixos, idem...........	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba.........	26$000 a	30$000
Primeira, arroba.........	14$000 a	16$000
Segunda, arroba.........	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba.........	20$000 a	23$000
Primeira, arroba.........	24$000 a	26$000
Segunda, arroba.........	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos.....	Não ha	
Fubá de milho, idem......	10$600 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa..........	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa.........	6$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro.......	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$300
Tomão:		
Especial, kilo...........	1$000 a	1$200
Baixo, idem............	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas..........	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a	2$280
Lepelletier.............	2$500 a	2$520
Lebensen...............	Não ha	
Maselet................	Não ha	
Brum.................	2$000 a	2$020
Busck Junior...........	Não ha	
Outras marcas..........	1$900 a	2$100
De Minas..............	2$000 a	2$200
Do sul................	1$400 a	1$800
Matte, kilo.............	$460 a	$000
Oleo de algodão:		
Nacional, lata..........	$680 a	$730
Americano, idem........	—	1$000
Pimenta da India, kilo....	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata.........	50$000 a	6$000
De cera, lata...........	—	77$000
Presuntos:		
Superiores.............	1$850 a	1$900
Inferiores.............	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos....	28$000 a	30$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a	24$000
Toucinho, kilo..........	$900 a	1$100
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo..........	1$060 a	1$100
Em lata, idem..........	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé..........	—	$280
Resina, duzia...........	—	84$000
Spruce, idem...........	—	82$000
Sueco, branco, idem......	—	82$000
Dito vermelho, idem......	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia.........	—	58$000
Inferior, duzia..........	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo.........	$600 a	$620
Matadouro, idem.........	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos...	20$000 a	30$000
Telhas:		
Francezas, milheiro.......	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa........	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa....	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa.......	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa...	310$000 a	350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De NOVA YORK e escalas, com 19 ½ dias de viagem, pelo paquete inglez *Vasari*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De LIVERPOOL e escalas, com 32 dias, pelo paquete nacional *Itajubá*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, com 3 ½ dias, pelo paquete nacional *Itajubá*: varios generos, a Lage Irmãos;

De CORONEL (Chile), com 29 dias, pelo vapor inglez *City of Cardiff*: salitre, á ordem;

De HAMBURGO e escalas, com 23 dias, pelo paquete allemão *Cap Verde*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De RIO GRANDE DO SUL, com 2 ½ dias, pelo paquete allemão *Gunther*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De PORTOS DO NORTE, pelo paquete nacional *Abapoia*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Pernambuco*: varios generos, a Theodor Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

NOVA YORK e escalas, inglez, *Vasari*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Devonshire*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itajubá*; CORONEL, Chile, inglez, *City of Cardiff* (entrou arribado, segue para Santa Lucia); HAMBURGO, allemão, *Cap Verde*; RIO GRANDE DO SUL, allemão, *Gunther*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Abapoia*; HAMBURGO, allemão, *Pernambuco*.

Vapores saidos.

PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Itapacy*; SANTOS, inglez, *Asiatic Prince*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Paulista*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Anna*; SANTA LUCIA, inglez, *Auchenarden*; PERNAMBUCO e escalas, *Guahyba*; PERNAMBUCO e escalas, *Itatiaya*.

Outras embarcações:

MACAHÉ, hiate nacional *Vencedor*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 10.

O vapor *Isle of Lewis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Rio.

SANTOS, 10.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Recife.

MACEIÓ, 10.

O *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje, [illegible] da tarde, para Recife.

BAHIA, 10.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para a Victoria.

Vapores esperados.

11 Trieste e escalas, *Jokay*.
11 Nova Zelandia, *Athenic*.
11 Liverpool e escalas, *Minas Geraes*.
11 Portos do norte, *Itaituba*.
11 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Rio da Prata, *Francesca*.
12 Bordéos e escalas, *Chili*.
12 Portos do sul, *Victoria*.
13 Portos do sul, *Iacolomy*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
14 Portos do norte, *Bocaina*.
14 Nova York, *Isle of Lewis*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
14 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
14 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
14 Portos do norte, *Manáos*.
14 Portos do sul, *Mayrink*.
14 Rio da Prata, *Formosa*.
15 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
15 Nova York e escalas, *Goyaz*.
15 Rio da Prata, *Amazone*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
15 Portos do sul, *Itapema*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Santos, *Aachen*.
16 Santos, *Bahia*.
17 Santos, *Araealy*.
17 Portos do sul, *Orion*.
19 Rio da Prata, *Sicilia*.
19 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
19 Nova York, *Kilsyth*.
20 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Nova York e escalas, *Byron*.
22 Liverpool e escalas, *Rossetti*.
22 Portos do norte, *Brazil*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
23 Rio da Prata, *Cap Verde*.
24 Portos do norte, *Pará*.
25 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
27 Genova e escalas, *Cordoba*.
27 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
29 Rio da Prata, *Chili*.
30 Callão e escalas, *Oreoma*.
30 Genova e escalas, *Re Vittorio*.

Vapores a sair.

11 Pernambuco e escalas, *Ypiranga*.
11 Nova York, *Indian Prince*.
11 Santos, *Campeiro*.
11 Portos do sul, *Itajubá*.
11 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
11 Londres e esc., *Athenic*.
11 Portos do norte, *Sergipe* (10 horas).
11 Rio da Prata, *Vasari*.
12 Barcelona e escalas, *Argentina*.
12 Trieste e escalas, *Francesca*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Liverpool, *Kenalé*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
14 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
14 Trieste e escalas, *Laura*.
14 Portos do norte, *Cancé*.
14 Marselha e escalas, *Formosa*.
15 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Bordéos e escalas, *Amazone*.
15 Portos do norte, *Bocaina*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Guarabyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Portos do sul, *Itaituba*.
15 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*.
16 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Viçosa e escalas, *Industrial*.
16 Itajahy, *Garcia*.
16 Itajahy, *Gloria*.
16 Portos do sul, *Saturno*.
16 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
17 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
17 Bremen e escalas, *Aachen*.
19 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
19 Genova e escalas, *Sicilia*.
19 Rio da Prata, *K. F. August*.
19 Rio da Prata, *Colombia*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
20 Rio da Prata, *Asturias*.
20 Portos do norte, *Tupy*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
23 Portos do norte, *Acre* (4 horas).
24 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Malmo e escalas, *Axel Johnson*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
29 Bordéos e escalas, *Chili*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
31 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Lynrowan*, de Antuerpia e escalas:

Carga de Antuerpia:

Papel—48 fardos á Companhia Luz Stearica, 70 á Imprensa Nacional, 50 á ordem e 20 a E. Lambert.

Enveloppes—14 caixas á ordem.

Sardinhas—54 caixas a V. Marques Silva.

Machinas—Tres caixas á C. M. C. Alimenticias.

Ladrilhos—60 engradados e uma caixa á ordem.

Cimento—720 barricas á ordem.

—Pelo vapor *Zeelandia*, de Buenos Aires:

Fructas—80 cestos a Pedro Rocha, 100 volumes a Luiz Camuyrano, 180 a Ferreira Irmão, 170 a Dolianiti Irmão, 100 a Santos Fontes e 200 a Ferreira Irmão.

—Pelo vapor *Itatiaya*, do Rio Grande:

Feijão—200 saccos a Pring Torres.

Xarque—150 fardos a P. Oliveira, 200 a A. Pollery e 22 á ordem.

Cebolas—11.000 resteas á ordem.

Carneiros—281 á ordem.

Nota—Este vapor traz mais 575 fardos de fumo á ordem, pertencentes á carga do vapor *Itauba*.

—Pelo hiate *Gama II* de Cabo Frio:

Sal—65.040 kilos a Souza Mattos.

—Pelo hiate *Olivia*, de Cabo Frio:

Sal—260.000 kilos á ordem.

—Pelo vapor *Murphy*, da Ponta da Areia:

Azeite—10 barris a D. Pullen.

Café—66 saccas a Salomão H. Irmão, 590 ao Banco H. do Brazil, 611 a E. Urtan, 217 a Araujo Maia e 974 a P. Magalhães.

Solla—12 amarrados ao mesmo.

Borracha—Um encapado a Arp & C. e tres a L. Carvalho.

Da Victoria:

Café—1.128 saccas a A. V. Rezende.

—Pelo vapor *Itauna*, da Bahia:

Assucar—8.800 saccos á ordem.

Cacáo—100 saccos a Müller & C.

Fumo—154 fardos á ordem.

Charutos—Cinco caixas a Clausen & C.

Cigarros—Uma caixa a Leite Alves.

—Os vapores *Rio Amazonas* e *Ceylan*, do Rio da Prata e *Habsburg*, de Santos, não trouxeram carga.

—O vapor *Helmsdale*, de Bahia Blanca, entrou arribado, e o navio *Candelaria*, de Itabapoana, trouxe madeira.

ALFANDEGA

A renda de hontem montou a réis 396:890$658, sendo 151:646$068 em ouro e 245:250$590 em papel.

De 1 a 10 do corrente foram arrecadados 3.491:016$877 e em igual periodo do anno passado 2.613:340$068. A differença para mais este anno é de 877:676$809.

—O commandante do vapor allemão *Hohentaufen* foi multado em direitos dobrados pela falta de 50 volumes a menos descarregados.

Para proceder á respectiva avaliação foram designados os Srs. Mesquita e Costa Junior.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Costa Pereira & C., interposto da decisão classificando como roupa de tecido de lã não especificado a capa de lã, para a qual a referida firma pedira classificação prévia.

—Ao Thesouro Federal foram hontem remettidas varias contas apresentadas pela Light and Power e por Leuzinger & C.

—Foi transferida para 15 do corrente a reunião da commissão arbitral designada para julgar o recurso de Bellingrodt Meyer & C.

A reunião não teve logar hontem por não terem comparecido os arbitros Carlos Schlosser e Augusto Niklauss.

—Despachos da inspectoria:

Antonio Lepello e outros—Attete-se;

Bromberg & C.—Examine e informe o Sr. Luiz Camara;

Rombauer & C.—Prorogo por 90 dias o prazo para apresentação de certificado;

J. N. Coutinho—Dê-se abatimento de 30 % nos direitos das 85 caixas em que foi reconhecida a avaria;

—E. Lambert—Certifique-se.

REFORMA DA ASSISTENCIA DE ALIENADOS

A reforma da Assistencia de Alienados, que deve estar nas mãos do Sr. ministro do interior, cogita, ao que nos affirmam, em um dos seus capitulos, da extincção dos internos do Hospicio.

Não podemos acreditar em tal affirmação. No momento actual, quando se trata de levantar o ensino, seria um attentado fechar uma das escolas praticas de maior valor que temos.

Ninguem negará que o Hospicio, depois da reforma Juliano e Afranio Peixoto, se tornou um dos campos mais ferteis para a aprendizagem daquelles que se dedicam á clinica de molestias nervosas e mentaes.

Fechadas as portas do grande manicomio aos moços estudiosos, com ellas se enclausurará e se monopolizará um dos ramos das sciencias medicas, que maior cuidado e desvelo deve merecer na actual reforma do ensino medico.

São quatro os logares de internos effectivos e a estes, forçados pelo numero excessivo de doentes que entram diariamente para o Hospicio, se juntam oito "atachés".

Para os logares de effectivo ha um rigoroso concurso depois do qual passam a ganhar como recompensa 100$ mensaes, e, não podemos acreditar que seja esta despeza que dê motivo á extincção dos internos para criar seis logares de assistentes com 500$ mensaes.

Por que razão não conservar os internos effectivos, por concurso, ao lado dos assistentes, que, numerica e com certeza, funccionalmente, vêm preencher os logares dos "atachés"?

Repetimos: não podemos acreditar na affirmação que nos fazem.

Estamos certos que o Dr. Rivadavia Correia, neste assumpto, agirá com toda ponderação e justiça.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 61 carroceiros, 42 cocheiros, 13 motoristas, sete ganhadores e 49 conductores de vehiculos á mão; extrahiram-se 39 cartas de cocheiros e registraram-se 69 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas de 100$, aos motoristas Augusto Guimarães, Joaquim Felippe Cavallaro, Hugo Vieira, Paulo Emilio Tavares de Oliveira, Oscar dos Santos Machado e á proprietaria The Anglo-Brazilian Motor Transport Company Limited, e ao motorista Joaquim Francisco Teixeira; de 30$, ao cocheiro Joaquim Soares de Oliveira e ao carroceiro Manoel Nobrega, e de 15$ ao motorista Eduardo Ribeiro Bertelo.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de ante-hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 9:655$996, a diversos, de fornecimentos á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em novembro e dezembro de 1910;

De 16:899$131, a diversos, idem, idem, idem;

De 20:950$452 e 6:631$490, a diversos, idem, idem, em setembro, outubro e dezembro de 1910;

De 3:615$600, a Norton Megaw & C., idem á Estrada de Ferro Central do Brazil, em novembro de 1910;

De 5:032$150, da folha do pessoal das obras do novo desinfectorio da directoria geral de saude publica, em janeiro ultimo;

De 2:700$, a diversos, do material adquirido pela repartição da policia, em janeiro ultimo.

Por despacho de hontem foi ordenado o registro dos seguintes pagamentos:

De 9:552$140, a diversos, idem, á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em dezembro de 1910;

De 2:221$763 e 2:945$535, a diversos, idem, idem, em novembro e dezembro de 1910;

De 7:202$070, a diversos, idem, ao Instituto Oswaldo Cruz, em janeiro ultimo;

De 34:376$407, a diversos, de material adquirido pelo corpo de bombeiros, em janeiro ultimo;

De 8:097$200, á Estrada de Ferro Central do Brazil, de transportes concedidos á directoria geral de saude publica, de maio a novembro de 1910.

Recebêmos o n. 9, anno 25, do "Brazil Medico", que se publica nesta capital, sob a direcção do Dr. Azevedo Sodré.

ACCIDENTES

Victima de uma quéda, em sua residencia, á rua da America n. 139, o menor de 11 annos Candido Augusto Domingos, medicou-se na assistencia, de um ferimento que tinha no rosto.

— O carroceiro José André Duarte guiava a sua carroça, hontem, pela rua Desembargador Isidro, quando escorregou e caiu, sendo colhido pelas rodas da mesma.

José medicou-se no posto central de assistencia e depois retirou-se.

Apresentava elle escoriações pelo corpo.

— Apresentando um ferimento na borda cubital da mão esquerda, serviu-se hontem dos recursos da assistencia municipal o lavrador João Francisco Romão, morador em Nazareth.

— Passava hontem pela rua Pedro Americo José Costa, morador á rua Carvalho de Sá n. 63, quando foi atropelado por uma carroça.

Costa recebeu os necessarios curativos na assistencia.

— Ao passar hontem pela rua Frei Caneca, a domestica Emilia da Conceição foi alcançada por uma telha, que caiu do predio n. 274.

A rapariga, que ficou com um ferimento na região parietal esquerda, medicou-se na assistencia municipal.

— Quando guiava, hontem, a sua carroça pela rua Figueira de Mello, o carroceiro Angelo do Rosario pizou sobre alguns cacos de vidro, recebendo ferimentos na planta do pé direito.

Soccorrido na assistencia, retirou-se para sua casa, na rua Marquez de Pombal n. 14.

— Ao saltar de um bond em movimento, na ponte dos Marinheiros, o carregador José Alves da Silva foi victima de uma quéda, do que resultou fracturar a quarta costela esquerda.

Um medico do posto central de assistencia prestou-lhe os devidos curativos e elle, após, recolheu-se á sua residencia, na rua General Pedra.

QUEIMOU-SE

O nacional de cor parda, João Menegildo dos Santos, quando hontem, em sua residencia, no morro da Favella, retirava uma caldeira com agua fervendo do fogo, esta caiu-lhe sobre o corpo, queimando-o barbaramente.

Com o soccorro da assistencia municipal foi o infeliz transportado, em um auto-ambulancia, para o hospital da Misericordia.

Santos ficou em tratamento na 17ª enfermaria.

11 DE MARÇO — S. CANDIDO, M. — Sabbado da 1ª semana de quaresma — Temporas.

Matriz do Santissimo Sacramento, da antiga sé.

Sabemos que serão cercados de toda a pompa, conforme ordena o ritual canonico, os actos da semana santa, neste templo. A mesa administrativa tudo faz para que nada falte de imponencia a esses actos. A festa do orago será celebrada no domingo da paschoela e tambem cercada de toda a pompa.

Esses actos serão presididos pelo digno cura, conego Julio Wimeney.

Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Neste templo, após a missa conventual dos domingos haverá sermão quaresmal.

Associação Protectora dos Homens do Mar — Capellinha de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Nictheroy.

No proximo domingo haverá missa na capellinha de Nossa Senhora da Boa Viagem, erecta na ilha do mesmo nome, em Nictheroy, ás 9 horas da manhã. Para esse acto religioso, a associação pede a assistencia de todos os seus associados e de todos os devotos em geral.

Conferencias na cathedral de São Paulo.

A primeira das conferencias do Revmo. Dr. Julio Maria, diz o nosso collega do *Diario Popular*, attrahiu á igreja cathedral enorme concurrencia, estando já ás 6 ½ horas da tarde o templo repleto em todas as suas dependencias.

No auditorio, que era selecto e brilhante, notavam-se o presidente do Estado, o arcebispo metropolitano e numerosos representantes de todas as classes sociaes.

A's 7 horas da noite, o orador começou a sua bella conferencia, que durou [illegible] e produziu nos espiritos a mais viva impressão, ouvindo-o o auditorio [illegible] profundo silencio.

A these inicial da doutrinação foi esta — *Como a Paixão de Jesus Christo* [illegible] *quaresma, é o facto capital e fundamental da historia do mundo.*

Assim a resumimos:

O orador demonstrou, com variadas considerações, não só de ordem theologica, que absolutamente não se póde conceber a morte de Jesus Christo senão a [illegible] de nenhum dos heróes do mundo que tenham dado a vida pela patria, pela liberdade ou pela fé.

A voluntariedade do sacrificio, [illegible] do holocausto, a utilidade delle para o genero humano, [illegible] Jesus Christo [illegible] um holocausto excepcional e ideal.

Esta parte da conferencia conquistou os suffragios de todo o auditorio, convencido, por logica irrespondivel e argumentos irrecusaveis, de que Jesus Christo, *morrendo como Deus*, em plena historia, é, não póde deixar de ser, o facto capital e fundamental da historia do mundo.

Quarenta seculos o esperaram como Deus; vinte seculos o adoraram como um Deus que *morreu*, fazendo da sua morte a aurora dos tempos novos, o estandarte das nações e o protector dos imperios.

Aceitar ou não aceitar a morte de Jesus Christo como a morte de um Deus, eis, diz o orador, em animada e ardente peroração, o que principalmente divide e separa os homens.

Mas, não se esqueçam os incredulos, se elles são intellectuaes — a theologia, a philosophia, a politica do christianismo podem recusal-os sob qualquer pretexto. O que, com pretexto algum, póde ser recusado, porque isso seria recusar o bom senso, é recusar o *christianismo historico*. A nossa religião não é um systema philosophico; é uma serie de factos historicos, e entre estes o facto historico culminante é *a morte de Deus*.

Os que o recusam, recusam a virtude, os heroismos do amor, as emulações da caridade na vida das almas; e na vida dos povos recusam — o direito, a justiça, a liberdade.

Os que aceitam a morte de Deus — fazem da vida uma preparação para a morte; e os que a recusam fazem da vida um festim, da mocidade uma orgia, da velhice uma melancolia; fazem da cova — não a *barca do siderco porto*, de que falou o poeta brazileiro e christão, mas o fim ultimo do homem!...

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Luiza Gonçalves, 28 annos, casada, Santa Casa; Albertina, filha de José Ignacio Botelho, nove mezes, morro de Inhauma n. 6; Manoel Ferreira da Silva, 72 annos, casado, rua Barão de S. Felix n. 137; Eduardo, filho de Leoncio Francisco Martins, tres e meio annos, rua Barão de S. Francisco Filho n. 9; Oswaldo, filho de Custodio José Pinho, 18 mezes, rua Frei Caneca n. 545; Laurindo Alves de Avellar, 41 annos, casado, rua Capitão Senna n. 152; Manoel, filho de Antonio P. Carvalho, cinco mezes, rua Silva Manoel n. 37; Aracy, Pereira da Costa, 25 annos, casada, rua Fonseca Guimarães n. 21; Giovanna Cecilia Nunes, 54 annos, rua Formosa n. 200; Antonio, filho de Antonio de Jesus, 14 mezes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 521; Maria, filha de Seraphim Pinto Teixeira, um anno, rua dos Invalidos n. 114; Nestor, filho de Maria Ignez, cinco annos, morro do Salgueiro, sem numero; Gervasio Teixeira, Santa Casa; Raphael Antonio Santos, 36 annos, solteiro, rua Theodoro da Silva n. 139; Carlos, filho de Julio Dias ..oreira, 14 dias, rua Francisco Eugenio numero 133; Alvaro, filho de Mathias Rosario, cinco annos, Santa Casa; Emma Magdalena Ollinger, 32 annos, casada, Santa Casa; Maria Caetana do Valle, 30 annos, solteira, rua Diamantina n. 12; Jeronymo de Souza, 50 annos, solteiro, rua Frei Caneca n. 302; Delphina Augusta da Silva, 49 annos, Necroterio; Antonio Alves Satnos, 39 annos solteiro, Necroterio; Candido, 25 annos, rua Vinte e Quatro de Maio n. 216.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Antonio, filho de Antonio Pereira, 16 mezes, avenida Quinze de Julho n. 6; Maria C. de Morales de los Rios, 42 annos, casada, hospital dos Estrangeiros; Anna da Conceição Camargo, 48 annos, viuva, rua Coronel Pedro Alves n. 311; Maria, filha de Oscar José de Souza, um mez e 12 dias, rua da Quitanda n. 190; Francisco Costa Fontes, 20 annos, solteiro, ladeira Alice n. 51; Carlos, filho de Rosa Borges, nove mezes, rua do Lavradio numero 40.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Antonio Reinualdo da Costa Pereira, 45 annos, casado, hospital da Ordem.

DIA 5

CEMITERIO DE INHAUMA

Bernardino Ferreira da Costa, brazileiro, 22 annos, rua Carolina Machado numero 150; Antonio Januario Ferreira, brazileiro, 39 annos, rua Nogueira n. 49; Almira Peixoto de Aguiar, 53 annos, avenida Liberdade n. 34; Aurino, brazileiro, tres mezes, rua Argentina n. 40; Antonia, brazileira, oito mezes, rua Minas n. 78; Eraldo, brazileiro, seis mezes, rua Engenho de Dentro n. 87; Irene, brazileira, sete annos, rua Sá n. 58; Julião, brazileiro, 18 mezes, rua Lucidia Lago n. 56; Celeste, brazileira, tres mezes, rua Viuva Claudio; Affonso, brazileiro, tres annos, rua Pernambuco n. 323, indigente; Epiphanio, brazileiro, tres annos, rua Margarida de Andrade n. 52, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Josephina de Mello Alves, brazileira, 40 annos, praia da Olaria.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria Amelia, brazileira, 19 annos, Cancá Gallo.

CEMITERIO DO REALENGO

Luiz da Costa Guimarães, brazileiro, 50 annos, Piraguara; Anna Soares Pires, brazileira, tres annos, Bangu'; Eugenia, brazileira, cinco mezes, Bangu'; feto, Sapopemba.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Edith, brazileira, quatro annos, rua Pinto Telles n. 38.

TURF

Diversas.

O chronista sportivo desta folha recebeu hontem mais uma carta do "Neophyto".

Escusado é dizer que o nosso espirituoso missivista tomou, como nas cartas anteriores, as mesmas precauções para não ser descoberta a sua identidade. A carta vinha escripta a machina e "Neophyto" dá apenas a entender que é chronista sportivo, no que, aliás, não acreditamos absolutamente.

Somente depois de amanhã daremos publicidade á referida carta.

— O Derby-Club [illegible] realizará amanhã mais uma reunião, caso não persiga a chuva [illegible] Mysteriosa e o Sr. Clemente Falcão não [illegible].

Nessa reunião fará parte o grande premio "Nacional" (1.800 metros, 8:000$), no qual são mais forças Cicero, Dolwan, Bien Aimée, Moltke e Corambé.

As nossas preferencias são pela valente Bien Aimée, embora a sua "fórma" actual deixe muito a desejar.

— A potranca que veiu ha dias para a Ecurie Paris é filha de Wolf's Craz e egua por Diamond Jubilée, e nascida na Inglaterra.

Correrá nas nossas pistas com o nome de [illegible].

— Conforme adiantámos, o Jockey Club Paulistano resolveu não permittir [illegible].

Sabemos que a digna directoria do Derby Club não adoptará a nova lei.

— Continuamos a receber instantes reclamações sobre o facto de não ter sido ainda reposta a cerca da pista do Derby Club.

— Os "entraineurs" estão luctando com embaraços para trabalhar os potros [illegible] inutilizarem [illegible] varias [illegible].

Parece-nos que não seria difficil á directoria remediar a situação.

— Devido ao máo tempo, ainda não nos foi possivel iniciar as visitas ás coudelarias.

Caso não chova, iremos hoje, pela manhã, a S. Francisco Xavier.

— Começaram hontem a ser recebidos os palpites para o Bolo Sportsman, organizado para a corrida de São Paulo.

As listas de prognosticos serão recebidas até amanhã, ás 11 horas.

Hontem, á noite, já haviam sido apresentadas cerca de 150 listas.

— Os pensionistas da Ecurie Paris, que se acham em S. Paulo, devem chegar hoje á nossa capital.

Porque Pas ? ficará provavelmente na Paulicéa, pois a Ecurie Paris deve vendel-o para a reproducção.

— Para a Ecurie Paris foram comprados em França dois potros de tres annos, que deverão chegar a esta capital no mez vindouro.

Um delles é o Protonotario Apostolique, filho de [illegible] e Pietra Santa.

— A egua platina Palmyra acha-se aos cuidados do Sr. J. de Oliveira, "entraineur" do stud Samaritain.

— A filha de Orizon está muito bem disposta e o seu preparo segue sem accidentes.

— O cavallo oriental Monarcha, ha pouco adquirido em Montevidéo pelo jockey A. Zalazar, tem quatro annos e não tres, como fôra noticiado.

Esse cavallo deve estar no Rio a 22 do corrente.

— Os pensionistas dos studs Hime Filho e Armando Roxo, Lilian, Maitre Renard, Hero e Expeditus, serão alojados nos "boxes" do stud Emisario.

— Malaguedã e Canovas estão nas cocheiras do stud Samaritain, aos cuidados do "entraineur" Arlindo, excapataz do stud Alano de Oliveira.

— Já está restabelecida dos ferimentos causados por uma quéda que soffreu a egua Zilda, do stud Campo Alegre.

— Julio Alonso foi dispensado pelo proprietario do stud a que pertence o cavallo Comediante. Esse jockey virá para o Rio brevemente.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 25

CHARADA CASAL

(*Nahib.*)

2—E' muito manhoso o filho da maudriona.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(*Zuco.*)

Problema n. 27

CHARADA PASSIVA

(*Malakoff.*)

1—2—2—Na cidade de S. Salvador o deus com esta arma matou um veado.

Correspondencia

Marorte—A's ordens do collega.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sergipe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7.

Itajuba, para Santos e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Indian Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Pirganca, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Gunther, para Victoria, Recife, Ceará, Tutoya, Maranhão e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Aachen, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Mututan, para Londres, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até o meio-dia.

Amanhã.

Chili, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 [illegible].

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal, plano n. 202, 9ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

57642	20:000$000	15745	100$000
18318	2:000$000	23733	100$000
25804	1:000$000	21129	100$000
58257	1:000$000	28211	100$000
58781	1:000$000	30156	100$000
5712	200$000	31113	100$000
12169	200$000	33219	100$000
25762	200$000	31854	100$000
3449	200$000	20381	100$000
38672	200$000	13585	100$000
18243	200$000	40[illegible]	100$000
50501	200$000	41754	100$000
31[illegible]	100$000	41757	100$000
1613	100$000	1473[illegible]	100$000
2358	100$000	45126	100$000
4881	100$000	47265	100$000
7431	100$000	53001	100$000
9428	100$000	53503	100$000
1540	100$000	53716	100$000
13516	100$000	55836	100$000
15031	100$000		

APPROXIMAÇÕES

57641 e 57643	200$000
18317 e 18319	100$000
25803 e 25805	50$000
58256 e 58258	50$000
58780 e 58782	50$000

DEZENAS

57641 a 57650	40$000
18311 a 18320	20$000
25801 a 25810	20$000
58251 a 58260	20$000
58781 a 58790	20$000

CENTENAS

57601 a 57700	6$000
18301 a 18400	4$000
25801 a 25900	4$000
58201 a 58300	4$000
58701 a 58800	4$000

Todos os numeros terminados em 42 têm 4$ e em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 42.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pel. director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

Uma designação de adjunta estagiaria.

Um titulo de designação de professora adjunta estagiaria, encontrado hontem, no Fôro.

MEDICOS

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 31, de 1 ás 3 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez. Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz— Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.502.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos **rins, prostata, bexiga, urethra**, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 110, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS —MOLESTIAS DE SENHORAS— SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No **"Electrotherapium"** da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 1 ás 5 horas.

CONSULTAS

Mme. Palmyra — Parteira, com quinze annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cever, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, sobrado, por cima do botequim.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Hemorrhagias uterinas (**Lolaim themufeutum**), a mais abundante cessa com o uso deste medicamento, em poucas horas. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

DENTISTAS

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

Abilio Duarte Ribeiro—Acceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woerk; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 55.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

CARTOMANTES

Mme. Emilia, estrangeira, tendo viajado pelas principaes cidades da America do Sul, e tendo percorrido as Republicas Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, adquiriu os mais poderosos talismans para desvendar todos os segredos da vida intima e commercial.

Outrosim, avisa que trouxe da Republica do Paraguay uma grande quantidade de vegetaes com propriedades poderosas para dar vigor ás mulheres que não podem conceber.

Com longa pratica nos hospitaes da Hespanha e da Republica Argentina, propõe-se ao tratamento de todas as molestias, mesmo de caracter chronico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite. Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, bonds da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrageiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 395, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, onde aguarda as ordens de seus clientes.

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

Mme Vaguymar Lanzoni — Somnambula vidente e prophetiza, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 22 para 23 annos, nas sciencias occultas e contendo em si diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 9 da noite; á rua Nova de S. Leopoldo n. 99 — Machado Coelho.

Cartomante de Sergipe — Trabalho licito, aceita qualquer quantia. Consultas, das 10 ás 8 horas da noite; á rua da Alfandega n. 124, 1º andar, proximo á rua da Uruguayana.

Mme. Zizina — Cartomante perita. Rua da Quitanda, 167, moderno, 1º andar. Consultas das 11 horas da manhã ás 8 da noite.

Mme. Tagild — Alta cartomancia, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o passado e presente e prediz o futuro; faz qualquer trabalho para o bem estar; como seja: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Tijuca—Rua Conde de Bomfim n. 1.053, situado ao pé das montanhas da Tijuca, possue esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos. Cozinha de 1ª ordem. Grande chacara, lindos passeios, tanque de natação. Telephone n. 1.273.

Restaurant Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete n. 295 (antigo Lamas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva, rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias —Hoje, 50:000$ por 3$750.—Sabbado, 18 do corrente, 100:000$ por 6$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem uma elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Dentista — Armando Castro, trabalho garantido, preços modicos, pagamentos em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, aos domingos até 2 horas da tarde; na praça Tiradentes n. 68.

COOPERATIVA ITALO-BRAZILEIRA

Visitem o primeiro armazem da Cooperativa Popular de consumo Italo-Brazileira, á rua S. José n. 56, productos legitimos e baratos.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega á domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de **placas de aço esmaltadas**, de qualquer **côr, typo e tamanho**. Systema moderno, **premiado** com medalha de ouro **em vastas exposições**.

Applica-se o **esmalte** em qualquer trabalho de **ferro fundido** ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Aos Srs. industriaes

O extraordinario desenvolvimento que tem tido a industria no Brazil, depois da acclamação da Republica, por tal forma tem occupado os poderes publicos, e atraido a attenção de todos os paizes, que o Congresso Legislativo, para o bom desempenho do serviço publico, resolveu por decreto n. 1.606 de 19 de dezembro de 1906, crear o ministerio de agricultura, industria e commercio, lei que o poder executivo sanccionou por outro decreto de 19 de junho de 1909, expedindo em seguida as leis e regulamentos sobre os diversos assumptos a cargo desse departamento.

E' de notar o carinho com que o governo procurou animar todos os esforços e todas as tentativas de que resultem a divulgação, quer no interior do Brazil, quer no estrangeiro, dos productos nacionaes.

Attestam esse patriotico procedimento, a repartição de estatistica recentemente organizada, os museus commerciaes, os concursos, as exposições, as commissões de propaganda e o estudo das taxas aduaneiras.

Como complemento de todos esses elementos de incontestaveis resultados, salienta-se a necessidade de um "Almanach", identico aos que já existem em todos os paizes industriaes, um "Almanach Exclusivamente Industrial", que complete, que facilite o trabalho das commissões officiaes, que nas bolsas de commercio, nos consulados brazileiros, nos centros industriaes", forneça logo rapida consulta, a informação desejada, sobre os artigos fabricados, typos, preços, localidade das fabricas, endereços e outros detalhes de que carecer possa o consumidor, o qual até pelas proporções do volume ou dos volumes em que o Almanach se dividir, avaliará da importancia da materia nelle contida.

O exame, a observação, são confiados á guarda da memoria de alguns, muito embora; emquanto que o conjunto de informações, promptas a todo o momento, o livro, emfim, está ao alcance de todos, economizando trabalho e tempo.

Convictos de que realizando esse tentamen encontraremos o necessario apoio, não só na classe industrial, mas tambem no commercio da capital federal e dos Estados, resolvemos encetar a publicação do "Almanach Industrial dos Estados Unidos do Brazil", que sairá em julho proximo, em volume cartonado in 8º grande, de modo que, em uma só pagina, com typo conveniente ás proporções do [illegible] ginal, poderá o industrial, não só alongar a materia annunciada, como incluir algum "cliché", razão pela qual não aceitamos publicações em espaço menor.

O custo de uma pagina, com direito a um exemplar, é de 50$000.

O primeiro volume não pó[illegible] escassez de tempo, deixar de res[illegible]gir-se á Capital Federal e ao Estado do Rio de Janeiro.

O volume do segundo anno (1912), conterá o Estado de S. Paulo, o de Minas e Paraná, e assim successivamente, dividido o trabalho em varios volumes, facilitando a acquisição e a consulta.

O preço do exemplar será, no primeiro anno, de 10$, soffrendo annualmente reducções, até que possa ser adquirido por infimo preço.

Os nossos agentes, quando solicitarem publicações, são obrigados á "apresentação" da nossa autorização para tal fim, não podendo em caso algum", receber a importancia de publicações, que só será entregue ao nosso cobrador, mediante recibo por nós assignado.

O escriptorio e a redacção do "Almanach Industrial dos Estados Unidos do Brazil", para onde deve ser endereçada toda a correspondencia e onde são ministradas todas as informações, está funccionando no primeiro andar do nosso estabelecimento, á rua do Ouvidor n. 89. Telephone numero 3.184.

Endereço telegraphico, "Zingerleu. Rio de Janeiro, 10 de março de 1911 — Os editores, LEUZINGER & COMP.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	MINAS GERAES	hoje cedo
	MANÁOS.......	a 13 do cor.
	BRAZIL.......	a 18 do cor.
	GOYAZ........	a 23 do cor.
Do Sul:	VICTORIA.....	a 12 do cor.
	MAYRINK......	a 14 do cor.
	ORION........	a 17 do cor.

IDA

OLINDA..........	Em Manáos
CEARÁ'..........	Entre Pará e Manáos
MARANHÃO........	Entre Ceará e Maranhão
FLORIANOPOLIS...	Em Recife
BAHIA...........	Entre Rio e Bahia
RIO DE JANEIRO..	Em Nova York
SIRIO...........	Em Paranaguá
INDUSTRIAL......	Em Victoria
LAGUNA..........	Em Aracajú
MERCEDES........	Em Asuncion

VOLTA

MANÁOS..........	Entre Bahia e Victoria
BRAZIL..........	Entre Maranhão e Ceará
PARÁ'...........	Em Pará
GOYAZ...........	Entre Maranhão e Ceará
MAYRINK.........	Em Paranaguá
VICTORIA........	Entre Santos e Rio
ORION...........	Entre Rio G. e Florianopolis
JUPITER.........	Em Montevidéo
BRAZIL (fluvial)...	Entre Corumbá e Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

SERGIPE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

Saturno

sairá na quinta-feira, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

sairá no domingo, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

ISLE OF LEWISS.............	a 14 do corrente
HILSYTH....................	a 20 do »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, sabbado, 11 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 11, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	30 do corrente	(directo)
ORIANA........	12 de abril	(escalas)
ORISSA........	27 de »	(directo)
ORTEGA........	10 de maio	(escalas)
ROPESA........	25 de »	(directo)
ORITA.........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA........	22 de »	(directo)
ORONSA........	5 de julho	(escalas)
ORCOMA........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Calláo e escalas no dia 15 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$800 de imposto federal

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

DECLARAÇÕES

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no escriptorio da companhia, á rua da Alfandega n. 7, no dia 16 do corrente, a 1 hora, para tomar conhecimento do relatorio da directoria, referente ao anno findo e parecer do conselho fiscal; e bem assim, procederem ás eleições determinadas nos arts. 31 e 35 dos estatutos.

Até effectuar-se a assembléa ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1911 —Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES—C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSE' GONÇALVES.

JOCKEY CLUB

Arrendamento do serviço dos botequins

A directoria desta sociedade recebe propostas para arrendamento do serviço dos botequins do Prado Fluminense, durante a estação sportiva de 1911, na secretaria desta sociedade, á Avenida Central n. 133, até 15 do corrente mez, ás 2 horas da tarde.

O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de botequins de primeira ordem, com pessoal e material condignos, fazendo servir generos e bebidas de primeira qualidade.

A concurrencia versará sobre os preços dos generos fornecidos ao publico, sobre a idoneidade dos concurrentes, sobre as vantagens offerecidas á sociedade e demais condições que se acham na secretaria, á disposição dos Srs. concurrentes.

No acto da entrega das propostas, os Srs. concurrentes depositarão, na thesouraria da sociedade, a quantia de 200$, como caução, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

A directoria reserva o direito de não aceitar a proposta mais baixa e sim aquella que por ella for julgada mais conveniente.

Secretaria do Jockey Club, 7 de março de 1911 — **A. de Freitas**, secretario.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janelas e todo o conforto, por este preço, e outro por 45$, a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo numero 36; a casa tem telephone, boa illuminação, empregados para limpeza e tudo quanto se desejar.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto arejado e independente, a uma senhora séria, em casa de familia; na travessa de São Salvador n. 42.

ALUGAM-SE dois bons commodos em casa de familia. Rua Monte Alegre n. 43, sobrado. Proximo á rua do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE um esplendido porão com boas accommodações, serve para rapazes solteiros ou familia, em casa muito séria; na rua Major Pinto Sayão n. 18 moderno, no largo do Deposito; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

50$000

ALUGAM-SE dois commodos independentes; na rua dos Invalidos, villa Ruy Barbosa; travessa Adelia numero 14.

ALUGGA-SE um bom commodo em casa de familia, a casal; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

ALUGAM-SE dois commodos independentes, a casal, com serventia na cozinha. Rua dos Invalidos, Villa Ruy Barbosa, travessa Adelia n. 14.

55$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, com communicação, tendo grande chacara e rio com agua corrente á disposição, perto das fabricas Carioca e Corcovado; trata-se com o Sr. João Constantino, á rua Lopes Quintas numero 88, no Jardim Botanico.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria, em casa de familia; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá, e tratase no largo da Pechincha n. 25, padaria, onde estão as chaves, e na rua da Carioca n. 39.

ALUGA-SE um bom quarto para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 47 antigo, esquina da Avenida.

75$000

ALUGA-SE um sotão, limpo, independente, e bem arejado, com tres janelas lateraes e duas de frente; na rua do Itapirú n. 109 antigo, 269 moderno, a casal sem filhos ou pessoa séria.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com direito á cozinha, a um casal sem filhos e de tratamento; na rua Marechal Floriano n. 171, moderno.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma boa sala para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 47 antigo, esquina da Avenida.

95$000

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com janela para a rua, casa limpa e confortavel, de familia; na rua do Cattete n. 94, 2º andar.

100$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a loja da rua de São Leopoldo n. 199, tendo bons commodos para familia, e prestando-se para qualquer negocio, as chaves estão no sobrado; trata-se no largo de São Francisco de Paula n. 6, armazem.

105$000

ALUGAM-SE duas boas casinhas novas, proprias para noivos, com agua, gaz e quintal, á rua Miguel Angelo n. 458, no Meyer, bonds de Cachamby; trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 54 da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser vista diariamente das 11 ás 4 horas; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255.

CHEGARAM GRANDES NOVIDADES

BAZAR ODEON

90, RUA SETE DE SETEMBRO, 90

Com uma visita a este estabelecimento lucrarão os que desejarem comprar dentre o variado e modernissimo sortimento de escolhidos artigos de fantasia e objectos de arte em biscuit, bronzes, porcellanas, metal fino, emfim uma infinidade de artigos proprios para presentes.

Inesgotavel sortimento de Gravuras em aço e oleographias, cristaes da Bohemia com incrustações de ouro — VERDADEIRAS MARAVILHAS DE ARTE.

VÉOS PARA GAZ "PERMAINT" INQUEBRAVEIS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

SEMPRE NOVIDADES EM COLUMNAS E OBRAS DE TALHA

Iperbiotina Malesci

EXCELLENTE TONICO

O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se **nas boas pharmacias e drogarias** | Agentes **De LA BALZE & C.** 80 RUA DE S. PEDRO 80

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA **FRANCISCO GIFFONI & C.**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

130$000

ALUGAM-SE duas casas, completamente reformadas de novo; na rua Dezenove de Fevereiro n. 120; informa-se na rua Humaytá n. 150, só para pequena familia.

ALUGA-SE a um cavalheiro uma sala mobilada; na rua Barão de São Gonçalo n. 24.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 31; as chaves estão no armazem em frente, na rua Barão do Bom Retiro; tendo bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas salas, tres quartos, cozinha e grande terreno. Trata-se na rua D. Anna Nery numero 74, armazem, e na rua Barão do Mesquita n. 394.

150$000

ALUGA-SE o predio com bom armazem, da rua General Gurjão numero 152, está aberto das 10 da manhão ás 4 horas da tarde, e ahi se trata com o proprietario.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua de Catumby n. 62, proprio para qualquer negocio; as chaves estão na casa junto, e trata-se na rua do Hospicio n. 149.

162$000

ALUGA-SE o lindo sobrado, com tres sacadas, commodos muito arejados e perto do bond; á rua Alice numero 56, Laranjeiras. Trata-se defronte.

ALUGA-SE o predio da rua de Sant'Anna n. 212, com tres quartos, duas salas e quintal com tanque de lavagem, está aberta das 2 ás 4 horas da tarde; para tratar á rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

180$000

ALUGA-SE um bom armazem, com morada para familia; na rua Coronel Pedro Alvares n. 67; as chaves estão no armazem da esquina da rua de Santo Christo; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33.

183$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Benjamin Constant n. 145, com boas accommodações, reformado de novo e com todas as condições hygienicas; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua Primeiro de Março n. 88, com o Fr. Augusto Gallo.

230$000

ALUGA-SE a espaçosa e confortavel casa, pintada de novo e com grande quintal plantado, á rua Dr. José Hygino n. 73. As chaves estão na casa junto e trata-se á rua Conde de Bomfim n. 753. Exige-se boa carta de fiança.

235$000

ALUGA-SE o novo sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 205, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terraço. As chaves estão na leiteria, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

240$000

ALUGA-SE o novo predio de dois pavimentos da rua General Polydoro n. 93, com quatro arejados dormitorios, duas salas, cópa, cozinha, dois banheiros, tres latrinas, terraço, lavanderia, quintal e paragem dos bonds da Real Grandeza.

ALUGA-SE a boa casa ara. familia da rua Soares Cabral n. 17; na Avenida Central n. 87, consultorio.

250$000

ALUGA-SE um predio novo; na rua Paula e Silva n. 17, proximo á de Chaves Faria, com duas salas, quatro quartos, despensa e latrina, com porão habitavel e dividido em salas, banheiro, quartos, latrina e quintal.

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n. 392, um sobrado com seis quartos, duas salas, e mais dependencias, completamente novo e com bom terreno; trata-se no n. 402.

350$000

ALUGA-SE o excellente sobrado do predio sito á rua Visconde do Rio Branco n. 36, de construcção recente, dispondo de installação electrica e de gaz, em todos os aposentos, pintado a oleo, dois banheiros modernos, agua quente e fria, e todas as installações sanitarias recommendadas pela hygiene; trata-se na leiteria Mantiqueira, á rua Gonçalves Dias n. 75.

350$000

ALUGA-SE o bom predio da rua do Riachuelo n. 216, reformado de novo, com seis quartos, quatro salas, copa, cozinha, etc., e grande quintal. Trata-se na rua do Hospicio n. 20, primeiro andar, das 11 ás 12 horas.

400$000

ALUGA-SE uma boa casa mobilada, com muitos commodos, jardim e bons dormitorios, em rua perto de Botafogo; informa-se com o Sr. Gustavo. Rua da Candelaria n. 22; aluga-se á partir de 15 de maio e conforme se combinar.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 562, com duas salas, tres quartos, bom quintal, gaz, etc.; as chaves estão no armazem defronte, e trata-se na rua Marechal Floriano n. 42.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um magnifico quarto, com janela; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico armazem, para qualquer negocio; na rua do Estacio de Sá n. 59, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala a um ou a dois moços de tratamento, em casa de pequena familia; na rua da Gloria n. 12.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações do oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien.** O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

As inflammações ulmonares são o mais das vezes caracterizadas pela irritação que provoca a tosse.

O "Xarope Vido", insensibilizando-as, graças ao Bromoformio, e favorecendo a oxigenação do sangue, graças á Heroina, dá os melhores resultados nestas affecções.

Paquetá

Julião G. Vianna, unico proprietario dos terrenos de marinhas e accrescidos á praia da Guarda n. 2, tendo sciencia que alguem requereu os [illegible] terrenos, desde já protesta [illegible] perdas e damnos que lhe possa causar tal concessão.

Paquetá, 7 de março de 1911.

JULIÃO G. VIANNA.

Terça-feira, 7

premiado com 20:000$, na extracção da Loteria Federal, o bilhete n. 23.082, que hontem foi pago aos Srs. Lopes & Valladares, estabelecidos [illegible] largo de Santa Rita, em frente á [illegible]asa Leitão.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alvaro de Vasconcellos Parada e Souza

A viuva Maria Bragana de Vasconcellos e filhos, Hildebrando de Vasconcellos e demais pessoas da familia convidam todos os amigos e parentes a assistirem á missa que, por alma do finado **ALVARO DE VASCONCELLOS PARADA E SOUZA**, será celebrada, depois de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Existindo nos corpos desta região militar um claro de 377 praças, para o completo do respectivo effectivo, são chamados, nesta data, de ordem do Sr. general inspector, com o prazo de trinta dias, os voluntarios que desejarem effectuar alistamento por dois annos.

As condições exigidas são as seguintes:

Aptidão physica para o serviço militar, provada em inspecção de saude;

Não ser casado nem viuvo com filhos, ou arrimo de familia;

Ter mais de 17 annos e menos de 30; sendo menor de 21 annos, apresentar permissão escripta de seus pais ou de um representante legal;

Dar attestado de conducta, passado pela autoridade policial da localidade em que residir.

Os voluntarios terão, entre outras, as seguintes vantagens:

O tempo de serviço militar activo será contado para aposentadoria e em cargo civil, até 10 annos, em caso de paz, e, pelo dobro, em caso de guerra;

Os que tiverem baixa do serviço por conclusão de tempo, serão empregados, de preferencia a outros, nas obras e officinas publicas, estradas de ferro e quaesquer repartições federaes.

Para mais informações, os interessados poderão comparecer neste quartel-general — Capitão **Menna Barreto**, assistente.

CAPITANIA DO PORTO

Edital

De ordem do Sr. capitão do porto, chamo a attenção dos commandantes de navios nacionaes e estrangeiros e mestres das embarcações empregadas no trafego do porto, para o art. 187, do regulamento annexo ao decreto n. 6.617, de 29 de agosto de 1907, do teor seguinte:

"Art. 187. E' prohibido lançar ao mar ou rio, de bordo dos navios ou de quaesquer embarcações, lixo, cinzas, varreduras de porão, lastro, etc., para cujo vasadouro as capitanias, de accordo com as autoridades sanitarias, designarão local adequado.

Os infractores pagarão a multa de 500$ a 1:000$000.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 11 de março de **1911—José A. Airoza, secretario.**

ANNUNCIOS

DENTISTA

DR. ALVARO DE MORAES

TRABALHOS GARANTIDOS

PREÇOS RAZOAVEIS

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES

Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, e das 7 ás 9 da noite — Domingos das 8 ás 2 da tarde.

44 Rua Sete de Setembro 44

Esquina da rua da Quitanda

TELEPHONE 1943

30$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro nas mesmas condições, um quarto grande, frente de rua, com todas as commodidades, tendo muita agua, quintal, etc.; na rua Indiana n. 34, Cosme Velho.

ALUGA-SE um quarto, independente, com janelas para o mar e todas as commodidades, quintal, etc.; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGAM-SE um bom quarto, pelo preço acima, e um outro por 35$, com janelas e tendo todas as commodidades, a casa tem grande quintal, muita agua, etc.; na rua Haddock Lobo n. 36 A.

ALUGA-SE, em casa de um casal um grande porão, habitavel, com tanque para lavar, banheiro de chuva, bom quintal, etc.; á rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

35$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com bonita vista para a cidade, em casa muito socegada, tendo quintal e banheiro e cozinha, serve para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua de S. Diniz n. 18, sobrado, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá; bonds de 100 réis.

ALUGA-SE em casa de familia séria um quarto de frente, bem mobilado, a senhor só, para ver e tratar á rua Francisco Muratori n. 33.

PRECISA-SE alugar uma chacara, com grande casa, para installação de um collegio, no bairro de S. Christovão; devendo ter tres salas grandes e de 12 quartos para cima; trata-se na rua S. Christovão n. 412, sobrado.

PRECISA-SE de um sobrado, no centro da cidade, para pequena familia de tratamento; dirigir cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes I. F.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, em casa de um casal sem filhos; dirija-se ao largo do França n. 31 A, Santa Thereza.

VENDE-SE um bom piano de autor inglez; na rua Evaristo da Veiga n. 32, quitanda.

VENDE-SE uma bonita mobilia de quarto, completa; na rua Barão de Mesquita n. 116, moderno.

DINHEIRO, dá-se sem commissão, sob hypotheca; na rua de S. José numero 118, bazar do Fonseca.

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello. Preço 3$ e 5$. Rua da Misericordia n. 6, sobrado.

INFLUENZA; GRIPPINA, novo remedio homoeopatha para curar rapidamente, influenza, constipações, acompanhadas ou não de febre, dores pelo corpo, cabeça, tosse, calefrios, etc; não tem dieta; preço 1$; vende-se na pharmacia homoeopatha, de Adolpho Vasconcellos; 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 9, rua Assis Carneiro.

No Rio-de-Janeiro: ABEL Y C.ia, 36, rua Rodrigo Silva

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL IMPERIO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

74 RUA DA QUITANDA 71

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado — MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPELETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. MPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIS, e nas principaes CASAS.

PERDEU-SE a caderneta n. 265.304, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

ESPECIALIDADES DO NORTE

Camarões, farinha de agua, azeite de gergelim, gergelim em grão, ovas, carimãs, beijús, castanhas do Pará, castanhas de cajú, vinho de cajú, aguardente de frutas, linguiça, queijo de S. Bento, queijo de manteiga, rapadurinhas, carne do sertão e doces de bacury, burity, muricy, araçá, jaca, cajú, mangaba, goiaba, geléa de goiaba e abacaxy e polpa de tamarindos.

Largo de S. Francisco n. 30, antigo 14, esquina da rua dos Andradas; casa Tinoco.

PREDIO

Por 36:000$, vende-se um, e confortavel para familia de tratamento; dispõe de grande quintal e jardim; não precisa obras; na rua S. Francisco Xavier n. 663; ver e tratar das 8 da manhã ás 10 horas; está vago.

ESPLENDIDA OCCASIÃO

Corre no dia 18 um novo plano da loteria federal com o premio maior de 100 contos de réis.

Chama-se a attenção publica para o magnifico plano desta loteria.

Convalescenças
Debilidade
Impaludismo
Combate-se com a
Agua Ingleza
de GRANADO

GAZ

SABBADO, 11

SERÁ ABERTO AO PUBLICO

O NOVO

ARMAZEM DE APPARELHOS A GAZ

DA

SOCIETÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Um grande sortimento de apparelhos, os mais modernos, seja para

COZINHA, BANHO, ILLUMINAÇÃO ou FINS INDUSTRIAES,

será posto em exposição

ao

PUBLICO

afim de dar occasião a conhecer as

VANTAGENS

que estes apparelhos offerecem.

Para movimentar o

GRANDE STOCK

estes artigos serão offerecidos a

PREÇOS REDUZIDISSIMOS E SEM COMPETENCIA

RUA DA ASSEMBLÉA N. 93

(MODERNO)

(Entre a Avenida Central e a antiga rua dos Ourives)

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE A's 3 horas da tarde **HOJE**

209 — 2ª

50:000$000 POR 3$750

Sabbado, 18 do corrente

208-1ª

100:000$000

Por 6$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE

Séde, á rua da Carioca n. 10, 1º andar.

Aberto, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e das 7 ás 10 horas da noite.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS

DO QUE O

Zig-Zag

DE

BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM

o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C.ia, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

PALPITAÇÕES, SUFFOCAÇÕES

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas d'Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, para chamar á vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris, tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subito valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Offerece-se um professor para leccionar em casa de familia em troca de alojamento e alimentação. Cartas a G. S., rua de S. Clemente n. 69.

LEILÃO DE PENHORES

22 DE MARÇO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 de março, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são; comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceite-se somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. A.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia. 106

JATAHY PRADO

Por acto ministerial, de 3 de setembro do anno findo, adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

Attestado valioso

Garanto, sob minha palavra de honra, a todos os que soffrem de tosse e rouquidão, que fiquei completamente curada destes males com o **Xarope de Alcatrão e Jatahy** do Sr. Honorio do Prado, bem como tenho aconselhado a todas as pessoas da minha amisade este medicamento, tendo obtido sempre bons resultados -- Rosa Alves de Souza Granja.

Depositarios: **ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.**

FOLHETIM 248

ANTONIO CONTRERAS

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XVI

ADVERTENCIAS TARDIAS

— Não se trata disso.

— Alguma petição que dirigir-me?

— Tão pouco.

— Alguma graça que implorar?

— Ainda menos.

— Então...

— Venho simplesmente prestar-vos um serviço.

— A mim?

— E grande.

— Não comprehendo...

— Para melhor dizer: venho annunciar-vos um perigo.

— Oh, meu Deus!

— Não vos assusteis.

— As vossas palavras são pouco tranquilizadoras.

— Bem o lamento.

— Mas emfim...

— Para conjurar o perigo de que venho prevenir-vos, podereis contar com a minha ajuda e com a de muitos outros que como eu estão dispostos a prestar-vol-a.

— E' coisa tão grave?

— Muito.

— Assustais-me!

— Tende coragem.

— Tenho-a.

— Dai uma prova mais da vossa energia.

— Procurarei.

— Considerai que em vista de vosso esposo estar ausente, sois obrigada a velar pelo futuro e pela sorte de vossos filhos.

— Mas é de meus filhos que se trata?

— De alguma coisa que com elles póde estar muito intimamente relacionada.

— Isso basta para que desperte em mim maior interesse. Meus filhos, principalmente!

— Estais, pois, disposta a ouvir-me?

— Sim.

— Nesse caso, escutai.

* * *

Mysteriosamente baixando a voz, como se temesse ser ouvido, o fiel servidor disse:

— Trabalha-se para arrebatar-vos o poder de que vosso esposo vos deixou investida e para roubar a vosso filho Hermann o throno a que tem direito por morte de seu pai.

— Que dizeis? — exclamou a duqueza, levantando-se.

— A verdade.

— Isso não é possivel!

— Não sómente é possivel, mas, desgraçadamente, é certo.

— E quem intenta semelhante infamia?

— Facil vos será adivinhar.

— Não; não o adivinharia nunca, pois a ninguem creio capaz de um crime semelhante. Dizei-m'o vós, mas vêde não accuseis em falso.

— Os que a isso se propõem são os principes Conrado e Henrique.

— Elles!

— Não podiam ser outros.

— Não creio.

— Esperava que o duvidasseis.

— Para admittil-o, necessito provas.

— Tenho-as.

— Dai-m'as.

— Continuai escutando-me

— Dizei.

— Supponho que ignorais a minha demissão e a de muitos outros funccionarios que mereciam a confiança de vosso esposo.

— Logo, é verdade!

— Sabieis?

— Acabam de me dizer

— Queixaram-se disso

— Sim.

— E as queixas irão augmentando, á medida que muitos vão sabendo que podem chegar ao pé de vós. Sois a unica esperança dos que se vêem desattendidos e prejudicados nos seus direitos.

— Continuai.

— Devo advertir-vos de que não dei motivo algum para a minha demissão.

— Assim o supponho, mas, neste caso, por que vos substituiram?

— O mesmo têm feito com quasi todos os mais. Faziamos o nosso maior empenho em cumprir os nossos deveres, e para nada nos ha servido. Devo advertir-vos tambem de que não me queixo pelo que me toca. A occupação que perdi é o menos. O que me preoccupa é o resultado fatal que para vós podem ter as referidas substituições, e por isso venho prevenir-vos. Por Deus vos peço, senhora, que, nesta occasião, ao menos, deponde a vossa exagerada bondade, para dar ouvidos ás minhas advertencias.

* * *

Sem poder evitar, Isabel sentiu-se dominada por certo terror.

Comprehendia que ia saber alguma coisa importante e extraordinaria.

O seu interlocutor continuou dizendo-lhe:

— Ao destituir-nos, sem dar-vos disso conta, como eu supunha, os principes collocaram nos nossos postos pessoas que lhes são dedicadas, ainda que não sejam aptas para o cargo que desempenham. E sabeis com que fim? Pois com o de dominar em todos os Estados da Turingia e Hesse, em um intante determinado. Comprehendeis?

Para se fazer entender mais claramente, ajuntou:

— Estas disposições e outras que, seguramente terão sido tomadas ainda que nos sejam desconhecidas, correspondem á realização de um plano muito vasto. Ausente o landgrave, seus irmãos pódem aproveitar-se do throno, em prejuizo de vossos filhos.

— Impossivel! — protestou Isabel.

— Tende por certo que taes são as suas intenções e que tudo têm preparado para tal fim.

— Mas...

— Vós abandonastes-lhes o poder e a autoridade de que ficastes investida.

— Mas não o recuperareis.

— Por que?

— Posso reclamar tudo isso.

— Porque se negarão a entregar.

— Appellarei para a força.

— E quem vos apoiará se os que deveriam fazel-o são todos afeitos aos principes?

— E' verdade!

— Por isso elles puzeram partidarios seus em todos os postos mais importantes. Comprehendeis agora?

— Que infame conspiração!

— Tereis sempre quem vos defenda; mas os vossos defensores não terão á sua disposição as armas poderosas que dá o poder. O resultado de uma lucta seria o triumpho dos usurpadores, ainda que a razão e o direito não estivessem da sua parte. Eis aqui o perigo que vinha advertir-vos e o que fizeram os que vos tinham sequestrada.

XVII

A AMEAÇA

Não póde já duvidar Isabel.

Tudo aquillo por extraordinario que lhe parecesse, devia ser certo, era pelo menos possivel, e a possibilidade devia bastar-lhe para que se puzesse em guarda.

Então comprehendeu, ainda que tarde, porque os principes substituiram quasi todos os funccionarios, sem lhe dar parte sequer; então comprehendeu, ainda que tarde, porque intentaram oppor-se a que renovasse as audiencias.

Deveriam temer sem duvida que se descobrissem os seus manejos.

E quando por fim cessaram na sua opposição, devia ser, porque terminados os seus preparativos, nada tinham já que temer.

Talvez que tivesse contado para fundamento de suas machinações, com a possibilidade de que Luiz não voltasse.

Isso fazia a sua conducta duplamente odiosa, revelando que nos seus corações não havia sentimentos de irmãos nem outra coisa do que a ambição e o egoismo.

Viu Isabel claramente a hypocrisia daquelles que julgara arrependidos e regenerados, e um fingimento tão grande inspirou-lhe repugnancia.

Não sentiu odio, porque era incapaz de sentil-o; mas em compensação experimentou profunda e dolorosa amargura.

Era aquelle o modo como correspondiam á sua carinhosa confiança.

Aproveitavam esta para abusar della e trabalhar em contrario!

Porque deixando se levar por fundados receios tivesse desconfiado delles, como devia, não poderiam tramar impunemente aquellas odiosas intrigas de que ella e seus filhos seriam victimas, se dessem o resultado desejado.

Que seria então de seus filhos e della?

Não teriam quem os defendesse e ficariam á mercê de quem os invejava e pretendia despojal-os do que era seu.

* * *

Como em todas as grandes coisas da sua vida, Isabel recobrou subitamente a energia que lhe era propria e que até seus mesmos adversarios lhe reconheciam e admiravam.

Para serenar-se, bastou-lhe repetir mais uma vez:

— Seja o que Deus quizer. Nada occorre no mundo que não esteja á vontade suprema do Todo Poderoso. Se soffrer despojos, perseguições e injustiças, será porque os devo soffrer. Nada conseguiria rebellando-me contra ella. A vontade divina cumpre-se e deve cumprir-se sempre!

Só persistiu a sua inquietação como mãi.

Ao que não se conformava tão facilmente, era a que seus filhos soffressem.

Tambem se conformou, por fim, pensando:

— São, como eu, creaturas humanas e como eu estão obrigados a pagar os designios da Providencia. Cumpra-se nelles e em mim, a vontade de Deus!

(Continúa.)

A OVO-LECITHINE BILLON

E' a UNICA entre as lecithinas que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

E' um medicamento phosphorado que tem dado sempre os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Paris contra as doenças seguintes

O

NEURASTHENIA, CONVALESCENÇA, TRABALHO EXCESSIVO, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA.

A OVO LECITHINE (Granulado. Drageas) é recommendada muito particularmente nas doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:

DIABETES, PHOSPHATURIA, MOLESTIAS DE PEITO, ETC.

Deposito geral: ETABLISSEMENTS POULENC FRÈRES, 92, Rue Vieille-du-Temple e todas Pharmacias

COLLEGIO ABILIO

Equiparado aos institutos officiaes

53º ANNO LECTIVO

Ensino primario, secundario e commercial

Internato, semi-internato e externato

Praia de Botafogo n. 374

(Casa matriz)

Estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas. Os exames de admissão devem ficar terminados na primeira quinzena de março. Expediente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

SOLUÇÃO e DRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborrio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

NÃO GASTE SEU DINHEIRO EM SABONETES

Lave suas mãos, seu rosto; tome banho a senhora, dê banho nos seus filhos com

SABÃO TINA PERFUMADO

tão puro, hygienico, agradavel e perfumado, como os melhores sabonetes.

PREÇO 200 RÉIS

em todos os armazens

DEPOSITO

38, Praça Tiradentes, 38

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS

PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

82, rue d'Hauteville, 82

PARIS

R. OUVIDOR 135 **CASA EDISON** Rio de Janeiro

O maior estabelecimento de artigos phonographicos do Brazil

Agente exclusivo para todo o Brazil dos discos **ODEON**

OS MELHORES DO MUNDO

Vendas por atacado e a varejo.

ENORME DESCONTO aos Srs. REVENDEDORES.

Peçam catalogos dos novos discos deste anno

CITANDO ESTE JORNAL

A casa está sob a gerencia directa do seu proprietario **FRED. FIGNER**

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem [illegible] brilhantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa [illegible] brasileira

157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro

Compra brilhantes e pedras [illegible]

END. TEL. TURMALINA

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedente

GRANDE VENDA DE RETALHOS de seda, lã e seda, lã e algodão

ESPECIFICO "S"

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

AGENTES

DE LA BALZE & C.

Rua de S. Pedro, 80

RIO DE JANEIRO

FRASCO 2$000

CARRO

Vende-se um phaeton Wagonet, novo modelo muito leve, vende-se muito em conta, para desoccupar logar; na rua Joaquim Silva n. 64, Lapa.

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1911

26 MILHAS DE AGRADAVEL EXCURSÃO

PARTIDA DO CAES PHAROUX

A's 2 horas da tarde

ITINERARIO

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Santa Anna de Maruhy e ilhas de Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochinguelro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

PREÇO.... 1$500

HAVERA' "BUFFET" A BORDO

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & CA

Avenida Central 147 e 149

PROGRAMMA NOVO

8 NOVIDADES 8

HOJE * HOJE

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

PECCADO DE MOCIDADE

Comedia dramatica de Mr. GAILLARD

A LAGARTA DA CENOURA

Vulgarização scientifica

Cinematographia em cores Pathé Frères

TAORMINA

Suas portas, suas fontes e seus theatros

O QUARTO ENFEITIÇADO

A sogra serve-se do magnetismo

O PATHÉ JORNAL

O film

PIEDADE DE MÃI

Commovente drama da Aquila Films

Extra

NOISET, CYCLISTA EXCENTRICO

CINEMA OUVIDOR

HOJE ATTRAHENTE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

Composto de **5 ineditos films**, que em seu conjunto representam a BELLEZA e ARTE

PROGRAMMA PARA OS DIAS 10, 11 E 12

5 NOVIDADES 5

1ª PARTE — **DE LUCERNA A MONTE PILATO** — Bellissima fita natural de verdadeiros encantos da natureza.

ESCRIPTORIO RUA DA ASSEMBLÉA 63

End. telegraphico STAMILE

Caixa postal 428

Telephone 3.551

2ª PARTE — **ABNEGAÇÃO** — Sentimental drama desempenhado por habeis artistas, com capricho e arte.

3ª PARTE — **SEU FILHO** — Finissima composição dramatica, demonstrando-nos nesta fita o sacrificio de dois entes que se amam.

5ª PARTE — **A VASSOURA MUNICIPAL** — Extra-comica de continuos risos!!

Vendem-se e alugam-se fitas para todos os pontos do Brazil, e faz-se contrato para installações cinematographicas, etc.

4ª PARTE — **NAS MATTAS DE MATTO GROSSO** — Sentimental drama passado nas mattas daquelle Estado, desempenhado por bravos artistas americanos e de emocionante enredo.

BREVEMENTE — SENSACIONAES NOVIDADES AMERICANAS

THEATRO RECREIO

Companhia JOSE' RICARDO, de operetas magicas e revistas

Maestro director da orchestra PASCHOAL PEREIRA

HOJE 2ª REPRESENTAÇÃO **HOJE**

da opereta em tres actos, traducção livre de **Eduardo Garrido** e **Azeredo Coutinho** musica de **Franz Lehar**

O CONDE DE LUXEMBURGO

O principe Basilio de Basilowistch, José Ricardo; Angela Didier e Mercedes Berenguer

Tomam igualmente parte os artistas: Abigail Maia, Francisca Martins, Alda Aguiar, Marietta Mariz; Jayme Silva, Martins Veiga, Prata, Miranda, França, Soares, Campos e todo o corpo coral da companhia.

EM PARIS—ACTUALIDADE—Mise-en-scène do actor JOSE' RICARDO

ORCHESTRAÇÃO ORIGINAL

Scenarios da casa Bertini & Pressi, de Milão. Mobiliario, adereços e material electrico, propriedade da empreza. Montagem electrica do electricista da empreza, Antonio Cunha. Montagem do machinista Francisco Sant'Anna. Cabelleiras de Jeronymo Cardoso.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Amanhã — *EM MATINÉE E A' NOITE* **O CONDE DE LUXEMBURGO**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 11 de março **HOJE**

Continua o grande successo da assombrosa

TROUPE NELKY

com o seu phenomenal burro

FLORIO

e excellentes cavallos amestrados

Tomam parte nesta funcção os applaudidos artistas de nomeada:

Familia Salina, Irmãos Therezas, The Wassel's, Mme. Emerita Ecochaga e os celebres excentricos **Cardona e Ecochaga**

Terminará a funcção com a representação do emocionante drama em quatro actos

O diabo entre as freiras

AMANHÃ—Grande **matinée** ás 2 horas da tarde, na qual será apresentado o touro **HECTOR**, puro sangue, francez, montado a alta escola pelo arrojado picador **Mr. Guilherme Nelky.**

KINEMA-KOSMOS

134 Avenida Central 134

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO CONFORTO! Aviso— A empreza, não poupando esforços, devido á estação calmosa, fez passar a sala por grandes transformações, augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel LUXO CONFORTO!

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA — HOJE

2 admiraveis films norte-americanos 2

O infortunio feliz — Alta comedia-drama de costumes norte-americanos — Film da fabrica Essanay.

O clarim — Linda fita cantante. Episodio da guerra entre francezes e allemães.

Piedade da mãi — Emocionante fita melodramatica.

Amor á primeira vista—Fina comedia norte-americana.

Cruel dilemma — Extraordinario drama de actualidade — Grande successo.

Microbio de hilariedade — Bella charge.

Successo! Todos ao Kinema Kosmos!! Successo!

Telephone n. 168 —— Caixa do correio n. 1.042

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Sabbado, 11 HOJE

IMPONENTE FUNCÇÃO

4 ESPLENDIDOS FILMS 4

de PASQUALI & C., de Italia, que serão exhibidos como alta novidade no genero:

Jardim de Italia — Natural.

Tragedia no silencio — Drama.

Montanha de ferro — Natural.

Segunda mulher—Drama.

HOJE— SUCCESSO —HOJE

De LES BELLINGS, manipuladores

Numero sensacional — O artista

Elephante TOPSY

em seus trabalhos de alta escola

Exito do silhuetista

RICHARD

A's 7 horas

Amanhã — DOMINGO — Amanhã

Mimosa matinée

Dedicada pela empreza ás Exmas. familias

Alugam-se films Gaumont— Lubin Pathe — Cines — Eclair— Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont —Eclair, Cines— Lubin—Eclipse.

HOJE **HOJE**

10 De plus en plus fort 10

A ARTISTICA PRODUCÇÃO

Gaumont

Onde apreciamos as graciosas composições:

BÉBÉ MILIONARIO

Trabalho do incomparavel menino Abelardo e

O segredo da felicidade de um casal

Interpretado por Mme. MARFA d'ERVILLY do theatro Apollo e Mr. BRÉON do theatro Variedades

10 10

10 NOVIDADES 10

10 ULTIMAS EDIÇÕES GAUMONT -- PATHÉ

THEATRO CASINO

(Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne)

Praça Tiradentes

Entrada pela rua Luiz Gama

Empreza Paschoal Segreto

THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Sabbado, 11 de março HOJE

IMPONENTE ESPECTACULO

Successo **HOJE**. Successo

BUSCH & C.

acrobatas de salão

EXITO DE TODA A TROUPE

Mme. Debriege, Ignez Alvares, Sisteria Daria, Clo-max, Berthe, Andréa e caricaturista **BLASCO**

Preços das localidades — Frisas e camarotes, posse, 10$; poltronas numeradas, 4$; poltronas, 3$; galerias, 2$; ingresso para camarotes, 2$000.

A's 8 3/4 em ponto.

Amanhã **DOMINGO** Amanhã

Soberba matinée, dedicada pela empreza ás Exmas. familias

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE SABBADO, 11 DE MARÇO DE 1911 HOJE

DAS 7 DA NOITE EM DIANTE

DESLUMBRANTE PROGRAMMA confeccionado com 10 soberbas fitas exclusivamente para esta soirée por motivo de ensaio de peça nova

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

I — **TAORMINA** — Bellissimas e curiosas scenas panoramicas.

II — **CAMPEÃO DE BOX** — Comica por Max Linder.

III — **A LAGARTA DA CENOURA** — Importante film colorido dedicado aos nossos agricultores.

IV — **A MORTE CIVIL** — (Série d'arte de Pathé Frères.) Drama interpretado pelos mais reputados artistas do theatro francez.

V — **A SOGRA SERVE-SE DO MAGNETISMO** — Hilariantes scenas comicas por uma sogra que consegue magnetisar seu genro.

SEGUNDA PARTE

VI — **NOISET CICLYSTA EXCENTRICO** — Importante scena por um cyclista excentrico.

VII — **PECCADO DA MOCIDADE** — Sensacional e emocionante comedia dramatica interpretada pelos artistas da Comedia Franceza.

VIII — **CASA REVIRADA** — Interessantes scenas magico-comicas.

IX — **A FLOR DA CALÇADA** — Grandioso film dramatico, interpretado pelos artistas Prince, Numés (do Varietés); Vernaud (do Grand Guignol) e Mlle. Mistinguett (do Gymnasio.)

X — **PASSEIO DE AMOR** — Comica pelos artistas Mlle. André Hall, Landrin e Mlle. Mistinguett.

Programma da orchestra: 1, M kado, valsa; 2, Nuée d'oiseaux, polka; 3, Jeunesse ô printemps, valsa; 4, Marinarella, ouvertura; 5, Hasú-Cake, valsa; 6, Sonho de valsa, valsa; 7. a) Meditation; b, Nocturno; c) C'est loi, melodia; 8, Bella Genoveza, polka; 9, a) Das [illegible], melodia, b) Au matin, melodia; c) Poeme elegique; 10, Bi-bi-fo, cake-walk.

Repertorio - CASTRO LIMA & C

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e arejados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Sabbado, 11 de março de 1911 **HOJE**

DESLUMBRANTE PROGRAMMA

1ª PARTE—A applaudida opereta de Franz Lehar

A VIUVA ALEGRE

Film colorido, posado pelos artistas do Theatro Avenida de Lisboa, e cantado pela conhecida «troupe» desto CINEMA

2ª parte **ROBINETTO TIMIDO**

Scena-comica de fabricação de Ambrosio

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7 HORAS EM PONTO

Brevemente a revista—LOGO CEDO, letra de Antonio Simples e musica de Agostinho de Gouveia

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50

HOJE

NOVO E SUMPTUOSO PROGRAMMA

As ultimas novidades

1ª parte—**Noiset, cyclista excentrico**—Bella fita do natural, com interessantes trabalhos de habil cyclista.

2ª parte — **Bebé milionario** — Delicado episodio comico pelo interessante menino da troupe Gaumont.

3ª parte — **Alegria e desgosto** — Historia dramatica de Gaumont. Commovente episodio da vida de um casal.

4ª parte — **O quarto enfeitiçado** — Hilariante charge de um comico irresistivel.

5ª parte — **A lagarta de cenoura**—Divulgação scientifica da fabrica Gaumont. Cinematographia em côres.

6ª parte — **Peccado da mocidade** — Film artistico de entrecho primoroso, tendo por interpretes artistas da Comedie Française.

7ª parte — **A paz do lar** — Bella comedia de Gaumont. Scenas interessantissimas e de seguro exito.

Na matinée como extra será exhibida a fita comica **A sogra serve-se do magnetismo.**

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 60

Empreza C. Pereira, Pinto & C.—Telephone n. 1.937. Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE **HOJE**

Grande e sensacional programma novo

Composto de **8** ineditos films, **8** mimos de arte de Gaumont, Itala-Film, Eclair e Ambrosio

Ordem das projecções

O charuto de havana—Original comedia.

Alegria e Desgosto—Episodio altamente sentimental de intimo entrecho.

Robinet timido—Hilariantes scenas do conhecido artista.

João Milton—Drama historico. Passado no tempo de Carlos II de Inglaterra.

A paz do lar!!!—Episodios comicos da vida conjugal.

O generoso perdão de uma orphã—Commovente drama de estoica abnegação.

Tão pequeno e tão vadio—Interessante comedia de bellas peripecias.

Como extra na matinée: **BEBE' MILIONARIO.**

Alugam-se e vendem-se fitas